Churchill fez a travessia do Reno numa barcaça

Novos desembarques de paraquedistas!

LONDRES, 26 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou novos desembarques de tropas aerotransportadas ontem, através do Reno. A emissôra alemã declarou: "Ao norte e ao sudeste de Wesel o inimigo desembarcou poderosas fôrças aerotransportadas ontem".

1ª EDIÇÃO

ABERTAS SEIS ESTRADAS PARA BERLIM!

Declarada cidade aberta

PARIS, 26 (U. P.) — Despachos de Darmstadt, na Alemanha, dizem que os civis daquela cidade ontem ocupada pelo 3.º Exército norteamericano do general Patton disseram que o Alto Comando alemão declarou Francfort-sôbre-o-Meno, cidade aberta.

Sensacional a ofensiva aliada no coração da Alemanha — Patton, em fulminante arrancada, avançou 60 Km além do Reno e ameaça Frankfort, depois de conquistar Darmstadt e outras cidades — Não pararão antes de chegar à capital germânica — Por sua parte, também em notavel avanço, o 9.º Exército penetrou nas principais defesas alemãs e ocupou Duislaken — Já nas planícies da Westphalia — Partindo de sua cabeça de ponte, o 1.º Exército norteamericano rompe as linhas inimigas — Em grande escala, confessa o D. N. B. — Iniciada a primeira e gigantesca batalha de "tanks" entre as fôrças de Montgomery e as do marechal Model, nos acessos do Ruhr

ANO XXXIV Rio de Janeiro — Segunda-feira, 26 de março de 1945 N. 11.895

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

General Patton

LONDRES, 25 (U. P.) — O rádio do Luxemburgo anuncia que o 3.º Exército norteamericano do general Patton ocupou a grande cidade alemã de Darmstadt, além do Reno. De Darmstadt partem seis excelentes estradas para Berlim.

COM O TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 25 (R.) — Os soldados de Patton fizeram hoje novos e diversos assaltos e atravessaram o Reno ao sul de Coblença. A resistência alemã a essas travessias esteve entre moderada e pesada.

OCUPADA DARMSTADT

LONDRES, 25 (U. P.) — A rádio de Luxemburgo anuncia que o 3.º Exército norteamericano do general Patton ocupou a grande cidade alemã de Darmstadt, além do Reno. De Darmstadt partem seis excelentes estradas para Berlim.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Desembarques no território japonês

Divulgada a notícia, sem confirmação ainda, pelo rádio de Tóquio

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Urgente — A rádio Tóquio anunciou que nas primeiras horas de hoje uns dois mil soldados norteamericanos tentaram desembarcar no grupo das duas ilhas Yukyu Ryukyu, aproximadamente 640 quilômetros ao sudeste de Kyushu, a mais meridional das ilhas metropolitanas japonesas.

NÃO CONFIRMADA A NOTICIA

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Urgente — A rádio de Tóquio declara que a tentativa de desembarque de tropas norteamericanas eram dirigidas contra Aka Jima e Tokashika, com apôio aero-naval, acrescentando que os atacantes encontram forte oposição por parte dos japoneses. A operação foi precedida de fogo aero-naval desde a manhã de 24 do corrente contra as ilhas Okinava, principal ilha do grupo e contra Miyako Jima e Kerama Jima. Esta informação não foi confirmada por nenhuma fonte.

ESCLARECIDO O FURTO SENSACIONAL

O milhão de cruzeiros roubados estava guardado numa padaria — Usou uma chave falsa o empregado infiel — Comprara roupas e jogara no "bicho" — Apreendidos 990 mil cruzeiros

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Está esclarecido um furto de um milhão de cruzeiros em cédulas novas ocorrido na Companhia de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, conforme A NOITE divulgou em primeira mão. Esse dinheiro, que era do Banco do Brasil e destinava-se a Mato Grosso, vinha dentro de um cofre em quatro pacotes, desaparecendo misteriosamente, o que levou aquela companhia a repôr o dinheiro e a levar o caso à Polícia.

Assim, as autoridades policiais cuidaram de ouvir, antes de mais nada, os empregados da Cruzeiro do Sul, e um destes, de nome Osvaldo de Carvalho, disse que na noite anterior ao desaparecimento do dinheiro, fôra convidado por Paulo Vidal, de 24 anos, casado, também empregado da mes-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Conquistada quase a quarta parte do Reno

Os aliados dominam 160 dos seus 688 quilômetros

LONDRES, 26 (R.) — Com as três cabeças de ponte do Nono Exército americano e Segundo Exército Britânico, e com a cabeça de ponte do Terceiro Exército, ao sul de Coblentz, anunciado pelos alemães, num total de 160 quilômetros dos 688 quilômetros do "Reno alemão" esteve ontem à noite em poder dos aliados.

Regressou a Londres o embaixador Moniz de Aragão

LONDRES, 25 (R.) — De regresso do suas breves férias no seu país, chegou pela manhã a esta capital o embaixador do Brasil, Sr. Moniz de Aragão.

Em companhia do embaixador veio o Sr. Antonio de Pimentel Brandão, secretário da Legação do Brasil na Suécia.

CHURCHILL

COOPERAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NA INDUSTRIALIZAÇAO DO BRASIL

Entrevista coletiva à imprensa paulista concedida pelo embaixador Adolfo Berle Jr. — O preço do café — A situação da Argentina

S. PAULO, 25 (A. N.) — O Sr. Adolf Berle Junior concedeu ontem, à tarde, no Esplanada Hotel, uma interessante entrevista coletiva aos jornalistas de São Paulo. Presentes à entrevista o embaixador norteamericano estiveram os Srs. Cecil Cross, consul dos Estados Unidos em nossa capital; Arnoldo Techury, coordenador dos Assuntos Interamericanos em São Paulo; W. da Silva, assistente técnico do escritório de Assuntos interamericanos e numerosos jornalistas.

Após ter sido apresentado aos jornalistas paulistas, o Sr. Adolfo Berle Junior declarou:

É com grande prazer que visito, novamente, São Paulo. É extraordinário o progresso que esta

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Será delegado brasileiro à Conferência de São Francisco

O general Leitão de Carvalho declarou em Washington que pretende depois regressar ao Rio

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O general Estevão Leitão de Carvalho, adido militar junto à Embaixada do Brasil nesta capital, declarou ontem, numa recepção que ofereceu, juntamente com a senhora Leitão de Carvalho, no "Shorham Hotel", a numerosos amigos, que foi designado por seu governo para integrar a delegação à Conferência de São Francisco e que, depois disso, pretende regressar ao Rio de Janeiro.

O general Leitão de Carvalho, que também pertence à Comissão Conjunta Brasileiro-Americana de Defesa, acha-se nesta capital há três anos, como adido militar.

A candidatura do general Eurico Dutra

Expressivo telegrama do interventor riograndense ao ministro da Guerra

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Ernesto Dornóles telegrafou ao general Eurico Gaspar Dutra nos seguintes termos: "Tenho a satisfação de manifestar a V. Excia. que a sua candidatura teve no Rio Grande a mais funda repercussão, em tôdas as camadas sociais. É que o passado de V. Excia., sua firmeza de atitudes e realizações nas horas decisivas impõem seu nome ao aprêço de tôdos os brasileiros, simbolizando o sentido de ordem que é nêste momento a maior aspiração nacional. As correntes políticas do Estado aguardam o advento da lei eleitoral que impedirá o ressurgimento de agremiações com objetivos regionais para, articuladas num partido de âmbito nacional, poderem autorizadamente expressar a V. Excia. os sentimentos dominantes na opinião pública do Rio Grande. Os intuitos patrióticos do povo riograndense, que não pretende regredir às campanhas de retaliações pessoais de uma falsa democracia, nos dão a certeza de que teremos um prélio civico dig-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

CHURCHILL ATRAVESSOU O RENO!

Numa barcaça de invasão — Esteve três horas do outro lado, chegando a 50 metros do local atacado pelos alemães — Acompanhado de Montgomery e do general Simpson, o "premier" britânico parecia mais preocupado em acender seu charuto contra o vento...

LONDRES, 25 (R.) — O primeiro ministro Winston Churchill atravessou o Reno — informou, esta tarde, o correspondente da BBC no front, Robert Barr.

Esta tarde — declara o correspondente — o primeiro ministro Winston Churchill atravessou o Reno, em uma barcaça do Nono Exército Norteamericano, desceu na margem oriental do rio alemão e levou um quarto de hora percorrendo os pontos mais destacados da batalha de ontem.

Com Churchill estavam o chefe do Estado Maior Imperial, Sir Alan Broock, o feld-marechal Montgomery e o general Simpson, comandante, respectivamente, do Vigésimo Grupo de Exércitos e do Nono Exército.

Mais tarde, o primeiro ministro fez um pequeno cruzeiro pelo rio, na mesma barcaça. É a primeira vez que Churchill anda pelo Reno, desde a viagem que nele fez em uma torpedeira pouco depois da Primeira Grande Guerra

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

ARRASADORA A OFENSIVA AEREA

Toda a Alemanha está sendo martelada por milhares de aviões aliados, em apôio aos exércitos que a cercam por todos os lados — Berlim novamente bombardeada — Avistado, pelos pilotos americanos, que atacaram a capital germânica no sábado, o clarão dos disparos dos canhões russos — Pontes ferroviárias e depósitos de combustiveis, inclusive três subterrâneos

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 25 (R.) — Os pilotos norteamericanos, que realizaram ontem o grande "raid" a Berlim — o primeiro que das bases da Itália é feito contra a capital alemã — derrubaram 13 aviões alemães de propulsão a jato.

Da zona sôbre Berlim, que atacaram, os pilotos americanos, da Itália avistaram os relâmpagos dos canhões soviéticos atirando das margens do Oder.

"Berlim foi deixada por nós em plena luz do sol, mas não havia gente pela Unter den Linden — declarou um dos pilotos, o sargento George Petterson — "Podiamos ver o rio Oder e de vez em quando o fogacho das baterias russas..."

O objetivo principal do ataque foram as instalações da Daimler Benz, que fabricam tanks, situadas na extremidade leste da cidade. Muitos tanks que se destinavam à frente oriental, ficaram em pedaços.

AINDA CREPITAVAM OS INCENDIOS ANTERIORES

LONDRES, 25 (R.) — Berlim teve ontem à noite mais um forte bombardeio que aumentou as

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

NAS RUAS DE DANTZIG E GDYNIA

Um milhão de civis alemães em pânico no meio da antiga cidade livre — Toda a população masculina mobilizada para a resistência — Conquistado o subúrbio de Oliva — Desfechada nova ofensiva soviética na Hungria, para invadir o sul da Alemanha — Já avançaram 45 km, anuncia Stalin — Coalhados os ares de aviões russos, atacando e desorganizando a retirada inimiga — Chegaram a 65 km da Áustria e a 130 de Viena

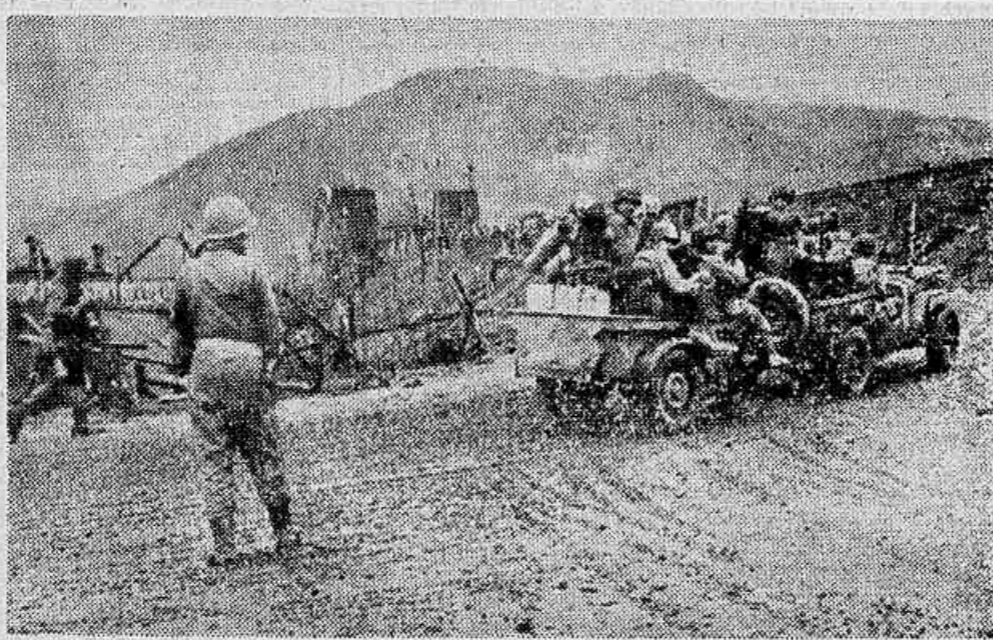
MOSCOU, 25 (R.) — Os soldados vermelhos estão lutando dentro dos subúrbios de Gdynia e Dantzig — anuncia um despacho do front.

PÂNICO ENTRE UM MILHÃO DE CIVIS NA CIDADE

MOSCOU, 25 (R.) — A cidade de Dantzig, o ex-Estado Livre, em cujos subúrbios estão lutando os soldados soviéticos, está congestionada de civis. Cerca de um milhão de pessoas está tomada de pânico dentro da cidade invadida. Entre êsses civis há milhares de refugiados da Pomerânia e da Prússia Oriental.

MOBILIZADA TÔDA A POPULAÇÃO CIVIL

MOSCOU, 25 (U. P.) — O jornal "Pravda" informa que o comandante alemão de Dantzig mobilizou tôda a população masculina da cidade para defendê-la contra o

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Um policia militar dirigindo o tráfego por uma das vias de aproximação da ponte de Remagen, por onde os soldados do 1.º Exército norteamericano iniciaram a travessia do Reno, há 15 dias. Canhões inimigos na outra margem foram silenciados antes de ter sido iniciada a travessia da infantaria e veículos de tôda espécie — (Foto do Serviço especial para A NOITE)

Vai divorciar-se a filha de Churchill

LONDRES, 25 (U. P.) — Vic Oliver, um dos mais famosos comediantes do cinema, teatro e rádio da Inglaterra, pediu divórcio de sua esposa Sara Churchill Oliver, filha do Primeiro Ministro britânico, Winston Churchill. A Sra. Churchill Oliver deixou de responder ao alegado de seu esposo perante o tribunal, dizendo que o ignorava completamente.

Chegou a hora da última batalha

Nova advertência de Eisenhower ao povo alemão — Para que abriguem os seus compatriotas refugiados — Os holandeses devem esperar, até que lhes seja dado aviso para auxiliarem os exércitos aliados — (Texto na 9.ª página)

Tudo arrasado

PARIS, 26 (U. P.) — Anuncia-se que o 9.º Exército norteamericano do general Simpson começou a avançar esmagadoramente através da provincia de Westfalia, encontrando tudo arrasado pela aviação anglo-norteamericana.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

PEDIU SOCORRO para conduzir os prisioneiros

Tão grande era o número de alemães capturados pelo 3.° Exército além do Reno

JUNTO AO 3.° EXÉRCITO AMERICANO DO GENERAL PATTON, 25 (U. P.) — A 44.ª divisão blindada do 3.° Exército americano fêz tantos prisioneiros alemães, depois de cruzar o Reno, que teve que pedir auxílio ao Comando Aliado afim de que enviasse gente para se encarregar dos cativos. A referida divisão norteamericana avança pela Alemanha a dentro como um relâmpago pois logo que atravessou o Reno marchou 43 quilômetros, chegando às vizinhanças do rio Meno, onde se apoderou de uma ponte intacta.

Empenhado apenas em trabalhar por uma poderosa Aeronáutica para o Brasil

Palavras do ministro Salgado Filho no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital, o ministro Salgado Filho que assistiu à formatura da grande turma de aviadores. O titular da Aeronáutica visitará o interior, regressando terça-feira ao Rio. Falando à imprensa disse que provavelmente visitará a Inglaterra, a convite do govêrno da grande nação amiga.

Elogiou cal[or]osamente o concurso que os técnicos americanos vêm prestando à Escola Técnica de S. Paulo, formando profissionais especializados na indústria aeronáutica. Perguntando o jornalista se podia dizer algo sôbre a situação política, disse:

— "O meu setor é exclusivamente técnico e a êle me cinjo exclusivamente. Como todos sabem, não trato de outra coisa que não seja trabalhar com o objetivo da grandeza de nossa aviação, animando, encorajando os nossos aviadores. Felizmente, todos êles se encontram empenhados, com intensidade de ação, como eu, em construir uma poderosa Aeronáutica para o Brasil".

Vários fatos policiais

Tentou suicidar-se, ateando fogo às vestes, a doméstica Maria Penha Paulo, preta, de 22 anos, solteira, brasileira, residente à rua Coronel Brandão, 48. Tendo recebido queimaduras de 1° e 2° graus generalizadas foi medicada no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Caiu de um bonde linha Barão de Mesquita-Praça Verdun, ao passar pela rua Barão de Mesquita, em frente ao prédio n. 425, o oficial de barbeiro Albino João Linhares, de 65 anos, casado, português, residente à Avenida Mem de Sá, 289, 2° andar. Tendo sofrido fratura cominativa da perna direita, foi após medicada no Posto Central de Assistência, internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Você já viu os bichos do Jardim Zoológico, compadre?!
— Já vi, sim. Mas o "bicho" que está me interessando agora é O DRAGÃO, o rei dos barateiros, o maior empório de louças, alumínios e artigos domésticos da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

ESTAVA ENFERMO

Suicidou-se o velho marítimo

Há vários anos vinha o velho marítimo aposentado do Lloyd Brasileiro, Jacinto Assunção, de côr parda, de nacionalidade portuguêsa, solteiro, de 70 anos e residente à rua Adriano n.° 175, casa n.° 24, sofrendo de pertinaz enfermidade que o retinha ao leito, deixando-o desesperançado de cura, a despeito de estar entregue aos cuidados do seu médico.

Ontem, de madrugada, o septuagenário, deixou o leito, e, dirigindo-se para o quintal da sua casa, amarrou uma corda numa escada de abrir e enforcou-se, pondo, assim, tràgicamente, fim aos seus tormentosos dias.

A polícia do 22° distrito, avisada da dolorosa ocorrência, foi ao local e fêz remover o cadáver do inditoso marítimo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Estas as palavras proferidas pelo ministro Alexandre Marcondes Filho no seu "boa-noite" de ontem aos trabalhadores, através do microfone da Rádio Mauá:

"Profundamente emocionante a solenidade da condecoração dos feridos de guerra, hoje realizada no Hospital Central do Exército. A ordem do dia do ministro da Guerra demonstrou que o Exército Republicano reatara as tradições do Exército Imperial, cobrindo-se de louros nos campos de batalha. A comovida palavra do presidente Vargas, saudando os heróis, assinalou as virtudes de bravura e disciplina, de altaneria e espírito de sacrifício, que constituem a fôrça de nacionalidade e de que eram os condecorados belas e fortes expressões.

Havia ali combatentes provindos de todas as regiões do Brasil, mostrando o alto sentido de unidade da Pátria, na defesa da sua honra e da sua soberania. Muitos deles eram trabalhadores. Tinham deixado o campo, as oficinas e as fábricas para cumprimento do sagrado dever. Da capacidade guerreira da nossa gente, segundo afirmou o presidente, a prova estava em que haviam triunfado, lutando em terra estranha, sob a neve e a chuva, enfrentando e vencendo veteranos de outras lutas, aninhados nos alcantis do que foram desalojados pelos nossos soldados. Bravura de nossa gente e capacidade de organização bélica das nossas gloriosas fôrças armadas, onde então aparece a figura do general Eurico Gaspar Dutra como o grande renovador do nosso Exército. A vitória também é dele, que soube preparar e inspirar por suas virtudes exemplares a Fôrça Expedicionária Brasileira e seus brilhantes oficiais. Também é dele, que atravessou os mares para levar aos combatentes os estímulos da sua presença e do seu comando.

Há na "Canção do Trabalhador" palavras que bem exprimem o que tão seguramente planejou o ministro da Guerra e o realizou a Fôrça Expedicionária, em que se integram os nossos operários, palavras que constituem uma verdadeira flâmula da vitória:

"Cercar de respeito profundo, o pendão auri-verde no mundo".

Boa-noite, trabalhadores do Brasil".

ALTAS PATENTES BRASILEIRAS CONDECORADAS PELOS ESTADOS UNIDOS

O govêrno norteamericano concedeu-lhes a Legião do Mérito pela sua ação contra o quinta-colunismo no Brasil — Entre os agraciados os generais Ary Pires, Valentim Benicio e Oswaldo Cordeiro de Farias

WASHINGTON, 25 (R.) — Segundo se anunciou hoje, nesta capital, vários altos oficiais do Exército Brasileiro foram condecorados com a Legião de Mérito dos Estados Unidos, por sua ação contra o quinta-colunismo no Brasil.

Entre os que receberam a Legião de Mérito no grau de comandante figuram o general de divisão Mario Ary Pires, subchefe do Estado Maior do Exército Brasileiro, e cuja citação diz: "Pelo desempenho excepcionalmente meritório, de serviços relevantes, de dezembro de 1941 a novembro de 1944, como presidente da Comissão Militar Conjunta para a preparação das defesas do nordeste brasileiro e como sub-chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro. Devido a seus incansáveis esforços contra a atividade subversiva inimiga começada antes da ameaça da quinta coluna, tornou-se obvio que o general Mario Ary Pires contribuiu grandemente para a proteção das tropas norteamericanas e brasileiras, o general de divisão Valentim Benicio da Silva, ex-comandante da Terceira Região Militar do Brasil. Sua citação declara: "O general Valentim Benicio da Silva muito cedo reconheceu o perigo de deixar sem contrôle elementos germânicos no Estado do Rio Grande do Sul, de cuja regi[ão] militar era comandante. Sua cooperação tornou possível a localização e encarceramento dos indivíduos que constituíam perigo potencial às Nações Unidas, e o general de brigada Oswaldo Cordeiro de Farias, ex-interventor no Estado do Rio Grande do Sul, cuja citação diz o seguinte: "Pelo desempenho excepcionalmente meritório dos serviços demonstrados por sua esplêndida assistência à causa das Nações Unidas e pelo contrôle vigoroso das atividades quinta-oclunistas no Estado do Rio Grande do Sul. Destruiu, desorganizou desarmou tôdas as organizações e atividades alemães naquele estado. Eliminou centenas de "bunds" e outras organizações nazistas e sob suas ordens foram estabelecidos campos de concentração para alemães e outros súditos do Eixo.

Os que receberam a Legião de Mérito, no grau de oficial, segundo in[formou] o Departamento de Guerra, estão o coronel Stenio Caio de Albuquerque Lima, por seus serviços como observador militar neutro em relação à questão de fronteiras entre o Peru e o Equador, durante o período de 16 de agôsto a 10 de outubro de 1944, como Adido Militar do Brasil em Washington, e como delegado brasileiro à Junta de Defesa Interamericana, de outubro de 1942 a setembro de 1944; major Landry Sales Gonçalves, por seu trabalho como diretor geral dos Correios e Telégrafos, sua atividade na luta contra a ameaça nazista foi notável. Por seus esforços incansáveis na organização do sistema de censura nos serviços postais, telegráficos e radiofônicos grandemente contribuiu para a defesa de seu país e para a causa das Nações Unidas".

O auto colheu cavalo e cavaleiro

Morto o animal e bastante ferido o homem

Montando um cavalo o carregador Manassés Soares Corrêa, residente à rua Navarro n. 318 e trabalhando na rua do Mercado n. 51-A, fazia um passeio por Vila Isabel. Na Avenida 28 de Setembro, nas imediações da rua Gonzaga Bastos, um auto de passeio, cujo número as autoridades do 18° Distrito Policial procuram identificar, pois o motorista fugiu, colheu cavalo e cavaleiro. O animal teve morte imediata. Manassés, que conta 40 anos e é casado, foi atirado à distância, sofrendo fratura de ambas as pernas, além de várias contusões pelo corpo. Conduzido ao Posto Central de Assistência, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento.

O "carioca-reporter" notificou A NOITE do ocorrido.

Entrega de prêmios

PROPORCIONANDO AOS TRABALHADORES E SUAS FAMILIAS UMA BELA EXCURSÃO

A visita à Ilha das Flôres — Um programa de diversões — Compareceram cerca de 800 pessoas

Constituiu uma brilhante festividade a excursão que o Serviço de Recreação Operária realizou, ontem, à ilha das Flores, pertencente ao Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho.

Cerca das 7,30 horas, já as proximidades do cáis da praça Mauá apresentava um movimento desusado de trabalhadores que, acompanhados de suas famílias, se dirigiam para aquele local, afim de alcançarem as conduções postas à disposição dos mesmos pelo S.R.O.

Iniciando o embarque nas possantes lanchas "D. Quixote", "Post", "Itacayuna", "Assis Brasil" e "Patrão Silvestre", mais de 800 operários e suas respectivas famílias, assistidos pelos presidentes e diretores dos sindicatos de classe, se entregaram aos prazeres das músicas executadas por um "jazz-orquestra" e um grupo regional especialmente cedidos pela Rádio Mauá. Seguiu-se a viagem durante a qual os operários e suas famílias improvisaram danças até a ilha situada à esquerda do populoso bairro de Neves, no Estado do Rio.

Visitando a Ilha das Flores

Chegando à ilha, os excursionistas se espalharam pelas alamedas bem cuidadas, enquanto grupos de senhoritas e rapazes se entregavam ao sport do volleyball e ao banho de mar nas pitorescas praias que circundam o maior centro imigratório nacional.

Todos os recantos da ilha foram percorridos. Desde a sala dos imigrantes, secções de administração, oficinas, destacamento militar, refeitório, cozinha, campos de sports, piscinas e capela, tudo mereceu o elogio do operário que, satisfeito via e observava o interesse que o governo tem tido com as obras de assistência coletiva.

Cerca de 800 pessoas percorreram a ilha e observaram tudo que nela se faz para o confôrto daqueles que aqui aportam procurando, pelo trabalho, cooperar para a grandeza do Brasil. Foi uma bela demonstração ao nosso trabalhador e às suas famílias.

Outras diversões

Cerca das 12 horas, foi servida a todos os presentes uma frugal refeição, alem de doces e sorvetes, seguindo-se um escolhido programa de rádio em que tomaram parte vários calouros, artistas da Rádio Mauá e o afinado conjunto regional daquela emissora do trabalhador.

O Sr. Sussekind de Mendonça, diretor do Serviço de Recreação Operária e representante do ministro Marcondes Filho, da pasta do Trabalho, cercado de altos funcionários daquele Ministério e de presidentes de vários sindicatos, presidiu a festividade.

Aproveitando a excursão, o S. R. O. fez entrega aos presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores em Olaria, Ladrilhos e Cerâmica e dos Trabalhadores na Estiva, de duas ricas taças conquistadas pelos teams de football daquelas entidades sindicais, classificadas, respectivamente, campeão e vice-campeã no Campeonato Esportivo dos Trabalhadores.

Aos jogadores foram entregues medalhas de prata, cabendo, ainda, ao Sindicato dos Trabalhadores em Olaria, Ladrilhos e Cerâmica uma bela taça conquistada em São Paulo, no Estádio de Pacaembú, por ocasião da primeira prova final entre os paulistas e cariocas.

E, de regresso desta excursão de grandes ensinamentos, os associados do S. R. O. e suas famílias chegaram às 18,30 horas no ponto de partida, na praça Mauá, depois de um domingo cheio de alegrias necessárias ao homem que trabalha, quotidianamente, para o progresso e grandeza do país.

QUEIXAS DE ROUBO

Queixou-se ao comissário Melo Moraes, do 4.° Distrito Policial, Maria Amorena, de nacionalidade francesa, residente à rua Tavares Bastos, 16, de ter sido roubada em jóias avaliadas em cinco mil cruzeiros.

Francisco Cardoso de Castro, Antonio Nonato Vieira e João Berkman Fernandes, residentes num mesmo aposento à rua Corrêa Dutra, 88, 1.° andar, queixaram-se ao comissário Melo Moraes, do 4.° Distrito Policial, de terem sido roubados em diversos objetos e jóias avaliados em cêrca de cinco mil cruzeiros.

O ministro da Marinha na Bahia

SALVADOR, 25 (A.N.) — O almirante Aristides Guilhem, que veio a esta capital em viagem de inspeção aos serviços da Marinha de Guerra, passou tôda a manhã de ontem em conferência com o almirante Lemos Bastos, comandante naval de Leste. Às 11 horas, interrompeu a conferência, afim de receber o interventor Renato Aleixo e o general Cândido Caldas, comandante da Sexta Região Militar, que o foram visitar.

Caiu do bonde e fraturou o frontal

O operário Jorge Macedo, residente à rua Jorge Rudge n.° 177, casa 2, sofreu uma queda de bonde desastrada na rua Archias Cordeiro, defronte à estação de Todos os Santos. Jorge que conta 18 anos e é solteiro, desequilibrou-se e caiu de bruços, sofrendo fratura do frontal com afundamento.

Desacordado foi removido numa ambulância do Posto de Assistência do Meyer e encaminhado diretamente para o Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento.

Pereceu afogado no Rio Guandú

Tinha, apenas, um ano e três meses de idade, a infeliz criança

As autoridades do 29.° Distrito Policial fizeram remover, ontem, para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver de uma criança de nome José, de 1 ano e 3 mêses, filho do lavrador Antonio Francisco, residente no núcleo colonial n.° 196, que perecera afogada no rio Guandú, e que havia desaparecido da residência de seus pais, sábado à noite.

O rio Guandú corta o núcleo colonial e, o infeliz menino indo brincar nas suas águas, teria sido levado pela correnteza, perecendo afogado.

FURTARAM A PELE DE VICUNHA

O funcionário do Banco do Brasil Adolfo Sherman, residente à rua Paissandú, n.° 48, apartamento 11, apresentou queixa de furto às autoridades do 4.° Distrito Policial. Declarou à autoridade que sua esposa fôra furtada numa pele de vicunha e que presume que a responsabilidade caiba a Maria da Conceição, que mora à rua Edite Caldas n.° 12, na estação de Cordovil.

A pele em questão acrescentou, está avaliada em seis mil cruzeiros.

Falecimento de um grande benemérito de Jaguarão

JAGUARÃO, 25 R. G. do Sul. (Serviço especial de A NOITE) — Repentinamente, faleceu aqui o Sr. Polynécio Espinosa. Desapareceu aos 82 anos e tinha o seu nome ligado aos grandes empreendimentos de progresso desta fronteira, destacando-se a construção da ponte internacional, a linha férrea de Jaguarão a Rio Grande, Asilo de Orfãos e muitas outras. Fazia também parte das diretorias de vários estabelecimentos de beneficiência. Além da viuva, Sra. Ondina Vergára Espinosa, deixa vários filhos residentes em Porto Alegre. Era tio do Dr. Luiz Vergára, chefe da casa civil do presidente da República.

Zangou-se com o noivo E SUICIDOU-SE

Suicidou-se, ingerindo poderoso tósico, Albertina Pereira Fonseca, de 21 anos, solteira, brasileira, operária, residente em companhia de sua irmã Durvalina Fonseca Rocha, à rua Cardoso Junior, 327. Motivou o ato de desespero da jovem uma rusga que tivera com seu noivo, Sebastião Marreiro.

Com guia do 4.° Distrito, passada pelo comissário Melo Moraes, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Professores em visita aos heróis da FEB

No Hospital Central do Exército

O Instituto dos Professores Públicos e Particulares desta capital prestou ontem significativa homenagem aos heróis da Fôrça Expedicionária Brasileira, feridos e internados no Hospital Central do Exército. Às 14 horas, incorporados, numerosos membros do Instituto, tendo à frente a sua diretoria estiveram em visita aos bravos patrícios que, com tanto ardor e patriotismo elevaram nos campos de batalha da Europa o nome do Brasil, defendendo os sagrados princípios de liberdade.

Estiveram por muito tempo na 10.ª enfermaria, tendo para com os nossos valorosos heróis palavras de estímulo e louvor, nos quais muito sensibilizou a singela mas sincera homenagem recebida.

À memória dos bravos da FEB que tombaram na luta

O desfile dos escoteiros no Campo de Sant'Ana

Aspecto tomado durante a concentração escoteira em homenagem aos mortos da F. E. B.

Perante grande massa popular e representantes de nossas autoridades civis e militares, realizou-se na manhã de ontem, no Campo de Santana, a solenidade de abertura dos trabalhos da Federação Carioca de Escoteiros para o corrente ano.

A cerimónia teve início com o hino dos escoteiros "Alerta!", seguindo-se o discurso oficial que foi proferido pelo professor Gabiel Esquiler, por motivo da ausência do general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil.

Falando sôbre o significado daquele ato cívico, o professor Gabriel Esquiler salientou a homenagem especial que os escoteiros do Brasil, ali reunidos, prestavam à juventude dos países americanos que, óra irmanados com a nossa pátria, lutam pela Civilização e felicidade do mundo. Recordou a figura do fundador do escotismo, general Baden Powell, chamando-o de "cavalheiro cristão" empenhado em despertar as energias da juventude, disciplinando-a, para tornar o homem socialmente util pela solidariedade com o seu próximo e pela retidão no cumprimento de seus deveres.

Concluindo a sua oração, o ilustre educador exaltou a atuação que, os escoteiros de ontem, hoje vêm tendo integrando a nossa heróica Fôrça Expedicionária, lutando lado a lado dos Exércitos das Democracias, citando os nomes do major Sena Campos e capitão Oswaldo Pamplona e, por fim, o do soldado José Vicente de Assunção, um dos ex-escoteiros que acaba de ser citado em Ordem do Dia pelo general Mascarenhas de Moraes, por atos de bravura praticados na frente de batalha em luta contra os agressores do Direito e da Justiça.

Um "Arrê" aos mortos da F. E. B.

Em reverência à memória dos nossos oficiais, sargentos e soldados tombado, no campo da luta, em defesa das tradições gloriosas de nosso auri-verde pavilhão e da reconstrução do Mundo, o Sr. Teodorico Castelo, Comissário Técnico da Federação Carioca dos Escoteiros, ao microfone, fez a chamada de nossos bravos guerreiros, sendo respondida pelos dois mil escoteiros presentes com um grito de "Arrê!"

A entrega de troféus e certificados e o desfile final

Pelas autoridades presentes foi procedida a entrega dos troféus aos diversos grupos de escoteiros de terra, mar e ar, vencedores nos torneios esportivos de 1944, bem assim dos certificados aos chefes recem-cursados.

Em seguida, os "soldadinhos de Baden Powell" desfilaram garbosamente, em continência à Bandeira Nacional e às autoridades presentes, sendo encerrada a brilhante e cívica solenidade.

SERÀ RECONSTRUIDA EM SUAS VERDADEIRAS FRONTEIRAS

Como falou o arcebispo Damaskinos no aniversário da Independência da Grécia — Pela primeira vez, desde a libertação do jugo alemão — Mensagem do rei Jorge

ATENAS, 25 (R.) — Celebrando, pela primeira vez desde a ocupação alemã e a libertação do país, o Dia da Independência Grega, as ruas desta capital mantiveram-se enbandeiradas todo o dia.

Houve uma parada militar da "Guarda Nacional" e realizaram-se danças públicas nos parques, segundo a velha moda nacional.

No Teatro Nacional foi realizada à noite uma função de gala, levando-se à cêna uma ópera.

A ORAÇÃO DO ARCEBISPO DAMASKINOS

ATENAS, 25 (R.) — O Regente, arcebispo Damaskinos, em irradiação dirigida ao povo grego, comemorando o Dia da Independência, que salientou ser o "primeiro feriado nacional que se comemora ap[ós] a libertação da Grécia do jugo e da ocupação estrangeira", declarou: "Com a ajuda de Deus e a assistência do nossos poderosos aliados, reconstruiremos a Grande Grécia nas suas verdadeiras fronteiras nacionais, restabelecendo um país forte pela unidade de seus filhos e com a cooperação de todos os gregos".

NÃO TEMOS TEMPO A PERDER, DISSE O REI GREGO

LONDRES, 24 (R.) — Em proclamação ao povo grego, a propósito do Dia da Independência da Grécia, o rei Jorge dos Helenos declarou que, na fase final da guerra, a Grécia deve ter em perfeitas condições de funcionamento todos os seus serviços administrativos e suas fôrças armadas.

"Não temos tempo a perder — disse o rei, hoje em disponibilidade. Até que nossas fronteiras e os direitos de nossa raça estejam salvaguardados, cada dia que passar terá influência decisiva no futuro da nação".

Nas ruas de Dantzig e Gdynia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

assalto final do marechal Vassilevsky, cujas tropas entraram nos subúrbios de Oliva.

EM OLIVA

MOSCOU, 25 (U. P.) — As fôrças do marechal Vassilevsky entraram em Oliva, subúrbios de Dantzig, capturando 9.000 soldados nazistas, segundo se anuncia oficialmente.

PARA INVADIR O SUL DA ALEMANHA

MOSCOU, 25 (U.P.) — Todos os exércitos soviéticos da frente sul da Europa, estão realizando uma ofensiva conjunta com a finalidade de libertar agora a Austria e Tchecoslováquia e em seguida invadir a Alemanha pelo sul, onde estabeleceram uma nova frente de batalha.

TREMENDA BATALHA DE DESGASTE

MOSCOU, 25 (U.P.) — A rádio de Berlim comunica que seis grandes exércitos soviéticos estão avançando sôbre o sul da Alemanha. Acrescenta que está sendo travada uma tremenda batalha de desgaste entre a Hungria, Austria, Tchecoslováquia e Alemanha meridional.

PODEROSÍSSIMAS FÔRÇAS DE TANKS, CONFESSA O COMUNICADO ALEMÃO

ESTOCOLMO, 25 (R.) — Registra o comunicado alemão de hoje que "na Hungria, o exército vermelho ganhou terreno na área de Vesspreem e norte de Zirc, onde atacaram com poderosíssimas fôrças de tanks".

COALHADOS OS ARES DE AVIÕES RUSSOS

MOSCOU, 25 (R.) — Um despacho do front do Danúbio informa:

"Os ares estão coalhados de aviões soviéticos que voam rumo oeste, dos aeródromos do Danúbio, atacando e desorganizando a retirada alemã."

MAIS DE 1.000 PRISIONEIROS EM DANTZIG

MOSCOU, 25 (R.) — Mais de mil prisioneiros foram feitos pelos russos hoje nos subúrbios de Dantzig.

CAIU O ULTIMO BALUARTE NA COSTA DE FRICHES HAFF

MOSCOU, 25 (U.P.) — Com a queda de Heilingbeil, último baluarte defensivo nazista na costa de Friches Haff, as fôrças do marechal Vassilevsky ficaram em condições de assestar o golpe de graça às tropas alemãs em Koenisberg, segundo anunciam despachos da frente.

OUTRAS CIDADES CAPTURADAS

MOSCOU, 25 (R.) — Em ordem do dia, dirigida ao marechal Malinovsky, o comandante supremo dos exércitos da URSS, marechal Joseph Stalin, depois de anunciar a captura de Eszetergom — o que assinala uma nova ofensiva através das defesas alemãs das montanhas de Vestes — declara que foram também capturadas as cidades de Neszmely, Felsoegala, Tata e outras 200 localidades habitadas.

CAIU ESZETERGOM

MOSCOU, 25 (R.) — Eszetergom, a 32 km noroeste de Budapest, foi capturada pelo exército vermelho — anuncia uma ordem do dia do marechal Stalin.

MAIS DE 45 KM EM 24 HORAS

LONDRES, 25 (A. P.) — As tropas russas que arremeteram em nova ofensiva pela área oeste de Budapest, onde, além de 200 localidades habitadas, ocuparam ainda o grande centro de Eszergom, cobriram uma distância de mais de 45 quilômetros nestas últimas 24 horas.

A 130 KM DE VIENA

LONDRES, 25 (A. P.) — As tropas russas, que avançam sôbre a Austria, visando atingir Viena, já se encontram a 65 quilômetros da fronteira austríaca e a 130 quilômetros daquela capital, pelo sudoeste. Essa nova ofensiva russa, perfeitamente sincronizada com a arrancada dos exércitos aliados contra o Reno, já serviu para exterminar 76.000 nazistas que operavam em território da Hungria e que foram mortos ou capturados.

PERFURADAS AS LINHAS ALEMÃS

MOSCOU, 25 (U. P.) — Anuncia-se que as fôrças do marechal Konev nas montanhas dos Sudetos atacaram, pela quinta vez consecutiva, as defesas alemãs que dão passagem a Ostrava-Moravska, na Tchecoslováquia, conseguindo perfurar as linhas nazistas.

AUMENTA A RESISTÊNCIA NAZISTA NA TCHECOSLOVÁQUIA

MOSCOU, 25 (R.) — Aumenta a resistência alemã na Tchecoslováquia. Foram dados pelo nazistas nas últimas vinte e quatro horas vários contra-ataques aos soldados de Tolbukhin, mas todos foram repelidos.

14.000 PRISIONEIROS

MOSCOU, 25 (A. P.) — As tropas russas capturaram hoje um total de 14.000 nazistas, sendo 7 mil em Heiligenbeil, na Prússia Oriental, e outros 7.000 durante o avanço dos exércitos de Malinowsky pela Hungria, onde capturaram o importante centro de Eszergom.

75.000 BAIXAS ALEMÃS NA OFENSIVA DE TOLBUKHIN

LONDRES, 25 (Michel Frey, da Reuters) — Só as tropas do marechal Feodor Tolbukhin mataram ou capturaram mais de 75.000 alemães na fase inicial de sua ofensiva, de que resultou seu avanço de 70 quilômetros, numa frente de 96, entre o lago Balaton e o Danúbio, na Hungria.

Anunciando essas perdas, o comunicado soviético de hoje acrescenta que quatro das onze divisões blindadas alemãs desbaratadas por Tolbukhin nessa nova batalha constituíam o 6º exército de tanks, que foi transferido da frente ocidental para a Hungria. Mais de 740 tanks e canhões de auto-propulsão, assim como muitos outros equipamentos, foram capturados pelo Exército Vermelho.

Durante seu avanço, as fôrças soviéticas ocuparam Szekesfervar, a 60 km a sudoeste de Budapest e quatro outras cidades, além de 350 localidades.

Na Silésia, as fôrças do marechal Koniev, investindo em direção à fronteira da Tchecoslováquia, capturaram Neisse e Leobaschuetz, importantes centros de comunicação a sudoeste e sul de Oppeln, respectivamente. Essas cidades dominam as rodovias que através de Silésia superior à Slováquia, a oeste da "brecha" de Moravia.

Até esta noite, Moscou continuava a manter silêncio sôbre as operações do marechal Zhukov na frente do Oder, em frente de Berlim e as últimas informações indicam que, naquele setor, o Exército Vermelho ainda espera a ordem do avançar dada por Stalin.

Os alemães, contudo dizem que Zrukov continua tentando ampliar a cabeça-de ponte.

Observadores de Moscou acreditam que a ofensiva soviética venha a assumir a forma de um amplo movimento em forma de pinça, contra a capital do Reich, seguido por uma investida para o norte da Alemanha e a Dinamarca.

CONQUISTADA VAROSLOED

MOSCOU, 25 (R.) — As fôrças soviéticas capturaram, na área do lago Balaton, na Hungria, a cidade de Varosloed e mais 50 outras localidades habitadas.

ENTRARAM EM KEISBER

MOSCOU, 25 (U. P.) — Informa-se que as tropas do marechal Tolbukhin, que já ameaçam a fortaleza meridional da Alemanha, entraram em Keisber, flanqueando o importante entroncamento de estradas de Kormano. Essas tropas chegaram a 70 quilômetros da fronteira austríaca e a 140 de Viena.

HAVIAM SIDO RETIRADAS DA RENÂNIA

MOSCOU, 25 (R.) — O "Pravda" publica um despacho anunciando que 7 das divisões alemãs de "panzer" concentradas por Hitler para sua abortiva contra-ofensiva na frente do Danúbio eram da SS, transferidas da Renânia.

ATACADA A NAVEGAÇÃO INIMIGA NO BÁLTICO

MOSCOU, 24 (R.) — Um novo comunicado russo, relativo a operações aéreas informa: "Aviões da área da esquadra do Báltico atacaram a navegação alemã em Dantzig, Gdynia e Billau, 35 quilômetros oeste de Koenigsberg, e afundaram 7 transportes com um deslocamento total de 37 mil toneladas, e 2 navios guarda-costa".

CONDECORADO UM GENERAL ALEMÃO

ESTOCOLMO, 25 (R.) — A agência nazista DNB anuncia que Hitler condecorou com "as folhas de carvalho e a cruz de Cavaleiro" o general de artilharia Walter Hardmann, comandante do Corpo de Exército, que teve "parte decisiva na manutenção da frente do Oder, de Kosel a Oppeln". (Regiões já ocupadas pelos russos).

Renunciou o ministro da Instrução argentino

BUENOS AIRES, 25 (INS) — Anuncia-se que renunciou ao seu pôsto o ministro da Instrução, Romulo Etcheverry Benes.

Suspeitos do assassínio do advogado do general Fulgencio Batista

HAVANA, 24 (A.P.) — As últimas horas da noite, o Quartel General da Polícia Militar anunciou que apenas dois elementos da corporação estavam detidos por suspeitas de cumplicidade no assassínio do Dr. Llanillo, político de destaque e advogado particular do ex-presidente Fulgencio Batista.

Os dois detidos, segundo a informação da Polícia Militar, foram o tenente Rafael Alvarez e o cabo Osmaro Montaner.

A informação oficial anterior dá os nomes de quatro detidos, inclusive o do tenente Alvarez.

Rundstedt preso em sua fazenda de Kassel

O que informa um jornal da Suécia

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — O jornal sueco "Aftonbladingen" informa que o marechal Von Rundstedt foi recolhido preso pelos nazistas e está em sua fazenda em Kassel, a qual está sendo guardada por numerosas tropas. Acrescenta que o filho do velho cabo de guerra, Gerd, também está preso na cidade de Ingolstadt, na Baviera.

ABERTAS SEIS ESTRADAS PARA BERLIM !

(Títulos principais na 1.ª página)

POPULAÇÃO DE 115.000 HABITANTES

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO DE PATTON, 25 (U. P.) — As fôrças norteamericanas do general Patton que ocuparam a importante cidade de Darmstadt pertencem à 90.ª divisão. Darmstadt tem 115.000 habitantes e está situada a 21 quilômetros ao sul de Francfort-sôbre-o-Meno.

MAIS DE 60 KM DE PENETRAÇÃO

PARIS, 25 (A. P.) — O avanço da 4.ª divisão blindada do 3.º exército de Patton representa uma distância de mais de 60 quilômetros contados da margem oriental do Reno, da área da cabeça de ponte estabelecida entre Worms e Mainz. Darmstadt, já atingida, cuja população subia a mais de 115.000 habitantes antes da guerra, é um importante centro produtor de produtos químicos e máquinas, dispondo ainda de um magnífico aeródromo.

NÃO PARARÃO ANTES DE CHEGAR A BERLIM

COM AS TROPAS AMERICANAS NO RENO, 25 (A.P.) — Falando hoje ao correspondente da A.P. junto as suas fôrças um comandante norteamericano declarou: "Não nos deram ordem de parar e não pretendemos diminuir o nosso avanço nem frear os nossos tanks enquanto não chegarmos à estrada de Berlim".

Esse correspondente ouviu uma mensagem para a retaguarda dizendo que o que se passa atualmente além do Reno faz lembrar uma "outra St. Lô", na Normandia, onde o 1.º exército arrombou as linhas nazistas e penetrou pelo interior da França.

A 17 1/2 KM DE FRANCFORT SÔBRE O RENO

DO Q. G. DE PATTON NA ALEMANHA, 25 (R.) — Os soldados do general Patton chegaram a 17 quilômetros e meio da cidade alemã de Francfort sôbre o Meno. No avanço estão ocupando os americanos oposição de grupos civis armados de "bazoukas" e também alguma resistência de fôrças blindadas nazistas.

EXPANDE-SE RAPIDAMENTE

COM O TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 25 (R.) — A cabeça de ponte do Terceiro Exército entre Moguncia e Worms está se expandindo rapidamente. Ontem à noite tinha 14 quilômetros e meio de profundidade e 19 e 200 metros de largura.

EVACUADO PELOS CIVIS

LONDRES, 25 (A.P.) — Anuncia-se que a grande cidade de Franckfurt sôbre o Main, a 30 quilômetros da confluência dos rios Maine com o Reno e ameaçada pelas pontas de lança de assalto das fôrças do 3.º Exército americano do general Patton foi evacuado, hoje à noite, pela população civil.

Entrementes, a rádio de Paris anuncia que as fôrças de Patton já se encontram apenas a 16 quilômetros de Franckfurt, acrescentando que essas fôrças avançam rapidamente na direção de seu objetivo.

OCUPADA DUISBURG

COM MONTGOMERY NA ALEMANHA, 26 (R.) — As tropas do general Simpson (Nono Exército Americano) capturaram a importante cidade de Dinslaken, a 7 quilômetros e pouco ao norte de Duisburg e na estrada real do Ruhr para o norte.

NO INTERIOR DAS PRINCIPAIS LINHAS ALEMÃS

LONDRES, 25 (A. P.) — O alto comando alemão acaba de confessar que várias unidades do Segundo Exército britânico e do 9.º Exército americano, conseguiram penetrar "no interior das nossas principais linhas" da margem oriental do Reno, acrescentando que "em alguns setores o inimigo vem sofrendo consideraveis perdas".

PENETRARAM NAS PLANICIES DA WESTPHALIA

COM O NONO EXÉRCITO AMERICANO NA MARGEM ORIENTAL DO RENO, 25 (A. P.) — Realizando um dos mais brilhantes feitos da infantaria aliada nesta guerra, a 13.a divisão do Nono Exército irrompeu através das defesas nazistas do Reno e penetrou nas grandes planicies da Westphalia, ao norte do Ruhr, alcançando vários pontos localizados a mais de 12 km do ponto de partida, onde a resistência alemã parece completamente desintegrada.

12 PEQUENAS CIDADES OCUPADAS

PARIS, 24 (A. P.) — Consolidando as suas quatro travessias do Reno em uma única "cabeça de ponte", o Nono Exército norteamericano expandiu-se do setor de Wesel para o Sul, capturando cerca de 12 pequenas cidades.

ROMPIDAS AS LINHAS ALEMÃS

PARIS, 25 (R.) — As fôrças americanas do Primeiro Exército romperam as linhas alemãs, na parte sul da cabeça de ponte de Remagen, perto de Kurtcheid e Odebiber — anunciam fontes nazistas.

EM GRANDE ESCALA — DIZ O DNB

LONDRSS, 25 (R.) — "Os americanos iniciaram uma ofensiva em grande escala de sua cabeça de ponte de Remagem, no Reno, ontem — anuncia a DNB em rádio aqui capturado.

GIGANTESCA BATALHA DE TANKS

PARIS, 24 (A. P.) — Despachos da frente anunciam que começou a ser travada a primeira e gigantesca batalha de tanks entre as fôrças do marechal Montgomery e do marechal Model além do Reno.

Segundo os mesmos despachos, essa batalha trava-se no triangulo formado pelos rios Reno, Wesel e Lippe.

No Q. G. de Montgomery se diz que essa batalha irá se desenvolver de acordo com os planos do comandante britânico.

COM REGULARIDADE ABSOLUTA

Q. G. DE MONTGOMERY, 25 (R.) — A regularidade nas travessias do Reno é absoluta. Está sendo executado um verdadeiro "horário" e o problema dos suprimentos aos aliados que se acham na margem oriental está resolvido. As coisas vão indo tão bem que — disse hoje um alto oficial aliado — "eu atravessei o Reno com a mesma regularidade com que atravessava o Tamisa em Westminster".

MAIS DE 15 KM. DE PROFUNDIDADE AS PRIMEIRAS HORAS DE ONTEM

COM O SEGUNDO EXÉRCIITO BRITÂNICO NO RENO, 25 (Charles Lynch, da Reuters) — A cabeça de ponte aliada no Reno mede agora (primeiras horas da manhã de domingo) 15 quilômetros e meio mais ou menos de profundidade no ponto máximo. O perímetro da cabeça de ponte está sendo fortificadoa ao extremo, na expectativa de que os alemães possam ainda fazer nas próximas vinte e quatro horas. Até agora não houve reação nazista organizada em fôrça.

OCUPADAS 6 PONTES INTACTAS NO RIO ISSEL

LONDRES, 25 (U. P.) — A rádio do Luxemburgo informa que as fôrças blindadas britânicas do 2º exército de Montegomery apoderaram-se de 6 pontes intactas sôbre o rio Issel, a leste do Reno.

ALÉM DE SAMM-HAMMINKELN

JUNTO AO 21º GRUPO DE EXÉRCITOS DO MARECHAL MONTGOMERY, 25 (United Press, de Richard Mac Millan) — Os ingleses avaçaram além de Samm-Hamminkeln e acham-se agora a leste do rio Issel, chegando à rodovia situada a 13 quilômetros além da cabeça de ponte do 2º Exército britânico, a qual tem 13 quilômetros de profundidade por 24 de largura. Os ingleses ocuparam mais de 350 quilômetros quadrados de território alemão na margem oriental do Reno.

NOS ARREDORES DE BETTENDORF

COM O PRIMEIRO EXÉRCITO AMÉRICANO EM REMAGEM, 25 (R.) — Vanguardas desta cabeça de ponte avançando ao longo do Reno penetraram nos arredores de Bettendorf, e mais ao norte uma divisão "furou" as defesas alemãs e limpou a área de Ellingen, limpando igualmente as zonas de Neuwied e Berghof.

1.669 PRISIONEIROS DO 1º EXÉRCITO DE HODGES

DO Q. G. DE HODGES EM REMAGEN, 25 (R.) — Até à meia noite de ontem, este Exército (1º americano), havia feito nas últimas horas 1.669 prisioneiros.

52 x 17 KM

COM O 1º EXÉRCITO AMERICANO EM REGAGEN, 25 (R.) — Esta cabeça de ponte dos americanos no Reno chegou, pela madrugada, a 52 quilômetros de comprimento por 17 de largura. Continua resistência nazista no setor norte, onde houve ontem 12 contra-ataques alemães.

TAMBEM SPELLEN e TORDE

PARIS, 24 (A. P.) — O 9º exército dos Estados Unidos ocupou as cidades de Spellen, a cerca de cinco quilômetros ao sul de Weseu, e Torde, ainda mais para o sul.

20 PONTES DE PONTÕES

LONDRES, 25 (A. P.) — A emissora de Bruxelas anunciou que as fôrças aliadas em ofensiva ao norte do Ruhr já lançaram nada menos de vinte pontes de pontões sobre o Reno, nas quatro cabeças de ponte estabelecidas pelo 21º grupo de exércitos de Montgomery, por onde estão passando enormes quantidades de reforços.

BERLIM ADMITE

ESTOCOLMO, 25 (R.) — O comunicado alemão desta manhã diz o seguinte:

"Os aliados fizeram nova travessia do Reno, ao sul de Coblença.

Luta violenta está em curso contra os americanos que atravessaram o rio perto de Broubach, Boppard e Saint Goarshausen.

No norte do Reno, os aliados penetraram na principal zona de batalha em diversos setores entre Rees e Dinslaken, a leste do rio."

APENAS A 18 KM DAS VANGUARDAS DE HODGES

PARIS, 25 (A. P.) — Com a nova travessia do Reno, levada a efeito numa frente de 16 quilômetros situada a 10 quilômetros situada a 10 quiuômetros ao sul de Coblença, as tropas de Patton encontram-se apenas a 18 quilômetros do ponto de junção com as vanguardas do 1º exército de Hodges operando na área inferior do Rio.

CAPTURADA A PONTE DO RENO EM MAINZ

COM O 3.º EXERCITO DE PATTON NO RENO, 25 (A.P.) — As tropas do 3.º exército capturaram a ponte do Reno, em Mainz.

LUTA DE RUA EM BRAUBACH E BOPPARD

LONDRES, 25 (A.P.) — O alto comando alemão de a entender que as tropas de Patton conseguiram atravessar o Reno, num novo setor da sua frente, revelando que está sendo travada violenta luta de rua no interior de Braubach e Boppard. Braubach está situada sôbre a margem oriental do Reno, fronteira a Boppard, na margem ocidental, ambas a uns 16 quilômetros no sul de Coblenz.

O cruzamento do Reno nessa área — que ainda não foi confirmado pelos aliados — daria aos exércitos ocidentais sete cabeça de ponte sôbre a margem leste do rio, inclusive as quatro estabelecida no setor sob o comando do marechal Montgomery, no norte.

MAIS DE 100.000 PRISIONEIROS DESDE 3 DE MARÇO, PELO 3. EXERCITO

COM OS AMERICANOS NA FRENTE DO RENO, 25 (A.P.) — A partir do dia 3 de março até ontem o 3. º e o 7.º exércitos americanos capturaram mais de .... 100.000 nazistas na área do Palatinato, infligindo à Wehrmacht a maior das suas derrotas desde a catástrofe de Stalingrado.

Entre as cidades capturadas ontem pelas tropas de Patton incluem-se as de Asthiem, Wallerstadt, Bauscheim, Konigstaten, Nauheim, Grossegerau, Kleingerau, Butterholm, Dornheim e Greisheim.

700 VAGÕES

COM O 3.º EXERCITO DE PATTON NO RENO, 25 (A.P.) — No seu avanço entre Worms e Mainz as tropas do 3.º exército americano de Patton capturaram 700 vagões intactos e repletos de equipamentos militares, inclusive veículos, uniformes e munições.

TODOS OS EXÉRCITOS JÁ NA OUTRA MARGEM

PARIS, 25 (U.P.) — As últimas notícias da frente ocidental anunciam que quase todos os exércitos aliados já atravessaram o Reno, avançando com um impulso incontível na direção das grandes cidades da Alemanha, inclusive Berlim.

UM ESPETÁCULO SOBERBO, DISSE EISENHOWER

LONDRES, 25 (R.) — Também o general Eisenhower, o comandante supremo das fôrças aliadas do Oeste, assistiu sábado à noite à partida dos expedicionários que atravessaram o Reno em massa.

O comandante supremo esteve ao lado do general Simpson, comandante do 9.º Exército americano e, pessoalmente, viu os "comandos" britânicos atirarem-se contra Wessel. "Foi um espetáculo soberbo e uma ação linda" — declarou Eisenhower.

O comandante supremo aliado visitou as instalações da RAF e viu depois os aparelhos britânicos devastarem a cidade alemã. Mais tarde percorreu os setores do Nono Exército e assistiu igualmente a partida dos infantes americanos para a grande emprêsa em curso desde sábado à noite.

DIZEM TER EXTERMINADOS, NO AR, CENTENAS DE PARAQUEDISTAS

LONDRES, 25 (A. P.) — A emissôra de Berlim revelou que os alemães esperavam o desembarque dos paraquedistas aliados na área da cabeça de ponte do baixo Reno, estando preparados para repeli-lo. Segundo a emissôra, os nazistas abriram fogo quando os planadores aliados ainda se achavam no ar "exterminando centenas de paraquedistas inimigos em plena descida".

COMPLETADA A LIGAÇÃO COM OS PARAQUEDISTAS

DO Q. G. DE MONTGOMERY NA ALEMANHA, 25 (R.) — Está absolutamente completa a ligação entre os destacamentos de infantaria da invasão do Reno e as tropas atiradas do ar.

Há diversas cabeças de ponte pela extensão do rio. Estão em operação barcas e aqui e ali, algumas pontes intactas vêm sendo atravessadas continuamente pelos aliados que entram em chusma na Alemanha.

SOMENTE ALGUMAS POSIÇÕES NO SARRE

PARIS, 25 (R.) — Sôbre a situação no Sarre diz o comunicado aliado de hoje:

"Quase tôda a resistência organizada foi levada de vencida no pequeno bolsão deixado no Saar e Palatinato, a oo este do Reno. Somente algumas posições da Linha Siegfried estão ainda sendo defendidas".

OS FRANCESES ATINGIRAM O RIO ERLEN

PARIS, 25 (U. P.) — O 1º Exército francês do general de Tassigny comunicou que suas fôrças chegaram a um ponto muito alem da Linha Siegfried e que alcançaram o rio Erlen Acrescenta que os franceses eliminaram os últimos focos de resistência alemã sôbra as margens do Reno, em frente da importate cidade de Karlsruhe.

O COMUNICADO ALIADO SÔBRE AS OPERAÇÕES DO RUHR

PARIS, 25 (R.) — A respeito da grande travessia do Reno, na direção do Ruhr, o comunicado do general Elsenhower, hoje, diz o seguinte:

"O ataque aliado através do Reno, ao sudoeste de Nikmegan e norte do Ruhr, está fazendo bom progresso.

A resistência inimiga, que variou de ligeira a moderada no início do ataque, está enrijecendo, mas nossas fôrças estão firmemente estabelecidas.

A luta está em progresso nas cidades de Rees e Dinslaken (notícias posteriores anunciaram a captura de Dinslaken). As comportas do canal de Lippe foram limpas, e as cidades de Wesel, Spellen, Hoheen, Vorde, Mollan, Overbruch, Walsun foram capturadas.

Em alguns pontos, nossas unidades avançaram cinco milhas na área leste além do Reno.

Unidades de infantaria aérea, que desembarcaram à frente das tropas atacantes, capturaram seus objetivos e ligaram-se com as fôrças de vanguarda terrestres em pelo menos, dois pontos. Essas fôrças foram transportadas por mais de 3.000 planadores e aviões-rebocados. As unidades de infantaria aérea capturaram intactas seis pontes sôbre o rio Issel e fizeram grande número de prisioneiros. Na vanguarda das tropas de infantaria aérea aviões médios e leves e caças-bombardeiros atacaram posições de artilharia do inimigo com bombas de fragmentação e alto-explosivas. Quando so canhões alemães abriram fogo, os caças bombardeiros mergulharam em silêncio e fizeram ataques de baixo nivel. Caças patrulharam os aeródromos inimigos e forneceram escolta e coberta protetora para o transporte aéreo. Pontos fortes inimigos e tropas, além de unidades blindadas, na área de batalha, foram bombardeados e metralhados por bombardeiros leves e médios e por caças-bombardeiros operando em grande fôrça. Outros bombardeiros, pesados, voaram muito baixo e atiraram suprimentos às nossas fôrças, em terra".

A AÇÃO DOS "COMANDOS"

COM O 2.º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 25 (A. P.) — Os "comandos" ingleses rechaçaram os derradeiros remanescentes nazistas de Wesel e completaram a junção de todas as unidades do 2º Exército em toda a área da cabeça de ponte do Reno. Além disso, foi também estabelecido contáto com a 17.ª Divisão Aero-Transportada norteamericana que luta na área leste de Wesel.

Operando sob terrivel fogo inimigo, as tropas de engenharia do 2.º Exército britânico terminaram hoje o lançamento de uma ponte de pontões sobre o Reno, graças à qual poderão afluir enormes quantidades de reforços para as tropas aliadas, que continuam a atravessar o rio em barcaças.

3 BARREIRAS FLUVIAIS AINDA

NOVA YORK, 25 (U. P.) — As fôrças aliadas estão no caminho de Berlim e ainda lhes restam outras 3 brreiras fluviais em sua rota, a leste do Reno.

Essas barreiras são o canal Dortmund e os rios Ems, a 80 km a leste do Reno; rio Wesel, a 160 km a leste do Reno e finalmente o rio Elba, a 360 km a leste do Reno. Em seguida, os aliados, atravessadas essas barreiras, entrarão nas planicies de Berlim.

KESSELRING RECEOSO

PARIS, 25 (R.) — Kesselring, o comandante alemão da Frente Ocidental, dispõe de fôrças suficientes no setor do Reno para poder causar sérios embaraços aos aliados, mas até agora a reação unão se manifestou.

Parece que Kesselring está receoso do eque pode acontecer aos seus exércitos com o avanço de Patton na área de Moguncia e também com o deslocamento da cabeça de onte do 1.º Exército em Remagen.

O GENERAL DEMPSEY ENTRE OS PRIMEIROS

PARIS, 25 (A. P.) — Sòmente aos paraquedistas aliados que desceram na retaguarda alemã, ao norte do Reno, capturaram ontem maos de 3.000 nazistas.

Sabe-se agora que o camandante das tropas anglo-canadenses, general Dempsey, foi um dos primeiros a atravessar o Reno no início de atual ofensiva aliada, afim de dirigir pessoalmente o avanço das suas fôrças.

8.000 PRISIONEIROS NO SABADO

PARIS, 25 (R.) — Despacho do Q. G. de Montgomery, na Alemanha, informou ontem, à noite, já haviam sido feitos na invasão pelo Reno, 8.000 prisioneiros. O avanço prosseguia e o número de rendições nazisitas ia em crescenda.

TINHA OS PULSOS RETALHADOS

Atendendo a um pedido de socorro para uma pessoa vítima de atropelamento, uma ambulância do Posto Central de Assistência recolheu na praia do Flamengo, nas imediações do n. 104, Anita da Silva Brandão, residente à rua do Catete n. 201. Anita, porém, que conta 19 anos e é solteira, não parecia ter sido vítima de um auto. Tinha, isso sim, ambos os pulsos retalhados, de onde o sangue caíra já em grande quantidade. Em vão procuraram tirar-lhe qualquer esclarecimento. Fez-se muda a todas as perguntas.

O fato foi comunicado às autoridades do 4.º Distrito Policial, que estavam sindicando o respeito.

Apunhalado pelo vizinho

Recolhida a vítima, cujo estado é grave, ao H. P. S.

As autoridades do 6.º Distrito Policial estão apurando, em inquérito ali instaurado, uma agressão ocorrida sábado último, na rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, nas imediações da esquina da rua Falete. Augusto dos Reis, que reside na última das ruas citadas, no n. 183, foi recolhido por uma ambulância da Assistência, com ferimentos penetrantes produzidos por punhal, no torax, do lado direito, e nas costas, independente de escoriações e contusões na face. Levado ao Posto Central, o homem, que conta 30 anos e cujo estado foi considerado grave, declarou ao investigador policial ali de serviço haver sido agredido pelo seu vizinho Tito de Tal, que também mora na mesma rua Falete n. 81. Seu estado, todavia, não lhe permitiu esclarecer os motivos da agressão.

O fato foi comunicado às autoridades do 6.º Distrito Policial, tendo sido o ferido encaminhado ao Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento.

Homenageado pelo embaixador Castelo Branco o ministro do Exterior da França

PARIS, 25 (A. P.) — O Sr. Castello Branco, embaixador do Brasil, ofereceu ontem um banquete em honra do Sr. Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, tendo comparecido à homenagem alem do pessoal da Embaixada do Brasil e de altas personalidades do Quai d'Orsay vários outros diplomatas americanos e o embaixador Augusto de Castro, de Portugal.

DOMINGO DE RAMOS — Iniciaram-se ontem, na Catedral, as empolgantes cerimônias da Semana Santa, com o Domingo de Ramos, comemorativo da entrada triunfal do Salvador em Jerusalem, entre palmas e ramos, aclamado pela multidão. O arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, às 10 horas, procedeu à benção de Ramos, acompanhou a procissão e presidiu, a seguir, o pontifical, celebrado pelo rvmo. monsenhor Dr. Francisco de Assis Caruso. Os grandiosos atos tiveram o acompanhamento de canto gregoriano, pelo Seminário de São José, sob a regência do maestro rvmo. padre João Batista da Mata e Albuquerque, servindo de organista o maestro rvmo. padre Célio de Almeida. A nave apresentava imponente e emocionante aspecto, acompanhando os sodalícios e mais fiéis as faces da paixão de Nosso Senhor Jesús Cristo, segundo São Mateus. A gravura mostra expressivo flagrante colhido em frente à Igreja Metropolitana durante a cerimônia

Cooperação dos Estados Unidos na industrialização do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cidade fez desde 1937, quando o Sr. Summar Wells, e eu discutimos, pela primeira vez, com as autoridades brasileiras a cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos no tocante à industrialização deste grande país amigo.

Em todo os Estados Unidos, a cidade de São Paulo vai se tornando mais e mais conhecida pelas suas brilhantes realizações urbanisticas e pelo fato que esta cidade demonstrou a possibilidade de se tornar um extraordinário centro comercial e ao mesmo tempo, um explêndido centro de beleza e cultura, e êste é um acontecimento raro no Mundo, isto é, São Paulo demonstrou o máximo de realizações industriais, pode caminhar passo a passo com as realizações estéticas para o urbanismo e para uma vida mais agradável.

Familiar os nomes dos Srs. Fernando Costa e Prestes Maia

Interrogado por um jornalista presente qual o por que dêsse interesse, o embaixador esclareceu.

— "Tenho um interêsse muito especial nesse assunto, porque, no espaço de quatro anos, fiz parte, no govêrno de Nova York, de muitas idéias que têm sido trocados entre os govêrnos de Nova York e São Paulo.

Estamos familiarizados, também, com o nome do Sr. Francisco Prestes Maia, como o grande urbanista e, naturalmente, com o Sr. Fernando Costa, pelo seu trabalho no campo da agricultura e das experimentações de agricultores através do Estado.

Esta visita é especialmente interessante pela oportunidade que me é dada de travar novas relações. É meu desejo vir a São Paulo repetidamente; espero ter a oportunidade de não somente ver a cidade, mas também o interior do Estado."

Abordado o preço do café

O Sr. Embaixador declarou que estava à disposição dos jornalistas presentes para responder a quelquer pergunta desde que não envolvesse questões de segrêdo de Estado. Um jornalista perguntou, então, ao embaixador porque os Estados Unidos não rompiam o preço teto do café, ao mesmo tempo, pediu que adiantasse alguma coisa a respeito do mercado daquele produto.

— "A posição dos EE. UU. — disse — é perfeitamente clara. Temos a intenção de resolver o assunto da melhor maneira possivel. A questão, aliás, envolve uma série enorme de problemas, os quais estão devidamente conhecidos. Há que considerar que o Brasil não é o único fornecedor de café aos EE. UU. Inúmeros paises da América também o fornecem. O aumento de preço acarretaria um desequilibrio no mercado e, neste caso, estão em jôgo não só a economia do que diz respeito aos EE. UU. do Brasil, como também no que se refere aos demais paises fornecedores da preciosa rubiácea".

A questão racial

Interpelado a propósito da questão racial em face da grande transformação da época, e, particularmente, quanto à posição do negro nos Estados Unidos, o Sr. embaixador esclareceu que a legislação americana está cuidando do problema com o maior interêsse.

"Lutamos por um mundo melhor — frizou — e ninguem ignora quais são os fatos que mais possam afetar a paz que almejamos. Os problemas raciais não podem subsistir no após-guerra"

Após uma série de comentários, o Sr. Adolf Berle respondendo à pergunta de outro jornalista que o interrogara sôbre a projetada compra de algodão ao Egito pelos Estados Unidos, disse:

— A êsse respeito não me acho devidamente informado, é uma questão que envolve uma série de considerandos técnicos, mas, posso afirmar que o fato a ser verdadeiro, não causará grande abalo a outros paises fornecedores daquele produto.

A situação argentina

O embaixador dos Estados Unidos a pedido de outro jornalista, abordou a questão argentina dizendo:

— Não é uma questão entre a Argentina e os Estados Unidos, como disse o senhor, mas, uma questão entre a Argentina e as Américas, conforme está expresso na ata de Chapultepec. As soluções dessa conferência são claras e ninguem ignora que os paises americanos desejam ver a Argentina integrada das nações que discutem as bases do mundo futuro.

Perguntado sobre a futura conferência de São Francisco, o embaixador dos Estados Unidos, sorridente, disse que preferia discutir o assunto depois do conclave.

"Prognosticos prematuras trazem muita confusão" — esclareceu.

O reequipamento industrial brasileiro

Um jornalista levantou a questão do reequipamento industrial do Brasil. Prontamente, o senhor Adolfo Berle adiantou:

— Todo o mundo conhece as dificuldades presentes. Estamos em guerra. Nesse momento, todas as fôrças de retaguarda dos Estados Unidos estão empenhadas no esfôrço de guerra, garantindo às nações que lutam nos campos europeus todo o equipamento necessário. As dificuldades de máquinas novas, portanto, são enormes. Isso é facilmente compreensivel. Quero frisar, entretanto, que a politica dos Estados Unidos é de ajudar a industrialização do Brasil e tudo o que for possivel e ao que estiver ao seu alcance.

Outros assuntos

A palestra com os jornalistas presentes prolongou-se cerca de uma hora, finda a qual, o embaixador ofereceu aos representantes dos jornais e agências um cordialissimo "cocktaill". Foarm abordados, entre outros assuntos, a questão do petróleo, o restabelecimento das relações do Brasil e a Rússia e a possibilidade de instalação de novas grandes usinas no país, etc.

O embaixador satisfez a curiosidade dos jornalistas em toda a linha, por fim, dando por terminada a sua entrevista, o embaixador respondeu à sua última pergunta nos seguintes termos:

"A guerra vai bem. E' preciso, porem, não ser muito otimista a respeito, porque ainda temos de trabalhar muito e pensar muito para que o mundo do futuro não caia em novos erros por falta de bases sólidas e entendimento entre os povos."

Esclarecido o furto sensacional

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ma emprêsa, e destacado noutra secção, para ir ao depósito buscar um guarda-chuva ali esquecido. Depois de tal informação, a Polícia inquiriu Paulo Vidal, terminando este por confessar ser o autor do furto sensacional.

Possuindo uma chave falsa do cofre que continha o milhão de cruzeiros, Paulo retirou a grande quantia que deu ao seu pai, Manoel Vidal, o qual, por sua vez, não sabendo o conteúdo do pacote, entregou-o para guardar na Padaria Modelo, sob a alegação de serem documentos importantes de seu filho.

E a Polícia, de fato, encontrou no estabelecimento em questão, na Penha, o dinheiro.

Foi feita a apreensão de .... 990.000 cruzeiros, faltando só dez mil que Paulo afirmou haver jogado no bicho e comprado roupas para seu uso.

Soldados judeus lutando com o 8.º Exército

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 25 (R.) — Soldados israelitas estão lutando, ao lado dos aliados, na frente italiana — acaba de se revelar.

O comando geral da Itália informa que esses soldados formam uma brigada do Oitavo Exército.

Mundana

ANIVERSARIOS

Tenente coronel Luiz de Toledo — Ocorre nesta data o aniversario natalicio do tenente coronel Luiz de Toledo, professor do Colégio Militar e nosso antigo colega de imprensa. Pór ser espirito brilhante e culto, e o aniversariante uma figura de relevo em nossos meios intelectuais, distinguindo-se tambem na sociedade carioca por seus excelentes predicados de carater e coração. O tenente coronel Luiz de Toledo, receberá hoje, como de hábito, vivas homenagens dos seus amigos e admiradores.

— A data de hoje assinala o aniversario natalicio do senhor Luiz Severiano Ribeiro Junior, diretor-gerente da Companhia Brasileira de Cinemas e figura de projecção nos circulos cinematográficos do Brasil.

— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Jair de Lima, funcionario da Defesa Civil e figura destacada do nosso meio social. Sobremodo benquisto na sociedade carioca, pelas suas peregrinas qualidades de espirito e coração, o aniversariante vem sendo alvo de expressivas homenagens das pessoas de suas relações.

Fazem anos hoje:

O professor Fróes da Fonseca, da Faculdade de Medicina; o Sr. Ariosto Berna, secretário do Centro Carioca; o Sr. Serafim Braga, delegado da Ordem Social de Policia Civil do Rio de Janeiro; o Sr. Alberico Pereira Braga, procurador do Banco Boavista e conhecido "sportman"; o menino Renato, filho do Sr. Deocleciano Rocha, engenheiro da Prefeitura.

CASAMENTOS

No próximo dia 11 do corrente, ás 17 horas na Igreja de N. S. do Carmo (Rua Martiniano de Carvalho, 114) em São Paulo, realizar-se-á o casamento do Sr. Pedro Bandecchi, filho do Sr. Floresto Bandecchi e da Sra.Rosa T. Bandecchi, com a senhorita Alda, filha do Sr. Carlos Lopes Coelho e da Sra. Maria de Oliveira Coelho.

CONFERENCIAS

No próximo dia 28 do corrente, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes, o Sr. J. P. Pimenta de Melo fará uma conferência sobre o tema "Aplicações da anatomia na arte".

SOLENIDADE JUDICIARIA

A 2 de abril próximo, realizar-se-á, ás 14 horas, no 4º andar do Palácio da Justiça, a tradicional "Solenidade Judiciária" da Ordem dos Advogados do Brasil, presidida pelo Sr. Augusto Pinto Lima, presidente do conselho desta Capital. Falarão o desembargador Nelson Hungria, em nome da magistratura e, pelos advogados, o Sr. Raul Floriano da Silva.

RECITAL POETICO

Amanhã, ás 21 horas, no auditório da A. B. I., realizar-se-á, o recital poético de Yolanda Monteiro, cujo programa é o seguinte:

1ª Parte — Abertura — Sr. Jurandyr Pires Ferreira; Romance ao Pé do Mar — Olegário Mariano; Santana da Barra do Rio das Velhas — Nilo Aparecida Pinto; Como se eu lhe falasse lingua estranha — Adelmar Tavares; A Mentirosa de Olhos Verdes — Cassiano Ricardo.

2ª Parte (acompanhamento ao violão pelo professor Patricio Teixeira); Sinos — Guilherme Augusto dos Anjos; Volupia da Espera — Corina Rebuá; Migalha de Ventura — Olegário Mariano; Lucas, o Escravo — Castro Alves; O Luar do Sertão — Catulo Cearense.

3ª Parte (com apresentação de vistas luminosas) Pindorama — Maria Sabina; Agua Corrente — Olegário Mariano; Doçura — Pascoal Carlos Magno; Praias — Maria Sabina; Cidade Maravilhosa — André Filho.

4ª Parte (exaltação civica) Quando a manhã chegar — Celso de Figueiredo; Cântico dos Cânticos — Araujo Jorge; Canto de Esperança — Maria Sabina; Bandeira — Celso Figueiredo. Encerramento.

Maria Candida — Eu creio que sim. Seu velho titulo de eleitora servirá para o novo pleito que se aproxima. Se V., como diz, não tem preferências nem entende politica, trate de lêr, conhecer e julgar por si própria os candidatos apresentados e vote no que V. julgar que vai governar o Brasil com serenidade democrática, com patriotismo e dedicação.

— Sobre o modelo pedido, creio que o desta coluna servirá para seu corte. — N.

Campanha em prol dos trabalhadores de Manaus

MANAUS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Está obtendo grande êxito a campanha lançada por um grupo de empregadores no sentido de oferecer aos trabalhadores sindicalizados desta capital um moderno gabinete dentário, dotado de ambulatório. Estão á frente do movimento os senhores J. G. Araujo e J. A. Leito Abelardo de Oliveira, este presidente do Sindicato das Indústrias de Calçado.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Concurso de amanuenses

MANAUS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Foi realizada a prova eliminatória do concurso para amanuenses das diversas repartições estaduais.

O prazo para iniciar os trabalhos de pesquisas

O titular do decreto nº 12.165, de 7 de abril de 1943, João Martins Prado, que foi autorizado a pesquisar turfa e associados no municipio de Betim, Estado de Minas Gerais, deixou de iniciar os trabalhos respectivos no prazo de seis primeiros meses da concessão, conforme determina o Código de Minas. Nestas condições, esta sendo intimado pelo diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral a apresentar a contestação que tiver contra o processo de caducidade da aludida concessão ao que lhe ocorre contra o mesmo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente "A NOITE Ilustrada".

A encampação do Entrepôsto de Leite de Pelotas

PELOTAS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Ernesto Dorneles acaba de aprovar o parecer elaborado pela comissão técnica, designada pela secretaria de Agricultura, com o objetivo de examinar as instalações do entreposto de leite da cidade, que será encampado pelo governo estadual, já se encontrando aqui, para esse fim, todos os documentos oficiais.

Água para a rua Goiáz

Os moradores da rua Goiaz, em Quintino Bocaiuva, estão alarmados com a falta dágua, que, alem de ser grave atentado á higiene, lhes ocasiona sérios transtornos. Os prejudicados, vêm, pois, por intermédio de A NOITE, solicitar urgentes providências á Inspetoria de Aguas.

Assassinado misteriosamente

A vitima era um farmacêutico pernambucano

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assassinado misteriosamente na cidade de Gravatá, o farmacêutico João Batista Gonçalves, cujo cadaver foi encontrado com um profundo ferimento produzido por instrumento perfuro-cortante no peito.

Supõe-se que o criminoso seja um antigo empregado da Farmácia Batista.

O comércio de Gravatá, em sinal de pesar, cerrou portas por ocasião dos funerais da vitima, que era conceituadissima.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Homenagem à memória do Dr. Vital Brasil Filho, em São Gonçalo

S. GONÇALO (Estado do Rio), 26 (Serviço especial de A NOITE) — No Centro de Estudos foi colocado o retrato do médico Vital Brasil Filho, tendo falado o prefeito Nelson Monteiro, o Sr. Eduardo Kruichel, presidente do Centro, que fez o elogio daquele martir da ciência, o Sr. Ayrton Bittencourt e o Dr. Vital Brasil, pai do homenageado. Em seguida os presentes visitaram o hospital, tendo falado o Sr. Belarmino Matos e o Dr. Vital Brasil.

Um apêlo dos moradores de Airuoca

A NOITE recebeu dos moradores de Airuoca, ramal da Barra, um telegrama, no qual comunicam que o serviço de trens para aquela estação está sendo feito de maneira irregular, beirando mesmo aos principios mais comezinhos de higiene, pedindo por isto que fizessemos um apelo ao diretor da Central, coronel Alencastro Guimarães, no sentido de uma providência que ponha um fim a esta anomalia que entre outras coisas prejudica sensivelmente a população da referida localidade.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Para o novo grupo escolar de Cantagalo

CANTAGALO (Estado do Rio), 26 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito Carvalho Junior telegrafou ao gabinete do secretário das Obras Públicas do Estado, pedindo a vinda de um engenheiro para escolher o terreno em que será construido o novo grupo escolar, sob os auspicios do governo do Estado.

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ — RIAN — VITÓRIA E CARIOCA — "Passagem para Marselha", com Humphrey Bogart e Michele Morgan — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — ROXY — AMÉRICA — "Emile Zola", com Paul Muni, Joseph Schildkraut. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A meia luz", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO — COPACABANA e TIJUCA — "A vida tem cada uma", com Charles Laughton, Binnie Barnes, Richard Carlston e Donna Reed. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC — e O. K. — Sessões continuam de meio dia à meia noite — "A cidade perdida", aventuras do Fantasma; "Latino-americanos em Londres"; "200.000 bombas sôbre a Alemanha"; "A volta a Corregidor"; "Dansa acrobática"; "Pato Sinfônico em "Trombone de Vara"; "Sessões de psicologia conjugal" e o Pequeno polegar fazendeiro.

CAPITÓLIO — "Diabruras de um peixe e um gato", desenho colorido; "O gato flautista", desenho; "Puro e Apuro"; desenho; "Pescaria", comédia; "Ao redor do mundo", documentário; "Ocupações insólitas", curiosidades; "Churchill no Egito", noticiário de guerra.

ODEON — "A Severa", com Dina Teresa e Antonio Luiz Lopes. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "A canção de Bernadette", com Jennifer Jones, William Eythe, Vicent Price e Charles Bickford — Às 13 — 15,45 — 18,30 e 21 horas.

PLAZA — "Apenas um coração solitário", com Cary Grant e Ethel Barrymore. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASTÓRIA — OLINDA — RITZ e STAR — "Modelos", em tecnicolor, com Rita Hayworth e Gene Kelly.

REX — "Infâmia", com Lulan Hopkins e Merle Oberon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "O palhaço faz o artista", com George Formley e Linda Travers; "A Vitória do Doutor Kildare", com Lew Ayres e Lionel Barrymore.

IPANEMA — "O crime do quarto azul", com Anne Gwynn; "Alergia ao amor", com Noah Beery Junior. A partir das 20 horas.

SÃO JOSÉ — "Eram cinco irmãos", com Anne Baxter e Thomas Mitchell — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Rei dos Reis", film sacro e "Surgirá a Aurora". A partir das 14 horas.

REPÚBLICA — "Rei dos Reis", filme sacro e "Mares sem dono". A partir das 14 horas.

PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "Alma cigana", com Maria Montez e John Hall. A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo, a partir das 15 horas.

SÃO PEDRO — "Fortalezas Voadoras", com Richard Greene. A partir das 15 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "A dama das camélias", com Greta Garbo e Roberto Taylor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — Rua Senador Dantas, 45-B, ap. 902. De 13 às 19 horas, diariamente. — Telefone 22-3367

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — 1.40-4.45-7.50-10 HORAS — CHARLES BOYER · INGRID BERGMAN — A MEIA LUZ — JOSEPH COTTEN

HOJE

METRO COPACABANA · METRO TIJUCA — 2-4-6-8-10 HS. — 2.5-7.30-10 HS. — CHARLES LAUGHTON — A VIDA TEM CADA UMA! — BINNIE BARNES

ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES "METRO"

FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

ODEON — FONE: 22-1508 — HOJE — HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS

DINA TERESA — Antonio Luís Lopes — em

A SEVERA

O INESQUECIVEL E SEMPRE OPORTUNO FILME EXTRAIDO DO FAMOSO ROMANCE DE JULIO DANTAS "NOVO FADO DA SEVERA", "ARRAIAL DE SANTO ANTÓNIO", "FADO DA TABERNA", "SOLIDÓ DOS BOLIEIROS" E INÚMERAS OUTRAS MÚSICAS REGIONAIS PORTUGUESAS!

Sonoarte — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Jantar a bordo do "São Paulo" em homeangem ao ministro da Marinha

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Com o jantar oferecido a bordo do "São Paulo", pelo comandante e oficialidade, encerrou-se o ciclo de homenagens que vinham sendo prestadas ao almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Encontra-se nas Drogarias Pacheco, Sul-Americana etc.

Rita HAYWORTH — Gene KELLY — MODELOS — COVER GIRL — Em mágico tecnicolor — com Lee Bowman · Phil Silvers · Jinx Falkenburg E OS 15 MAIS BELOS MODELOS DA AMÉRICA

Compl. Nacionais: ESPORTE EM MARCHA 48E47 — AT. ESCOLARES 2 — REPORT. PRA 9 · Nº 35E34 — COLUMBIA PICTURES

HOJE — OLINDA · RITZ · STAR · ASTORIA · PARISIENSE

Evitados os desarranjos das canetas por esta nova tinta!

Quink dispensa as desculpas!

A tinta é a causa de 65 % dos desarranjos das canetas. Mas há uma tinta que os afasta de vez, a Parker Quink. Cada gota de Quink contém um ingrediente exclusivo e protetor conhecido por "solv-x".

Nem sedimentos... nem entupimentos!

Quink com "solv-x" elimina os sedimentos deixados pelas tintas altamente ácidas, evita o entupimento dos alimentadores, as pontas encaroçadas protege o metal e a borracha. E não custa mais que as tintas comuns.

Exigida pelas indústrias de guerra!

S. Korin, da North American Phillips Co., escreve: "Quink com "solv-x" é a única tinta usada em nossas 30 dispendiosas máquinas registradoras de gráficos. As outras eram muito ácidas, desgastavam os depósitos de tinta, deixavam de fluir naturalmente. Quink permite imagens nitidas e protege o nosso equipamento".

"SOLV-X", NA PARKER QUINK, LIMPA À MEDIDA QUE ESCREVE... OFERECE DURADOURA PROTEÇÃO!

"SOLV-X", na Parker Quink, protege de 4 maneiras sua caneta:

1. Evita a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha causados pelas tintas muito ácidas.
2. Acaba com os entupimentos. Começa a escrever mais depressa.
3. Dissolve os sedimentos deixados pelas tintas comuns.
4. Limpa à medida que escreve, afasta-a das oficinas de consêrto.

Não facilite com tintas sem garantia. Comece a usar hoje a Quink. Não custa mais que as comuns. 7 côres permanentes e 2 laváveis. Brilhantes, fluentes, de secagem rápida.

Tinta PARKER Quink — PRETA PERMANENTE — J.W.T.

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA. — Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar - Rio de Janeiro

PARKER Quink
A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X"

PUBLICAÇÕES

"NAÇÃO ARMADA" — Acha-se em circulação mais um número, o de março, de "Nação Armada", a conceituada revista civil-militar consagrada à segurança Nacional. Neste, como nos anteriores, o apreciado e sóbrio mensário apresenta excelente material de informações sobre fatos e coisas do país e do estrangeiro, analisando, sobretudo, os diversos aspectos das operações bélicas.

CRUZ DE MALTA — Está circulando o número de março, com sugestivo sumário.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
CL. SENHORAS - ÀS 15 Hs
AV. NILO PEÇANHA, 26 - 11.º

ART. 91 em turmas de 1 e 2 anos por corpo docente selecionado na Associação Propagadora do Ensino Limitada — Rua Gonzaga Bastos, 397 — Tel. 48-8301

Desperte a Bilis do seu Figado

e saltará da cama disposto para tudo

Seu figado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.

Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Pilulas Carters para o Figado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr êsse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carters para o figado. Não aceito outro produto. Preço Cr$ 3,00

Doenças do Estômago
INTESTINOS — FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X
Prof. Renato Souza Lopes
RUA MÉXICO, 98-2º. - Tel. 22-7227

LIVRARIA ALVES — Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n. 166.

Processos remetidos ao Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação

Em grau de apelação, a 1ª Auditoria do Exército remeteu ao Supremo Tribunal Militar o processo referente a Jorge Ribeiro e a 2ª Auditoria fez subir àquela Superior instância os autos de processo a que responde o insubmisso José Farias, em grau de apelação da defesa.

PRISÃO DE VENTRE — TABILIS

Poderoso Tônico para as Mulheres

Se você está anêmica, nervosa magra e sem apetite, e deseja ter carnes firmes, formas graciosas, beleza e saúde, faça um tratamento com as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. A base de sais assimilaveis de ferro, essas pilulas regeneram o sangue, porque multiplicam o número dos glóbulos vermelhos. O sangue mais vivo e mais rico, nutre generosamente o organismo e permite a formação de carnes firmes, sem excessos prejudiciais de gordura. Alem de lhe proporcionar uma saúde vigorosa, as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS lhe darão igualmente essa silhueta atraente de mulher bem constituida e essa magnifica vitalidade que constitue o verdadeiro encanto feminino.

Este produto baixou 20 % no preço, de acordo com o decreto da Coordenação.

NÃO PERCA SEUS DENTES

De cada 5 pessoas - 4 estão ameaçadas de PIORRÉIA!

As gengivas irritadas e amolecidas... as gengivas inflamadas e que sangram... podem ser o começo da piorréia. Não arrisque sua saude! Visite seu dentista duas vezes por ano. E escove os dentes duas vezes por dia com a pasta dentifricia FORHAN'S a unica que contem o famoso Adstringente Antipiorréico do Dr. Forhan!

Escove os dentes diariamente com FORHAN'S — Para as GENGIVAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172 — De 1 às 7

Na chefia da seção de publicações da Agricultura

Tendo o veterinário Jorge Pinto de Lima sido dispensado da chefia da Secção de Publicações do Serviço de Documentação da Agricultura por ter que realizar o Curso de Técnico de Educação Rural, foi designado para aquela função e dela já tomou posse o Sr. Nuno Vieira, atualmente em exercicio no S. D. A., após secretariar, durante dez anos, a Divisão de Fomento da Produção Mineral.

PESSOA com longa prática no serviço de consignações, redespacho e correspondência, oferece os seus serviços nesta praça.

Cartas para L. MARTINS, rua Alagoas N. 22, Pituba, Salvador, Bahia.

Loja em Copacabana

VENDE-SE, em ponto muito comercial, edificio de apartamentos em construção, com entrada inicial de 10% à vista e financiamento a prazo.

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
RUA DO OUVIDOR N.º 93 - 2.º ANDAR — TEL. 23-1823

Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal

Por força da lei orgânica da Ordem dos Advogados do Brasil, se efetuará no próximo dia 2 de abril às 14 horas, a "Solenidade Judiciária", na sala de sessões do Conselho desta Secção, situada no 4.º andar do Palácio da Justiça.

O presidente do Conselho, Sr. Augusto Pinto Lima, convidou para falar como representante da magistratura, o desembargador Nelson Hungria e para representar os advogados, foi convidado o conselheiro Raul Floriano da Silva.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA
NO MONUMENTO RODOVIÁRIO
Chácaras a prazo desde Cr$ 3.000,00 de entrada
Nas margens da Estrada Rio-São Paulo, km. 76 com ônibus da Praça Mauá — Construções financiadas — Luz elétrica.
Informações à Avenida Rio Branco, 103-1.º e 2.º, Sala 6
Tels. 43-3628 e 23-3481 — RIO DE JANEIRO

Registro de diploma

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fôsse registrado o diploma de cirurgião-dentista Galba Octaviano da Silva.

- Espalha-se e seca rapidamente.
- Inalteravel de 10 a 20 dias.
- Não resseca nem mancha as unhas.
- Recomendado pelos melhores manicures.
- Ultimas creações em côres, de New York e Hollywood.

SAFARI
Produto de Lesquendieu — New York — Rio
Distribuidor S. V. Mangual Cia. Ltda. Rio

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. NO TRAT. DA SIFILIS

Instruções baixadas pelo ministro da Guerra para o desenvolvimento e funcionamento da Fazenda Santa Maria, em Resende

O ministro da Guerra aprovou as instruções para o desenvolvimento e funcionamento da Fazenda Santa Maria, de propriedade da Escola Militar de Resende. A aquisição dessa fazenda tem por objetivo abastecer a Escola, de verduras, legumes, aves, ovos, leite, cereais, etc., etc., destinados à alimentação dos cadetes, bem como do verdejo para forrageamento dos animais ali em serviço, sendo encarregado dêsse serviço um oficial subalterno veterinário, designado pelo comandante da Escola.

GRATIS! peça êste livro — DOENÇAS DOS CÃES E REMÉDIOS

Envie 3 cruzeiros em selos para o porte postal — UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA — C. POSTAL 74 JABOTICABAL EST. S. PAULO

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Dispensado, a pedido

O Coordenador dispensou, a pedido, o Sr. Remo Correia da Silva das funções de membro da Comissão de Racionamento de Combustiveis Solidos de S. Paulo.

DOR DE CABEÇA — Melhoral — ENXAQUECA

Leiam "A NOITE Ilustrada".

COLCHÃO Tropical — VENTILADO — UNICO DE MOLAS ENSACADAS — FONE: 48-46-76 — RUA JOAQUIM PALHARES, 98 · ESTACIO DE SÁ

TAPEÇARIA PROGRESSO
JOSÉ ROZENTAL
Estofador e Armador
Aceitam-se encomendas de qualquer trabalho deste ramo
Fabricam-se MÓVEIS — Facilitam-se os pagamentos
Decorações de quaisquer estilos
PREÇOS RAZOAVEIS
Executa-se qualquer conserto, grupos de todos os estilos
Atende prontamente a chamados a domicilio
RUA CONDE DE BONFIM, 211
TELEFONE 28-4901
RIO DE JANEIRO

PELAS ESCOLAS

Acham-se abertas, na Escola de Horticultura "Wenceslau Belo", Caminho Maria Angú n. 480 e na Sociedade Nacional de Agricultura, à Avenida Rio Branco n. 277, 14º andar, sala 1401, as matriculas para um curso avulso de horticultura, inteiramente gratis, que terá a duração de 18 semanas.

As aulas serão realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas, e nas quintas-feiras, das 8 às 11 horas, na sede da Escola.

No referido curso, serão ministradas as seguintes matérias: horticultura geral, horticultura especial, defesa sanitária vegetal e economia e administração.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de

Teatro

MICROBIOGRAFIA

ODILON AZEVEDO

Odilon Azevedo nasceu em Santa Rita de Cassia, Estado de Minas Gerais no dia 13 de junho de 1904. Formou-se pela Faculdade de Direito. Fêz-se ator depois de haver publicado varios livros de contos e romances. Estreou no Trianon, a 20 de novembro de 1928, na comédia "Fazenda Nova". Depois trabalhou com Froes e Ghaby Pinheiro, no Lirico, e no São José, ao lado de Dulcina de Moraes, mais tarde sua esposa. Com ela fundou companhia em São Paulo. Reaparecerá no Municipal, ao lado de Dulcina, no dia 23 do mês entrante.

"Joaninha Buscapé", no Serrador

... deliciosa comédia voltará ao cartaz do Serrador, o teatro de conforto máximo, amanhã, em duas sessões.

"De pernas pró ar", no João Caetano

Voltará, amanhã, à cêna do João Caetano, a engraçada revista-charge-féerie "De pernas pró ar", original de Renato Murce, com o desempenho de Alda Garrido, insuperavel "estrela" do teatro cômico, Jararáca, Ratinho, Colé Santana, Celeste Aida e outros.

Descanso semanal

Os teatros da cidade não funcionarão hoje, em obediência às leis trabalhistas.

Fortalecendo a economia nacional

Benção e lançamento da pedra fundamental da Fiação e Tecelagem, a n.º 2 do Estado de São Paulo, da Companhia Nacional de Sericicultura

"O programa do preclaro estadista Sr. Fernando Costa não é apenas trabalhar, mas fazer trabalhar e acoroçoar aos que trabalham" - disse, em discurso, o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades -- A oração do prof. João Carlos Fairbanks, consultor jurídico da organização sericicola — As autoridades presentes à solenidade

Ninguem poderia prever o surto surpreendente da sericicultura no Brasil, principalmente no Estado de São Paulo, essa nova riqueza cujas bases foram lançadas pelo interventor Fernando Costa e que, hoje, indiscutivelmente, representa uma parcela ponderavel da economia da Nação. Os amoreirais estendem-se pelos campos do nosso "hinterland", fiações nascem como cogumelos e os capitais vislumbrando uma remuneração compensadora, atiram-se no turbilhão para a conquista de lucros certos, proporcionando trabalho a milhares de homens, mulheres e crianças e dando uma das mais notáveis contribuições já recebidas pelo erário público. E tôda essa imensa atividade está esteiada num fator cientifico de grande importância. É a assistência técnica que o Estado de São Paulo, através do Instituto de Sericicultura de Campinas, leva às sirgarias e às fiações, amparando e defendendo intransigentemente essa faceta brilhante da riqueza paulista.

UMA CERIMONIA EXPRESSIVA EM BARRETOS

Já não se pode mais discutir de forma dúbia o êxito da sericicultura nacional. Tal é a sua pujança, tarjada em perspectivas tão auspiciosas, que a sericicultura já se tornou uma fonte grandiosa de riqueza do país. Os empreendimentos, quando surgidos de vontades fortes e alicerçados em bases técnicas, só podem caminhar para a vitória absoluta. É o caso da sericicultura.

Ainda recentemente, uma das mais prósperas cidades paulistas — Barretos, foi teatro de uma solenidade que repercutiu animadoramente nos meios agrícolas e industriais do grande Estado bandeirante. Foi lançada ali a pedra fundamental da Fiação e Tecelagem n.º 2, da Companhia Nacional de Sericicultura. Esta providência da novel organização industrial, leva à esplêndida cidade da Paulista a riqueza da criação do bicho da seda, acompanhada de fiação e de tecelagem do produto do "Bombix-moris". Assim, Barretos que é um dos maiores centros pecuários do Brasil, contará com uma das não menos ricas importantes iniciativas agro-industriais.

PESSOAS PRESENTES

Estavam presentes, prestigiando o notável empreendimento, os Srs. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades, representando o interventor Fernando Costa, o professor Melo Morais, titular da pasta da Agricultura, Sebastião Nogueira de Lima, secretário da Educação, Fabio Junqueira Franco, prefeito Municipal de Barretos, Henrique Endrizzi, diretor do Curso de Sirgueiros Práticos de Barretos, João Baroni, presidente da Associação Comercial, Iris Meinberg, presidente da União das Associações Agro-pecuárias do Vale do Rio Grande, Tirso Martins Filho, do gabinete do secretário da Agricultura, jornalista Pontes de Morais, representante de A NOITE, edição paulista, além de numerosas outras pessoas de relêvo nos meios pecuários, comerciais, industriais e sociais de Barretos.

O prof. Melo Morais, titular da pasta da Agricultura quando rebocava a pedra fundamental da Fiação de Seda de Barretos, vendo-se, ao seu lado, o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades que, no ato, representou o Interventor Fernando Costa

Iniciando a solenidade falou o Sr. Marcelo Dias Ferraz, representante da Companhia Nacional de Sericicultura que expôs a significação do empreendimento, detendo-se em várias considerações sôbre o problema sericicola, o seu desenvolvimento em São Paulo e as suas consequências econômicas para o Brasil.

O PROFESSOR MELO MORAES REBOCA A PEDRA FUNDAMENTAL

Depois de cessados os aplausos o padre Felix Gonçalves, vigário de Barretos, procedeu à benção do local, tendo a seguir o professor Melo Moraes, debaixo de aplausos, rebocado a pedra fundamental.

O DISCURSO DO PROFESSOR JOÃO CARLOS FAIRBANKS

Seguiu-se-lhe com a palavra o Sr. João Carlos Fairbanks. A oração do antigo deputado à Assembléia Estadual, hoje professor, por concurso, da Escola Politécnica da nossa Universidade paulista e consultor jurídico da Companhia Nacional de Sericicultura, tomamo-la taquigraficamente, pois S. S. apenas leu os dados estatisticos e as deduções matemáticas, discorrendo sobre o restante com a fleugma, que se lhe tornou tradicional naquela casa do parlamento. Publicamos sua oração na integra, em outra página desta edição.

FALA, EM NOME DO INTERVENTOR, O DR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Usando da palavra e falando em nome do interventor federal, que tinha a honra de representar o Dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, disse da imensa satisfação do governo estadual, no incentivamento que a Companhia Nacional de Sericicultura vinha oferecendo à lavoura da amoreira, à criação do "Bombyx-mori" e à industrialização da seda, em geral. "Esta pedra — acentuou o ilustre orador — que acaba de receber as benções de Santa Igreja, pelas mãos do Revmo. Sr. vigário de Barretos, e após, lançada pelo emérito Sr. secretário da Agricultura, — esta pedra, é de transcendente significado, para o futuro econômico do Brasil. Conforme, meus senhores, ouvimos pelos dados estatisticos, que acabam de ser mencionados, pelo eminente homem público, que é o Sr. João Carlos Fairbanks, vê-se que o Brasil tudo tem a esperar do trabalho manso e suave do bicho da seda, -- paradigma dos que trabalham em silêncio, para produzir sem descanso.

O APOIO DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA À INICIATIVA DA COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA

"Estou habilitado a declarar, em nome do Sr. Interventor federal, que o governo de S. Excia. sente todo o prazer em amparar e promete amparar, em todas as suas etapas, e em todos os degraus da sua marcha ascensional, a valiosa iniciativa da Companhia Nacional de Sericicultura. O programa do govêrno do preclaro estadista Dr. Fernando Costa não é apenas trabalhar, mas fazer trabalhar e acoroçoar aos que trabalham. Pois são esses os que estabelecem as condições para um clima de ordem, para um ambiente de bem estar e de prosperidade econômica".

ENCERRADA A SOLENIDADE

As últimas palavras do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, que foram intensamente aplaudidas, deram por finda a expressiva solenidade e marcaram uma nova época para a Cidade de Barretos que vê, assim, aumentadas consideravelmente as suas possibilidades no fomento da sua já incomensuravel riqueza representada pelos seus rebanhos que significam, anualmente, a cifra de cerca de 500.000.000 de cruzeiros, valor de meio milhão de reses exportadas e abatidas anualmente, para o consumo das populações do Rio de Janeiro e São Paulo, sem falar no aspecto social desta nova fonte de atividades que irá proporcionar trabalho honesto e bem remunerado a centenas de moças das familias da cidade.

Concorrência para obras de um horto florestal

A Divisão de Obras do Ministério da Agricultura está publicando edital — avisando os interessados de que a 25 de abril próximo, às quinze horas, serão, em Sollinho, Estado de Pernambuco, recebidas propostas para execução das obras de instalação do horto florestal daquela localidade, constante de: séde do Horto; casa do diretor; três casas de capatazes; 25 casas de operários; 1 galpão de oficinas; 1 ripado; 1 escola rural; canais, estradas, retificações do rio, etc.

Fundada a seção cearense da ABE

FORTALEZA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada nesta capital a seção cearense da Sociedade Brasileira de Escritores. O ato revestiu-se de carater solene e teve lugar no Palácio do Comércio, sendo presidido pelo Sr. Fran Martins. Compareceu ao mesmo grande numero de intelectuais.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Falecimento em Santa Catarina

BLUMENAU, (Santa Catarina), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceram em Itajai o comandante Apolinário Brandão, antigo servidor do Lloyd Brasileiro e profundo conhecedor da costa catarinense, e, aqui, o industrial Adolfo Beottig, das Indústrias Herig.

Rádio Guanabara

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — BRASIL PANDEIRO.
10,00 — COMPARAÇÕES MUSICAIS
10,10 — PROGRAMA COM RUMBAS E CONGAS.
10,30 — MELODIAS FAVORITAS.
11,00 — MÚSICA DE FILMS.
11,15 — RITMOS PORTENHOS.
11,50 — MÚSICA DE CLASSE.
12,00 — PARADA ODEON.
12,45 — RECITAL DE PIANO, com Charlie Cunz.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
14,55 — A VALSA QUE VOCÊ PEDIU.
15,00 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,30 — PROGRAMA DO EXPEDICIONÁRIO EM CADEIA COM A RÁDIO NACIONAL.
16,00 — MARCHAS PATRIÓTICAS.
16,05 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS
16,30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17,00 — REVISTA MUSICAL.
17,30 — SINFONIA PORTENHA
17,58 — SINTESE DO PROGRAMA DE AMANHÃ.
18,00 — COQUETEL DE ESTRENAS.
18,15 — NOTICIAS DE PORTUGAL.
18,25 — ORQUESTRAS EM DESFILE.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,30 — JOIAS MUSICAIS.
20,00 — HORA DO BRASIL, — D. I. P.
21,00 — PEDRO RAIMUNDO
21,15 — CORO DOS APIACÁS.
21,30 — OS DOIS VAGABUNDOS, novela de Oduvaldo Viana.
22,00 — VALSA E CANÇÕES INTERNACIONAIS.
22,30 — SOLOS INSTRUMENTAIS.
23,00 — CASINO GUANABARA, com Abelardo Bethosa.
00,30 — ENCERRAMENTO.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Preço de energia para o municipio de Rio Grande

O ministro da Agricultura, atendendo ao que requereu o governo do Rio Grande do Sul e de acordo com o que, em processo, propôs a Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral, resolveu estabelecer para as tarifas vigentes nas zonas servidas pelo municipio de Rio Grande, naquele Estado, o seguinte: Cláusula de combustivel: Os preços de energia fornecida à iluminação residencial e comercial, e à fôrça industrial, sofrerão aumento ou diminuição de Cr$ 0,002 por Cr$ 1,00, de variação para mais ou para menos no preço da tonelada de carvão, baseado no consumo em cerca de 2 kgs de carvão por KWH fornecido, considerando como básico o preço de Cr$ 100,00 a tonelada.

CARIOCA, a sua revista,

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL

CASAS EM CAMPO GRANDE — "VILA COMARÍ"

Pelo presente, estão convidados a comparecer à Divisão Imobiliária do IPASE, à rua Pedro Lessa, 27 — 3.º andar, das 12 às 15 horas, os seguintes candidatos:

"TIPO "A"

CLASSIF.	NOME
26	Israel José Ribeiro
27	Gil da Rocha Prata
28	João Malheiros dos Santos
29	Miguel Pinto de Souza
30	Angelo José Fontoura
31	Fernando Famadas
32	Arthur Gonçalves de Costa
33	João Gomes da Silva
34	Arthur Oscar de Oliveira
35	Rosalvo Soares Teixeira
36	Edgard Borges
37	Octavio Martins Cosme
38	Amancio de Alcantara Velloso
39	Mansueto Rodrigues Ramos
40	Naylor da Rocha Vianna
41	Genelicio de Paiva Araujo
42	Belarmino A. Ataide Sobrinho
43	Ernesto Gomes da Silva
44	Eduardo Bessa Pereira
45	Lino Fernandes Machado
46	José de Oliveira Brandão
47	Agricola Siqueira
48	José Falcão Alves
49	Carlos Soares de C. Guimarães
50	Vicente Ferrer Corrêa Lima

"TIPO "B"

CLASSIF.	NOME
21	Luiz Ramos
22	Enedino de Carvalho
23	Francisco Pedrosa
24	Jaime Gerarque Morta
25	Nelson da Fonseca Pinto
26	Angelo Danigo
27	Américo da Silva Monta
28	Carlos de Mesquita Cabral
29	Waldemar Rodrigues Ferreira
30	Mauricio Chaves Faria
31	Edbrando Honorato de Barros
32	Manoel Francisco Peixoto
33	Orlando Seabra Lopes
34	Celso Maia
35	João José Francisco
36	Luiz Francisco de Assis
37	Trajano Silva Cirne
38	Luiz Sebastião F. Serigué Neto
39	Mario do Carmo N. Sayão Lobato
40	Adalberto de Andrade

Deverão os mencionados candidatos apresentar os documentos abaixo:

a) — Certidão de casamento;
b) — Certidão de nascimento dos filhos menores;
c) — Cheque de vencimentos relativo ao mês de julho;
d) — Declaração de não ser proprietário, condômino ou promitente comprador de prédio algum (modêlo impresso no IPASE); e
e) — Atestado da Repartição (modêlo impresso no IPASE).

O prazo de convocação deste EDITAL, será de dez (10) dias, a partir da data de sua publicação.

IPASE — Secção de Contrôle e Revisão.
SADY RIBEIRO ALVARES, Chefe.

Sociedade Espanhola de Beneficência

ASSEMBLÉIA GERAL

São convidados os senhores sócios a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, que terá lugar dia 28 do corrente, às 20 horas, à rua do Resende, 65 e 67, para de acôrdo com o art. 41 dos Estatutos ouvir o relatório do Sr. presidente do Conselho e proceder à eleição de 25 Conselheiros e 15 suplentes. Na falta de número legal para constituir a Assembléia, esta, transcorrida uma hora, funcionará em segunda convocação. De acôrdo com o art. 8.º item 10.º, só poderão votar e ser votados, os sócios brasileiros e espanhóis maiores de 21 anos de idade, ficando ainda obrigados a apresentar a carteira social e o recibo de mensalidade do mês corrente.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1945.

VICTOR M. BALBÔA, secretário do Conselho.

Instalação de um estabelecimento de ensino

PORTO NACIONAL (Goiaz), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Instalou-se aqui o Externato S. Tomaz de Aquino que mantem um curso ginasial e é o único existente em toda a região norte do Estado.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Não perde a qualidade de segurado de Caixa o empregado que, embora afastado do serviço, não foi demitido em forma legal

A esposa e a filha de Joaquim Cirino da Costa, ex-segurado da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Rede Mineira de Viação, já falecido, pleitearam junto ao ministro do Trabalho a revisão do acórdão da Câmara de Previdência Social que negou provimento ao recurso interposto da decisão denegatória do pedido de pensão. No processo o ministro Marcondes Filho deu o seguinte despacho: "Dou provimento de acordo com o presente parecer". O parecer, firmado pelo consultor jurídico, a que se refere o despacho ministerial é o seguinte: "Nos termos do artigo 53 do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931.

"Artigo 53. Após dez anos de serviço prestado à mesma emprêsa, os empregados a que se refere a presente lei só poderão ser demitidos em caso de falta grave, apurada em inquérito, feito pela administração da emprêsa, ouvido o acusado com a assistência do representante do sindicato da classe, cabendo recurso para o Conselho Nacional do Trabalho.

Parágrafo 1.º — O empregado contra o qual for arguida falta grave, poderá ser desde logo suspenso de suas funções pela emprêsa, mas a demissão somente se dará após deliberação do Conselho Nacional do Trabalho, se este reconhecer a falta arguida".

Essa regra geral se aplicava, sem restrições, às estradas de ferro de propriedade dos Estados, e, apenas com o advento do regime especial da Justiça do Trabalho, posto em vigor a 1 de maio de 1941, o inquérito se deveria processar perante a mesma Justiça, a cujos tribunais passou a competência para autorizar ou não a demissão de empregado estavel, antes cometida ao Conselho Nacional do Trabalho.

Do preceito expresso e taxativo da lei, forçoso é inferir que falecia à administração da Estrada competência para dispensar empregado estavel, independente de inquérito e da permissão da autoridade trabalhista competente, ainda mesmo que motivo houvesse para a dispensa. Poderia quando muito a Estrada afastar o faltoso até 90 dias, aguardando o pronunciamento daquela autoridade. Como consequência de tais premissas conclui-se que o afastamento fora das condições previstas na lei é ato nulo, e como tal, de nenhum efeito. Assim, ainda que se questione ter ou não havido demissão, embora nos pareça que nem sequer essa demissão ocorreu (vide fls. 34 e 35 em vermelho), não poderia o ato nulo por fala de autorização legal produzir efeitos jurídicos, subsistindo antes, em sua plenitude, a relação de emprego. Daí o acerto do ponto de vista do ilustre procurador geral da Previdência Social. Se o empregado não perdera essa qualidade ao tempo de seu falecimento, "ipso facto" não deixara de ser segurado da Caixa. Nem a falta de pagamento de contribuições poderia trazer essa praxe, sabido como é que o seguro obrigatório imposto pelo Estado não depende de atos de vontade dos segurados mas do preenchimento de determinadas exigências legais, no caso, a condição de empregado de emprêsa ferroviária. Tambem o desrespeito à obrigação de contribuir não implica, para o segurado obrigatório, na perda dessa qualidade mas apenas na de recolher as contribuições atrasadas com os acréscimos que a lei estipula. Assim pois, somos de parecer seja provido o recurso para o efeito de ser deferida a pensão reclamada, cabendo à Caixa deduzir do montante a pagar, as contribuições em atraso e em dobro dês que a ausência do empregado de serviço por culpa própria isenta a empresa de pagar-lhe salários que, não fora essa circunstância, lhe caberia custear".

Comunicados Fúnebres

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA
(7.º DIA)

✝ **Ita Campos de Oliveira e filho, Leoncina Bruxel, Alípio Campos de Oliveira e senhora, Severino Campos de Oliveira, senhora e filhos, Paulo Campos de Oliveira e senhora, Aldo Campos de Oliveira, senhora e filhos, João Campos de Oliveira, senhora e filho, Serafim Saldanha, senhora e filho e Claudio Borges da Costa, senhora e filhos, — viuva, filho, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos do pranteado JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA — convidam os demais parentes e amigos para o ofício religioso que farão celebrar, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo, em sufrágio da alma do extinto, confessando-se, desde já, profundamente reconhecidos a todos os que comparecerem a esse ato de religião e caridade.**

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA
(7.º DIA)

✝ **A Diretoria do Banco Industrial Brasileiro, S/A., num preito de derradeira homenagem à saudosa memória do seu dedicado companheiro DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA, tão inesperadamente falecido, fará celebrar, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo, um ofício religioso pelo eterno repouso da alma daquele seu inesquecivel amigo, e convida para êste ato de religião e caridade, todos os seus parentes e amigos. Confessa-se, desde já, agradecida.**

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA
(7.º DIA)

✝ **Comandante Ernani do Amaral Peixoto, José Carlos Pereira Pinto, Romualdo Monteiro de Barros e José de Oliveira Borges, manifestando o seu imenso pezar, pelo prematuro desaparecimento do seu inesquecivel e dedicado amigo JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA, farão rezar, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo, um ofício religioso pelo eterno repouso de sua alma. Para êsse ato de religião e caridade, convidam todos os parentes e amigos do extinto e agradecem, desde já, o seu comparecimento.**

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA
(7.º DIA)

✝ **A Companhia Comercial de Café, S/A., por seus Diretores e funcionários, convida os parentes e amigos do DR. JOSÉ CAMPOS DE OLVEIRA a comparecerem à missa que fará celebrar, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo, em sufrágio da alma do seu saudoso Diretor-Presidente. Confessa-se, desde já, agradecida.**

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA
(7.º DIA)

✝ **A Companhia Itaóca Imobiliária, S/A., por seus Diretores e funcionários, convida os parentes e amigos do saudoso DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA, a assistirem à missa que fará celebrar, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo, pelo eterno descanso da alma do seu boníssimo amigo e irmão do seu Diretor-Presidente, tão prematuramente desparecido. Antecipadamente, confessa-se agradecida.**

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA
(7.º DIA)

✝ **Os Diretores e funcionários de Armazens Gerais Guanabara, S/A., contristados com o prematuro falecimento do seu bom amigo e irmão do seu Diretor-Presidente, DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA, farão clebrar, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo, missa pelo eterno repouso da sua alma. Para êsse ato de religião e caridade convidam todos os seus parentes e amigos, e, desde já, agradecem o seu comparecimento.**

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA
(7.º DIA)

✝ **Os Diretores e funcionários do Banco Comercial de Descontos, S/A., profundamente pesarosos com o inesperado falecimento do seu dedicado amigo e irmão do seu Diretor-Presidente, DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA, convidam os parentes e amigos do extinto para a missa que farão celebrar, em sufrágio de sua alma, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo. Antecipam agradecimentos.**

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA
(7.º DIA)

✝ **Silvério Ceglia, dolorosamente atingido nos seus sentimentos afetivos, com o súbito desaparocimento do seu grande e dedicado companhiro, JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA, convida os parentes do extinto e todas as pessoas das suas relações de amizade, para assistirem o ofício religioso que, pelo eterno repouso de sua alma, fará rezar, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo. Antecipadamente, confessa-se agradecido.**

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA
(7.º DIA)

✝ **A Associação dos Funcionários do Banco Industrial Brasileiro, dolorosamente atingida com a perda irreparavel do seu dedicado consócio, DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA, convida os bancários em geral e os parentes e amigos do extinto, para a missa que fará rezar, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo, em sufrágio da alma daquele seu saudoso amigo e companheiro. Antecipadamente, agradece.**

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA
(7.º DIA)

✝ **Dr. FRANCISCO MANHAES, Benjamin Silva, Antenio Gonçalves, Ilidio Soares Filho, Carlos Rebelo da Silva, Dr. Walter Peixoto, Clovis Martins e Camilo Altilio Filho, compungidos com o inesperado falecimento de JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA, convidam os parentes e demais pessoas das suas relações de amizade, para assistirem à cerimônia religiosa que farão celebrar, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo, pelo eterno repouso da alma daquele seu inesquecivel amigo. E aos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade, confessam-se, desde já agradecidos.**

Olympia Marcondes de Toledo Lopes

✝ Sua familia faz celebrar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, 27, às 9 1/2 horas, na Igreja de São Francisco de Paula e para êsse ato piedoso convida seus amigos e parentes. Aproveita a oportunidade para agradecer as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu enterramento, a todos hipotecando a sua gratidão.

AUGUSTA MOCHO

✝ Sua familia comunica que a missa de 7.º dia será rezada terça-feira, dia 27, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Excursão cultural a Buenos Aires

O entusiasmo com que foram acolhidos, na Argentina, Uruguai e Chile, os nossos patrícios que tomaram parte nos 3º e 4º Cruzeiros Turísticos Interamericanos, organizados pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, levou essa instituição a organizar uma excursão cultural a Buenos Aires, por ocasião das festas comemorativas da independência nacional argentina, em maio próximo. Haverá dois tipos de viagem: o itinerário "A", por via aérea, em grandes e confortaveis aviões da Cruzeiro do Sul, e o itinerário "B", por via terrestre, através da Central do Brasil e do trem internacional (São Paulo-Santana do Livramento). Sendo limitado pelas condições técnicas da viagem o número de excursionistas, as pessoas interessadas devem, quanto antes, dar os seus nomes no Departamento do Turismo do Touring Club do Brasil.

"O BICHO DA SEDA VEM A BARRETOS trazer o seu amplexo fraternal ao zebú"

Como noticiamos em outro local, realizou-se no último domingo, a benção e lançamento da pedra fundamental da Fiação e Tecelagem, o n.º 2 do Estado de São Paulo, da Companhia Nacional de Sericicultura, que dentro de poucos meses começará a funcionar na cidade de Barretos, a explêndida cidade da Paulista e durante a qual falaram vários oradores, entre os quais os Srs. Marcelo Dias Ferraz, Gabriel Monteiro da Silva, representante, no ato, do interventor Fernando Costa e professor João Carlos Fairbanks, consultor jurídico da Companhia e cujo texto, pela sua importância, publicamos a seguir, na íntegra:

Afirma em discurso pronunciado naquela cidade, o professor João Carlos Fairbanks, durante a solenidade da benção e lançamento da pedra fundamental da Fiação e Tecelagem (a n.º 2 do Estado de São Paulo) da COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA — O acionariado do Trabalho — O apôio dos Srs. presidente Getúlio Vargas, ministro Apolônio Sales, interventor Fernando Costa e professor Melo Morais à sericicultura nacional

A ORAÇÃO DO PROFESSOR JOÃO CARLOS FAIRBANKS

Eis as palavras do eminente advogado:

"Exmo. sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva,
D. D. representante do exmo. sr. interventor dr. Fernando Costa;
Exmos. srs. drs. prof. Melo Morais Filho e Sebastião Nogueira de Lima,
D. D. Secretários da Agricultura e educação;
Exmo. sr. Fabio Junqueira Franco,
D. D. Prefeito Municipal;
Revmo. sr. padre Felix Gonçalves,
D. D. vigario da Paroquia;
Exmo. sr. dr. Henrique Endrizzi,
D. D. diretor do Curso de Sirgueiros práticos de Barretos;
D. D. sr. João Baroni,
D. D. presidente da Associação Comercial de Barretos,
Exmo. sr. Sigismundo Novais
D. D. presidente da Cooperativa de Plantadores de Algodão e mais diretores

Exmas. senhoras, meus senhores! A clarinada sericicola, que levou a capacidade empreendedora de Alfredo Martins Marques a responder com o "toque de reunir" de seus auxiliares, partiu do Agrônomo ilustre — Fernando Costa — conforme eu mesmo comentei, em artigo de competição continental, que enviei para "Tomorrow" nos Estados Unidos e a que dei o titulo de "How Young ad Amost Unknown Latin American Silently Grows", conforme tópico que peço licença para ler. Dizia o sr. interventor em 17-4-43:

"ESSA PLANTAÇÃO QUE, EM 1937 NÃO IA ALEM DE 7 A 8 MILHÕES DE PÉS, SOBE, HOJE, GRAÇAS AOS ESFÔRÇOS EMPREENDIDOS PELO GOVÊRNO DO ESTADO, A CÊRCA DE 40 MILHÕES DE EXEMPLARES". PARA AS NECESSIDADES DE 1944 SERÃO PRECISOS NÃO MENOS DE 1 MILHÃO E 500 MIL GRAMAS DE OVOS. PRECISAMOS DE SEDAS PARA O NOSSO CONSUMO, E PARA A EXPORTAÇÃO. EM 1939 IMPORTAMOS, PELO PORTO DE SANTOS, TECIDOS E FIOS DE SEDA, NO VALOR DE 23 MILHÕES DE CRUZEIROS; NO ENTANTO, PODEMOS PRODUZIR SEDAS NUM VALOR SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS". OS ESTADOS UNIDOS E OUTRAS REPÚBLICAS AMERICANAS PODERÃO COMPRAR TODA A NOSSA PRODUÇÃO DE SEDA. E AS NOSSAS CONDIÇÕES DE CULTURA OU POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO DO BICHO DA SEDA SÃO EXTRAORDINARIAS".

A terra do pesadissimo zebú do grande "bos indicus" e no dia de suas festas, o infimo inseto, da ordem dos lepidopteros, o "Bombyxmori" de nome vulgar "bicho da seda" não vem siquer pedir um lugar ao sol, mesmo porque seu "habitad" predileto é a sombra...

Feita essa confissão de humildade, o bicho-da-seda vem a Barretos trazer seu amplexo fraternal ao zebú, vem chama-lo de irmão, e vem pedir-lhe o crédito de fundadas esperanças, para a respectiva colaboração complementar na elaboração da riqueza do Municipio, de São Paulo do Brasil. Estendendo a mão amistosa ao gigante Davi, o pequenino Golias o faz como signo de auspiciosa camaradagem.

A FÓRMULA DO CUSTO DA PRODUÇÃO

Meus senhores! Tanto quanto no Japão, na Itália, como em tôda a parte, Alfredo Martins Marques compreendeu que a Sericicultura não podia ser de âmbito regional, ou estadual ou municipal, mas haveria de ser de compreensão e extensão nacional, ou absolutamente não ser coisa alguma.

A simples fórmula do custo de produção que a Economia Politica importou da Matemática Elementar, vai dizer-no-lo por que.

O custo de produção "p" duma produção econômica qualquer é expressa assim:

$$p = \frac{k}{q} + a$$

Nessa fórmula, se "a" é o custo parcial unitário — o k é o custo das despezas permanentes, que se deve repartir pela quantidade "q" produzida. Portanto, estando "q" no denominador, quanto maior for essa, tanto menor será o CUSTO DA SEDA PRODUZIDA e tanto mais uniformemente distribuido ficará o "k" das despezas, permanentes. D, despeza total da produção é igual a pq.

Diferenciando a expressão supra e depois dividindo pelo preço p, ambos os membros, vem:

$$\frac{dp}{p} = \frac{dp}{q} \times \frac{k}{pq} = \frac{dq}{q}$$

$$\frac{dq}{q} \times \frac{k}{D}$$

A relação $\frac{k}{D}$ é a variação relativa do preço correspondente à variação da quantidade produzida.

Porém $\frac{dp}{p}$ exprime lei logaritima do preço, querendo significar, que ao crescimento progressivamente geométrico das despezas gerais D, deve corresponder apenas crescimento progressivamente aritmético nas despezas constantes k, para que a produção ocorra a custo ótimo, portanto o mais racionalizadamente possivel. Fica assim matemáticamente provado, que a organização deve ser em grande escala, de âmbito nacional, única maneira do valor D ser o mais aproveitado possivel, compativel a um valor "k" susceptivel de custosas experimentações cientificas.

Se alguem ainda pudesse duvidar de que a Sericicultura, como a Siderurgia, só é perfectivel em grosso, bastaria meditar sôbre as expressões analiticas supra, deixando transluzir a imperiosidade de organização sericicola nos amplos moldes de compreensão e extensão nacionais, para Sericicultura como para a Siderurgia. Sericicultura em pequena escala é quase tão ilusória como o mito da chamada "pequena Siderurgia".

O total dessas despezas "k" condensa o que é indispensável ser dispendido com laboratórios de investigações cientificas, com o custeio de cientistas maximé de geneticistas e somente nisso os dispêndios são colossais, incomportáveis por um Municipio, mas perfeitamente comportáveis se distribuidos pelo Brasil total.

Urge CENTRALIZANDO as despesas gerais o que somente será possivel em grandes organizações de âmbito nacional. Não se deduza daí que iremos desprezar os pequeninos. Mui longe disso: de acôrdo com Aristóteles que indicava a "unidade substâncias ao lado da variação formal" é preciso que o esfôrço pró sericicultura apresente o simbolo federalista de George Washington: "CENTRALISED IDEAS, DECENTRALISED EXECUTION". Isto é, centralizaremos os resultados da pesquisa cientifica e da administrotécnica. E descentralizaremos fiações e tecelagem por todo o País. Onde não seja possivel a fiação e a tecelagem em PEQUENOS e pequenissimos municipios e distritos de paz, não obstante, aí instalaremos os secadores, as sirgarias, a expansão da amoreira em núcleos rurais, numa irradiação de trabalhos do Brasil a cada minúsculo torrão brasileiro.

Lembremo-nos que o fracasso das primitivas tentativas da colocação da seda brasileira, na Europa, residiu num problema até então irresoluto de genética: nossos "bichos" de seda cruzavam-se à vontade, como feras selvagens, e êsse excesso de amor-livre ia sendo ruinoso, pois as gerações iam produzindo fio cada vez mais fraco. Se a "olho-nú" qualquer criador de gado pode notar a conveniência do cruzamento da raça A com a raça B. Se simples pesagem e medição de estatura bovina fornecerão os dados estatisticos, para que o criador afirme ou negue a circunstância dos terneiros estarem ou não obedecendo à lei de Galton, sôbre a regressão do peso e estatura aos padrões avoengos somente o microscópio — vale dizer, e somente um Instituto de observadores cientificos perscrutando o mundo dos seres pequeninissimos, poderá afirmar ou negar algo em relação ao "bicho da seda". Até o grande Turgot, quando imaginou ser fácil trazer amoreiras da Itália para a França, teve de ver a iniciativa naufragada pela ilusão de adstringi-la aos moldes do pequeno, do diminuto, do local, isto é, orfanando-a dos custosissimos amparos da ciência, aliás então precarissimos. [illegible] prãticamente não existiam no tempo de Turgot, mas então, a Economia era do tipo "fechado". O mercado de consumo era o da produção. O bom ou mau produto era consumido ali mesmo onde se êle produzira. Os êrros e os acêrtos eram alcançados pela reiteração de experimentações empiricas e entesouradas no sigilo tradicional de pais a filhos. Foi assim que, por mais de 2.000 anos, a China conseguiu guardar todo o segrêdo sôbre a amoreira e sôbre o "Bombyx". Os séculos, porém, derrubaram a muralha chinesa e o sigilo perdeu o encanto.

O "RACISMO" NO BICHO DA SEDA

Hoje porem a instantaneidade da percussão no organismo mercantil é tão veloz quanto a própria luz. O eco que se conhece aqui, instantaneamente repercute ali, destruindo a boa fama do produto ou quiçá de suas potências. E [illegible] jamais recuperável [illegible] Shakespeare, no "Julio Cesar".

"THE EVIL THAT MEN DO LIVES AFTER THEM"...

A questão de "racismo" na escala dos animais inferiores é das mais árduas na Ciência. Porem é fundamental no "Bicho-da-Seda". Para formar-se uma idéia da transcedente dificuldades, basta compreender-se o que ocorre entre os "Animais Superiores". Segundo o que expõe o prof. W. Callee "The Social Life of Animals" — no cap. "Aggregation of Higher Animals") [illegible] que se podem chamar de "quistos raciais" entre animais superiores, da-nos pálida idéia do que deve se dá entre os inferiores, de reprodução mui mais rápida.

Baseado nas pesquisas e informações do prf. Wright, dividindo êle o mundo [illegible] população média, pequena e grande.

Na população média, a divisão em raças locais ocorre quando, no tempo de separação as populações eram homogeneas no mesmo e constante ambiente. Nesse caso a seleção [illegible] "genes" [illegible] por acaso em redor do ponto intermediário porem não tanto a ser provavel a completa fixação ou perda. O grafico estatistico apresenta, como curva de frequencia, uma forma tal em que o esconismo ("skewness") se apresenta da ordenada máxima para o fim.

Na pequena população o "gene" oscila entre a fixação e a perda ou seleção. A frequencia de cada gene [illegible] depende da variação na frequencia relativa de mutação reversa. A curva apresentada pelo prof. Callee tem a forma de U tangenciando o eixo do X na metade do intervalo de zero a um.

Em grande população, a frequencia do "gene" assume um certo valor de equilibrio, como resultado das pressões opostas de seleção e mutações. Crescendo a intensidade da seleção, esta torna-se dominante na determinação do resultado final e o grão de variação é diminuto. [illegible] "racionalização" do trabalho rural — pecuário, parece de valor [illegible] livro do prof. Callee. [illegible] semelhantes em animais mais desenvolvido, a "racionalização" rural poderá ganhar em casos como por exemplo, de "Bicho-da-seda" (Bombyx — Mori).

Porem a dificuldade da pesquisa cresce enormemente pela delicadeza, pequenez e prolificidade do animal. [illegible] Poderá haver mercado para carne de animal de segunda, de terceira classe, [illegible] mas não haverá para seda de infima qualidade, como não há para diamante... pessimo... A procura aqui é inelastica [illegible] do maximo qualitativo. Alem da genetica — animal e vegetal — a patologia, tambem animal e vegetal, é dificil, da amoreira. A Ecologia, num e outro reino da natureza — no vegetal dependendo do multissimo da mantença e do desprendimento das folhas.

QUESTÃO DO CLIMA

Quanto ao clima, basta dizer-se que a evolução do ciclo larval somente é possivel entre + 24C. e + 14.º, consoantes bem feita publicação da secretaria da Agricultura. Ensina o proficiente dr. Mario Vilhena ("Noções de Sericicultura" pag. 39. "que alem de + 39.ºC, as raças muito sofrem". Quanto a patologia, por enquanto já se conhecem quatro molestias, atacando o inseto preciosissimo: A Atrofia parasitaria a Calcinose, Poliedria e a Flacidez. Foi o genio de Pasteur que, em relação à primeira molestia, achou a solução que o Engenheiro Agrônomo Mario Vilhena chamou de "universal" e tambem "eterna". Tal é a delicadeza da questão oriunda deste morbus, que somente poucos, rarissimos Institutos, podem produzir os ovos, submetidos aos tratamentos do "metodo celular de Pasteur". Entre nós mesmo os que renegam a intervenção do Estado na Economia, ainda não acharam como dispensar a atuação do Estado. A necessidade costuma sorrir das teorias cerebrinas e aprioristicas...

Em todos os recantos nacionais, a compreensão e a extensão, da Companhia Nacional de Sericicultura levarão sua organização, que envida no sentido da aplicação do capital, proveniente das subscrições à utilização maximilizada dos fatores produtivos e minimização dos dispêndios.

A SEDA NA GUERRA

No sei de maior conjunção nacional Lavoura-Fábrica, que a oferecida pela Seda. Templo de Jano, a Seda serve ao campo guerreiro como torna mais doces os dias da paz. Na guerra, a seda é indispensavel aos "paraquedas". Cada "para-quedas" exige a quantidade de seda que se exigiria para o fabrico de 444 pares de meia ou 888 meias femininas. Admitamos cada meia com 0,50 centimetros de altura. As 888, justapostas, distender-se-ão por 444 metros, digamos, a extensão aproximada de meio quilômetro para um só para-quedas. A História ensina que na guerra [illegible] 20.000 para-quedas constituem uma insignificantissima infantaria aérea. A quantidade de seda desta insignificância cobriria o chão [illegible] 10.000 quilômetros de meias femininas [illegible] de metros e à distância do Equador ao Polo.

Ainda na guerra, a seda é consumida para o fabrico de sacos de pólvora para canhões, portanto [illegible] Mas a [illegible] dada a necessidade de renovação.

A SEDA NA PAZ

Na Paz, a seda é hoje usada no fabrico [illegible] de resistência, é usada na cirurgia, [illegible] os próprios pneumáticos dos veiculos [illegible] devido à maior resistência.

No sentido de aproveitamento das forças do trabalho, a Companhia, [illegible] conferência pronunciada em Belo Horizonte no titulo a "Neo Fisiocracia e a Sericicultura", chamou a atenção para os problemas dos braços femininos, [illegible] e a Sericicultura resolve o problema do aproveitamento dos braços ociosos. [illegible] Sr. Arcebispo de Belo Horizonte, honrou-nos em havê-la mandado distribuir, pelas Paróquias, atento ao tópico em que aludiamos ao braço ocioso, geralmente numeroso, no interior do Brasil.

As dificuldades de vida obrigam a mulher casada, a jovem solteira, os anciãos de ambos os sexos, ao trabalho, pelo pão cotidiano. Já se foi o tempo em que o "pater-familias", com o labor de poucas horas, poderia [illegible] numerosas filhas casadoiras. O Progresso foi a corrente de Prometeu que cada vez mais torna agrilhoado o braço humano ao esfôrço produtor. O número [illegible] de cada esfôrço, desenvolvido também individualmente. A intensidade dêsse imperativo arrasta para fora do lar, durante a maior parte do dia, e em todos os dias de todos os anos, a esposa e as filhas. Novas [illegible] hábitos a [illegible] estranha [illegible] poder, come [illegible] a tender a desfazer a afeição familiar, no sentido de substitui-la por outras afeições alheias, como o [illegible] chamada "drift" tende a deslocar blocos de rocha, até então quiçá fortemente constituida, para se refazerem em núcleos distantes em outras estratificações.

O DESLOCAMENTO DO TRABALHO FEMININO

Em Minas, meses após essa minha conferência, o fenômeno do deslocamento do trabalho feminino, [illegible] assumiu aspecto tão grave, que a revista do Comércio e Indústria de Minas Gerais, pela pena vibrante do Sr. Vasconcelos Tôrres ("Mobilidade do Trabalhador Brasileiro") chamou a atenção das Autoridades para a situação do COMISSÁRIO, isto é, do Agente das empresas de colocação do Distrito Federal, que se dirige aos recantos mineiros fluminenses e, espirito-santenses, à procura de moços para o serviço doméstico e fabril no Rio de Janeiro. Quantas dessas pombas, desfeitas as ilusões das revoadas entontecedoras, regressarão ao pombal do lar? Quantas, mais desgraçadas que o filho prodigo, encontrarão lar ainda não aluido, para onde, como Enéas nos embates da hora do naufrágio, julguem três a quatro vezes preferivel morrer orando aos deuses pátrios, que arriscar-se a novas aventuras? Esse o aspecto mais horrivel do fenômeno, que os demografistas chamam de INURBAMENTO e que se acentua, sobretudo, nos momentos da inflação monetária e das convulsões sociais, como as que descreve o presente quadrante da História, em todo o Orbe!

Ora, Barretos, se não sofreu, não está livre de vir a sofrer, de suas deleterias consequências, Municipio pecuarista, portanto de acentuada macrocefalia, a cidade ha de ser "inurbada" isto é, precisa conter o afluxo dos braços tornados ociosos na pecuária. Como manter êsses braços assim marginais ao emprêgo agro-pecuário? Criando indústrias na cidade. Cortumes e outras espécies, proveitadoras dos "*by-products*" pecuários, surgirão com a probabilidade do êxito, que os Batas encontraram na Moravia, criando o exemplo universal do aproveitamento, racionalizadissimo, do couro, pela elaboração, cada vez mais aperfeiçoada, da matéria prima. E' a isso, que eu chamo de "Néo — Fisiocracia", que significa govêrno da natureza. Porém *natureza*, di-lo muito bem Beltrand Russel ("Panorama Cientifico") e de compreensão relativista. O trabalho do carpinteiro que seria *natural* em dado estágio da História, artificial teria sido considerado em épocas mais recuadas. Porém, nós vivemos, hoje, nos dias de Fords, e não nos do troglodita. Daí sermos solicitados a resolver nossos problemas materiais à luz das mutáveis necessidades hodiernas. Essas mutáveis necessidades materiais, para o Homem e a Sociedade humana, que queiram ser fiéis à finalidade última de amar e servir a Deus, são controladas por uma necessidade imutável e eterna: "*quoerite primum regnum Dei*". A primeira e mais séria necessidade a única serissima, a da individual salvação própria.

Essa correria serissimos riscos pelo desvio do braço feminino fora do lar, pela ação já descrita do "comissário". Ilidir, portanto, essa nefasta ação, é resolver problema de ordem moral, politica, econômica.

A SOLUÇÃO DA SERICICULTURA

A Sericicultura propõe-se à magna tarefa. Lavoura e Industria, consorciadas na Neo-Fisiocracia, são aí lavoura e industria levissimas. O agil e delicado dedo feminino é o mais apto à lida dos tenues insetos, dos casulos, os fios e das meadas de seda. Porem esse dedo feminino, apto a ser empregado em tarefa onde a constância e o tacto são mais preciosos que a fôrça bruta, pode ganhar salários mais que justos sem que a mulher precise arredar o pé do lar. A mãe pode ter o filho ao seio e a mão ao casulo. A esposa, velar pelo fogo da lareira, enquanto renova as folhas de amoreira para a alimentação larvar. E a filha não se desviará do circulo de fiscalização materna e paterna, para o serviço, também delicado, das bacias, donde o precioso fio se desprende.

O ACIONARIADO DO TRABALHO

Eu vos pergunto — que outra ocupação senão a delicadissima da Seda, resolve o problema? Que outra, mesmo possibilitando salário ganho no lar, portanto sem os descontos para os transportes, os percursos, a boa vestimenta, é apta a proporcionar salários reais tão elevados? Indo ao encontro do emprego das poupanças de tais salários, é do programa da Companhia Nacional de Sericicultura, erigir o "Acionariado do Trabalho" como norma de solução a participação do trabalhador nos lucros da empresa. Do jacto imperecivel de luz, que fluiu um dia de Roma, do Sol imperituro da "Rerum Novarum", a "União Internacional de Estudos Sociais" fundada por S. E. o sr. Cardial Mercier, dentre cousas ótimas elaborou o

ACIONARIADO DO TRABALHO

cujos artigos 97 e 98 peço licença para ler:

"97 — A GESTÃO DAS EMPRESAS PERTENCE, DE FATO, MAIS COMUMENTE, AOS POSSUIDORES DO CAPITAL OU CAPITALISTAS. PODE DAR-SE QUE OS TRABALHADORES SE TORNEM CO-PROPRIETARIOS DE UMA PARTE DO CAPITAL DA EMPRESA QUE OS OCUPA. ENTÃO SE REALIZA O QUE SE CHAMA DE CO-GESTÃO. UM DOS MEIOS DE REALIZAR A CO-PROPRIEDADE ENTRE CAPITALISTAS E TRABALHADORES, E POR CONSEGUINTE A CO-GESTÃO E' O ACIONARIADO DO TRABALHO. ESTE REGIME DO ACIONARIADO REVESTE DIVERSAS FORMAS. ORA AS AÇÕES DA EMPRESA SÃO ATRIBUIDAS AOS TRABALHADORES DA EMPRESA, INDIVIDUAL OU COLETIVAMENTE, SEM QUE ELES TENHAM QUE SUBSCREVER ESTAS AÇÕES: — E A ATRIBUIÇÃO GRATUITA. ORA, AS PARTES DE BENEFICIO OU OS PREMIOS QUE TENHAM PODIDO ADQUIRIR A TITULO INDIVIDUAL SE TRANSFORMAM AUTOMATICAMENTE, DESDE QUE SEJAM SUFICIENTES, EM AÇÕES DA EMPRESA, OUTRAS VEZES, ENFIM OS TRABALHADORES INDIVIDUAL OU COLETIVAMENTE DESTINAM TUDO OU PARTE DE SUAS ECONOMIAS, A COMPRAR NA BOLSA AÇÕES DA EMPRESA. QUANDO O SINDICATO REUNE PARA ESTE FIM AS ECONOMIAS DE SEUS MEMBROS, O ACIONARIADO E' QUALIFICADO DE SINDICAL. DEVEM-SE PROSSEGUIR COM INTERESSE ESSAS TENTATIVAS QUE PARECEM DEVER LEVAR A GESTÃO COMBINADA DO CAPITAL E DO TRABALHO

98 — A CO-GESTÃO PODE SE REALIZAR AINDA POR OUTROS MEIOS ÚTEIS. TAIS AS DELEGAÇÕES DO PESSOAL NO SEIO DOS CONSELHOS DIRETIVOS, PRINCIPALMENTE NAS EMPRESAS ORGANIZADAS COMO SERVIÇOS PÚBLICOS"

Seguindo a diretriz de Roma — queiram meditar os iconoclastas — a organização social pode garantir um salário não apenas minimo, que seria conforme a definição de Juan Balela ("Lecciones de Legislacion del Trabajo" pag. 27) aquele que "TIENDE A GARANTIZAR AL TRABAJADOR... UN MINIMO DE CONDICIONES DE EXISTENCIA"...

porem salário minimo êsse que, conforme ainda observou o Código de Malines (art. 115)

"...NEM SEMPRE SATISFAZ AS EXIGÊNCIAS DA JUSTIÇA. ACIMA DO MINIMO, DIVERSAS CAUSAS PRINCIPAIS PODEM ACARRETAR, QUER POR JUSTIÇA, QUER POR EQUIDADE, UM AUMENTO, COMO: A) UMA PRODUÇÃO MAIS ABUNDANTE, MAIS PERFEITA OU MAIS ECONÔMICA QUE A) NORMAL. B) A PROPRIEDADE DE MAIOR OU MENOR, A QUE O OPERÁRIO ESTÁ LIGADO".

A EVOLUÇÃO DO SALÁRIO

Sob essa modalidade, o salário evolui de minimo a justo. E isso não é novidade, pois Santo Tomaz de Aquino advogava, já no século XIII, por êsse salário justo, definindo-o como

"DEBITUM LUCRUM DE LABORE SECUNDUM COMMUNEN AESTIMATIONEM".

O critério está na "**communis aestimatio**", o que se me afigura coerente, pois que o valor do salário, como todo o valor in genere "é a expressão dum juizo do espirito", conforme consta do artigo 103 do Código de Malines. É portanto puramente subjetivo. Os que, meditando sôbre as equações diferenciais da Ofelimidade e da Marginalidade, veem no valor apenas o aspecto objetivo do Mercado, incidem no sofisma de confundir o efeito com a posteridade da causa: "post hoc, ergo propter hoc". Exame menos perfunctório prova que a razão está com o Código Social de Malines.

O que visam a Ofelimidade e a Marginalidade senão a solução do binário "Gosto — versus — Obstáculo"? Gosto do comprador, ou do patrão, obstáculo do vendedor, da coisa ou do fruto do trabalho. O "gosto" ou acréscimo de prazer, provindo pelo acréscimo de bem econômico, ha de ser sempre positivo e decrescente, porque a sensação e a excitação (portanto dados SUBJETIVOS) variam conforme a lei logaritima de Fechner: a sensação do sujeito crescendo em progressão aritmética, a excitação também do sujeito cresce em progressão geométrica.

O VALOR DO MERCADO

O insigne matemático que foi Henri Poincaré ("Science et Hypothese") consagrou a procedência dessa lei de Fechner. Sendo, assim, porém, é justo que se pergunte: e o valor do Mercado para mercadorias e salários não é objetivo? O Mercado nada mais é que o rio para onde se canalizam os caudais dos que desejam adquirir ou desprender-se de utilidades inclusive de esforços de trabalho. Logo, o Mercado é a integral subjetiva de todos os gostos, agindo num braço da alavanca chamado Procura, tentando remover os gostos do outro braço, chamado Oferta. O gosto é a intensidade da frequência máxima estatistica — a moda estatistica — do grande número.

Ora, é tarefa do Estado promover o *bem-comum*, senão de todos, ao menos desse Grande Número Estatistico.

A CONSTITUIÇÃO DE 10 DE NOVEMBRO

Daí, senhores, a imensa sabedoria da Constituição de 10 de novembro, em cuja feitura já não é mais segredo haja colaborado a vocação de maior cérebro politico nascido no Brasil, no determinar no artigo 141:

"A LEI FOMENTARÁ A ECONOMIA POPULAR. OS CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR SÃO EQUIPARADOS AOS CRIMES CONTRA O ESTADO ETC., ETC.".

Ora, essa mesma Magna carta — magna, sobretudo, no sentido construtivo da nacionalidade, tambem estabeleceu, no artigo 125 que

"A EDUCAÇÃO INTEGRAL DA PROLE É O PRIMEIRO DEVER E O DIREITO NATURAL DOS PAIS. O ESTADO NÃO SERÁ ESTRANHO A ESSE DEVER."

A Companhia Nacional de Sericicultura, fomentando a pequena economia popular, quer ainda fazê-lo, aproveitando, em todos os municipios, o trabalho feminino no Lar e pelo menos na Cidade ou Distrito domiciliar. Quer construir a Economia, como infra-estrutura social, de valores mais preciosos, eis que nem só de pão vive o homem. Como tambem de pão primordial êle viva, quer a Companhia Nacional de Sericicultura consolidar, na prática, a cogitação do ACIONARIADO DO TRABALHO.

Para isso, ela aguarda a boa vontade constitucional do Estado, nas promessas tambem constitucionais, pró fomentação da Economia.

MELHOR DISTRIBIUIÇÃO DE RIQUEZA

Suplica, para a maior eficacia dos seus esforços por uma *organização cientifica* da produção, visando sobretudo melhor distribuição de riqueza e fixação do trabalhador ao solo natal, a colaboração de todos. Do Poder Espiritual, na eficacia incomparavel da oração, que V. S. Revmo. Sr. Padre Felix Gonzalez, dignissimo Vigário, e seu inclito Arcebispo — Bispo de Jaboticabal, Dom Assis, tão superiormente, personificam. Agradecemos a V. S. Revmo. esta bençam, não olvidados que "nisi" potestas a Deo... Não queremos nos separar da Vida...

A COLABORAÇÃO DO GOVÊRNO

Do Poder Temporal superiormente exercido pelo sr. Presidente Getulio Vargas, e seu ilustre Ministro Apolônio Sales continuamos solicitar a benefica colaboração pelo que à Sericicultura vem copiosamente oferecendo desde o decreto-lei 290 de 23-2-938. Dos Agrônomos ilustres, o sr. Dr. Fernando Costa, e V. Excia., sr. Prof. Melo Morais, digno sucessor do pranteado Paulo de Lima Corrêa, para os quais a Sericicultura é motivo de ininterupta cogitação e recomendação governamental.

De V. Exa, sr. Prefeito Municipal, desejoso do engrandecimento moral e materiais das Terras que administra.

A quantos nos vieram trazer a afirmação de sua simpatia nesta solenidade, o agradecimento de quem está disposto a, conforma a lição do Evangelho, não olhar para trás, uma vez posta a mão no arado...

AS AUTORDADES, TÉCNICAS E COLABORADORES

Nossos agradecimentos estemdem-se aos Exmos. Snrs. Drs. Sebastião Nogueira de Lima, D. D. Secretário da Educação e Gabriel Monteiro da Silva, Diretor do Departamento das Municipalidades, neste ato honrosamente representando o Exmo. Sr. Interventor Federal. Ao Exmo. S. Prefeito Municipal de Barretos, o sr. Fabio Junqueira Franco, pelo apôio eficiente que nos tem prestado. A êsse benemérito de Barretos, que é o sr. João Baroni, cuja ardorosa inteligência a serviço do bem comum, dirige a Associação Comercial local. Aos esforçados Diretores da Cooperativa dos Plantadores de Algodão em Barretos — Srs. Sigismundo Novais, Afonso Junqueira Franco, Rafael Moura Campos. Aos cientistas nacionais de Sericicultura, Drs. Savassi, Vilhena Caruso nossos agradecimentos cordiais.

AGRADECIMENTO AO SR. MARIO GARNERO

Ordena-nos a Justiça um agradecimento especialissimo: Ao Dr. Mario Garnero, do Instituto dos Serviços de Sericicultura de Campinas. Aos muitos favores, que lhe deviamos ficamos devendo — mais um, ficamos devendo — Barreto e nós outros. É que a nosso pedido, o eminente cientista mandou a esta terra seu ilustre Colega, Engenheiro Agrônomo Henrique Endrizzi, para fazer funcionar o Curso de Sirgueiros Práticos, o que constitui notável passo no ensino profissional desta grande Terra...

Senhores!

Ensinou William Petty no "Political Arthmetics" e repetiu-o Renan que a produção econômica significa o fruto do conubio da Terra, (hoje dizemos em gênero Natureza) como mãe do Trabalhador, como pai. A vala que ora se abre sob as bençãos da Igreja e sob a alto paraninfo de V. Excia., Sr. Interventor Federal, e o leito nupcial da promissora florescência. Surje ela para o bem da Humandade, da Pátria e da Familia barretense, magna celula da Familia brasileira."

Aumenta a exportação de charque

O Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, tomando conhecimento dos dados coligidos pelo Instituto Sul-Riograndense de Carnes sobre exportação de charque em 1944, verificou o seguinte: foram no ano próximo findo, exportados 303.756 fardos, no total de .... 28.078.142 quilos. Este montante foi assim distribuido: pelo porto da capital gaucha, 84.652 fardos, com 7.912.976 quilos; pelo de Pelotas, 10.080 fardos, com 958.963 quilos e pelo do Rio Grande, 209.024 fardos, com ... 19.206.203 quilos.

Convém notar que a exportação de charque pelo Rio Grande do Sul, em 1943, atingiu a .... 211.688 fardos, no total de .... 18.023.231 quilos, registando-se, assim, um aumento a mais, no corrente ano, de 92.068 fardos, com o total de 10.054.811 quilos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Inauguração de retrato do presidente numa escola

MANAUS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado solenemente na Escola Luiz Bezerra, no bairro Constantinópolis, nesta capital, o retrato do presidente Getulio Vargas.

Multados por infração do Código de Caça

Pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, foram multados, por infração do art. 33, do Código de Caça, as seguintes firmas: Nassim Chemmés e Sociedade Comercial Avicola Ltda., ambas da cidade do Salvador, Bahia. Essas firmas poderão recorrer para o Ministério da Agricultura, por intermédio do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca daquela cidade, no prazo de quinze dias.

Esperam desembarques em Okinawa ou Riukiu

Os japoneses acreditam que os americanos vão descer nessas ilhas, situadas entre Formosa e o Japão — Perfeitamente possível a invasão do Micado em futuro próximo, segundo o comandante do Distrito Naval de São Francisco

ESPERAM-SE DESEMBARQUES EM RIUKIU OU OKINAWA

S. FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 25 (U. P.) — A rádio de Tóquio informa que fôrças norteamericanas preparam-se para desembarcar nas ilhas de Okinawa ou Riukiu entre Formosa e o Japão. Acrescentou que o Japão e os Estados Unidos estão prestes a travar a batalha decisiva da guerra.

BOMBARDEADA A ILHA RIUKIU

GUAM, 24 (R.) — A despeito do máu tempo, a fôrça de porta-aviões do vice-almirante Mitscher enviou atacantes contra a ilha de Riukiu, anuncia o comunicado do almirante Nimitz.

Encouraçados também bombardearam objetivos costeiros. Um destroyer americano ficou seriamente danificado e um navio de guerra maior sofreu alguns danos.

A ação contra Maleh, no dia 21, foi tão intensa, — diz o comunicado — que 30 aviões inimigos foram abatidos, com perda de apenas 3 caças norteamericanos.

Em Riukiu, os objetivos atacados incluiram a grande base naval e aérea de Oinawa, Minami-daito e Karana.

PERFEITAMENTE POSSIVEL A INVASÃO DO JAPÃO EM FUTURO PRÓXIMO

S. FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 25 (U. P.) — O vice-almirante Johns McSain, comandante do 21º distrito naval desta cidade, assegura que é uma coisa perfeitamente possivel a invasão do Japão pelos norte-americanos num futuro bastante próximo.

FORMAÇÃO IMEDIATA DE UM EXÉRCITO POPULAR VOLUNTÁRIO

S. FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 25 (U. P.) — A rádio de Tóquio informa que o Gabinete japonês ordenou a imediata formação de um exército voluntário popular nipônico, acrescentando que o Parlamento estuda a possibilidade de se decretar a lei Marcial em todo o país.

A mesma emissora, evidentemente indicando o terror nipônico de uma invasão norteamericana declara: Chegou a hora em que 100.000.000 de japoneses devem ocupar seus postos afim de defender o Império".

NOVO ATAQUE A FORMOSA

MANILHA, 25 (U. P.) — Aviões pesados norteamericanos procedentes das Filipinas, lançaram 146 toneladas de bombas de todos os tipos sôbre os aeródromos e bases aero-navais japonesas na ilha Formosa. Os objetivos militares nipônicos na ilha Formosa vêm sendo bombardeados há 2 semanas consecutivas pelos norteamericanos. Durante os ataques de hoje, os americanos afundaram mais 9 navios mercantes japoneses.

AFUNDADOS OU DANIFICADOS 53 NAVIOS NIPÔNICOS

COM AS FÔRÇAS NAVAIS AMERICANAS AO LARGO DO JAPÃO, 20 (Retardada) — (A. P.) — As últimas informações prestadas pelo pilotos ianques, que regressaram das suas operações sôbre as águas litorâneas japonesas revelam que pelo menos 53 unidades amarelas foram afundadas ou danificadas pelos aparelhos da esquadra de porta-aviões do almirante Marc Mitscer, que atacaram a esquadra japonesa a 18 e 19 do corrente, ao largo do próprio Japão. Assim, as cifras de hoje revelam que 8 navios mercantes auxiliares foram afundados, 12 provavelmente afundados e 16 danificados, o que, com os 17 anteriormente anunciados eleva as perdas navais nipônicas áquele total de 53 unidades perdidas.

O COMANDO DA 20.ª FÔRÇA AÉREA

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O comando da 20.ª Fôrça Aérea distribuiu o seguinte comunicado:

"As fábricas de motores de avião Mitsubisho e vários outros objetivos industriais da área de Nagoya foram alvejados pelas "Super-Fortalezas Voadoras" do comando do major-general Curtis Lemay, ontem, sábado. Este ataque foi desfechado por uma formação consideravel de B-29. Os pilotos que dele participaram afirmam que foram conseguidos bons resultados, registrando-se vários incêndios e explosões sobre os alvos atingidos. Tanto a oposição dos caças como o fogo das baterias anti-aéreas de terra foram moderados. Tivemos a registrar a perda de 3 das "Super-Fortalezas" atacantes.

CONTRAVENTORES E DESORDEIROS

Feriram a navalha dois peixeiros, deixando um em estado grave

Na madrugada de ontem, quando se achavam em palestra vários peixeiros, na praia da Quinta do Cajú, em frente ao n. 139, apareceram os contraventores do denominado "Jogo do bicho" José dos Santos, vulgo "José Ura", de côr preta, de 25 anos, sem profissão e residente à Quinta do Cajú n. 7, e o seu primo, também contraventor, Oscarino dos Santos, de 24 anos, residente no lugar denominado "Pau Fincado", que provocaram forte discussão com êles, por questões que a polícia está apurando.

Em meio da contenda Oscarino e José sacando de navalhas, feriram os peixeiros Albertino de Oliveira, de côr preta, solteiro, de 21 anos, residente à Quinta do Cajú n. 7, que recebeu vários ferimentos na cabeça e nuca, sendo grave o seu estado, e Pedro Pereira Filho, de côr parda, de 20 anos, residente à rua S. Carlos n. 66, que recebeu ferimentos incisos no rosto e pelo.

As vítimas foram levadas para o Posto Central de Assistência onde receberam os necessários socorros, sendo que Albertino de Oliveira ficou internado no Hospital de Pronto Socorro.

Os agressores foram presos por soldados da Polícia.

Churchill atravessou o Reno!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O primeiro ministro manifestou desejo de ver Wesel. A comitiva seguiu, então, rumo norte, chegando Churchill à primeira arcada da grande ponte sôbre o Wesel, que os canhões alemães, quando da retirada, destruiram, e inspecionou a cidade, através de binóculo.

Churchill esteve três horas no setor do Nono Exército e exprimiu seus elogios ao brilhantismo da operação da travessia em massa do Reno".

EXTREMAMENTE CONTENTE COM O PROGRESSO DA BATALHA

LONDRES, 25 (R.) — "Estou extremamente contente com o progresso de sua batalha" — declarou Churchill, na margem leste do Reno, hoje, quando com Montgomery visitava os setores da cabeça de ponte britânico-americana.

POSSIVEL UM RELATÓRIO DE CHURCHILL NOS COMUNS

LONDRES, 25 (A. P.) — Os meios parlamentares consideram muito provavel que o primeiro ministro Churchill venha a fazer um relatório sôbre a travessia do Reno pelas fôrças de Montgomery — operação que êle próprio assistiu do QG do 21.º grupo de exércitos. Assim, tudo faz crer que Churchill venha a falar perante a Câmara na próxima terça-feira, antes das férias da Semana Santa e da Páscoa.

PREOCUPADO APENAS EM ACENDER O CHARUTO CONTRA O VENTO...

COM AS FORÇAS DO 9.º EXÉRCITO AMERICANO, 25 (A. P.) — Um dos oficiais presentes quando da estada de Churchill nessa frente assim se expressou sôbre o primeiro ministro inglês:

— "O Sr. Churchill parecia mais preocupado em acender seu charuto, contra o vento do que abrigar-se do fogo inimigo. Finalmente, conseguiu acender seu enorme charuto prosseguindo como se nada acontecera".

Batalha de tanks na Birmania

No triângulo por onde os japoneses parecem pretender evacuar suas fôrças — Invadida e conquistada a aldeia de Kume quando os nipônicos estavam no "rancho" — Ocupada Mong-Long, depois de dois dias de violenta luta

CALCUTÁ, 25 (A. P.) — Anuncia-se que está travada uma renhida batalha entre os tanks britânicos e as forças japonesas no triângulo Myingyan - Meiktila-Mandalay, por onde os japoneses parecem pretender evacuar a Birmânia central.

ATACADOS QUANDO ESTAVAM NO "RANCHO"

BIRMANIA CENTRAL, 25 (Harry Plumridge, correspondente especial da Reuters) — Um dos maiores feitos do exército aliado neste teatro da guerra foi o que resultou na vitória alcançada por uma coluna volante da 20ª Divisão, que matou 500 japoneses em vinte e quatro horas, em uma pequena área de cerca de 64 quilômetros apenas, ao sul de Mandalay.

Os tanks e a infantaria atacaram quando os nipônicos estavam entregues ao "rancho"... Invadiram a aldeia de Kume e a confusão foi tão grande que os oficiais japoneses tiveram que deixar a sopa quente sôbre suas toscas mesas de campanha para pegarem dos fuzis como qualquer soldado. Dentro em pouco o pânico se estabeleceu na tropa inimiga, e todos se meteram a fugir para as colinas vizinhas, deixando sobre o campo uns 100 mortos e dois grandes autos de estado maior. Os aliados, porem, perseguiram os fugitivos e mataram-lhes mais quatrocentos, fazendo tambem 72 prisioneiros, o que veio mais uma vez desmentir a lenda de que "soldado japonês não se entrega"...

OCUPADA MONG LONG

CANDY, 25 (R.) — Mong Long, nos Estados Shen septentrionais, a 115 quilômetros oeste de Lasdio, foi capturada pelas tropas aliadas.

E' a terceira cidade do norte da Birmania libertada pela 36ª Divisão britânica.

Mong Long foi tomada após dois dias de luta violenta, em que foi derrotada a intenção dos japoneses de se manterem nos seus subúrbios.

A nova cidade capturada está a apenas 80 quilômetros da Estrada da Birmania, por onde os chineses avançam.

MANDALAY VOLTA A VIDA NORMAL

AO SUL DE MANDALAY, 25 (R.) — A cidade arruinada de Mandalay está voltando à vida.

Nas ruas, cheias dos detritos das destruições, turmas de trabalhadores britânicos, indianos e birmaneses procuram por alguma ordem. Os civis buscam nas ruinas aquilo que resta de seus lares.

Variedade enorme de objetos tem sido encontrados, e carros enormes assim como pequenos veiculos são cheios dêsses restos, que são levados para pontos seguros, sob a fiscalização das autoridades militares aliadas. Já aparecem alguns ciclistas pedalando pelas ruas, à proporção que são removidos os entulhos. E também alguns "jeeps" do exército, que são recebidos com admiração pelos nativos.

Os aliados são aclamados em tôda parte, mas as precauções contra possiveis "quinta-colunistas" são rigorosas. Os adultos prodigalizam seus "salaans", mas algumas crianças, crescidas durante o domínio japonês, fazem as saudações japonesas, cheias de mesuras, o que causa preocupações aos seus pais, os quais a tôda hora estão a corrigi-los...

Mandalay está surgindo da destruição e das cinzas como o Psychemitologica...

O COMUNICADO DE MOUNTBATTEN

CANDY, 25 (R.) — O comunicado de hoje do Q. G. de Mountbatten diz:

"Décimo-quarto Exército: — Avançando rápidamente, uma coluna blindada ocupou Kume, na principal estrada carroçável de Mandalay, e 15 milhas sul de Kyaikse, e Lengwa, a duas milhas mais adiante rumo noroeste.

Dois trens carregados com abastecimentos foram capturados.

Outras tropas limparam quatro aldeias ao oeste de Kyaukse, entre feróz oposição.

Nossa fôrças, movendo-se para o sul, ao longo do eixo do Irrawaddy, na direção dos campos petroliferos, estão levando de vencida a resistência japonesa.

Área de Combate do Norte: — O Primeiro Exército chinês avançou ontem diversas milhas ao longo da estrada de Lashio, encontrando apenas ligeira resistência. As tropas da Décima-quinta Divisão estão presentemente na área de três milhas das fôrças de vanguarda do Primeiro Exército".

CALCUTÁ, 25 (A. P.) — As colunas britânicas que avançam pela área central da Birmânia, infiltrando-se através das defesas japonesas, efetuaram uma progressão para o norte e capturaram a estação ferroviária de Kume, justamente ao sul de Myittha. Neste momento as fôrças aliadas controlam tôdas as estradas de rodagem e ferrovias no perimetro compreendido entre Mandalay e Thazi, com exceção da parte situada entre Lyaukse e Kume. Os japoneses que se encontram a oeste da linha férrea estão práticamente cercados.

As corridas no Hipódromo Paulista

S. PAULO, 25 (A.) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas hoje no Hipódromo paulistano:

1º páreo — Venceu Modesta — Ponta Cr$ 27,00. Tempo 92 3/10. Diferença, vários corpos.

2º páreo — Venceram: Balaustre e Austerlitz. Ponta — Cr$ 13,00. Dupla 12,00. Placés: Cr$ 10,00 e 10,00. Tempo 912/10. Diferença, meio corpo e vários corpos.

3º páreo — Venceram: Finesse e Guarabú. Ponta Cr$ 15,00. Dupla 19,00. Placés Cr$ 11,00 e 15,00. Tempo 80 6/10. Diferença, 3 corpos e vários corpos.

4º páreo — Venceram: Mas y Mas e Orage. Ponta Cr$ 47,00. Dupla Cr$ 69,00. Placés: Cr$ 41,00 e 47,00. Tempo: 96 2/10. Meio corpo e 3 corpos.

5º páreo — Venceram — Sugestiva e Fagulha. Ponta Cr$ 19,00. Dupla Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 46,00 e 17,00.

6º páreo — Venceram: Cuéra e Botalhon. Ponta Cr$ 53,00. Dupla Cr$ 110,00. Placés: Cr$ 20,00 e 46,00. Tempo: 104. Diferença, um corpo e três corpos.

Sétimo páreo — Venceram — Errina, Caruá e Cafuso. Ponta Cr$ 45,00. Dupla Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 15,00, 20,00 e 14,004 Tempo 97 5/0. Dif. meio corpo.

8º páreo — Venceram: Baldric Itaguassú e Barulhento. Ponta Cr$ 44,00. Dupla 60,00. Placés: Cr$ 19,00, 13,00 e 14,00.

9º páreo — Venceram: Descrente, Raia Livre e Badalo. Ponta Cr$ 71,00. Dupla Cr$ 42,00. Placés: Cr$ 34,00, 15,00 e 58,00.

Movimento das apostas — Cr$ 1.925.000,00.

Movimento geral Cr$ .... 2.790.000,00.

EM PORTUGAL

O Sporting venceu o Belenense por 2 x 1

LISBOA, 25 (A.P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football de hoje: Sporting x Belenense, 2 a 1; Benfica x Vitória (de Setubal), 7 a 2; Academica x Porto, 1 a 3; Olhanense x Vitória (de Guimarães), 3 a 2; Salgueiros x Estoril, 4x7.

Mais cracks argentinos para o México

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Os jogadores Mario Giudice e Roberto Mendez, pertencentes ao Club Huracan, não aceitaram o oferecimento desse club para a renovação de seu contrato, correndo com insistência a versão de que ambos receberam propostas para atuar na Liga Maior do México.

Chegou a hora da última batalha

(*Títulos principais na 1ª página*)

PARIS, 25 (U.P.) — O general Eisenhower, dirigiu uma mensagem de advertência ao povo alemão, dizendo-lhe: "Chegou a hora da última batalha na Alemanha. Daí abrigo e trabalho nos refugiados das zonas convertidas em campos de batalha".

PARIS, 25 (U.P.) — O general Eisenhower, em uma mensagem às forças holandesas do interior, advertiu-as de que não devem dar nenhum passo para auxiliar ou apoiar a nova ofensiva aliada na frente ocidental, dizendo-lhes que esperassem suas ordens diretas nesse sentido.

EM FUGA TÔDA A POPULAÇÃO CIVIL DO RUHR E DA RENANIA

PARIS, 25 (U.P.) — Anuncia-se que tôda a população civil do Ruhr e Renânia foge para o leste, na direção de Berlim, congestionando as estradas, em virtude do irresistivel e esmagador avanço aliado. Pode-se afirmar que a aviação está arrebentando todo o sistema defensivo da Wehrmacht no oeste e que é iminente a batalha de aniquilamento dos restos dos exércitos de Hitler no oeste.

GIGANTESCA FOGUEIRA

PARIS, 25 (U.P.) — Os pilotos aliados de reconhecimento informam que tôda a Renânia e o Ruhr estão transformados praticamente numa gigantesca fogueira em consequência dos terriveis ataques, aéreos aliados para abrir caminho aos exércitos que marcham sôbre Berlim. Acrescentam que em tôdas as partes se vêem aldeias, bosques, cidades e campos incendiados e que massas de civis fogem desordenadamente ante o avanço aliado.

Contra os estaleiros de submarinos do Báltico

"Liberators" britânicos fizeram um vôo redondo do 2580 quilômetros para atacar a navegação alemã entre a Dinamarca e a Noruega

LONDRES, 26 (R.) — O Ministério do Ar, no seu comunicado desta noite, anuncia que "Liberators", na frente do Báltico Oeste, pela segunda vez, completando uma viagem redonda de cerca de 2.580 quilômetros, atacaram seis submarinos e sete navios mercantes inimigos. Os resultados não são ainda conhecidos, mas se acredita que foram bons.

No curso dêsses ataques, por "Beaufights" e "Halifaxes", oito navios alemães, de outros tipos, foram atingidos.

No ataque à navegação na ancoragem norueguesa de Egersund três navios mercantes e três de escolta foram deixados em chamas ou despedindo fumaça.

Um navio mercante armado em guerra foi afundado ao largo de Terschelling e um outro navio mercante alemão que viajava entre a Dinamarca e a Noruega do sul foi provavelmente afundado.

Dessas operações não voltaram quatro aviões britânicos.

A 2.ª EM SEIS SEMANAS

LONDRES, 26 (R.) — O ataque feito hoje pelos "Liberators" britânicos aos estaleiros dos submarinos alemães no Báltico representou a segunda visita aérea a êsses estaleiros nas últimas seis semanas.

As águas do Báltico a leste da ilha de Bornholm vem sendo ultimamente o principal ponto de lançamento dos submarinos nazistas, que ali podem se movimentar mais ou menos a salvo em águas livres das cargas de profundidade dos aliados.

Arrasadora a ofensiva aérea

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

chamas dos incêndios da área urbana que ainda crepitavam.

DUAS VEZES ATACADA

LONDRES, 25 (U.P.) — A rádio alemã anuncia que Berlim foi intensamente atacada por duas vezes, ontem à noite.

MAIS DE 2.600 SAIDAS

ROMA, 25 (A.P.) — Os pilotos da MAAF realizaram mais de 2.600 sortidas nestas últimas 24 horas, durante as quais abateram 16 aparelhos nazistas. Os aliados perderam um total de 20 aviões, dos quais 10 de bombardeio e 10 caças.

PONTE FERROVIARIAS ATACADAS

ROMA, 25 (A.P.) — Os bombardeiros médios aliados atacaram ontem a ponte férrea de Steinach, na Austria, e as de Casarsa, Palazzola, Gulari, Canneto e Piacenza.

Os caças-bombardeiros da MAAF prosseguiram nos seus incessantes ataques contra as comunicações e material rodante inimigo encontrado na área do vale do Pó e do noroeste italiano. Foram também alvejadas as linhas e demais instalações da área do Passo do Brenner.

TRÊS DEPÓSITOS SUBTERRANEOS DE COMBUSTIVEIS

LONDRES, 25 (A. P.) — Três depósitos de combustiveis instalados em subterrâneos, na Alemanha, foram atacados por uma formação de mais de 250 "Liberators" americanos escoltados por igual número de "Mustangs" e "Thunderbolts" de caças.

Esses depósitos foram localizados em Ehmen, a 20 quilômetros a nordeste de Brunswick, em Buchen, e 40 quilômetros a leste de Hambugo, e em Hitzacker, a 80 quilômetros a sudoeste dessa última cidade.

GRANDE REFINARIA DE PETRÓLEO

LONDRES, 25 (R.) — Uma grande refinaria de petróleo em Harpenerweg, na Alemanha, foi bombardeada ontem à noite pela RAF.

AERÓDROMOS

LONDRES, 25 (R.) — Diversos aeródromos nazistas foram ontem atacados, ao favor da noite, sendo causados danos enormes as instalações e também aos aparelhos contidos nos angares.

Incêndios colossais foram deixados ardendo.

VIRTUALMENTE DESTRUIDAS INSTALAÇÕES DE BENZOL PERTO DE BOTTRUP

LONDRES, 25 (R.) — Os aviões da RAF destruiram, virtualmente, as instalações de benzol "Mathias Stinnes", perto de Bottrup, na Alemanha.

MAIS DE 2.000 AVIÕES

LONDRES, 25 (U. P.) — Mais de dois mil aviões aliados, em três ataques realizados esta manhã, para impedir a chegada de reforços à Wehrmacht no oeste, continuaram a blitzkrieg contra os centros de comunicações nazistas sôbre os quais avançam as tropas do marechal Montgomery. Entre os obetivos atacados figuram os de Munster, Osnabruck e Hanover.

99 TANKS E 117 TRANSPORTES MOTORIZADOS DESTRUIDOS

PARIS, 25 (A. P.) — Os pilotos aliados, que destruiram hoje 99 tanks e 117 transportes motorizados nazistas, declararam que as forças blindadas alemãs que se encontram no caminho do Nono Exército de Simpson, estão praticamente dispersas e em grande confusão.

Esses pilotos revelaram que as vanguardas do Nono, constituidas pelas tropas veteranas da 13ª e da 79ª divisões de infantaria, já se encontram apenas à 16 km de Essen, no coração do Ruhr, sede das famosas usinas Krupp, mundialmente conhecidas.

O COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR

LONDRES, 25 (R.) — O Ministério do Ar anuncia em comunicado:

"À luz do dia, hoje, aviões Halifaxs do comando de bombardeio da RAF fizeram pesado e concentrado ataque contra tropas e comunicações ferroviárias na margem leste do Reno.

Pesado ataque foi também feito contra os pátios ferroviários de Sterkrade.

Aviões Lancasters bombardearam Harpenerwer, perto de Dortmund.

Durante o ataque houve diversas e violentas explosões e a fumaça das mesmas se elevava à altura de 16 mil pés.

As instalações de benzol "Mathias Stinnes", perto de Bottrop, foram tambem atacadas.

Ontem, à noite, Berlim foi novamente bombardeada e aparelhos de incursão do comando de bombardeio atacaram aeródromos em larga área.

Quatro dos nossos aparelhos não voltaram".

A candidatura do general Eurico Dutra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

no da seriedade dos problemas que a Nação está resolvendo em paz e somente em paz resolverá no futuro. Saudações cordiais. — Ernesto Dornélles. Interventor Federal".

Organizam-se as fôrças politicas de S. Paulo

S. PAULO, 25 (Asapress) — Segundo as últimas informações foi constituido um comitê politico com o fim de dirigir a campanha eleitoral neste Estado e constituido pelas seguintes personalidades: Srs. Marrey Junior, atualmente secretário da Justiça e elemento do real valor e prestigio; Gastão Vidigal, ex-diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil e de alta projeção nos circulos desta capital; Mario Tavares, do Banco do Estado, da comissão diretora do P. R. P. e um dos mais prestigiosos chefes da politica paulista e os Srs. Silvio de Campos e Cesar Lacerda Vergueiro, que são velhos chefes largamente relacionados e prestigiados, pois sempre militaram nas hostes do P. R. P. em tôdas suas memoraveis campanhas.

Espera-se tambem que sejam constituidos novos comitês ou sub-comitês com atuação direta nos municipios do Estado, com o fim de coordenarem as medidas tendentes a propaganda da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

PRESO POR ORDEM DE HITLER

O marechal de campo Von Richtofen é acusado de "negligência criminosa" na produção de aviões a jato alemães — Despedaçavam-se no ar ou desenvolviam velocidade insuficiente

MADRID, 25 (Por Charles Foltz, da Associated Press) — O marechal de campo barão Wolfram von Richthofen, chefe da Produção da "Luftwaffe", e primo-irmão do famoso "as" aviador alemão da Primeira Guerra Mundial, foi preso, por ordem pessoal do próprio Hitler, apesar dos esforços feitos em seu favor pelo marechal Goering.

Essa noticia foi revelada aqui por uma fonte militar alemã, que acrescentou que a causa da detenção, que abrangeu ainda sete ajudantes de von Richthofen, foi o fracasso dos aviões de combate do tipo "foguete", de cuja construção estava ele encarregado.

As prisões — segundo o mesmo informante — causaram um sério desentendimento entre Hitler e Goering.

Cerca de cinco mil daqueles aviões foram fabricados e montados, depois de experiências satisfatórias com alguns modelos, e muitos deles, enviados para os vários comandos aéreos, se despedaçaram no ar, ou acusavam uma velocidade insuficiente.

Von Richthofen, que já comandou a "Luftwaffe" no Norte da Itália, deixou esse posto depois de ter tido uma alteração com o marechal Kesselring, e assumira no fim do ano passado o comando da produção da "Luftwaffe".

A queixa contra von Richthofen foi levada a Hitler pelo chefe da Produção do Reich, Albert Speer, tendo Goering assumido em vão a defesa de seu antigo amigo.

A acusação que pesa sôbre êle é de "negligência criminosa", havendo ainda o boato de que foram presos também numerosos técnicos das fábricas construtoras dos aviões fracassados.

Comunicados Funebres

JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Olga de Almeida Moreira da Silva, José Dias de Almeida e senhora agradecem, sensibilizados, as demonstrações de pesar por ocasião do rude golpe que sofreram com o falecimento de seu muito querido e saudoso esposo e genro JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 27 do corrente, às 10 horas da manhã.

JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria e associados do Club Ginástico Português convidam os demais amigos e admiradores de seu querido consócio JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA para a missa de 7.º dia que farão celebrar, pelo eterno repouso de sua alma, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária, amanhã, dia 27 do corrente, às 10 horas da manhã.

EMPRESARIO CELESTINO MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Cia. Beatriz Costa-Oscarito, seus artistas e demais funcionários da Empresa Celestino Moreira, profundamente consternados com o prematuro desaparecimento de seu querido chefe e amigo CELESTINO MOREIRA, convidam os seus colegas da classe teatral para a missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua alma, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelária, amanhã, dia 27, às 10 horas da manhã.

DESEMBARGADOR DR. CESAR NOGUEIRA TORRES

6.º MÊS

Sua família convida os parentes e amigos do pranteado chefe para assistirem à missa de 6.º mês, que, em sufrágio de sua bonissima alma, será rezada amanhã, dia 27, às 9 ½ horas, na Igreja do Carmo, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

BEM PERTO DO RIO, LEVANTA-SE MODERNA CIDADE BALNEARIA

ITAIPÚ, A ENCANTADORA PRAIA FLUMINENSE, TOMA NOVA FEIÇÃO

Flagrante da visita do prefeito de Niterói, Sr. Brigido Tinoco, às obras que se realizam na praia de Itaipú.

O carioca que não pode mais morar em Copacabana, Ipanema, onde um metro quadrado de espaço custa verdadeira fortuna, terá, dentro em breve uma nova cidade em cima do Rio de Janeiro, a menos de uma hora da Avenida Rio Branco e construida na mais encantadora praia do litoral fluminense, Itaipú. Ali, graças ao arrôjo de cidadãos entusiastas do progresso e que dispõem dos indispensaveis elementos para uma iniciativa de tamanho vulto — dinheiro e idoneidade — se levanta a futura Cidade Balneária Itaipú, cujas obras de saneamento da região e de adaptação do terreno ao projéto traçado pelo urbanista Sabola Ribeiro, prosseguem já bem adiantadas.

Em dia desta semana, os diretores da Companhia Territorial Itaipú convidaram o Dr. Brigido Tinoco, prefeito de Niterói, a visitar aquele pitoresco recanto.

Alí compareceu o Dr. Hermes Cunha, diretor do Departamento de Municipalidades, do Estado do Rio e de jornalistas, os quais tiveram de apreciar o vulto das obras.

Depois de percorrer os trabalhos, de tudo apreciar, o ilustre administrador da capital fluminense assim falou franco, sem esconder o seu natural entusiasmo:

— Ficará melhor que Copacabana! Neste extraordinário surto de progresso, muito lucrará Niterói.

E o que mais me admiro é que essa Empreza lutando com as dificuldades do momento que atravessamos tenha pôsto de parte todos êsses obstáculos praticando êsse vasto movimento beneficiador da população local na parte da salubridade, atraindo por outro lado turistas, que darão uma agitação que realmente necessitamos para o nosso desenvolvimento econômico.

O Dr. Hermes Cunha que bem observa tudo acrescenta:

— O que era Copacabana, por exemplo?

— Uma praia abandonada, responde o prefeito, todavia hoje é um bairro que vive por si mesmo, independentemente.

Um grande hotel

O diretor-superintendente da Companhia Territorial Itaipú, Sr. Eloi Teixeira aproveita a oportunidade para dizer onde será levantado o grande hotel, que constará de dois pavimentos, em estilo Missões, atendendo ao mais exigente gôsto

— Em dezoito meses, informa, teremos completados as obras. Entretanto, projetamos um balneário rústico, para atender desde já a solicitação do público.

Bastante interessado por tudo que vai sendo revelado, o Dr. Brigido Tinoco pergunta:

— E isso não retardará as construções principais?

— Muito ao contrário, tudo segue um ritmo preestabelecido. Esta construção, como disse, tem por finalidade atender imediatamente, o grande número de pessoas que diariamente aqui chegam. Prosseguindo, ainda é o Dr. Eloi Teixeira que diz um pouco do muito que surgirá daquele terreno em trabalho ainda.

— Para não prejudicar o que pretende, de aliar o útil ao agradavel, isto é dar uma feição original a nova cidade, a Companhia Territorial Itaipú construirá casas que obedecerão a uma linha artística, que será um todo harmonioso, dentro do conjunto. E assim, bem como casas ao alcance de qualquer um.

Fomos, logo após para o escritório da Empreza. Lá o Dr. Brigido Tinoco e o dr. Hermes Cunha examinam plantas, explicadas em minucias pelo superintendente da Companhia.

O prefeito Brigido Tinoco está entusiasmado.

Diz-nos durante a visita procedida:

— Só o saneamento justificava a obra. A restauração dos monumentos históricos é outro empreendimento digno de louvores. Constituirá sem dúvida um grande centro turistico a chamar a atenção da Metrópole para a nossa cidade. Por sua vez, o plano grandioso merece tôda a nossa acolhida.

A uma outra pergunta nossa, responde:

— Eu e o Dr. Hermes Cunha trataremos de apressar a aprovação do plano que é urgente. Sôbre o mesmo, falarei pessoalmente ao Interventor Federal, expondo a grandiosidade do empreendimento.

Cento e vinte mil cruzeiros pelo passe de Gerson:

BELO HORIZONTE, 25 — Noticia-se nesta capital que o Cruzeiro deseja 120.000 cruzeiros pelo passe de Gerson. Adianta-se que o famoso crack mineiro quer a quantia de 50 mil cruzeiros para se transferir para o Botafogo. Desta forma o club das cinco estrelas receberia a quantia de 70 mil cruzeiros. O Sr. Mario Grosso, que se encontra presentemente no Rio, está tentando encerrar as negociações para a transferência do maior zagueiro mineiro para o club da estrela solitária. — (Noticiário da Asapress).

Dupla vitória do Vasco

Vencido o Fluminense, no Torneio Relâmpago por 4 x 1 - Em Porto Alegre, o Internacional foi batido por 2 x 0

Tambem triunfante o Grêmio da Cruz de Malta na regata inaugural da temporada de remo — O São Paulo F. Club, vencedor do Torneio Início, na capital bandeirante — As corridas no Rio e em São Paulo

O VASCO ABATEU O FLUMINENSE POR 4 x 1

Sério incidente determinou a expulsão de Spinelli e Alfredo — Fraquissima a arbitragem

Ultimamente, o clássico Fluminense x Vasco conseguiu a denominação do "clássico do barulho", tantos são os acontecimentos imprevistos que tem proporcionado. Ontem, por ocasião do novo confronto dos tradicionais adversários, na segunda partida do Torneio Relâmpago, não faltaram os arranhões disciplinares sempre lamentaveis e merecedores de censura.

Antes de entrarmos nos detalhes das ocorrências verificadas no estádio do Botafogo, devemos discutir o caso da arbitragem. No ano passado a Federação Metropolitana decidiu fazer uma experiência entregando a direção dos jogos do Torneio Relâmpago a juizes de segunda categoria. A experiência fracassou completamente, tanto que já na segunda rodada foi necessária a volta dos árbitros da 1ª divisão. Não obstante, os clubs e a entidade resolveram fazer uma nova experiência este ano. E o resultado foi um novo fracasso.

A arbitragem do senhor José Silva

O Sr. José Silva, sorteado para dirigir o prelio de ontem, cumpriu uma arbitragem clamorosamente falha. Inegavelmente, o que sucedeu em campo teve a sua razão no desempenho fraquíssimo do juiz, sem energia alguma e assinalando as faltas técnicas com uma imprecisão absoluta.

O incidente Spineli-Alfredo, fato culminante da indisciplina reinante, nada mais foi do que o resultado da completa falta de autoridade do juiz. Assinalou sempre os fouls, erradamente, quando o jogador atingido levava vantagem no lance.

Bonita a vitória do Vasco

Por tudo o que se disse atraz, concluiu-se que o clássico Fluminense x Vasco esteve longe de apresentar o brilho esperado. O Vasco conseguiu uma vitória por todos os titulos merecida e brilhante, tanto mais que a sua superioridade já se patenteara muito antes dos lamentaveis acontecimentos. Firme em todas as suas linhas, especialmente no trio médio, o conjunto de São Januário deu uma demonstração evidente de força e organização. Os cracks titulares portaram-se bem e vários novos como Eugen e Friaça, constituiram verdadeiras revelações.

Não convenceu o Fluminense

Da parte do Fluminense, não se poderá dizer o mesmo. Os tricolores estiveram bem longe de corresponder, em todos os aspectos por que se queira apreciar a atuação desenvolvida ontem. É verdade que faltaram vários titulares, principalmente no ataque, mas de qualquer modo não convenceu a conduta do onze das Laranjeiras. Foi fraco em conjunto o seu desempenho, sendo que certos elementos de primeira-linha se mostraram bastante aquem da expectativa.

Vasco, 1 x 0 — Dino

Aos 24 minutos de jogo, depois de um periodo de superioridade do Vasco, os cruzmaltinos atacaram. Isaias desferiu um tiro perigoso, no canto que Robertinho defendeu com corner. Cobrado este, Robertinho defende fracamente. Dino, que estava adiantado, cabeceou e marcou o 1º goal do Vasco.

Geraldino empata

Aos 31 minutos o Fluminense conseguiu o empate. Geraldino recebeu, atrazado, uma bola inesperada. Correu, perseguido por Vitorino e consegue batê-lo na corrida. Rubens também foi ao encalço do comandante tricolor, mas não o deteve. Barqueta sai do arco, na iminência do perigo, mas Geraldino dá-lhe uma queda de corpo e aninha a pelota nas redes. Estava assim marcado o 1º goal do Fluminense.

Um a um

A face inicial terminou, pouco mais tarde, sem outra alteração no placard, assinalando o empate de 1 x 1.

Baztarrica substitui Sila

Voltando os quadros para o segundo tempo verifica-se que o Fluminense introduziu uma alteração no seu ataque, substituindo Sila.

Vasco, 2 x 1 - Santo Cristo

Aos 7 minutos verifica-se um ataque do Vasco. Isaias recebeu de Dino e deslocado para a meia esquerda corre velozmente. Dribla três adversários em uma jogada sensacional e diante do arco, depois de calçado por Afonsinho, cedeu a Santo Cristo. Este último, sem dificuldade, assinalou o 2º goal do Vasco.

Penalty de Haroldo —

Aos 11 minutos do segundo tempo, Moacyr atacou e chutou ao arco. Num lance sem expressão, a pelota resvalou na mão de Haroldo e foi para fóra. Para surpresa de todos, até dos vascainos, o juiz marcou penalty. Santo Cristo cobra-o e faz o 3º tento do Vasco.

Alfredo e Spinelli expulsos

Pouco depois verifica-se um foul violento de Spinell em Alfredo. Este último descontrola-se e revida, agredindo Spinell. Os dois jogadores passam então a trocas de sopapos e bofetões. Outros jogadores também se agridem e o juiz resolve expulsar Spinell e Alfredo.

Entra Pirombá

Nova alteração é feita no Fluminense. Entrou Pirombá, na ponta direita e Murilinho passou para a esquerda.

Vasco, 4 x 1

Aos 40 minutos, Santo Cristo conduziu um avanço do Vasco. Avançou e deu a Isaias, que correu e driblou Morales. Sozinho, diante de Robertinho, Isaias atirou e fez o 4º goal do Vasco.

E com a contagem de 4 x 1 terminou a peleja, assinalando a merecida vitória do Vasco.

Os quadros

FLUMINENSE — Robertinho; Morales e Haroldo; Vicentini, Spineli e Afonsinho; Murilinho, Sila, Geraldino, Nandinho e Sergio.

VASCO — Barqueta; Augusto e Rubens; Alfredo II, Dino e Vitorino; Santo Cristo, Moacyr, Isaias, Eugen e Friaça.

A renda

Foram apurados Cr$ 46.696,00.

SEM DERROTA

A excursão do Vasco ao Rio Grande do Sul — O Internacional vencido por 2 x 0

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O terceiro e último compromisso do Vasco da Gama, do Rio, despertou grande interesse entre o público desportivo desta capital e o resultado, tanto pela contagem favoravel ao esquadrão carioca, como pelo desempenho dos jogadores, alcançou o mais justificado sucesso. O Internacional, penta-campeão gaucho, aparecia como um dos mais perigosos adversários do Vasco, na sua excursão em Porto Alegre. A equipe "colorado", sem dúvida, é uma equipe constituida de excelentes valores, destacando em plano superior Tesourinha, que participou do Sul-Americano Extra, e mais o centro-médio Avila, o centro-avante Adãozinho, que brilhou no último Campeonato Brasileiro; Abgail Nena e outros. A vitória do Vasco da Gama na tarde de hoje, pode-se dizer, foi das mais brilhantes.

O grêmio cruzmaltino lutou contra um antagonista valente e decidido.

A equipe do Vasco

Para a peleja desta tarde, o conjunto vascaino apresentou constituição algo diferente do match de quarta-feira última, com Ademir na ponta direita e Djalma mais uma vez ocupando a zaga, em substituição a Rafanelli. João Pinto apareceu no comando, em lugar de Massinha.

Como se observa, Ademir, que tanto brilhou na ponta esquerda do scratch que foi ao Sul-Americano de Santiago, apresentou-se aos aficionados gauchos na ponta direita. Mais tarde, atendendo aos desejos dos desportistas riograndenses, o técnico Ondino Viera fez Ademir ocupar a ponta esquerda, formando a célebre "ala" do certame continental. Cordeiro entrou em ação, ocupando a ponta direita. E, foi esse mesmo Cordeiro que consolidou o triunfo vascaino, consignando o segundo tento da tarde.

Não há dúvida que o quadro do Vasco possui o que deve ser essencial para um team de football: a noção do conjunto. Marcação perfeita e trabalho de ligação admiravel. O desenvolvimento da ofensiva, depois da formação da "ala" Jair e Ademir, sem dúvida, constituiu um espetáculo para os "fans" gauchos, apreciadores do bom football.

O Internacional foi um adversário valente

O melhor do match, sem dúvida, foi o ardor e a vontade dos "colorados" que lutaram com empenho e fibra, emprestando ao match uma feição movimentada. A tenacidade dos rapazes do penta-campeão levou-os a agigantar-se para impor atenção constante de seus brilhantes adversários. No segundo periodo, após a conquista do segundo tento do Vasco, o Internacional fez forte pressão no arco cruzmaltino, dando a impressão que conseguiria o empate.

Desta feita Pereira Gomes não agradou

A arbitragem do juiz carioca Oscar Pereira Gomes não satisfez. Anulou dois tentos do Internacional, feitos de maneira irregular. Tanto no primeiro tempo, quando do apito final do match, teve que deixar o gramado protegido pela policia. Ao nosso ver, os dois tentos foram bem anulados. O primeiro, Tesourinha agarrou com a mão, e o segundo, Carlitos, quando arrematou, encontrava-se em impedimento. Falhou nos off-sides e deixou o jogo transcorrer algo violento. Por várias vezes paralisou o jogo para discutir com os jogadores. Em suma, a sua atuação na peleja desta tarde, não satisfez.

Os goals

O primeiro tempo terminou com o escore de 1 x 0, goal de Ademir, aos trinta e oito minutos.

O atacante vascaino recebeu o couro de Lelé, escapou pelo seu setor, atirou forte e o couro foi às redes de Ivo. No periodo final, Cordeiro, que substituiu Ademir indo este para a ponta-esquerda, no lugar de Chico, consignou o tento do Vasco. Com a contagem de 2 x 0, favoravel ao vice-campeão carioca, terminou a peleja.

Os quadros

As equipes que atuaram no encontro desta tarde, apresentaram-se assim constituidas:

Vasco — Barbosa; Djalma e Sampaio; Berascochéa, Nilton e Argemiro; Ademir (depois Cordeiro), Lelé, João Pinto, Jair e Chico (depois Ademir).

Internacional — Ivo; Acir e Nena; Viana, Avila e Abigail; Tesourinha, Ruy, Adãozinho, Ivo, Aguiar e Carlitos.

Renda excepcional

A renda do match Vasco x Internacional atingiu a bela soma de Cr$ 115.045,00.

É bom salientar que antes de ser iniciada a peleja caiu forte chuva, o qual também, prejudicou em alguns lances, o desenvolvimento dos players.

Inaugurando o Torneio Relâmpago, o América venceu o São Cristovão por 3 x 1

Finalmente sábado foi iniciada oficialmente a temporada futebolística de 1945. América e São Cristovão enfrentaram-se, no estádio do Vasco, proporcionando uma luta movimentada e renhida, mas que não chegou a corresponder à expectativa do público apreciavel que acorreu até a praça de sports de São Januário. Talvez por que não colocassem em ação todos os seus valores, os dois quadros deixaram de cumprir performances à altura de suas verdadeiras possibilidades, desenvolvendo um padrão de jogo nada satisfatório. Foram realmente notórias as falhas apresentadas, tanto individualmente como em conjunto. Da parte do América observou-se maior acerto, especialmente no tocante à conduta de sua ofensiva, que foi o ponto alto da equipe, concluindo-se que o resultado final do prélio tornou-se perfeitamente justo. É verdade que os alvos procuraram reagir vigorosamente na etapa final, porém, não tiveram êxito nessas tentativas, pois a retaguarda dos rubros suportou bem.

Os quadros

Os dois quadros atuaram assim formados:

AMÉRICA:
Osny II — Manolo e Paulo — Oscar, Alvaro e Amaro — China, Manneco, Nerino, Octacilio e Jorginho.

S. CRISTOVÃO:
Louro — Mundinho e Lilico — Souza, Indio e Emanuel — Magalhães, Baleiro, Mical, Neca e Carreiro.

Os goals

Os autores dos tentos foram: Amaro, para o América, de penalty, aos 14 minutos; Mical empatou dois minutos depois e nos 38 minutos fez o 2.º ponto dos rubros, terminando a primeira fase com o score de 2 x 1 para o América. Sòmente aos 42 minutos do periodo derradeiro foi que Octacilio marcou o 3.º e último goal do América, encerrando-se o prélio com a vitória dos rubros por 3 x 1. Pouco antes de terminar o 1.º tempo, Jorginho foi duramente atingido por Louro, deixando o campo machucado.

Foram feitas as seguintes modificações: Wilton no lugar de Jorginho; Mical no de Neca e Cabeção comandou o ataque dos alvos, saindo Neca, substituido por Mical. A renda foi de ...... Cr$ 29.526,00. A arbitragem do sr. Antonio Menezes foi regular.

O S. PAULO F. C. VENCEU O TORNEIO INICIO DA FEDERAÇÃO PAULISTA

Finalista o Ipiranga

S. PAULO, 25 (Asapress) — Com grande assistência compareceu na tarde de hoje ao Estadio de Pacaembú afim de presenciar a disputa do Torneio Inicio de 1945. Estiveram presentes todos os clubes paulistas, sendo as 10 partidas disputadas com ardor e combatividade, arrancando por vezes aplausos da assistência. As partidas tiveram a duração de 20 minutos, sendo divididas em duas fases de 10 minutos para cada fase. O prélio final teve a duração de 40 minutos, sendo também dividido em duas fases. Passaram pelas bilheterias do Pacaembú Cr$ .. 78.498,00.

No primeiro jogo entre as equipes do Ipiranga x Portuguesa de Desportos, o Ipiranga venceu na cobrança de um penalty. Cinco penaltys foram cobrados por intermédio de Reinaldo, enquanto que a Portuguesa marcou quatro por intermédio de Lourinho. No quinto penalty, Lourinho shootou para cima de Miguel que conseguiu a defesa.

No segundo jogo, o Jabaquara levou a melhor sôbre o S.P.R. por um goal de Leonardo contra um goal de Passarinho, tendo o quadro ferroviário concedido dois escanteios contra nenhum do Jabaquara.

Terceiro jogo — Santos x Portuguesa Santista — Venceu o Santos por um goal de autoria de Saverio contra dois escanteios da Portuguesa.

Quarto jogo — O Comercial venceu o Corinthians por um escanteio.

Quinto jogo — Por um goal de autoria de Barrios, o S. Paulo venceu o Juventus.

Sexto jogo — Ipiranga x Palmeiras — Venceu o Ipiranga por um goal contra um escanteio e um goal de Nilton de cabeça.

Sétimo jogo — Venceu o Jabaquara na última prorrogação por um escanteio cedido por Alberto. No tempo regulamentar foram marcados dois tentos um para cada bando bem como dois escanteios.

Na oitava partida, o S. Paulo venceu por um escanteio o Comercial.

O Ipiranga venceu na nona partida o Jabaquara por um goal de autoria de Peixe.

O final do Torneio Inicio foi disputado pelas turmas do Ipiranga e do S. Paulo, do qual saiu vencedor o S. Paulo F.C., sagrando-se assim campeão do Inicio.

O primeiro tempo terminou a favor do S. Paulo, que marcou dois goals e obteve dois escanteios.

Os goals foram consignados assim: Americo de penalty e Iezo no primeiro tempo. Na fase complementar, Nilton marcou para o Ipiranga. Os quadros estiveram assim formados:

S. PAULO: — Gijo, Saverio e Virgilio; Armando, Bauer e Noronha; Barrios, Americo, Teixeirinha, Iezo e Leopoldo.

IPIRANGA: — Rafael, Sapoleo e Sapolinho; Garro, Oliveira e Ordonez; Peixe, Reinaldo, Nilton, Nené e Duzentos.

O juiz deste prélio foi o Sr. José Alexandrino que atuou a contento.

CARTAZ AMADORISTA

Espetacular vitória do Olaria sôbre o Del Castilho

O Olaria reabilitou-se amplamente do espetacular revés sofrido domingo último, frente ao Vasco, abatendo a equipe do Del Castilho, pelo alto score de 10x2. A partida aguardada com interêsse, teve um transcurso monotono, em face da superioridade do conjunto vencedor. A peleja foi efetuada no gramado da rua Cândido Silva e foi presenciada por um reduzido público.

Bonita vitória do Fluminense

No gramado do Campo Grande, foi travada a partida entre os quadros do Fluminense e do grêmio local. O jogo transcorreu favoravelmente ao "onze" tricolor, que teve dificuldades em levar de vencida o quadro do Campo Grande, pelo score de 9x3. O conjunto de Alvaro Chaves efetuou boa impressão, demonstrando que está com uma equipe excelente para o próximo certame amadorista.

Dificil vitória do Flamengo

A peleja travada em Cachambi, entre os quadros de amadores do Flamengo e do Brasil Novo, terminou com a vitória da equipe rubro-negra, pela contagem de 3x2. A peleja teve um desenrolar bastante animado e foi presenciada por um público bem numeroso.

A NOITE — 2.ª-feira, 26/3/45 — N. 11.895

CARTAZ NITEROIENSE

Os petropolitanos desclassificaram os niteroienses — Vencida a representação de Niterói por 5 x 2

Prosseguiu na tarde de ontem o campeonato fluminense com a partida entre os campeões de Petrópolis e de Niterói.

O público compareceu ao Caio Martins e animou com calor os "cracks" tricolores à vitória dos certes niteroienses. Mas esta não veio. E nem poderia vir. O quadro petropolitano é superior ao seu adversário e a vitória foi obtida graças a essa superioridade. O campeão de Petrópolis apresentou um "onze" ajustado. Além disso, individualmente, os "cracks" da serra demonstraram ótima forma técnica, tendo a sua linha atacante feito alarde de um conjunto primoroso, onde os arremates finais eram feitos sempre com grande perigo.

O quadro campeão de Niterói apareceu desfalcado do seu centro-médio titular. Esse fato de algum modo influiu no rendimento do quadro, principalmente nos médios de ala, que atuaram abaixo de suas possibilidades. Entretanto, a grande falha residiu na zaga. Nenhum dos dois zagueiros atuou bem.

O jogo

Logo de inicio os petropolitanos vão ao ataque e o arco de Rigueira passa por sério perigo. Contratacam os niteroienses e Didi perde por cima do arco. Atacam os alterenses e Raul recebendo ótimo passe de Vilegas, passa pelos zagueiros e atira violentamente conquistando o 1.º tento da partida. Dominam os visitantes e continuam forçando as barras de Rigueira, até que aos 17 minutos, Acir passa por Draga, e assinala o tento. 1 x 0 no "placard", e o dominio dos visitantes continua. Centra alto Acir, e Jordel assinala o 2.º tento dos petropolitanos. O jogo se equilibra e os niteroienses esboçam uma reação. São decorridos 25 minutos e os petropolitanos conseguem o seu 3.º tento por intermédio de Acir. E com o "score" de 3 x 1 termina a 1.ª fase.

Reiniciada a peleja os visitantes insistem nos ataques e conseguem envolver os zagueiros, que falham inteiramente. E quando são decorridos 8 minutos, Telê, em jogada pessoal assinala o 4.º tento de Petrópolis. Os niteroienses esboçam uma reação, mas nada conseguem pela segurança da defesa dos visitantes. O jogo prossegue com ataques alternados, mas logo surge inesperadamente o 5.º tento dos petropolitanos. Marinho falha numa bola alta e Assiz marca o 5.º ponto. Eram decorridos 25 minutos. Daí em diante, Petrópolis se interessou pelo "placard" e os niteroienses procuram diminuir a contagem, o que conseguem, aos 31 minutos, por intermédio de Raul. E com o "score" de 5 x 2 a favor de Petrópolis, terminou a peleja.

Sob as ordens do Sr. Pedro Paulo Pereira, que teve ótimo desempenho, assim atuaram as equipes:

Niterói (Fluminense): — Rigueira; Draga e Marinho; Douglas, Teixeira e Fernando; Raul, Didi Kleber e Celso.

Petrópolis (Petropolitano): Paiva; Vilegas e Evaldo; Zezinho, Adir, Telê, Jordel e Acir.

Depois do jogo, o presidente da F. F. D. na presença dos representantes da imprensa e do representante da Liga de Petrópolis, fez realizar, o respectivo sorteio do local do 1.º jogo entre a representação de Petrópolis e Barra do Piraí. Atirada a moedinha para o ar esta indicou Barra do Piraí como local do 1.º jogo.

TURF

Monte Carlo venceu o páreo de potros, montado por Geraldo Costa

Foi bastante numeroso e animado o público que ontem compareceu ao hipódromo do Jockey Club, cuja corrida foi plena de êxito.

Nove páreos atraentes compunham o programa, que foi cumprido sem anormalidades, agradando os resultados.

O páreo de potros de 2 anos, deu margem a bonito triunfo de Monte Carlo, após luta em quase tôda a reta final, tendo Geraldo Costa, que o dirigiu, se conduzido com habilidade.

Eis os resultados dos nove páreos:

1.º páreo — 800 metros — 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram — 1.º Monte Carlo, 53, G. Costa; 2.º Raio, 51, O. Ulôa; 3.º Resplendor, 51, W. Lima. Correu mais: Seresteiro (A. Rosa). Tempo: 50. Rateios: do vencedor: 10,00. Dupla (13) 12,00. Placés — Não houve. Apostas: 43.240,00. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º três corpos.

2.º páreo — 1.200 metros — 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: 1.º Surprise, 53, J. Mesquita; 2.º Hortz, 55, G. Costa; 3.º Girná, 53, A. Ribeiro. Não correu: Escravita. Correram mais: Don Pedro II (R. Soares), Zaragata (O. Macedo) e Clélia (W. Lima). Tempo: 774/5. Rateios do vencedor 12,00. Dupla (12), 13,00. Placés: 11,00, 13,00. Apostas: 103.070,00. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º um corpo.

3.º páreo — 1.600 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º Frisson, 55, E. Castillo; 2.º Motocolombo, 55, S. Cannes; 3.º Stalingrado, 53, J. Portillo. Correu mais: Fragata (L. Rigoni). Tempo: 774/5. Rateios do vencedor, 11,00. Dupla (24), 33,00. Placés: 12,00, 20,00. Apostas: 111.030,00. Ganho por quatro corpos, do 2.º ao 3.º três corpos.

4.º páreo — 1.600 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 15.000,00. — Venceram: 1.º Faial, 50, A. Rosa; 2.º Dengo, 50-2, A. Araujo; 3.º Elmo, 58, O. Ullôa. Não correu: Exaltado. Correram mais: Ema (R. Freitas) e Caxton (O. Reichell). Tempo: 102. Rateios: do vencedor 31,00. Dupla (12) 32,00. Placés: 19,00 e 16,00. Apostas: 168.790,00. Ganho por quatro corpos, do 2.º ao 3.º três corpos.

5.º páreo — 1.200 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 15.000,00. — Venceram: 1.º Fontaine, 55, E. Castillo; 2.º Maryland, 53, J. Mesquita; 3.º Viajada, 53-2, S. Câmara. Não correu Farrusca. Correram mais: Ilesione (A. Barbosa), Fil d'Or (R. Freitas), Fiesca (W. Lima), Três Pontas (S. Batista), Don Fernando (C. Pereira). Tempo: 75 3/5. Rateios do vencedor, 10,50. Dupla (11) 53,00. Placés: 10,50 e 12,00. Apostas: 171.530,00. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º três corpos.

6.º páreo — 2.200 metros — 18.000,00; 3.600,00 e 1.800,00. — Venceram: 1.º Fritz Wilberg, 50, L. Rigoni; 2.º Corydon, 50, S. Batista; 3.º Taquemão, 49, A. Araujo. Correram mais: Charo (R. Silva), Goia no (A. Rosa), Mate (A. Araujo). Tempo: 1413/5. Rateios: do vencedor, 27,00. Dupla (14), 75,00. Placés: 23,00, 18,50. Apostas: 255.030,00. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º um corpo.

7.º páreo — 1.400 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 15.000,00. — Venceram: 1.º Big Den, 56 O. Ullôa; 2.º Preciosa, 54-3, S. Câmara; 3.º Je Reviens, 51, A. Araujo. Correram mais: Bombardeio (A. Barbosa), Matau (J. Morgado), Abacté (G. Costa), Pimpa (J. Martins), Esquadra (J. Mala), Bonvista (R. Silva). Tempo: 903/5. Rateios do vencedor: 48,00. Dupla (23), 87,00. Placés: 22,00, 28,00 e 24,00. Apostas: 227.450,00. Ganho por meia cabeça, do 2.º ao 3.º um corpo.

8.º páreo — 1.400 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º Dórica, 50, H. Castro; 2.º Gracie, 58, J. Mala; 3.º Farsa, 54, O. Ullôa. Não correu: Tupan. Correram mais: Minuano (A. Ribas), Conselho (Guerreiro) e Ferro (O. Cunha), Tango (A. Rosa), Suez (J. Araujo). Tempo: 901/5. Rateios: do vencedor, 138,00. Dupla (12), 31,00. Placés: 15,00, 18,00. Apostas: 319.410,00. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º um corpo.

9.º páreo — 1.400 metros — 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: 1.º Zimbró, 50, J. Mesquita; 2.º Rockmoy, 50, J. Mala; 3.º Mamoré, 49, O. Cunha. Correram mais: Ark Royal (R. Soares). Tempo: 891/5. Rateios do vencedor, 22,00. Dupla (23) 113,00. Placés: 12,00 e 16,00. Apostas, 304.600,00. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º um corpo.

Movimento geral das apostas: Cr$ 1.653.080,00.

Concursos

Bolo Simples — 3 vencedores em 8 pontos — Cr$ 13.900,00.

Bolo Duplo — 1 vencedor com 19 pontos — Cr$ 25.068,00.

Betting Jockey Club — 9 vencedores — Cr$ 2.919,00.

Betting Itamarati Simples — 132 vencedores — Cr$ 476,00.

Betting Itamarati Duplo — 37 vencedores — Cr$ 1.907,00.

NOVE PRIMEIROS

CONQUISTOU A EQUIPE DE REMO DO VASCO DA GAMA NAS REGATAS INAUGURAIS DA TEMPORADA

O VASCO VENCEU A COMPETIÇÃO DE REMO

Nove primeiros conquistou a equipe vascaina nas regatas inaugurais da temporada

A enseada de Santa Luzia esteve ontem num de seus mais concorridos dias, com a realização da primeira regata oficial da temporada da Federação Metropolitana de Remo.

O certame atraiu considerável assistência que se colocou por tôda a amurada da Avenida que margeia a enseada e também na parte do grande aterro próximo do aeropôrto, formando um quadro vibrante e entusiasta em tôrno da raia.

Por seu turno, as provas tôdas, com exceção do revezamento vencido sem concorrentes pelo C. R. Vasco da Gama, proporcionaram a essa grande assistência magnificas provas, quase tôdas com finais renhidos e empolgantes, destacando-se apreciável número de embarcações onde notamos remadores que por suas condições técnicas e fisicas ensejam a esperança de que o remo carioca, efetivamente, está em franca marcha ascencional.

Corrido o primeiro páreo, desabou o pavilhão de chegada

O calor intenso que fazia pela manhã de ontem levou cronistas, cenegrafistas e fotógrafos a procurar o pavilhão de chegada, ponto abrigado e melhor colocado na raia, para os trabalhos relativos à profissão de cada um. E à medida que chegavam os candidatos a um lugar no "pavilhãozinho" cresciam os rumores de que a "jangada" não resistiria. E não resistiu mesmo... com a chegada de dois companheiros mais o pavilhão — que é em tudo e por tudo o mesmo pavilhão utilizado nas regata do começo do século — foi ao fundo e com êle todos os que ali estávamos para fixar os lances mais importantes do certame inaugural da temporada de remo.

O incidente porém não impediu que prosseguissemos em nosso objetivo e assim, mesmo molhados, fomos anotando os fatos e ocurrências.

Brilhante triunfo colheu a representação do C. R. Vasco da Gama

Correspondeu plenamente à expectativa a equipe do Vasco da Gama. Com a sua avassalante quantidade de embarcações inscritas nas regatas, o grêmio, presidido pelo Sr. Castro Filho, dominou o certame como se esperava, conquistando nada menos de nove primeiros lugares, inclusive as provas clássicas "Dr. Henrique Dodsworth", "Dr. Pereira Passos" e "Joaquim Carneiro Dias", e mais as duas provas de honra indicadas pelo Club de Natação e Regatas, o club promotor da competição.

A vitória final dos remadores vascainos deixou satisfatória impressão pelo indice altamente técnico apurado no decorrer do certame. Foi uma vitória retumbante que patenteou as condições de superioridade que o tradicional grêmio desfruta no momento, nos desportos náuticos da cidade.

Os seus dirigentes, mesmo sem o concurso de um técnico-profissional especializado, lograram apresentar guarnições bem treinadas e conjuntos novos que lhe recomendam a dedicação e competência da seleção e treinamento sendo certo que ao lado do operoso diretor de regatas Raphael Veni cabe um registro a Amaro Miranda da Cunha — o temoneiro internacional, Afonso Mauro, entre outros vascainos.

AS CLASSICAS

O Vasco conquistou três, o Piraquê uma e o Botafogo triunfou pela terceira vez consecutiva na "Getúlio Vargas"

Cinco provas clássicas foram disputadas nas regatas de ontem.

A primeira, denominada "Major Ariovisto de Almeida Rego, para ioles franches a dois remos, resultou em brilhante vitória do C. R. Piraquê cuja guarnição bem remada dominou seus adversários, ganhando por um barco do Botafogo.

A Clássica Joaquim Carneiro Dias, que se disputou pela terceira vez, correspondeu a novo triunfo para as cores vascainas. A guarnição do Vasco, forte e bem remada, igualmente bem orientada pelo temoneiro Adriano Monteiro Soares, arrancou a primeira colocação da dupla do Guanabara que se portou com muita bravura.

Resultado que impressionou foi o da clássica "Dr. Henrique Dodsworth" onde uma guarnição do Vasco em remadas de bonito estilo passou a linha de chegada com vários botes de vantagem.

Pela terceira vez consecutiva o Botafogo F. R. adjudicou a P. C. Presidente Getulio Vargas, para ioles franches a oito remos. Excelente demonstração de estilo e preparo deram os oito rapazes do grêmio da Estrela Solitária, em cuja secção náutica bem se percebe a influência de Ary Ponces Guimarães, veterano, inteligente e devotado desportista.

Finalmente, o Vasco encerrou a série de vencedores das clássicas conquistando a "Dr. Pereira Passos" para ioles-gigs a quatro remos, com um quarteto entusiasta de remadores novissimos que tem dado bons triunfos ao seu club apesar da pouca estampa da guarnição.

Uma só guarnição ganhou as duas provas de honra

O conjunto Mario Cunha e Milton José Leal, ainda da classe novissimos, marcou dupla vitória nas regatas de ontem ganhando a 13 de Dezembro e a Club Natação e Regatas, as duas provas principais para o grêmio promotor da competição.

Vencendo primeiro em juniors e depois em novissimos, o que é agora permitido pelo regulamento da F. M. R., essa valente dupla, sempre patroada por Amaro Miranda, marcou dois significativos resultados.

Grande vantagem para o Vasco com a nova contagem de pontos

A Federação de Remo, de acordo com o art. 8º do Código de Remo iniciou na regata de ontem a contagem por pontos do 1º ao 6º, respectivamente, dez, seis, quatro, três, dois e um. E o resultado final apurado significou a seguinte classificação:

1º	Vasco da Gama	106
2º	Flamengo	52
3º	Guanabara	48
4º	Botafogo	44
5º	Natação	24
6º	Boqueirão	22
7º	São Cristovão	19
8º	Piraquê	13
9º	Icaraí	12
10º	Lage	9
11º	Gragoatá	7
12º	Internacional	4

Os vencedores

1º páreo — Principiantes — skiff trincado — 1º — Flamengo. 2º — Boqueirão. 3º — Boqueirão. 4º — Lage. 5º — Botafogo. 6º — Guanabara.

2º páreo — P. C. Major Ariovisto de Almeida Rego — Estreantes, ioles franches a dois. — 1º — C. R. Piraquê. 2º — Botafogo. 3º — Vasco. 4º — Natação. 5º — São Cristovão. 6º — Internacional.

3º páreo — Estreantes — Ioles a oito remos — 1º — Botafogo. 2º — Vasco da Gama. 3º — Boqueirão.

4º páreo — Estreantes — Iole franches a quatro remos — 1º — São Cristovão. 2º — Botafogo. 3º — Flamengo. 4º — Internacional. 5º — Vasco. 6º — Natação.

5º páreo — Juniors, out-riggers a quatro remos. 1º — Vasco da Gama. 2º — Flamengo. 3º — Icaraí.

6º páreo — Juniors, out-riggers a dois remos. 1º — Vasco da Gama. 2º — Guanabara. 3º — Guanabara. 4º — Flamengo.

7º páreo — P. C. Joaquim Carneiro Dias — 1º — Vasco. 2º — Guanabara. 3º — Boqueirão. 4º — Piraquê. 5º — Natação. 6º — São Cristovão.

8º páreo — Principiantes, ioles franches a oito remos. 1º — Guanabara. 2º — Lage.

9º páreo — "P. C. Dr. Henrique Dodsworth" — 1º Vasco da Gama. 2º — Flamengo. 3º — Icaraí. 4º — Vasco. 5º — Botafogo.

10º páreo — Seniors, out-riggers a quatro remos. 1º — Vasco da Gama. 2º — Guanabara.

11º páreo — Novissimos, double trincado. 1º — Flamengo. 2º — Botafogo. 3º — Gragoatá. 4º — Guanabara. 5º — Natação. 6º — Lage.

12º páreo — Novissimos, iole giggs a dois remos. 1º — Vasco. 2º — Natação. 3º — Guanabara. 4º — Icaraí. 5º — Boqueirão. 6º — Botafogo.

13º páreo — "P. C. Getulio Vargas". 1º — Botafogo. 2º — São Cristovão. 3º — Natação. 4º — Gragoatá. 5º — Vasco. 6º — Icaraí.

14º páreo — "P. C. Pereira Passos" — 1º — Vasco. 2º — Flamengo.

15º páreo — Seniors, double liso. 1º — Vasco. 2º — Flamengo.

16º páreo — Seniors out-riggers a dois. 1º — Guanabara. 2º — Vasco da Gama. 3º — Guanabara. 4º — Vasco. 5º — Botafogo. 6º — Flamengo.

17º páreo — Revesamento — Venceu o C. R. Vasco da Gama que correu sozinho.

NOS SUBURBIOS DE KARLSRUHE! -

LONDRES, 26 (A. P.) — Um porta-voz militar nazista falando pela emissora de Berlim revelou que "está sendo travada violenta luta nos subúrbios de Karlsruhe", dando a entender que o 7.º Exército de Patch atravessou o Reno no setor sul da frente ocidental.

APROXIMA-SE A BATALHA DE VIENA

As tropas russas a 40 km da fronteira austríaca — A entrada dos soviéticos em Dantzig — Grande ofensiva na área do Baixo Reno, na Eslováquia. - (Telegramas na 3. página)

AVANÇO ESMAGADOR!

NOVAS TROPAS DESCERAM ENTRE WESSEL E BOCHOLT

PARIS, 26 (R.) — Notícias da DNB, ouvidas esta manhã, quase à tarde, disseram que "novas tropas de infantaria aérea americana desceram entre Wessel e Bocholt" e acrescentaram: "A batalha está lavrando com fúria indomavel, hoje".

DEU SUA VIDA PELA GLÓRIA DO BRASIL

A morte do soldado Inacio Gomes, na conquista do Monte Castelo — Natural de Campos, trabalhava nesta capital — Ouvindo seus pais e irmãos

Os jornais publicaram ontem uma reportagem de Henry W.
(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

O bravo soldado Ignacio Gomes, morto em combate

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 26 de março de 1945 — N. 11.895

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0.40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

O Nono Exército norteamericano progride através da província de Westfalia — Foge em massa a população de Francfort-sôbre-o-Meno, de onde se aproximam as divisões blindadas do general Patton — Situação tétrica em Dresde

PARIS, 26 (U. P.) — Anuncia-se que o Nono Exército norteamericano do general Simpson começou a avançar esmagadoramente através da província de Westfalia, encontrando tudo arrasado pela aviação anglo-norteamericana.

PARIS, 26 (U. P.) — As primeiras horas desta manhã os pilotos aliados de reconhecimen-
(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

UM MAR DE BANDEIRAS BRANCAS!

ENTRARAM EM FRANCFORT SOBRE O RENO

NOVA YORK, 26 (R.) — Os aliados entraram em Francfort sôbre o Reno na manhã de hoje, depois de um ataque procedente de três direções - informa um rádio da frente de batalha.

Aspecto do quarto em que esteve a condessa de Bernstorff

COM AS TROPAS DO GENERAL PATTON, 26 (INS) — As táticas do general Patton levaram a dessangrada Wehrmacht a falhar misera-
(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

Noticias falsas para fazer confusão

Não se cogita da substituição de interventores — A oposição para se dar importância espalha que está sendo procurada por próceres situacionistas, o que também não é exato

As oposições desnorteadas já não sabem o que inventar no seu incidioso propósito de estabelecer a confusão.

Primeiro foi a balela de um pretenso movimento para apresentação da candidatura do Sr. Getulio Vargas quando é fato positivo que a decisão tomada pelo presidente no sentido de não concorrer às próximas eleições é de molde a não deixar quaisquer dúvidas a respeito do assunto.

Tendo fracassado a intriga, as oposições recorrem agora a uma segunda e daí o boato ontem divulgado em cadeia pelos seus jornais relativamente à próxima e suposta substituição de alguns interventores federais.

Estamos seguramente informados de que se trata de mais uma manobra política, feita no ingênuo pressuposto de implantar desconfianças no seio das fôrças que constituem a maioria da Nação, fôrças essas que prestigiam com absoluta firmeza o govêrno da República e a candidatura do general Eurico Dutra.

Não é exata também a notícia de que elementos situacionistas tenham procurado entrar em entendimentos com os seus adversários e muito menos lhes apresentado propostas de qualquer natureza. O objetivo dessa balela pretenciosa e ridícula está entrando pelos olhos de todos: é dar ao público a impressão de que as oposições estão com uma importância que elas são as primeiras a saber que não têm. Trata-se, é bem de ver, de uma
(Continua na pág. 10)

General Cordeiro de Farias

CONDECORADO COM A LEGIÃO DO MÉRITO

Pelos grandes serviços prestados aos Estados Unidos e à causa da liberdade — Citado o general Cordeiro de Farias

WASHINGTON, 26 — (A. P.) — O general Oswaldo Cordeiro de Farias, do Exército Brasileiro e antigo interventor no Estado do Rio Grande do Sul, foi agraciado com a Legião do Mérito, no grau de comandante por "conducta excepcional e meritória e serviços inestimáveis de assistência às Nações Unidas, controlando de modo eficaz as atividades da Quinta Coluna no Estado do Rio Grande do Sul e sua generosa cooperação junto aos representantes das fôrças do Exército dos Estados Unidos".
(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

O ESTATUTO DOS PORTUGUESES

LISBOA, 26 (U. P.) — A Embaixada do Brasil telegrafou ao Itamaratí, o texto do estatuto de dupla nacionalidade com as alterações introduzidas pelo Ministério das Relações Exteriores de Portugal, afim de que seja definitivamente apreciado pelo govêrno do Brasil.

A ação compreensiva do Senhor Marcello Dias, diretor dos Negócios políticos e Comerciais e conhecer perfeito dos interesses portugueses no Brasil, juntamente com o espírito adiantado do encarregado de Negócios, brasileiro, Sr. Ribeiro Couto, facilitaram o andamento do assunto, afastando todos os motivos susceptíveis de complicação por parte dos juristas.

PERSONAGEM INCONSCIENTE DO PROPRIO DRAMA

A condessa de Bernstorff e os seus 8 milhões de cruzeiros — Fatos dolorosos em torno de sua internação — Falam a A NOITE acusados e acusadores — Removida a enferma para outro sanatório

Um caso de família, um dêsses dramas íntimos dolorosíssimos, acaba de vir, agora, à tona do noticiário com a intervenção da polícia. Tudo roda em torno da interdição e internação num sanatório de nervosos e doentes mentais, a Casa de Saude da Gávea, da senhora Janina Lacerda Franco, hoje condessa Bernstorff, em virtude do seu casamento com o
(Continua na 12.ª pág)

SERVIDORES DO DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA NO RIO NEGRO — PETROPOLIS, 25 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O ministro João Alberto, após o seu despacho, no Palácio Rio Negro, com o presidente da República, levou à presença do chefe do Govêrno uma numerosa delegação de servidores do Departamento Federal de Segurança Pública. Esses funcionários da Polícia apresentaram ao Sr. Getulio Vargas um memorial sobre assuntos de interesse da classe. Durante essa audiência foi tomado o flagrante que ilustra este texto

A prosperidade financeira de Minas Gerais

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

A enfermeira-chefe mostra à reportagem de A NOITE a fechadura que se alega ter sido arrombada

Política e políticos

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

PARA A DECISÃO DA ARGENTINA

Reunido o Gabinete

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Urgente — As 10,30 de hoje teve início a reunião do gabinete que decidirá qual a atitude da Argentina com respeito à ata de Chapultepec.

SOBRE BERLIM

ESTOCOLMO, 26 (R.) — A aviação vermelha está bombardeando Berlim hoje, à luz do dia — anuncia o rádio alemão.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO HOSPITAL DO TRABALHADOR

A solenidade de hoje em Petrópolis, presidida pelo chefe da Nação — Grande massa trabalhista presente
(Texto na página 11.ª)

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA À PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Fundação de um grande partido, nesta capital, que sufragará nas urnas o nome do ministro da Guerra — À frente da futura organização partidária prestigiosos políticos do Distrito Federal — Prosseguem as manifestações de apôio nos Estados

Vários políticos desta capital, que seguem a orientação dos Srs Edgard Romero, Julio Cesario Augusto do Amaral Peixoto, Caldeira de Alvarenga e outros, vão reunir-se, na tarde de hoje, para ultimar a criação de um grande partido, que apoiará a candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República.

Na mesma reunião, aqueles próceres da política do Distrito Federal, lançarão, aqui no Rio, a candidatura do ministro da Guerra.

Firme o Ceará com o candidato da maioria

O interventor Menezes Pimentel dirigiu ao Sr. Perdigão Nogueira, antigo deputado à As-
(Continua na 12.ª página)

SURGIRÁ UM NOVO PARTIDO NO CENARIO NACIONAL

No jantar comemorativo do quinto aniversário do Instituto de Ciência Política — Vibrante oração do Sr. Pedro Vergara — Falam vários oradores — Franco apoio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra (Texto na 14.ª página)

Pacifico no ping-pong...

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou hoje, a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,78	3/8
Peso uruguaio ...	10,68	1/2
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano ..	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livr. Cr$		Oficial Cr$	
Libra...	77,77	1/2	66,49	1/16
Dolar...	19,30		18,50	
Escudo.	0,78	5/16	0,67	1/8
P. urug.	10,34	7/8	8,81	3/8
P. arg.	4,79	1/2	—	
P. chil.	0,59	9/16	—	
C. suec.	4,59	5/16	—	
F. suiço	4,45	3/4	3,81	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr. 30,00.

Açucar

Mercado firme. Preços inalterados. Entradas, 1.610; saídas, 3.710; existência, 102.309.

Algodão

Mercado firme. Cotações as mesmas. Entradas, 298; saídas, 350; existência, 102.309.

Pagamentos

Ministério da Educação

Por corresponder a um sábado, dia de expediente reduzido, o primeiro dia de pagamento do pessoal do Ministério da Educação, o diretor geral do Departamento de Administração resolveu desdobrar, no corrente mês, do seguinte modo o grupo de repartições nele incluidas: dia 29, quinta-feira, Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Conselho Nacional de Desportos, Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, Escola e Museu Nacional de Belas Artes, Instituto de Psicologia, Reitoria, Serviço Nacional de Educação Sanitária e Serviço Nacional do Teatro; dia 31, sábado, as demais repartições do primeiro dia da escala. Para as outras repartições do Ministério observar-se-á a escala em vigor, que é a seguinte: segundo dia a 2 de abril; terceiro dia a 3, quarto dia a 4, quinto dia a 5, sexto e último dia a 6 de abril. Os atrasados serão pagos dez dias depois de cada pagamento normal.

Ministério da Aeronáutica

O pagamento de vencimentos do pessoal efetivo da Aeronáutica será efetuado no dia 27 do corrente. Serão pagos nos seus gabinetes o ministro e os brigadeiros.

Os demais pagamentos serão efetuados da seguinte forma, no Serviço de Fazenda: oficiais da ativa — oficiais superiores, das 13 às 13,30 horas; capitães, tenentes e aspirantes a oficial, das 13,45 às 14,30 horas. Oficiais da Reserva: suboficiais, das 14,45 às 15,30 horas. Civis e pensionistas: das 15,30 às 16,30 horas.

As unidades sediadas na capital, a partir das 11,30 horas, desde que tenham enviado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas instruções para saque de numerário.

As famílias dos componentes da 1.ª Esquadrilha de Ligação e Observação e Depósito, às 12 horas do dia 29.

As manutenções de família, a partir do dia 5 de abril, das 12 às 15,30 horas.

Oportunamente será marcado o dia de pagamento das famílias do pessoal do 1.º Grupo de Aviação de Caça.

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos amanhã, dia 27, os tabelados no 1.º dia útil, a saber:

Presidência da República, Departamento Administrativo do Serviço Público, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Conselho de Imigração e Colonização e Conselho Federal do Comércio Exterior.

Ministério da Fazenda, diretor geral da Fazenda Nacional, chefe do Gabinete do Ministro, secretário, ministros do Tribunal de Contas, etc. Gabinete do Ministro, Seção de Segurança Nacional, Conselho Técnico de Economia e Finanças, Seção de Estudos Econômicos e Financeiros, Comissão de Financiamento da Produção, Diretoria Geral da Fazenda Nacional, Procuradoria Geral da Fazenda Pública, Diretoria do Domínio da União, Palácios Presidenciais, Tribunal de Contas, Serviço do Pessoal, Diretoria da Despesa Pública, Serviço de Comunicações, Diretoria das Rendas Internas, Diretoria das Rendas Aduaneiras, Contadoria Geral da República, Divisão do Material, Administração do Edifício da Fazenda, Comissão do Orçamento, Departamento Federal de Compras, Comissão Encarregada da Liquidação da Dívida Flutuante, Comissão de Eficiência, Diversos, Laboratório de Análises e Conselhos de Contribuintes e do Tabelado, Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Recebedoria do Distrito Federal:

Oficiais Administrativos e escriturários, tesoureiros e ajudantes, Polícias Fiscais, dactilógrafos, almoxarifes, contínuos e serventes, Agentes fiscais do Imposto de Consumo. Caixa de Amortização.

Uma prisão acidentada

Surpreendido o ladrão quando assaltava

Na madrugada de hoje, um ladrão assaltou a casa n.º 420, da rua Goiaz, no Encantado, residência do funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Catarino das Neves. Devido ao calor, estava aberta uma janela e o ladrão galgou-a de um salto.

Quando já havia se apoderado de um paletó, que encontrára num cabide, foi presentido pelo Sr José Catarino das Neves e fugiu. Perseguido, então, ganhou a rua e entrou na avenida de n.º 334, procurando esconder-se na casa 5, moradia do Sr. Nelson Bastos. A essa altura, corria também nas pégadas do ladrão o investigador 1.797, da Delegacia de Menores, o qual, regressando a casa, àquela horas, tomou parte na caçada ao assaltante.

Durante a correria houve tiros. Todo um quarteirão despertou, mas, afinal, o ladrão foi preso e conduzido à Delegacia do 23.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante e identificado pelo comissário Paulo Nascimento. Tratava-se do contumaz delinquente Pedro Marcelino.

Grudada ao solo a Luftwaffe

O que disse o general Eaker

ROMA, 26 (A. P.) — O general Ira C. Eaker, comandante em chefe das fôrças aéreas aliadas no Mediterrâneo, declarou hoje que a Luftwaffe "está praticamente grudada ao solo", uma vez que nada menos de seis refinarias de petróleo que a abastecem já se encontram sob constantes ataques dos bombardeiros aliados.

"Todos os dias os nossos pilotos podem ver os aviões da Luftwaffe pousados nos seus aeródromos, de onde não são capazes de erguer vôo por falta de combustível. Hoje em dia os pilotos nazistas levam a efeito uma média de 20 vôos por dia: nós realizamos mais de 2.000" — acrescentou o general.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras livres:

Ipanema — praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado); Tijuca — rua Alfredo Pinto.

Falências

Osman Rodrigues da Silva — O juiz da 7.ª Vara Civel autorizou a continuação de negócio da massa falida supra.

Bastos & Bezerra — O juiz da 10.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida supra o crédito retardatário, de Israel Ferreira pela importância de Cr$ 9.000,00, como quirografário.

Alberto Goldenstein — O juiz da 13.ª Vara Civel autorizou o leilão dos bens da massa falida supra, por intermédio do leiloeiro indicado — Arlindo Costa.

Política e políticos

O Sr. Fernando Costa não é candidato

O Sr. Fernando Costa regressou de uma viagem ao interior de S. Paulo e declarou à imprensa da Paulicéia que não seria candidato ao govêrno do Estado.

Essa declaração produziu excelente impressão nos circulos da opinião pública, porquanto representa um nobre exemplo de desinterêsse pessoal e de sentimento democrático.

O Sr. Pacheco de Oliveira veio satisfeito com os seus amigos da Bahia

O Sr. Pacheco de Oliveira regressou de sua viagem à Bahia satisfeito com as afirmações de lealdade que recebeu de seus velhos amigos no Estado.

O ministro do Supremo Tribunal Militar, antigo deputado e antigo senador por aquele Estado, foi à cidade do Salvador auscultar a opinião local. Quis ver, de perto, a posição dos baianos, ouvir-lhes o pensamento, conhecer-lhes as inclinações. Quis saber, mesmo, aonde estavam aqueles que outrora nunca deixaram de responder-lhe nos apêlos e solicitações, e encontrou-os firmemente dispostos a acompanhá-lo.

Tanto quanto podemos concluir, a posição em que se colocou o prestigioso procer baiano é a de apoiar, nas urnas, o nome do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Relativamente ao govêrno local o ministro Pacheco de Oliveira mostra-se reservado, uma vez que as eleições para o provimento de mandatos estaduais só se realizarão mais tarde e há muito tempo para resolver.

O Partido Operário apoiará a candidatura do general Dutra

Os trabalhos para a formação de um grande partido operário nacional estão bastante adiantados, tendo os promotores da nova organização recebido adesões de todos os pontos do país.

Na segunda quinzena de abril, possivelmente, já o Partido estará estruturado e aguardando o momento de iniciar sua existência legal, que depende da revogação da lei que dissolveu os partidos politicos.

O Partido dos Operários apoiará, para a presidência da República, o general Eurico Gaspar Dutra.

Em seu ato de constituição votará excepcionais homenagens ao presidente Getulio Vargas, declarando apoiá-lo calorosamente até o fim de seu govêrno.

O Sr. Prestes Maia permanecerá na Prefeitura de São Paulo

Houve, efetivamente, quem pensasse na carta do Sr. Prestes Maia do cargo de prefeito da capital paulista.

Homem operoso e competente, votado exclusivamente aos problemas urbanisticos e administrativos da Paulicéia, o Sr. Prestes Maia não queria, e, ainda agora, não quer saber de política. Parece haver, também, esquecido demasiadamente a situação de seus auxiliares, pondo de lado as promoções e o reajustamento econômico, apesar da imensa carestia da vida, que, em S. Paulo, como no Rio, é asfixiante. Essa verdadeira ojeriza por tais assuntos lhe custou, aliás, instantes de muito aborrecimento.

Os que viram na demissão do Sr. Prestes Maia a solução para o caso, chegaram a sugerir a criação de um departamento que se ocuparia especificamente dos melhoramentos da cidade, e que seria composto de uma comissão com o atual prefeito como presidente executivo, o Sr. Anhaia e outros urbanistas como membros. A idéia, porém, acabou sendo posta à margem e não haverá modificação.

O Sr. Prestes Maia permanecerá em seu posto.

O partido das fôrças políticas da maioria

Podemos informar, com segurança, que as fôrças politicas da maioria da Nação, têm quase concluido o estatuto do partido político nacional, em que se congregarão para a campanha pró-candidatura general Dutra.

O Partido será lançado, oficialmente, em reunião solene, ou através de um comité de proceres de vários Estados, dentro em breve.

Viaja para o Rio o secretário Cilon Rosa

O Sr. Cilon Rosa, secretário do Interior do govêrno do Rio Grande do Sul, é esperado no Rio por tôda a corrente semana.

Os democratas cearenses a postos

O Sr. Crisanto Moreira Rocha, chefe politico muito estimado no Ceará, reuniu em sua residência, na capital do Estado, os principais elementos do Partido Democrata, comparecendo grande número de proceres locais.

Ficou assentado, nessa reunião, apoiar o governador Mendes Pimentel e a candidatura do general Dutra à presidência da República.

Foi nomeada uma comissão de cinco membros, sob a chefia do Sr. Antonio Gentil, para organizar o programa de campanha eleitoral.

Divulgou-se, também, que o interventor Mendes Pimentel vem recebendo telegramas de todo o Estado, de apoio à candidatura do ministro da Guerra.

Comicio em João Pessoa

JOÃO PESSOA, (Paraiba), 26 — (Serviço especial de A NOITE) — Anuncia-se, para dia da presente semana, um grande comicio, no bairro Jaguaribe, de propaganda da candidatura Dutra à suprema magistratura da Nação.

Campina Grande tem novo prefeito

JOÃO PESSOA, (Paraiba), 26 — (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Rui Carneiro concedeu a exoneração ao Sr. Vergnian Wanderley do cargo de prefeito de Campina Grande, nomeando para substitui-lo o Sr. Severino Gomes Procopio. O novo prefeito é figura de projeção no cenário politico do Estado.

Teve êle grande atuação na repressão ao movimento subversivo de Princesa, ocupando então o cargo de Delegado Geral.

A "União" tem novo diretor

A "União", órgão oficial do govêrno da Paraiba, tem novo diretor: o Sr. João Lellis, homem de letras e antigo jornalista.

Chegou hoje o Sr. Marrey Junior — Breves declarações do secretário da Justiça de São Paulo

Procedente de São Paulo, viajando pelo noturno paulista em companhia de sua familia, chegou hoje ao Rio, o Sr. J. A. Marrey Júnior, secretário da Justiça do Estado bandeirante, antigo deputado federal, e destacado prócer politico naquela unidade da Federação.

O Sr. Marrey Junior veio a esta capital para tratar de assuntos particulares, e se esquivou em fazer qualquer declaração quando foi surpreendido pelo jornalista.

Ante a nossa insistência, porém, s. s. acedeu em responder à pergunta que lhe fizemos com referência às recentes declarações do Sr. Fernando Costa dizendo que não é candidato ao cargo de governador daquele progressista Estado.

— "A declaração do Interventor Fernando Costa, afirmando que não é candidato — disse o Sr. Marrey — causou larga repercussão nos meios politicos de São Paulo. E esta declaração só pode ser interpretada como uma demonstração do patriotismo daquele ilustre homem público.

O interventor paulista, ao declarar assim, deixou patente o seu desejo de que nas próximas eleições o povo de São Paulo possa votar um ambiente de calma, segurança e ampla liberdade civica.

De resto — adiantou o Sr. Marrey Junior — em São Paulo o govêrno procura seguir sempre as sábias diretrizes do govêrno federal".

E concluiu com um bom e franco sorriso:

— E o meu caro jornalista não tem novidades para me contar?

O jornalista, como sempre, nada teve a dizer.

Intrigas e mexericos

Estamos vendo que as oposições começam a dar exuberantes provas de fraqueza. À medida que a situação se esclarece, elas sentem a falta de apôio nas correntes profundas da opinião pública. Por outro lado, o movimento de crescente solidariedade à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra contribui para aumentar o desassocêgo nos circulos "liberais democráticos". A atual campanha de intrigas e mexericos de que estão lançando mão os porta-vozes da candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes é o indicio infalivel do intranquilo estado de espirito da familia oposicionista. Ninguém, que observe os fatos com isenção e honestidade, deixará de atentar para o sentido primário das maquinações postas em curso. Dir-se-ia que os seus autores ou não se dão conta da falsa posição em que se encontram ou supõem que o público é destituido de qualquer inteligência. Causa certa estranhesa, isso sim, o fato de alguns jornais sérios, ligados à sorte da candidatura do Brigadeiro, se prestarem a divulgar e encarecer as manobras simplicistas.

Vamos dar ao leitor um exemplo da "técnica" confusionista usada pelos adversários da candidatura do titular da pasta da Guerra. Há dois ou três dias, êles telefonaram para alguns jornais e estações de rádio, dizendo que tinham uma comunicação importante a transmitir, procedente do palácio Rio Negro — "Aqui fala — diziam — da Agência Nacional. Tomem nota. É importante". A comunicação, onde a falsidade foi imediatamente apurada, era do seguinte teor: "A presidência da República informa, por intermédio da Agência Nacional:

"O Presidente da República recebeu hoje, pelas primeiras horas da manhã, no Palácio Rio Negro, uma comissão de 1.000 operários, que ali foram para declarar a S. Excia. o levantamento de sua candidatura à presidência da Nação.

S. Excia. agradeceu aos trabalhadores do Brasil".

Como prova da eficácia dos métodos de "regeneração" democrática, é de uma evidência solar...

AVANÇO ESMAGADOR!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

to informaram que as divisões blindadas do general Patton, avançando espetacularmente pela Alemanha a dentro, chegaram às vizinhanças da grande cidade de Francfort-sobre-o-Meno, de onde a população civil foge em massa.

AVIÕES ESPECIAIS, DESTRUIDORES DE TANKS

COM O 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 26 (R.) — Aviões especiais destruidores de tanks entraram em ação na Frente Ocidental, em apôio à ofensiva de Montgomery.

CIDADE ABERTA

PARIS, 26 (U. P.) — Despachos de Darmstadt, na Alemanha, dizem que os civis daquela cidade ontem ocupada pelo 3º Exército norteamericano do general Patton declararam que o alto comando alemão declarou Frankfort-sôbre-o-Reno cidade aberta.

"TORNADO DE FOGO"

LONDRES, 26 (R.) — Um rádio militar alemão anunciou êsta manhã: "Na batalha entre as cidades de Rees e Wesel, o marechal Montgomery está pondo em ação quantidade comparavel de material bélico ao empregado nos primeiros estágios dos desembarques aliados na Normândia. Nossas linhas estão sendo sujeitas a um "tornado" de fogo e a incessante bombardeio. No entanto, o inimigo até agora pôde somente fazer penetrações nas nossas primeiras linhas de fogo".

AS CABEÇAS DE PONTE ALIADAS

COM O SEGUNDO EXÉRCITO BRITÂNICO, 26 (De Charles Lynch, correspondente especial da Reuters) — A cabeça de ponte do segundo exército se extende agora 15 milhas na direção da área de Westel, e, com a cabeça de ponte do Nono Exército agora em ligação, outras 7 milhas serão acrescentadas ao território da margem lêste do Reno ocupado por essas tropas. Todas as conquistas feitas ontem já foram consolidadas, e no caso das tropas Escocesas em Hamminkeln, foram feitas conquistas substanciais. De um modo geral, porém, o dia foi de penetrações contra oposição inimiga e em muitos casos tiveram de ser repelidos contra-ataques alemães contra o flanco esquerdo da cabeça de ponte onde os nazistas tentaram paralisar o ritmo desenvolvido pelas tropas escocesas e canadenses que combatem ao longo da margem do rio.

Os alemães se encontram ainda dentro de Rees e continuam a visar com artilharia os pontos de travessia do rio. São êstes os únicos alemães que ainda dispõem de ponto de observação sôbre a cabeça de ponte. Nos demais pontos ao longo do rio a guerra parecia distante durante a maior parte do dia de hoje, com os nossos canhões quase silenciosos depois do dia de ontem de intensa barragem de artilharia. Apenas, de quando em vez disparavam os alemães num futil esfôrço para fazer cessar o fluxo de materiais através a grande barreira dágua.

A despeito da forte oposição da 15ª divisão panzer de granadeiros, que atirou à luta como combatentes sua própria engenharia, a 51a divisão "Highland" conseguiu avançar mais de 1.400 metros a nordeste daquela cidade de Rees. Os canhões alemães na área a nordeste desta cidade foram silenciados pelos bombardeiros médios.

No ponto mais profundo da cabeça de ponte, os aliados se encontram através do rio Issel, tendo empregado para a travessia a ponte tão espetacularmente capturada pela infantaria aérea.

A ligação entre as fôrças britânicas e americanas, à margem leste do rio, foi efetuada quando o 9º Exército americano marchou para o norte, ao longo da margem do rio. A despeito do tempo claro de hoje, a Luftwaffe não fez qualquer tentativa séria de atacar a cabeça de ponte ou os pontos de travessia.

IRRADIAÇÃO DA B. B. C. PARA OS SOLDADOS ALEMÃES

LONDRES, 26 (R.) — A B. B. C. irradiou para os soldados alemães, na área de combate do Ruhr, o seguinte:

"Ouvistes as ordens do supremo comando a todos os civis das áreas do Ruhr, Frankfort Mannheim. Como soldados deveis ver que essas instruções sejam cumpridas e auxiliar os civis de muitas formas, a se porem a salvo em tempo. Sempre que possível, providenciai transporte para grupos de civis, alemães e operários estrangeiros que em obediência a instruções recebidas estão tentando sair das zonas de perigo. Auxiliai-os a sair das zonas de combate, a sair da guerra."

TREZENTOS ALEMÃES RENDERAM-SE A UM AVIADOR INGLÊS

LONDRES, 26 (R.) — Um dos mais estranhos episódios ocorridos desde o "dia do Reno" foi relatado em despacho da linha de frente. Uma guarnição alemã de 300 homens rendeu-se a um aviador britânico, cujo avião, defeituoso, desceu na margem leste do rio, a oeste de Wesel.

O herói dessa aventura foi o comandante de ala, Christopher North-Lewis, de 27 anos de idade, portador da "DFC". Quando seu avião pousou em terra, e êle saltou da nacele, surgiu-lhe pela frente um alemão que lhe perguntou em inglês: "Que pensa desse negócio de rendição?", ao que North-Lewis respondeu: "Se V. quer render-se acho que é uma boa coisa". "Eu também", retrucou o alemão, mas o oficial não acha. "Vamos lá falar com ele".

Assim fez Christopher North-Lewis. Seguiu para o fortim onde encontrou um tenente alemão que lhe disse que não pensava que se render "fosse bem a coisa".

Enquanto isso se passava, a guarnição alemã, sentada em torno, jogava cartas. Mesmo quando a poderosa fôrça de aviões que conduzia infantaria aérea passava sobre o local, apenas erguiam os olhos do jogo. "Era de pasmar", disse o oficial aviador britânico no regresso à sua base.

Finalmente, o tenente alemão, ouvindo o som da batalha que se travava a distância, disse: "Nós nos renderemos".

SITUAÇÃO TÉTRICA EM DRESDE

ESTOCOLMO, 26 (R.) — As autoridades da cidade alemã de Dresde tiveram que "emparedar" milhares de cadáveres que se espalhavam pelas ruinas das localidades bombardeadas, após os "raids" da aviação aliada no mês passado, e isso porque não dispõem de gente suficiente para proceder ao enterramento dos mortos — declarou uma antiga professora daquela cidade, senhora Anna-Lis Henberg, falando ao correspondente da Reuters aqui.

Acrescentou a informante: "Há um perigo iminente de peste em Dresde. Uma nota da policia local declarou que o número de mortos em consequência dos "raids" aéreos de fevereiro havia sido de 200.000, mas o total verdadeiro deve estar próximo de 400 mil. O dano sofrido pela cidade é indescritivel. Não há em Dresde um só edificio intacto. Nem se pode, como ainda se pode fazer em Berlim, compreender as ruas e estradas. Parece, tal é a desolação, que nunca houve ruas em Dresde... Soldados alemães que estiveram na batalha de Stalingrado disseram-me que os danos de Dresde superaram em muitos os sofridos por aquela martirizada cidade russa."

SILENCIOU

LONDRES, 26 (U. P.) — A manchette do "Evening News" de hoje diz: "Os hunos "dobram-se". O 1º e 3º exércitos estão na iminência de ligarem-se". "A emissora de Frankfurt silenciou".

1.250.000 HOMENS NA OFENSIVA CONTRA O RENO

PARIS, 26 (A. P.) — Sabe-se agora que o general Eisenhower concentrou nada menos de 1.250.000 homens para a sua grande ofensiva contra o Reno, incluindo-se nesse total o 1.º exército americano de Hodges, o 3.º de Patton, o 7.º de Patch e o 21.º grupo do comando de Montgomery, do qual fazem parte o 2.º exército britânico, o 1.º canadense, o 9.º americano e possivelmente outras unidades.

AS MARGENS DO MENO

LONDRES, 26 (U. P.) — Urgente — A DNB anunciou que tanks aliados chegaram às margens do rio Meno, em Aschaffenburg.

LIMPA A MARGEM OESTE, DA SUIÇA À HOLANDA

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 26 (R.) — As tropas aliadas limparam de inimigos a última porção da margem oeste do Reno, da Suiça até a Holanda.

A última resistência foi vencida com o silenciamento dos atiradores fortuitos alemães nessa área, entre Spayer e Karlsruhe.

VAMPIROS!

O TRAGICO "BANCO DE SANGUE" DOS ALEMAES NA LETONIA

MOSCOU, 26 (R.) — O correspondente da Agência Tass em Riga informou hoje a existência de uma "fábrica de sangue" alemã na Letônia, na qual o sangue é regularmente extraido de crianças, inclusive pequeninos ainda de peito. Diz o correspondente da agência oficial soviética: "Uma vez por semana, cada criança é sujeita à vivisecção. Como o número de crianças de que dispõem é muito grande, os alemães obtêm delas 200 litros de sangue diariamente, o produto é imediatamente preparado e vendido. As infelizes crianças exaustas e gastas, raramente suportam mais de 5 ou 6 operações de extração do sangue, e, assim, dez ou quinze morrem diariamente em cada enfermaria. Entre os garotos e garotas de menos de dois anos de idade, que têm servido para a bárbara operação, no "Banco de Sangue" dos alemães da Letônia, houve uma, de nome Anya Karanisk, que tinha apenas 19 meses".

TOMOU DE ASSALTO UMA POSIÇÃO ALEMÃ

No dia 20 do corrente, no Q. G. avançado da F. E. B., na Itália, o comandante do 5.º Exército condecorou com a medalha de prata, cinco oficiais e um sargento brasileiros e com a medalha de bronze, 13 oficiais e praças do nosso corpo expedicionário. Entre os oficiais, que receberam a medalha de prata, está o primeiro tenente Apolo Miguel Rezk, que foi citado pelo comandante norteamericano nos seguintes termos:

"1.º tenente Apolo Miguel Rezk do Rio de Janeiro — 12 de dezembro em Monte Castelo — Comandando um pelotão, sob nutrido fogo de metralhadoras e de morteiros do inimigo, o 1.º tenente Apolo atingiu uma posição alemã, tomou-a de assalto, e prosseguiu em seu avanço. Ao chegar a Fornelo, o pelotão foi alvejado pela frente, pelo flanco e pela retaguarda mas o 1.º tenente Apolo soube manter posição, até que foi forçado a se retirar, em virtude das baixas sofridas, por sua força. Sua bravura em comando, em batalha, reflete as mais altas tradições dos exércitos aliados"

O 1.º tenente Apolo Rezk fez seu curso militar no C. P. O. R. do Rio de Janeiro, e a condecoração que vem de receber consagra a participação, no nosso corpo expedicionário, dos oficiais da reserva, formados pelos C. P. O. R. e N. P. O. R.

Na gravura acima, o tenente Apolo, que se vê assinalado por uma seta, aparece numa foto feita durante um acampamento realizado pelo C. P. O. R.

Queriam inocular veneno nos prisioneiros

MOSCOU, 26 (R.) — A emissora local divulgou uma declaração feita por um cirurgião do Exército britânico libertado de um campo de concentração alemão em Torum, na Polônia, segundo a qual um cirurgião alemão havia mandado administrar veneno aos prisioneiros de guerra britânicos. O médico britânico, major Fulton, que agora se encontra em Odessa, foi citado pela referida emissora como tendo dito: "Ao se ouvir o troar da artilharia de barragem a 23 de janeiro, todos aquêles que podiam locomover-se tiveram ordem de partir, e eu fiquei com os que estavam impossibilitados de andar. Antes de partir, o médico alemão deu-me um preparado que êle disse aliviaria as dores, e mandou que eu o fizesse injetar nos doentes. Conhecendo os hunos há quatro anos, tive suspeitas e apliquei a dose num cachorro que em dois minutos morreu."

Georing dentro das calças de Goebbels...

O que se diz, em Berlim sôbre o fim da Guerra

ESTOCOLMO, 26 (A. P.) — Segundo as declarações de um viajante recém-chegado de Berlim, ainda estamos longe de qualquer movimento popular alemão para fazer terminar a guerra. De acôrdo com as observações feitas pelo mesmo viajante durante a sua permanência no Reich, só se pode esperar por um movimento dessa natureza quando o povo alemão estiver sentindo os horrores da fome, ou quando o que resta da Wehrmacht tiver que se acolher às cidades já em estado de desintegração.

Aliás, esse ponto de vista é corroborado por uma frase corrente entre os berlinenses, que dizem que "a guerra só acabará quando for possivel meter Goering dentro das calças de Goebbels".

Ecos e Novidades

PENSAMENTO DITATORIAL

A PESAR da agitação desencadeada pelos profetas menores do conglomerado oposicionista, que, na imprensa e na praça pública, estão anunciando o advento do salvador da democracia brasileira, ainda não se lançaram as bases da campanha pròpriamente política. Absorvidos pela idéia de um tardio ajuste de contas, os porta-vozes das correntes hostis ao govêrno do Sr. Getulio Vargas voltam a cabeça, como a mulher de Loth, para traz e se imobilizam nessa atitude retrospectiva absolutamente esteril. Mas na confusão de pessoas, interêsses e princípios, podemos respigar alguns enunciados e proposições que afloram no vocabulário oposicionista. Os partidários do major-brigadeiro Eduardo Gomes assoalham que essa candidatura é uma espécie de fruto de geração espontânea. Foi bastante se abrir o debate do problema da sucessão presidencial para que ela brotasse dos lábios do povo, num acôrdo perfeito de opiniões. Suas origens perder-se-iam numa zona de inefável mistério, tendo apenas os seus corifeus se limitado a sacramentar a indicação da consciência popular. Posta nêsse plano a mencionada candidatura, vemos logo que a sua gênese está longe de corresponder aos dados da realidade. A verdade é bem diferente. A verdade é que os elementos que hoje constituem o estado maior atuante e pensante da coligação oposicionista já há muito haviam deliberado servir-se do nome do major-brigadeiro Eduardo Gomes para bandeira de suas escaramuças e lutas, tendo como ponto de partida a questão da escolha do sucessor do Sr. Getúlio Vargas. Era um segrêdo de polichinelo, guardado nas conversações dos presumidos líderes mas perfeitamente conhecido nas rodas. Candidato "in petto" do grupo de adversários da situação dominante, veio à tona independentemente de qualquer prévia manifestação da vontade coletiva. Suas origens, ao contrário do que pretende inculcar a propaganda, não jazem no sentimento popular. A invocação da audiência do povo brasileiro, no instintivo processo revelador, é uma história inverossímil, que pode ser útil aos fins propagandísticos mas não responde à exatidão dos fatos. Outra circunstância, ligada à sorte da mesma candidatura, deve ser aqui reavivada. Houve um momento em que a referida candidatura esteve na iminência de ser abandonada por alguns de seus mais influentes patronos. Tendo entrado papa nos conclaves da oposição, quase que o ilustre oficial superior da Aeronáutica saiu cardeal. Se a previsão do provérbio romano não se confirmou, isso se deve à resistência que o general Eurico Gaspar Dutra opôs ao envolvimento do seu nome nas artimanhas engendradas pelos inimigos do próprio govêrno de que é uma das mais eminentes e respeitáveis figuras. Entre as intenções da equívoca diplomacia oposicionista e o honrado ministro da Guerra havia uma linha divisória infranqueável, formada pelo culto intransigente da lealdade e por uma tradição de devotamento à ordem legal. Nos deveres e virtudes do soldado e do cidadão as oposições vão buscar, presentemente, os motivos de impugnação da sua candidatura. Esta, que soma a seu favor a presunção lógica da maioria das fôrças políticas do país, porque em todos os Estados se arregimentam os grandes contingentes eleitorais dos Estados, vem sendo apontada como instrumento de desunião das classes armadas e de ruina da nossa paz cívica. A incongruência, a má fé e o ilogismo de tais alegações saltam à vista de todos. O que as oposições desejam é que, sob pretexto de preservar a fraternidade nacional, o general Eurico Gaspar Dutra retire a sua candidatura, impedindo-a de triunfar nas urnas, em benefício do candidato ungido pelo bafejo do Sr. Armando Sales de Oliveira e outros políticos de genuína vocação democrática, fulgurantemente demonstrada no exercício do poder. Elas fazem questão de um candidato único, ainda que para impô-lo aos sufrágios da Nação seja necessário oferecer em holocausto a tranquilidade interna e o prestígio exterior do Brasil. Esse pensamento ditatorial, porque foge à verdadeira essência dos regimes fundados no livre embate das preferências políticas, é o que, em última análise, domina o tumultuoso campo das oposições. Em verdade, elas padecem de uma antinomia insanável e mortal: a que se observa entre os seus propósitos efetivos e as suas reivindicações formais...

O SANGUE DOS NOSSOS HERÓIS

A entrega da "Medalha de Campanha" aos primeiros feridos da FEB, no Hospital Central do Exército, foi uma cerimônia emocionante. A numerosa assistência que teve, reunindo pessoas de tôdas as classes sociais, desde as mais altas autoridades civis e militares da República aos elementos mais humildes das camadas populares, exteriorizou em tantos semblantes comovidos, em tantos olhos úmidos, e no silêncio de contrição que se erguem preces e bençãos com a alma, tôda a grandeza e tôda a beleza do sentimento com que o Brasil inteiro envolve os seus filhos combatentes. Como disse em sua oração o Sr. Gal. Dutra, ao titular da pasta da Guerra, ali estavam presentes o Exército e a Nação. O Exército, com o legítimo orgulho da sua eficiência nos distantes campos de batalha, onde os nossos expedicionários transpuseram as escarpas dos Apeninos, sôbre o frio e sob a neve, para dominar a camada o inimigo que os metralhava de posições vantajosas; a Nação, reconhecida aos bravos do nosso sangue, da nossa fé e das nossas energias, que se atiraram de peito aberto à defesa da causa da civilização, pela honra e pela soberania da pátria, elevando o seu nome e dignificando as suas tradições. Diante do desfile dos heróis condecorados, muitos conduzidos em carros ou amparados por médicos e enfermeiros, a multidão chorava. Os que não tinham o pranto na face, tinham-no certamente no coração. E o pranto da gratidão maior e da alegria que vem da certeza de que os destinos do Brasil. Um país que é assim servido pelos seus valores humanos até o máximo sacrifício, que é o sacrifício da vida, é um país que se defronta com horizontes abertos para os dias mais luminosos. As cicatrizes daqueles patrícios, exemplo de bravura, generosidade, disciplina e amor à terra natal, como frisou no seu improviso o presidente Getulio Vargas, tinham e têm inegavelmente essa significação. Êles, entretanto, não podiam e não podem deixar de ser também uma advertência, um alto brado de alerta, que para a união nacional oferecem tantos dos nossos irmãos que se batem, longe do lar e da família, enfrentando a morte para construir o nosso futuro.

VAI TER...

O Sr. Carlos de Lima Cavalcanti voltou de Havana agitado por umas reminiscências cócegas de combatividade. Veio entrar na luta contra o que êle e tantos outros amnésicos qualificam de ditadura — a mesma ditadura que o acomodou por vários anos nas prerrogativas e nos regalos da alta diplomacia. E despindo o fardão, ficou em mangas de camisa, arregaçou as dilas, cerrou os punhos cerrados e penetrou no "ring", disposto, como dizem, a um ajuste de contas. Tremam o ministro Agamemnon Magalhães, que a cobra vai fumar... Não, não treme: o "boxeur" é valente e briga de verdade, mas logo depois se transforma num excelente e amável camarada, embora seja necessário que para tanto concorram certas circunstâncias especiais. Quase, que o Sr. Eurico Souza Leão. Que o digam também os que conseguiram amaciá-lo com uma nomeação. O próprio Sr. José Americo de Almeida é uma ótima testemunha. Foi com êle, então interventor da Viação, que o Sr. Carlos de Lima Cavalcanti sustentou, em setembro de 1932, uma abundante e ferocíssima polêmica que empanturrou de tremendos desaforos as telas telegráficas. Tomos diante dos olhos um telegrama do ex-governador de Pernambuco ao antigo e belicoso líder paraibano. Declara o expedidor de tal despacho já haver demonstrado "o que é e o que vale" o seu antagonista; acrescenta que "lhe falta autoridade moral" para lançar reptos; proclama "cheio de desliso" o seu passado desde a época em que foi chefe político de Areias; aponta-o como "prêsa do ódio e para a vaidade inigualável, sonhando com o sistema da República velha"; e, finalmente, pergunta "onde foi parar o dinheiro da Nação destinados a uma distribuição equitativa entre os flagelados sob o flagelo da sêca". Mas o tempo corre e surge, pelos bambúrrios às vezes pitorescos da sorte, a candidatura do autor da "Bagaceira" à sucessão presidencial. E a 28 de julho de 1937 o Sr. Carlos de Lima Cavalcanti — êle mesmo, senhores — telegrafava ao mesmíssimo Sr. José Americo nos seguintes termos: "Estando noticiada a sua presença na Bahia, aproveito a oportunidade para reiterar o convite feito por intermédio do deputado Severiano Mariz para que o ilustre amigo visite Pernambuco, que lhe prestará, nessa ocasião, as homenagens merecidas. O seu nome alcançou neste Estado alta repercussão e com sua visita constituirá verdadeira consagração à causa nacional, pela qual estamos empenhados. Aguardo a sua resposta, enviando cordial abraço". Está vendo? Pode muito bem ser que após o ajuste de contas o Sr. Lima Cavalcanti procure abraçar cordialmente o atual ministro da Justiça. Depende de circunstâncias especiais...

Deixou a bagagem no taxi

Um oficial do Exército, residente na rua São Francisco Xavier 669, às 5.30 da manhã de hoje, tomou um taxi em frente à sua casa. Saltando no local onde ia embarcar para fora do Rio, o oficial esqueceu no automovel sua bagagem. Dando pelo fato momentos depois, voltou o motorista, este, porém, já havia seguido com o carro.

Pessoa da família do oficial dirige-se agora para A NOITE, pedindo que a pessoa que encontrou o taxi, para este entregar a sua bagagem, na rua e número acima indicados.

PATRIOTAS E PATRIOTEIROS

Benedicto Mergulhão

Os jornais de ontem abriram colunas a uma cena tocante: a condecoração de soldados brasileiros feridos no "front" italiano. Numa hora em que a demagogia inconsciente forceja por mergulhar o país no caos, catando pretextos para demolir uma obra política-social que só se tornou possível porque havia união e paz de espírito, a simples contemplação das macas e das cadeiras de roda em que se imobiliza, feliz no sofrimento, a fina flor de uma geração de heróis, devia sugerir aos agitadores um pensamento de respeito e de carinho pela terra que está sangrando porque a causa da liberdade lhe pediu um quinhão de sacrifício. Há dias, no comício promovido pela Liga de Defesa Nacional, para a glorificação dos nossos bravos, dos nossos mártires, nenhuma das vozes que se têm feito ouvir nos "meetings" em que se faz caça ao voto, lembrou-se de alissonar pela honra e pela glória dos pracinhas que tombaram e dos que enfrentam, ainda, nos campos nevados, nas montanhas traiçoeiras, as bocas de fogo do tedesco feroz. Eu esperava que lá aparecessem, incorporando-se no culto de um civismo real, de um patriotismo sem máscara, êsses homens zangados e valentes que fazem da tribuna popular um simples pelourinho de seus rancores, de seus despeitos pessoais, de suas ambições de poder. Mas não vi nenhum deles no "meeting" da Pátria. Reparem bem os desapaixonados nesta circunstância: êles não foram lá porque não se tratava de um comício político. Não havia terreno propício à baderna oral. Não se tratava de insultar o presidente da República. Cogitava-se, apenas, de um transporte de amor, de um anseio de orgulho, de um borbulhamento contagiante de civismo puro, em louvor de jovens que, êles sim, haviam oferecido, num supremo gesto de renúncia, a vida, a mocidade, o futuro, em defesa da honra de um pavilhão inmaculado. Lá não estavam, nas escadarias imponentes do Municipal, os "empresários" da democracia, os "monopolizadores" dêsse patriotismo de emergência que só serve para capitalizar de sórdido caboclismo. O Sr. Mauricio de Lacerda, com aquele verbo que se esforça por parecer sincero e quente, perdeu uma bela ocasião de perorar, com imagens arrebatadoras, na louvor dos seus irmãos que morreram para que êle tenha a liberdade de gritar insultos em praça pública.

Também o Sr. Virgilio de Melo Franco, o "menino prodígio" das oposições, a grande "revelação" da temporada política, poderia ter se tornado mais simpático se levasse sua palavra de devoção e de incitamento às massas, conclamando-as a guardar, no recesso de seus corações, a memória dos feitos magníficos dos nossos rapazes nos campos de luta varridos pela metralha. E também não se deu a êsse cuidado. O Sr. Flores da Cunha, êsse temperamento emotivo de gaúcho, misto de violência e romantismo, homem que chora em plena rua quando a comoção é forte, poderia ter arrancado lágrimas de orgulho à multidão que assistiu ao comício da Liga de Defesa Nacional. Pois nem um telegrama sequer de solidariedade êle mandou. Fecharam-se todos em copas. Guardaram-se num silêncio tumular. Tivessem êles adivinhado que o comício, pela introdução tardia de agitadores, acabaria servindo de pasto aos apetites dos demagogos, que não perdem vasa para explosões de recalques, e, por certo, não deixariam escapar o ensejo de mais um "filme", patriótico à sua moda, com exibições do "trailler" das fitas a seguir. Houve, é verdade, indivíduos que não se pejaram de deturpar a finalidade do comício, tentando convertê-lo em manifestação política. Não é de estranhar essa deselegância porque os exploradores são capazes de tudo. Felizmente, não só a palavra do Sr. Cunha Melo como a de estudantes infensos às manobras torpes dos pescadores de águas turvas, evitaram que se maculasse o objetivo da reunião empolgante, entoando um verdadeiro hino de exaltação às fôrças armadas do Brasil. Ainda é tempo de uma penitência. Nossos heróis, condecorados por bravura na luta que é nobre, que é valorosa, que é feita para a coragem real, continuarão por algum tempo em suas macas, em suas cadeiras de roda. Mauricio, Virgilinho e "magna caterva", ainda podem se reabilitar aos olhos de quantos contemplam, com melancólica austeridade, a cegueira em que a política os deixou. Lembrem-se dêles. Ensinem aos seus correligionários um catecismo de amor, de justiça, de elegância, evitando êsses tristes espetáculos de retaliações que perturbam o sossêgo de tantos jovens que precisam reviver. Pensem. Amanhã, devolvidos à vida civil, nossos rapazes serão juizes que sentirão tristeza em meditar neste contraste: enquanto se expuseram à morte para que o Brasil caminhasse, em passo firme, em direção de um destino luminoso, patrícios transviados, patriotas cinematográficos, a pretexto de uma liberdade que nunca lhes exigiu sacrifícios extremos, procuram lançá-lo na confusão e na desordem, visando, apenas, isto: subir, subir de qualquer maneira, haja o que houver custe o que custar...

APROXIMA-SE A BATALHA DE VIENA

(Títulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 26 (R.) — Aproxima-se tempestuosamente a batalha de Viena.

Unidades de vanguarda soviéticas chegaram a 40 quilômetros da fronteira austriaca, e avançam na frente sul do Danúbio, não obstante encarniçada resistência de poderosas unidades alemãs de reserva.

Ao oriente de Gyor e da estrada de ferro Gyor-Graz terriveis choques estão se dando.

Os marechais Malinovsky e Tolbukhin "apostam corrida" a ver qual dos dois exércitos chega primeiro a Viena. À frente das fôrças soviéticas seguem espessas formações de aviões Stormoviks, atacando os centros de comunicações, e o tempo se apresenta extremamente favoravel às operações aéreas.

No norte, as fôrças de Rokossovsky, após penetrarem no subúrbio de Oliva, em Dantzig, estavam esta manhã abrindo caminho para outros subúrbios, onde antigamente havia grandes centros de treinamento militar e riquissimas "vilas" dominando as águas da baía.

O porto de Dantzig foi deixado, pelos últimos "raids" aéreos soviéticos, convertido num mar de chamas, notadamente nas áreas dos trapiches e das estações ferroviárias. Os aviões soviéticos atiraram sôbre essas áreas 2.000 bombas pesadas e entre os objetivos atingidos figurou um enorme depósito de munições.

A MENOS DE 42 KM DA AUSTRIA

MOSCOU, 26 (A. P.) — As últimas informações aqui recebidas sôbre a nova ofensiva de Malinovsky e Tolbukhin na direção da Austria situam as tropas russas a menos de 42 quilômetros das fronteiras austriacas.

GRANDE OFENSIVA NA AREA DO BAIXO RENO

LONDRES, 26 (A. P.) — A emissora de Berlim anunciou que os russos "desfecharam uma grande ofensiva na área do baixo Reno, na Eslováquia", revelando que o ponto focal da luta está situado na zona da fronteira húngaro-eslováquia.

"Entretanto — declarou aquela emissora — a parte uma pequena cabeça de ponte a sudoeste de Leva, os russos não conseguiram firmar pé na margem ocidental do rio".

A 15 KM DE KOMARON

MOSCOU, 26 (A. P.) — Apesar do grande número de tanks e artilharia concentrados pelos nazistas para deter os russos, as tropas de Malinovsky e Tolbukhin já se encontram apenas a 15 quilômetros de Komaron, o ponto-chave do Danúbio, para Viena e Bratislava, tendo, além disso, flanqueado Gyor e onze quilômetros.

Até êsse momento os russos já destruiram ou aprisionaram mais de 1.000 canhões de auto-propulsão, além de terem capturado 83 mil soldados nazistas.

LONDRES, 26 (Reuters) — Exército Soviético fez nova arremetida ao norte do Danúbio — anunciou, esta manhã, o coronel von Hammer, comentarista militar da agência nazista D. N. B.

EZSTERGOM

MOSCOU, 26 (INS) — No setor sul, o Segundo Exército ucraniano avançou trinta milhas, ultrapassando Ezstergom, trinta e cinco milhas a nordeste de Budapest.

Duzentas cidades e povoações habitadas foram capturadas no decorrer da ofensiva, qu foram feitos sete mil prisioneiros e capturados 250 tanks e trezentos canhões de campanha.

GYER

MOSCOU, 26 (INS) — As colunas blindadas do Terceiro Exército ukrainiano, arremetendo pela brecha de Bratislava, ameaçam neste momento o entroncamento rodoviário de Gyer, a vinte e sete milhas da fronteira austriaca.

45.000 BAIXAS NAZISTAS

KREUZLINGEN, 26 (A. P.) — Despachos austriacos subterrâneos dizem que o esfôrço do exército alemão para recapturar as margens ocidentais do Danúbio, na Hungria, causou .... 45.000 baixas entre as fôrças nazistas inclusive 25.000 mortos.

Dizem mais essas notícias que se empenharam nessas ações 11 divisões alemãs, que lançaram três ataques e que seis dessas divisões tiveram que ser reformadas completamente.

ESMAGADORAS VITÓRIAS

MOSCOU, 26 (INS) — Os exércitos soviéticos, atacando em setores separados da frente de combate, assinalaram esmagadoras vitórias — arremeteram no subúrbio Olive de Dantzig, atingiram Heilingebel, último bastião germânico barrando o acesso a Firescheshoff, na Prússia Oriental, e lançaram nova e potente ofensiva na Hungria, ao norte de Budapest.

Em Olive e Heiligenboil, onde foram feitos mil e sete mil prisioneiros respectivamente, continuam furiosas lutas de rua.

CAPTURADA INTACTA UMA PONTE

MOSCOU, 26 (Reuters) — As tropas soviéticas que capturaram intacta uma ponte através o rio Gleitekan, segundo informa o suplemento ao comunicado da noite de ontem, o qual acrescenta: "Nossa fôrça aérea afundou seis barcaças a motor, dois "cutters" e outras unidades no golfo de Danzig. Impactos diretos foram alcançados em navios de guerra inimigos".

Frustrada pela polícia uma manifestação de desagrado contra o senhor Assis Chateaubriand

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Ontem, à noite, o Sr. Assis Chateaubriand entrou no restaurante Mario, à rua dos Andradas, afim de jantar em companhia de auxiliares da Rádio Farroupilha e "Diário de Notícias". Logo que se soube da sua presença alí, formou-se em torno de sua mesa numeroso grupo de pessoas, entre as quais muitos funcionários bancários que lhe iam fazer uma manifestação de desagrado. A polícia, logo que teve ciência do movimento, destacou quatro delegados e alguns inspetores, os quais intervieram junto aos manifestantes, evitando que se consumasse qualquer desacato à pessoa do jornalista. Enquanto isso, o Sr. Assis Chateaubriand deixava o restaurante acompanhado do diretor da Rádio Farroupilha, dirigindo-se para a séde daquela emissora.

MORREU O AUTOR DO "TIPPERARY"

BLACKROOL (Inglaterra), 23 (R.) — Faleceu, aqui, na idade de 70 anos, Bert Feldman, o famoso musicista e publicista, autor de "Tipperary" e de tantos outros cantos e hinos de fama mundial.

N. da R. — Its a long way to Tipperary" foi uma canção que animou os soldados na guerra de 1914 e encheu com a sua vibração os cafés concerto de todo o mundo. Velho e festejado, morre agora o seu autor, que encheu com suas melodias os palcos e os salões, dando fama e fortuna a muitos cantores populares.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O OURO DOS MORTOS

Cogitam os dentistas de escarafunchar os túmulos nos cemitérios, para lograrem ouro necessário à sua prestante arte. O "vil metal", entre outras virtudes próprias, apresenta a de ornar a boca dos outros, obturando túneis profundos e substituindo molares carcomidos. Abundam, hoje, os "bocas de ouro", não por falarem bem como Crisóstomo, mas por terem aquele órgão enfeitado de preciosidades, e vestido de riquezas. Há sujeitos cuja maior vaidade é trazerem, na dentadura, o bastante a custear uma ou muitas veias, ou manter uma fazenda de inumeráveis rebanhos. Ora, as necessidades do lastreamento da moeda vão encarreirando o ouro para as arcas do Tesouro Nacional, deixando os dentistas em apuros, e seus clientes — de boca aberta. Vai daí lembraram-se eles (ou alguns em seu nome) de, com o devido respeito, varejar as covas e arrancar os dentes de ouro dos defuntos. Os mortos, coitados, com a boca selada pela Morte, nada oporão ao esbulho e violência do ato — e, em breve, veremos luzir ao sol da Vida muitos dentes que já se ... ao ... às escuridades e decomposições dos túmulos. Não faltarão casuistas capazes de nos convencer da inutilidade daqueles dentes na boca muda dos mortos. A hora de falarem os defuntos inda não soou e, segundo tudo faz prever, o dia do Juizo Final vem longe... Até lá, nenhum dos mortos precisará de orgãos ou membros da sua mesma pessoa. Chegado, porém, aquele temeroso momento (é doutrina da Igreja) cada um de nós deverá, arrebanhando à pressa os ossos ou resquícios dêles, apresentar-se ao Senhor, para dar conta dos males feitos neste mundo, porventura continuados nos outros. Só então teremos necessidade dos nossos dentes — falsos ou reais, de ouro ou de osso. Quem sufocará a indignação dos mortos cuja boca os dentistas vivos não despovoar — como uma casa em mudança? A um, faltarão incisivos e caninos; a outros, grossos molares, de bom ouro de 18 quilates. A êste, o roubo feito valerá, apenas, uma migalha; a outro, porém, será desfalque grande e prejuizo sensibilíssimo. Todos, ao menos em teoria, pagaram o metal que levaram desta vida; com que direito os vivos os vão esbulhar pois, do que é juridicamente deles? Se a Morte derroga as leis da propriedade, a herança é um mito, e a sucessão — um absurdo. Tirem os dentistas o ouro que quiserem, mas paguem-no aos ... donos, em rezas — que são a moeda da Eternidade. Se os vivos precisam de mastigar para continuar a viver, e os mortos, de preces para não morrerem de todo, mudem-se os dentes de ouro em novenas e jaculatórias da alma. Levem as "coroas" e "pontes", mas deixem velas acesas e orações ardentes. Dê-se, ao menos, um advogado aos mortos — já que, depois de tanto sofrer em vida, continuarão, no túmulo, a padecer extrações reais e odontalgias póstumas...

Berilo Neves.

A situação na frente da Itália

ROMA, 25 (A. P.) — As operações em toda a frente italiana continuam limitadas às atividades das patrulhas de ambos os lados.

Num tiroteio travado no setor central dos Apeninos, a sudoeste de Bolonha, 11 nazistas foram mortos por uma patrulha aliada. A oeste de vale do Serchio, os alemães tentaram se infiltrar pelas linhas aliadas, sendo, porém, repelidos depois de experimentar várias baixas. No flanco direito do 5º exército, a artilharia aliada concentrou as suas granadas contra os tanks e carros blindados nazistas. No setor de Faenza uma patrulha alemã de 30 homens atacou uma posição do 8º Exército, sendo rechaçada pelo fogo combinado dos morteiros e metralhadoras.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O BOMERANG

J. S. Maciel Filho.

E' muito difícil para a oposição explicar sua atitude perante as Fôrças Armadas e em face da opinião pública. Porque a evolução do seu programa foi perturbada pelas precipitações e pelas lutas de grupos. Dentro dêsse programa que conseguira reunir todos os esforços opcsicionistas, cada grupo manobrou por conta própria buscando um desfecho favorável a sua corrente. Daí a crise que se transferiu dos arraiais do govêrno para os da oposição

* * *

O programa de ação oposicionista era o seguinte:

1.º) lançada a candidatura Getúlio Vargas, o major brigadeiro Eduardo Gomes se apresentaria como antagonista.

2.º) seria exigido para a campanha democrática um ambiente de ampla liberdade de imprensa.

3.º) imediatamente se desencadearia uma violenta campanha contra o govêrno.

4.º) o govêrno praticaria violências e impediria os "meetings" e as manifestações populares.

5.º) seria levantada a questão da ilegitimidade do govêrno.

6.º) nêsse ambiente de intranquilidade geral, se dirigiria um apelo às Fôrças Armadas.

7.º) a pedido da oposição e para impedir desordens, o ministro da Guerra assumiria a chefia do govêrno para presidir às eleições.

• • •

Mas quem seria o candidato? E' claro que chegando-se a êsse ponto seria necessário rever a situação política. Surgiria naturalmente um tertuis.

Em tôrno dessa questão é que os grupos trabalharam por conta própria.

a) o grupo armandista esperava do choque Getúlio-Eduardo Gomes fazer surgir o Sr. Armando Sales de Oliveira.

b) mas o grupo do ministro do Tribunal de Contas, José Américo percebeu a manobra e tratou de assumir a liderança da candidatura Eduardo Gomes.

c) o grupo outubrista, sem intuitos políticos, sinceramente, apoiaria a candidatura Eduardo Gomes como definitiva, recusando-se a manobras políticas.

• • •

Nenhum dos elementos de oposição ao Sr. Getulio Vargas queria a candidatura Dutra. Todos queriam o general Dutra junto com o brigadeiro Gomes para um golpe de estado e um govêrno militar de seis meses.

Se os oposicionistas aceitassem o general Dutra, deveriam ter retirado a candidatura Eduardo Gomes imediatamente.

• • •

A verdade não precisa ser rebuscada. A oposição antes de ser lançada a candidatura Dutra declarou que a aceitaria. O nome do major brigadeiro só foi jogado contra o do Sr. Getúlio Vargas. Durante dias insistimos para que o major brigadeiro retirasse seu nome do cartaz. Mas êsse nome foi mantido.

Quem foi buscar nomes nas Fôrças Armadas não foi o situacionismo. Apresentou-se o nome do major brigadeiro pela oposição ao Sr. Getúlio Vargas. E no momento em que se apresentou êsse nome se declarou que era somente contra o Sr. Getúlio Vargas. As fôrças políticas da situação não procuraram o general Dutra como instrumento para combater ninguém. O major brigadeiro sim é que foi utilizado como instrumento. E contra êsse fato escrevemos, mostrando que uma personalidade de tanto valor merecia mais consideração de seus correligionários.

• • •

Transcrevo um trecho de uma vária do "Jornal do Comércio" de ontem: "A candidatura do ilustre general Eurico Dutra que se preparava com as galas douradas de uma solução providencial, surgiu de repente em uniforme de campanha contra a do major brigadeiro Eduardo Gomes."

• • •

O que o "Jornal do Comércio" pede é que se reunam o general Dutra e o major brigadeiro Eduardo Gomes. E que juntos "busquem a solução para o problema desta hora que é de salvação nacional."

Foi o que escrevemos há dias. Mas é necessário ter presente que o brigadeiro foi jogado como instrumento para queimar o senhor Getúlio Vargas. E não pode ser utilizado contra o general Dutra.

Não existindo a candidatura Vargas, não se compreende a candidatura do major brigadeiro. Se o general Dutra podia ser o tertius, é natural que seja o único.

• • •

O brigadeiro é uma arma malaia que volta ao ponto de partida depois de atingir o alvo. E quem não o souber manobrar corre o risco de receber o golpe que projetou. A oposição lançou o "bomerang" militar. E agora está com medo porque pensava em utilizar nossas Fôrças Armadas como instrumento para um "tertius" paisano a seu sabor.

• • •

Se a oposição pensou que a candidatura do general Eurico Dutra era uma "solução providencial" deve aceitá-la e não procurar um "tertius". Pelo fato de coincidir o ponto de vista das fôrças políticas da situação com o da oposição em tôrno da "solução providencial", esta não perde sua caracteristica. Antes, pelo contrário. Forma imediatamente a união nacional.

Verdadeira batalha no refeitório da prisão

Pratos, garfos e colheres como projeteis

SAINT QUENTIN, Califórnia, 26 (A. P.) — Os 2.500 presos recolhidos à penitenciária de Saint Quentin tentaram ontem uma sublevação quando se achavam no refeitório da prisão onde travaram verdadeira batalha, usando como projetis os pratos, talheres e copos. Um dos presos ficou ferido no nariz por uma garrafada e outros três apresentavam contusões na cabeça, por terem sido atingidos pelos projetis.

Seis guardas que superintendiam o refeitório dos detentos fizeram fogo para o ar e restabeleceram a ordem depois de meia hora de confusão.

Nagoya ainda em chamas

GUAM, 26 (U. P.) — As últimas fotografias tomadas de Nagoya indicam que esse importantíssimo centro industrial japonês ainda é presa das chamas de incêndios provocados no sábado pelas 425 "Fortalezas Voadoras", que o atacaram.

O SR. FERNANDO COSTA NÃO E' CANDIDATO AO GOVERNO DO ESTADO

Declarações do Sr. Fernando Costa à reportagem da Agência Nacional — A Exposição de Barretos — Atitude de S. Excia, no pleito eleitoral — Garantias para as liberdades políticas

Após a sua volta da última viagem feita ao interior do Estado, o Sr. interventor Fernando Costa recebeu a reportagem da Agência Nacional, que desejava ouvir a sua opinião a respeito da zona que acabava de visitar e da Exposição de Animais inaugurada por S. Excia. na cidade de Barretos.

O Sr. interventor federal recebeu cordialmente o reporter, como de costume, e, interrompendo os seus trabalhos administrativos, pôs-se à disposição do jornalista fazendo, então, rápidas e incisivas declarações.

— "Qual a impressão que V. Excia. trouxe — indagou o reporter — de sua visita à cidade de Barretos?

— "Magnifica. Fui a Barretos com o fim especial de inaugurar o novo Recinto da Exposição de Animais que o Governo do Estado mandou construir como justa compensação àquele município, pioneiro na engorda de gado para o mercado interno e para a exportação.

Recebi das autoridades e do povo daquela bela cidade expressivas demonstrações de apreço que muito me honraram a mim e ao meu Governo.

A Exposição de Barretos, realizada no seu esplêndido recinto foi uma demonstração do grau elevado de aperfeiçoamento do gado indiano, naquela região.

O comparecimento de milhares de pessoas ao ato inaugural atestou o grande interesse despertado pela Exposição.

O gado indiano já estava esplendidamente representado, destacando-se as raças "gir", indú-Brasil e "nehlore".

Foi notavel, também, a apresentação de outros animais, verificando-se o incremento que tem naquela zona, a indústria animal.

O Governo do Estado, atendendo a uma solicitação dos interessados, prometeu providenciar a realização de uma Exposição permanente de animais, naquela cidade, afim de estimular o esfôrço zootécnico e a indústria animal na região".

Aproveitando a pausa no relato que fazia o Sr. interventor federal, o reporter avançou uma indagação relativa ao momento político:

— "O discurso de V. Excia. em Barretos definiu a sua atitude, relativamente ao próximo pleito eleitoral".

— "Sim, eu tive ocasião de afirmar que, não obstante os meus compromissos pessoais com a candidatura do general Dutra, eu seria, como chefe do governo estadual, defensor das liberdades políticas, de modo que cada cidadão paulista possa exercer o seu direito de voto com amplo respeito às suas convicções cívicas".

— "A propósito de eleições — Sr. interventor — insinua-se por aí que V. Excia. se declarou candidato ao posto de governo do Estado?

— "Não é exato. Não sou candidato. A apresentação de candidatos ao cargo de futuro governador do Estado — continuou S. Excia. — compete aos Partidos ou fortes correntes políticas. Neste momento, sou, apenas, o interventor no Estado, e, como tal, meu grande dever é assegurar a livre manifestação nas urnas e a livre manifestação das liberdades políticas, correspondendo, assim, à orientação do Sr. presidente da República, e à confiança que o povo de São Paulo vem depositando no seu governo".

Dado o acúmulo do expediente do dia, a reportagem deu-se por satisfeita com as perguntas formuladas e as afirmações feitas pelo chefe do Executivo paulista, e, após alguns minutos ainda de palestra com S. Excia. sobre outros assuntos da administração bandeirante, deixou o seu gabinete de trabalho.

Os Srs. Mario Tavares e Silvio de Campos ao lado do interventor Fernando Costa

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Tenente coronel Luiz de Toledo — Ocorre nesta data o aniversário natalicio do tenente coronel Luiz de Toledo, professor do Colégio Militar e nosso antigo colega de imprensa. Por ser espirito brilhante e culto, é o aniversariante uma figura de relevo em nossos meios intelectuais, distinguindo-se tambem na sociedade carioca por seus excelentes predicados de carater e coração. O tenente coronel Luiz de Toledo, receberá hoje, como de hábito, vivas homenagens dos seus amigos e admiradores.

— Faz anos hoje, o professor Ariosto Berna, nosso confrade de imprensa.

— A data de hoje assinala o aniversário natalicio do senhor Luiz Severiano Ribeiro Junior, diretor-gerente da Companhia Brasileira de Cinemas e figura de projeção nos circulos cinematográficos do Brasil.

— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Jair de Lima, funcionário da Defesa Civil e figura destacada do nosso meio social. Sobremodo benquisto na sociedade carioca, pelas suas peregrinas qualidades de espirito e coração, o aniversariante vem sendo alvo de expressivas homenagens das pessoas de suas relações.

— Decorreu ontem o aniversário natalicio da Sra. Leonor Ferreira Rosa de Almeida, esposa do Sr. Antonio de Almeida, diretor tesoureiro do Liceu Literário Português e membro do Conselho Deliberativo do Club Ginástico Português.

— Transcorreu há pouco o aniversário natalicio do tenente Antenor dos Santos Lima, nosso correspondente em Resende, Estado do Rio, em cuja sociedade é muito estimado.

Fazem anos hoje:

O professor Fróes da Fonseca, da Faculdade de Medicina; o Sr Ariosto Berna, secretário do Centro Carioca; o Sr. Serafim Braga, delegado de Ordem Social de Policia Civil do Rio de Janeiro; o Sr. Alberico Pereira Braga, procurador do Banco Boavista e conhecido "sportman"; o menino Renato, filho do Sr. Deocleciano Rocha, engenheiro da Prefeitura; o Sr. Manoel Bento da Silva, comerciante em Campo Grande.

CASAMENTOS

Realizou-se no Recife, no dia 19 dêste mês, o enlace matrimonial do Sr. Argimiro Souto Miranda, alto funcionário bancário naquela cidade, filho da viuva Mirandolina Souto Miranda e do Sr. Argimiro Tavares de Miranda, já falecido, com a senhorita Maria da Silva Souto, filha do Sr. Odorio Pinto Furtado Souto, grande fazendeiro no municipio de Bom-Conselho, Pernambuco, e de sua falecida esposa, Sra. Angelita de Barros Souto.

Os atos realizaram-se respectivamente, na Igreja da Piedade e Palácio da Justiça. Testemunharam no religioso, pelo noivo, o Sr. Teotonio Souto Miranda e esposa, Sra. Clarisse do Carmo Almeida Miranda; pela noiva, o Sr. Arnaldo Souto Miranda e esposa, Sra. Maria do Carmo Carneiro Leão de Miranda, representado pelo Sr. Octavio Morais e Exma. esposa; no civil, pelo noivo, Sr. Teotonio Souto Miranda e esposa; pela noiva, Sr. Odorio Pinto Furtado Souto e a viuva, Sra. Mirandolina Souto Miranda.

HOMENAGENS

Os membros do Ministério Público, tendo à frente o Sr. Romão Côrtes de Lacerda, procurador do Distrito Federal, prestaram ao Sr. J. J. de Sá Freire Alvim, oficial de gabinete do presidente da República, expressiva homenagem.

Oferecendo um almoço, em que tomaram parte todos os servidores da Justiça desta capital, os manifestantes quiseram demonstrar o seu apreço ao Sr. J. J. Sá Freire Alvim pela sua magnifica atuação, quando exerceu o cargo de curador de acidentes do Trabalho, pôsto que acaba de deixar em virtude de ter sido nomeado serventuário do 7.º Oficio de Notas.

O ágape transcorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo, ao "champagne", o Sr. Romão Côrtes de Lacerda enaltecido os serviços prestados pelo homenageado à Justiça, bem como os seus dotes pessoais de inteligência, carater e capacidade.

O Sr. Sá Freire Alvim, emocionado, agradeceu a manifestação de seus colegas, sendo, ao se retirar do Club Ginástico Português, onde se realizou o almoço, alvo de novas homenagens.

FALECIMENTOS

Faleceu em Natal, Rio Grande do Norte, o Sr. Herminio Fernandes, alto comerciante, cunhado do ex-deputado Café Filho.

— Na "gare" da E. F. C. B., em São Paulo, faleceu repentinamente, anteontem, a Sra. Colatina de Azevedo Moniz Freire, viuva do saudoso senador Moniz Freire, do Espírito Santo.

A extinta era mãe do Sr. Rodegario Moniz Freire, advogado nesta capital; do Dr. Manoel Maria Moniz Freire, médico; dos Srs. Genserico Moniz Freire e Alarico Moniz Freire, engenheiros em S. Paulo, e sogra dos Srs. José Solano Carneiro da Cunha e Agostinho Rodrigues Torres.

O corpo foi transportado para esta capital, sendo inumado hoje no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital Francisco Cabral Peixoto, figura de destaque no comércio desta capital, proprietário do Hotel Avenida, do Rio Hotel e Hotel Vera Cruz. O extinto, que contava 73 anos de idade, deixa viuva a Sra. Olivia Hardy Alves Cabral Peixoto. O enterro realizou-se hoje, no cemitério do Catumbi.

— Faleceu nesta capital o Sr. José Equiretto, figura estimada na capital paulista e no meio artístico, pai da cantora da Rádio Nacional Ido de Alencar (o rouxinol paulista). O corpo seguiu em carro especial ligado ao noturno paulista para a metrópole, onde será inumado no cemitério da Consolação.

MISSAS

Dr. José Campos de Oliveira

— Nos vários altares da Igreja do Carmo, serão rezadas missas de sétimo dia, por alma do Dr. José Campos de Oliveira, amanhã, dia 27, às 11 horas. Os oficios são promovidos por sua família, amigos e estabelecimentos comerciais a que o extinto pertencia.

Surgirá um novo partido no cenário nacional

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tico humano; mas, hoje, Napoleão é o maior gênio militar do mundo, é um herói que todos os povos e todos os regimes cultuam; Bolivar, que subiu ao Chimborazo, que venceu a Espanha, na batalha de Ayacucho, que libertou um continente, que trouxe para a América, no fio da sua espada, os sonhos liberais da Revolução; Bolivar morreu só, fugitivo, abandonado, numa praia quase deserta, com a melancólica certeza de que semeara as suas idéias sôbre as águas do mar; mas, hoje, Bolivar é o Libertador, é o maior de todos os heróis da história sulamericana; é o soldado, é o cidadão mais ilustre do seu tempo, nestas plagas; e San Martin, — o homem que concebeu e realizou, pela primeira vez, a travessia dos Andes, com um exército equipado para a guerra, o vencedor do Chile em Maipo, e Chacabuco, o vencedor do Perú, em Lima, o vencedor de si mesmo em Guaiaquil, — San Martin quando voltou de suas campanhas imortais, coberto, ainda, das feridas de tantas batalhas, — foi vaiado em Buenos Aires, e teve de seguir o caminho do ostracismo, para morrer no exilio e sofreu penúria, ultraje, calúnias, depois de haver libertado nações; mas, hoje, San Martin é o patrono do Exército Argentino, o seu nome está imortalizado no panteão dos heróis de sua pátria, e a humanidade inteira lhe reverencia a memória, como um super-homem.

Os clamores efêmeros das ruas, portanto, podem às vezes, ensurdecer os ares, — e as vozes conturbadas da praça pública podem chegar a todos os extremos; podem ir da diatribe mais torva às ameaças mais criminosas; podem desmentir, face à face, a evidência, podem negar o sol.

Mas, a verdade, quando aparece, um dia, não morre mais; nada consegue suplantá-la ou vencê-la: posta de lado, encoberta pelos destroços da luta, afundada no pó, à margem dos caminhos, por onde galopam as paixões convulsas, — sobrevive, ressurge, retoma a sua marcha e a sua ascensão; é que a verdade não é uma coisa fungivel, não é a vil moeda com que se compram os êxitos transitórios da vaidade humana; não é a palha com que acendem as fogueiras da desordem civil; não é a palha com que se acendem cativos.

A verdade é antes de tudo uma uma conquista compulsória da conciência; quando se afirma nos fatos, nas ações, nos movimentos sociais, o povo se apodera para sempre do seu conteudo; a bem dizer é a verdade que penetra nas almas, que ai se instala, que ai se entranha e que ai passa a viver; se a pressão do mundo externo, a constrange, a comprime, lhe impede o surto expansivo, — não se perde, nem se desfibra, por isso; ao contrário, se afunda mais no coração, entra mais dentro dos seus penetrais, adquire uma vida latente, e ai, no seu silêncio psicológico, onde parece adormecida ou morta, cresce, avulta, se afervora, — e um dia irrompe, soberana, e então é a glória, é a consagração, é a recompensa, é a justiça

A obra de Getulio Vargas está, de fato, na conciência do povo; o que ele fez pelo Brasil, em 1930, quando o redimiu da incapacidade administrativa, das geladeiras da policia civil, do capitalismo estrangeiro, das mashorcas oficiais; o que ele fez pelo Brasil em 1932, quando enfrentou e dominou uma guerra de sucessão, e desautorou, para sempre, talvez, os pruridos separatistas; o que ele fez pelo Brasil em 1937, defendendo as nossas tradições, a nossa ordem jurídica, e os sentimentos civicos da nação, contra a invasão das ideologias desnacionalizadoras, — tudo isso permanecerá na lembrança do povo, como um patrimônio inauferivel, e não haverá mentiras, falsidades, adulterações, que lhe arrebatem esses títulos de benemerência.

Mas, não esquecerá o povo, haja o que houver e aconteça o que acontecer, essa imensa construção jurídica, esse admirável sistema de leis que constitue o nosso direito do trabalho; todas as aspirações operárias estão aí atendidas, todos os problemas do capital e do trabalho aí estão resolvidos, todas as espoliações seculares, que punham as massas trabalhadoras numa situação de desamparo e de escravidão, diante do empregador — aí foram obviadas e substituidas por uma série de outorgas e garantias impostergáveis, mais adiantadas e mais humanas que as mais avançadas do mundo.

Não esquecerá o povo que viviamos separados dentro da pátria, divididos em Estados grandes e pequenos, como joguetes de apetites políticos, inconfessaveis — sem coesão interna, sem conciência nacional, sem unidade, e que Getulio Vargas arrazou as fronteiras dessas pequenas pátrias parricidas, fez que os brasileiros de todos os meridianos sentissem a grandeza e a pujança da mesma pátria e se imbuissem de um dever comum, orgulhosos da sua cidadania.

Não esquecerá o povo que eramos uma nação aberta à livre penetração de correntes imigratórias, alienigenas, de todas as procedências, e onde campeavam soberanias exóticas, com os pruridos das minorias étnicas e os quistos dos conglomerados raciais, inassimiláveis; e que Getulio Vargas criou uma sábia, previdente, oportuna legislação de estrangeiros, nacionalizou o ensino, depois de ter nacionalizado o trabalho, a imprensa, a propriedade do solo, as sociedades anônimas, e levando o culto da nacionalidade a todos os redutos coloniais, incorporou à pátria milhares de cidadãos que sabiam tudo sobre a Alemanha, a Itália, o Japão, e nada sabiam do Brasil.

Não esquecerá o povo que as escolas públicas primárias se multiplicaram nos milhares, de 1937 a 1945, que a nossa percentagem de analfabetos desceu de 20 % nesse periodo; que foram construidas escolas profissionais em todos os centros urbanos, de certa densidade demográfica e onde seja possivel o surto industrial; que possuimos um serviço de aprendizado técnico, modelar, onde se inspiram já os demais países do hemisfério; que demos disciplina, ordem, hierarquia aos orgãos do Estado, e ao montão de leis extravagantes, contraditórias e injustas, sobre o funcionalismo, se substituiu uma carta de direitos e uma organização perfeita do serviço civil.

Não esquecerá o povo que o vale amazônico, o planalto de Goiaz, os campos de Mato Grosso, as fronteiras do oeste permaneciam relegados, como terra de ninguem, e que Getulio Vargas levou, com a sua presença, a sua palavra e a sua ação, a esses longinquos e fecundos recantos da pátria, a esperança, a coragem, a vontade de viver e de triunfar.

Não esquecerá o povo que o Brasil era um país de economia e de finanças coloniais, e que Getulio Vargas valorizou a nossa moeda, lastreando o nosso dinheiro com reservas de ouro que ultrapassam as mais altas percentagens exigidas; que não tinhamos crédito externo, porque o vergonhoso expediente dos empréstimos, que nos amarravam à servidão plutocrática de Londres, Nova York e Paris, foram banidos para sempre das nossas finanças pelo pulso de ferro de Getulio Vargas; que não queriamos e não sabiamos explorar o potencial de riqueza mineral que jazia inutil, improdutivo e esteril nas entranhas da terra, e que Getulio Vargas criou a grande siderurgia, para valorizar os nossos minérios e arrancar do nosso sub-solo o aço e o ferro que alimentarão os nossos altos fornos e darão máquinas, motores, indústrias reais ao Brasil.

Não esquecerá o povo que o nosso Exército e a nossa Marinha vegetavam, reduzidos às migalhas de verbas deficitárias e que eramos um país tão desinteressado do prestigio das forças armadas, que as brigadas policiais dos Estados alimentavam a veleidade de ser mais poderosas e mais eficientes do que elas; mas Getulio Vargas dotou o Exército e a Marinha de um orçamento à altura das suas necessidades e dos imperativos da hora em que vivemos.

Não esquecerá o povo que não tinhamos aviação militar, senão embrionária, — e que Getulio Vargas deu ao país o potencial aéreo compativel com as suas responsabilidades no continente e no mundo, criou a Fôrça Aérea Brasileira, — e, hoje, passados sete anos de govêrno, nos colocamos na plana de uma potência aérea mundial, e as asas do Brasil, os seus pilotos, os seus heróis do ar, sobrevoam os céus da Europa, lado a lado com as das maiores nações do ocidente, e as nossas glórias militares já não se conquistam mais no solo da América, mas, além dos oceanos, sôbre aquelas mesmas terras de onde partiam no passado os conquistadores do Novo Mundo.

Como todos os homens de gênio, como todos os reformadores, como todos os grandes expoentes de um povo, — Getulio Vargas viverá mais no futuro que no passado e aquilo que lhe negarem os seus contemporâneos brotará, como um dever moral, da posteridade.

Podem, hoje, os seus retratos descer das paredes — amanhã, estarão no coração do povo; podem, hoje, arrancar o seu nome das ruas, — amanhã estará de novo nos lábios dos trabalhadores, dos soldados, da juventude das escolas; podem os amotinados e os desordeiros apedrejar as suas estátuas, amanhã, elas se erguerão mais altas, ainda, e como a de San Martin, a de Bolivar, a de Rio Branco ou de Rui Barbosa, avultará nas praças da América e do Mundo.

Eis por que estamos reunidos, aqui, nesta festa de confraternização: queremos dizer a Getulio Vargas que somos uma parte do povo, dêsse povo que não esqueceu o seu amigo, o seu benfeitor, o seu guia; queremos dizer-lhe que, hoje, neste quinto aniversário da fundação do Instituto, a sua obra administrativa é mais valiosa para nós, que há cinco anos passados e que as idéias que... tes, mais fecundas, mais vivas, hoje, do que nunca.

Daqui por diante, como ontem, no começo da nossa evangelização, — propugnaremos por essas idéias, com o mesmo desassombro e a mesma fôrça de entusiasmo e de fé.

Nenhuma represalia nos deterá no desempenho desta missão; iremos para a frente, com a bandeira de Getulio Vargas desfraldada, e ergueremos a nossa voz, nos comicios, na imprensa, nos livros, — para dizer o que deram e darão ainda ao país essas idéias.

Foi por isso que os sócios do Instituto Nacional de Ciência Politica, apoiados por fôrças sociais poderosas, resolveram organizar o Partido Nacional Renovador, cujo programa consubstancia o pensamento politico de Getulio Vargas.

E ainda é por isso que o Instituto Nacional de Ciência Politica, sem discrepância, aproveita a oportunidade e a relevância desta festa, para dizer que apoiará, por todos os meios e modos ao seu alcance, a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Estamos convencidos de que ninguem como êsse soldado exemplar e êsse modêlo de cidadão apresenta qualidades e virtudes tão seguras, para continuar, no poder, a obra administrativa, social e politica de Getulio Vargas.

Pode o general Eurico Gaspar Dutra contar conosco, no prélio das urnas, e, depois, na salvaguarda e na defesa do seu govêrno com a mesma confiança que nele depositamos.

Dr. PLINIO SENA

Regressou hoje de Caxambú, o Dr. Plinio Sena. O ilustre odontólogo, com consultório no Edifício Porto Alegre, 7.º andar, já reassumiu sua clínica.

Artistas de rádio em viagem para os Estados Unidos

BELEM, 25 (A. N.) — Em trânsito para os Estados Unidos, cujos processos radiofônicos vão estudar, estiveram nesta capital os conhecidos artistas do rádio carioca Sagramor de Scuvero, Celso Guimarães, Lydia de Alencar e José Roberto.

Tabelada no Rio Grande a carne de porco

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foi tabelada a carne de pôrco. Os preços são os seguintes: costeletas com lombo Cr$ 4,80; colchão, 5,20; colchão sem ôsso, 6,00; filet mignon, 7,50; lombo sem ôsso 7,50. Aos retalhistas é assegurada uma margem de lucro de Cr$ 0,60.

CRIME MISTERIOSO

RECIFE, 26 (A.) — O municipio de Gravatá foi palco de um crime cercado, até então, de profundo mistério. Pouco depois de ter deixado a farmácia de sua propriedade na referida localidade, ao chegar à porta de sua residência à rua do Comércio, foi gravemente ferido por faca no peito, lado esquerdo, o conhecido farmacêutico e fazendeiro João Baptista Gonçalves. Segundo declarações de moradores nas proximidades da residência da vítima, João foi acompanhado durante grande parte do trajeto, por um individuo que se desconfia ser um seu ex-empregado, em torno do qual está voltada a atenção da policia. E' desconhecido o movel do crime João Gonçalves, cujo estado era gravíssimo, veio a falecer poucos minutos após.

Turistas uruguaios no Rio Grande do Sul

JAGUARÃO, 25 (R. G. do Sul) — (Serviço especial de A NOITE) — Com o inicio hoje da Semana de Turismo na República do Uruguai, esta cidade encontra-se abarrotada de turistas da vizinha nação amiga. Destacam-se entre êles, comerciários, médicos, industriários, altos funcionários públicos. A maior parte destina-se à Pelotas e Porto Alegre. Todos os hotéis existentes nesta cidade estão superlotados.

Assumiu o comando interino da 7.ª Região Militar

RECIFE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Em substituição ao general Amaro Bittencourt, que foi nomeado comandante da 2ª Região Militar, assumiu o comando interino da 7ª Divisão de Infantaria Especial e da 7ª Região Militar, o coronel Wolgrand Pinhêiro Cruz, antigo comandante do 15º Regimento de Infantaria. O general Amaro Bittencourt embarcará, dentro de alguns dias, para o Rio.

Apresentou credenciais o novo embaixador americano na Espanha

MADRID, 26 (A. P.) — Alguns jornais desta capital, publicando a noticia da apresentação de credenciais do Sr. Norman Armour, novo embaixador dos Estados Unidos, ligam esse fato à nota oficial de ontem pela qual o governo espanhol resolveu que suas missões diplomáticas não mais representarão os interesses em nenhum país.

As duas noticias são publicadas lado a lado e em alguns jornais sob um titulo único.

Representado o comércio gaúcho na reunião de Teresópolis

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul resolveu participar da reunião das classes conservadoras em Teresópolis entre 16 e 20 de abril. Chefiará a embaixada, o presidente Alverto Oliveira, que levará os pontos de vista do comércio riograndense.

Acabou a sêca em Portugal

Chuvas torrenciais afastaram a ameaça às colheitas

LISBOA, 26 (B.) — A longa sêca que ameaçava todas as colheitas do país, sobretudo a de trigo, foi quebrada justamente ainda a tempo de salvar as plantações. Chuvas torrenciais cairam, e, nesta capital, foram tão ameaçadoras que chegou a afundar, no Tejo, um navio que, sintomaticamente, estava carregado com 20 toneladas de trigo.

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ — RIAN — VITÓRIA E CARIOCA — "Passagem para Marselha, com Humphrey Bogart e Michele Morgan — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — ROXY e AMÉRICA — "Emile Zola", com Paul Muni, Joseph Schildkrant. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A meia luz", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. — Às 14 — 16 — — 18 — 20 e 22 horas.

METRO — COPACABANA e TIJUCA — "A vida tem cada uma", com Charles Laughton, Binnie Barnes, Richard Carlston e Donna Reed. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC — e O. K. — Sessões continuam de meio dia à meia noite — "A cidade perdida", aventuras do Fantasma; "Latino-americanos em Londres"; "200.000 bombas sôbre a Alemanha"; "A volta a Corregidor"; "Dansa acrobática"; "Pato Sinfônico em "Trombone de Vara"; "Secções de psicologia conjugal" e o Pequeno polegar fazendeiro

CAPITÓLIO — "Diabruras de um peixe e um gato", desenho colorido; "O gato flautista", desenho; "Puro e Apuro"; desenho; "Pescaria", comédia; "Ao redor do mundo", documentário; "Ocupações inusitadas", curiosidades; "Churchill no Egito", noticiário de guerra.

ODEON — "A Severa", com Dina Teresa e Antonio Luiz Lopes. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — "A canção de Bernadette", com Jennifer Jones, William Eythe, Vicent Price e Charles Bickford — Às 13 — 15,45 — 18,30 e 21 horas.

PLAZA — "Apenas um coração solitário", com Cary Grant e Ethel Barrymore. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASTÓRIA — OLINDA — RITZ e STAR — "Modelos", em tecnicolor, com Rita Hayworth e Gene Kelly.

REX — "Infâmia", com Lulan Hopkins e Merle Oberon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "O palhaço faz o artista", com George Formley e Linda Travers; "A Vitória do Doutor Kildare", com Lew Ayres e Lionel Barrymore.

IPANEMA — "O crime do quarto azul", com Anne Gwynn; "Alergia no amor", com Noah Beery Junior. A partir das 20 horas.

SÃO JOSÉ — "Eram cinco irmãos", com Anne Baxter e Thomas Mitchell — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Rei dos Reis", film sacro e "Surgirá a Aurora". A partir das 14 horas.

REPÚBLICA — "Rei dos Reis", filme sacro e "Mares sem dono". A partir das 14 horas.

PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "Alma cigana", com Maria Montez e John Hall. A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo, a partir das 15 horas.

SÃO PEDRO — "Fortalezas Voadoras", com Richard Greene. A partir das 15 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "A dama das camélias", com Greta Garbo e Roberto Taylor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Jantar a bordo do "São Paulo" em homenagem ao ministro da Marinha

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Com o jantar oferecido a bordo do "São Paulo", pelo comandante e oficialidade, encerrou-se o ciclo de homenagens que vinham sendo prestadas ao almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Encontra-se nas Drogarias Pacheco, Sul-Americana etc.

Evitados os desarranjos das canetas por esta nova tinta!

Quink dispensa as desculpas!

A tinta é a causa de 65 % dos desarranjos das canetas. Mas há uma tinta que os afasta de vez, a Parker Quink. Cada gota de Quink contém um ingrediente exclusivo e protetor conhecido por "solv-x".

Nem sedimentos... nem entupimentos!

Quink com "solv-x" elimina os sedimentos deixados pelas tintas altamente ácidas, evita o entupimento dos alimentadores, as pontas encaroçadas protege o metal e a borracha. E não custa mais que as tintas comuns.

Exigida pelas indústrias de guerra!

S. Korin, da North American Phillips Co., escreve: "Quink com "solv-x" é a única tinta usada em nossas 30 dispendiosas máquinas registradoras de gráficos. As outras eram muito ácidas, desgastavam os depósitos de tinta, deixavam de fluir naturalmente. Quink permite imagens nítidas e protege o nosso equipamento".

"SOLV-X", NA PARKER QUINK, LIMPA À MEDIDA QUE ESCREVE... OFERECE DURADOURA PROTEÇÃO!

"SOLV-X", na Parker Quink, protege de 4 maneiras sua caneta:

1. Evita a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha causados pelas tintas muito ácidas.
2. Acaba com os entupimentos. Começa a escrever mais depressa.
3. Dissolve os sedimentos deixados pelas tintas comuns.
4. Limpa à medida que escreve, afasta-a das oficinas de consêrto.

Não facilite com tintas sem garantia. Comece a usar hoje a Quink. Não custa mais que as comuns. 7 côres permanentes e 2 laváveis. Brilhantes, fluentes, de secagem rápida.

Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA. — Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar - Rio de Janeiro

PARKER Quink — A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X"

Registro de diploma

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fôsse registrado o diploma de cirurgião-dentista Galba Octaviano da Silva.

GRATIS! peça este livro

Envie 3 cruzeiros em selos para o porte postal UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA C. POSTAL 78 JABOTICABAL EST. S. PAULO

Dispensado, a pedido

O Coordenador dispensou, a pedido, o Sr. Remo Correia da Silva das funções de membro da Comissão de Racionamento de Combustíveis Sólidos de S. Paulo.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Novo! ESMALTE DE UNHAS BRILHO E DURAÇÃO INCOMPARAVEIS — Cr$ 5.50

☆ Espalha-se e seca rapidamente.
☆ Inalterável de 10 a 20 dias.
☆ Não resseca nem mancha as unhas.
☆ Recomendado pelas melhores manicures.
☆ Últimas creações em côres, de New York e Hollywood.

SAFARI — Produto de Lesquendieu New York — Rio. Distribuidor S. V. Mangual Cia. Ltda. Rio

PUBLICAÇÕES

"NAÇÃO ARMADA" — Acha-se em circulação mais um número, o de março, de "Nação Armada", a conceituada revista civil-militar consagrada à segurança Nacional. Neste, como nos anteriores, o apreciado e sóbrio mensário apresenta excelente material de informações sobre fatos e coisas do país e do estrangeiro, analisando, sobretudo, os diversos aspectos das operações bélicas.

CRUZ DE MALTA — Está circulando o número de março, com sugestivo sumário.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — CL. SENHORAS - AS 15 Hs. AV. NILO PEÇANHA, 26 - 11.º

ART. 91 em turmas de 1 e 2 anos por corpo docente selecionado na Associação Propagadora do Ensino Limitada — Rua Gonzaga Bastos, 397 — Tel. 48-8301

Desperte a Bilis do seu Fígado e saltará da cama disposto para tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bílis. Si a bílis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Pílulas Carters para o Fígado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr êsse litro de bílis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bílis correr livremente. Peça as Pílulas Carters para o fígado. Não aceite outro produto. Preço Cr$ 3,00

Doenças do Estômago INTESTINOS — FÍGADO E NERVOSAS — RAIOS X. Prof. Renato Souza Lopes. RUA MÉXICO, 98-2.º - Tel. 22-7227

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 172 — De 1 às 7

LIVRARIA ALVES — Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n. 166.

Processos remetidos ao Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação

Em grau de apelação, a 1ª Auditoria do Exército remeteu ao Supremo Tribunal Militar o processo referente a Jorge Ribeiro e a 2ª Auditoria fez subir àquela Superior instância os autos do processo a que responde o insubmisso José Farias, em grau de apelação da defesa.

PRISÃO DE VENTRE — TABILIS

Poderoso Tônico para as Mulheres

Se você está anêmica, nervosa, magra e sem apetite, e deseja ter carnes firmes, formas graciosas, beleza e saúde, faça um tratamento com as PÍLULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. A base de sais assimiláveis de ferro, essas pílulas regeneram o sangue, porque multiplicam o número dos glóbulos vermelhos. O sangue mais vivo e mais rico, nutre generosamente o organismo e permite a formação de carnes firmes, sem excessos prejudiciais de gordura. Além de lhe proporcionar uma saúde vigorosa, as PÍLULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS lhe darão finalmente essa silhueta atraente de mulher bem constituída e essa magnífica vitalidade que constitue o verdadeiro encanto feminino. Peça Pílulas Rosadas. 20 % no preço, de acordo com o decreto da Coordenação.

PESSOA com longa prática no serviço de consignações, redespacho e correspondência, oferece os seus serviços nesta praça. Cartas para L. MARTINS, rua Alagoas N. 22, Pituba, Salvador, Bahia.

60 ctvs. apenas — ENVELOPE SAUDE — REFRESCANTE DIGESTIVO ANTIÁCIDO SABOROSO — Sal de uvas PICOT — TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

Loja em Copacabana

VENDE-SE, em ponto muito comercial, edifício de apartamentos em construção, com entrada inicial de 10% à vista e financiamento a prazo. INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 2.º ANDAR — TEL. 23-1823

Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal

Por fôrça da lei orgânica da Ordem dos Advogados do Brasil, se efetuará no próximo dia 2 de abril às 14 horas, a "Solenidade Judiciária", na sala de sessões do Conselho desta Secção, situada no 4.º andar do Palácio da Justiça.

O presidente do Conselho, Sr. Augusto Pinto Lima, convidou para falar como representante da magistratura, o desembargador Nelson Hungria e para representar os advogados, foi convidado o conselheiro Raul Floriano da Silva.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Na chefia da seção de publicações da Agricultura

Tendo o veterinário Jorge Pinto de Lima sido dispensado da chefia da Secção de Publicações do Serviço de Documentação da Agricultura por ter que realizar o Curso de Técnico de Educação Rural, foi designado para aquela função e dela já tomou posse o Sr. Nuno Vieira, atualmente em exercício no S. D. A., após secretariar, durante dez anos, a Divisão de Fomento da Produção Mineral.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA — NO MONUMENTO RODOVIÁRIO

Chácaras a prazo desde Cr$ 3.000,00 de entrada. Nas margens da Estrada Rio-São Paulo, km. 76 com ônibus da Praça Mauá — Construções financiadas — Luz elétrica. Informações à Avenida Rio Branco, 103-1.º e 2.º, Sala 6. Tels. 43-3628 e 23-3481 — RIO DE JANEIRO

IMPUREZAS DO SANGUE — ELIXIR DE NOGUEIRA — AUX. NO TRAT. DA SIFILIS

Instruções baixadas pelo ministro da Guerra para o desenvolvimento da Fazenda Santa Maria, em Resende

O ministro da Guerra aprovou as instruções para o desenvolvimento e funcionamento da Fazenda Santa Maria, de propriedade da Escola Militar de Resende. A aquisição dessa fazenda tem por objetivo abastecer a Escola, de verduras, legumes, aves, ovos, leite, cereais, etc., destinados à alimentação dos cadetes, bem como do forragem para o sustento dos animais ali em serviço, sendo encarregado dêsse serviço um oficial subalterno veterinário, designado pelo comandante da Escola.

TAPEÇARIA PROGRESSO — JOSÉ ROZENTAL — Estofador e Armador. Aceitam-se encomendas de qualquer trabalho deste ramo. Fabricam-se MÓVEIS — Facilitam-se os pagamentos. Decorações de quaisquer estilos. PREÇOS RAZOÁVEIS. Executa-se qualquer conserto, grupos de todos os estilos. Atende prontamente a chamados a domicílio. RUA CONDE DE BONFIM, 211 — TELEFONE 28-4901 — RIO DE JANEIRO

PELAS ESCOLAS

Acham-se abertas, na Escola de Horticultura "Wenceslau Belo", Caminho Maria Angú n. 480 e na Sociedade Nacional de Agricultura, à Avenida Rio Branco n. 277, 14º andar, sala 1401, as matrículas para um curso avulso de horticultura, inteiramente gratis, que terá a duração de 18 semanas. As aulas serão realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas, e nas quintas-feiras, das 8 às 11 horas, na sede da Escola.

No referido curso, serão ministradas as seguintes matérias: horticultura geral, horticultura especial, defesa sanitária vegetal e economia e administração.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de

NÃO PERCA SEUS DENTES — De cada 5 pessoas - 4 estão ameaçadas de PIORRÉIA!

As gengivas irritadas e amolecidas... as gengivas inflamadas e que sangram... podem ser o comêço da piorréia. Não arrisque sua saude! Visite seu dentista duas vezes por ano. E escove os dentes duas vezes por dia com a pasta dentifrícia FORHAN'S a única que contem o famoso Adstringente Antipiorréico do Dr. Forhan!

Escove os dentes diariamente com FORHAN'S — Para as GENGIVAS

Teatro

MICROBIOGRAFIA

ODILON AZEVEDO

Odilon Azevedo nasceu em Santa Rita de Cassia, Estado de Minas Gerais no dia 13 de junho de 1904. Formou-se pela Faculdade de Direito. Fêz-se ator depois de haver publicado varios livros de contos e romances. Estreou no Trianon, a 20 de novembro de 1928, na comédia "Fazenda Nova". Depois trabalhou com Fróes e Chaby Pinheiro, no Lírico, e no São José, ao lado de Dulcina de Moraes, mais tarde sua esposa. Com ela fundou companhia em São Paulo. Reaparecerá no Municipal, ao lado de Dulcina, no dia 23 do mês entrante.

"Joaninha Buscapé", no Serrador

Essa deliciosa comédia voltará ao cartaz do Serrador, o teatro de conforto máximo, amanhã, em duas sessões.

"De pernas pró ar", no João Caetano

Voltará, amanhã, à cêna do João Caetano, a engraçada revista-charge-féerie "De pernas pró ar", original de Renato Murce, com o desempenho de Alda Garrido, insuperavel "estrela" de teatro cômico, Jararáca, Ratinho, Cole Santana, Celeste Aida e outros.

Descanso semanal

Os teatros da cidade não funcionarão hoje, em obediência às leis trabalhistas.

Antiguidades

Compram-se oratorios, porcelanas, pinturas, jóias, marfim, pesos para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. RUA ASSEMBLÉIA N. 73 — Telefone: 22-9664.

Sociedade Espanhola de Beneficência

ASSEMBLÉIA GERAL

São convidados os senhores sócios a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, que terá lugar dia 28 do corrente, às 20 horas, à rua do Resende, 65 e 67, para de acôrdo com o art. 41 dos Estatutos ouvir o relatório do Sr. presidente do Conselho e proceder à eleição de 25 Conselheiros e 15 suplentes. Na falta de número legal para constituir a Assembléia, esta, transcorrida uma hora, funcionará em segunda convocação. De acôrdo com o art. 8.º item 10.º, só poderão votar e ser votados, os sócios brasileiros e espanhóis maiores de 21 anos de idade, ficando ainda obrigados a apresentar a carteira social e o recibo de mensalidade do mês corrente.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1945.

VICTOR M. BALBÔA, secretário do Conselho.

Instalação de um estabelecimento de ensino

PORTO NACIONAL (Goiaz), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Instalou-se aqui o Externato S. Tomaz de Aquino que mantem um curso ginasial e é o único existente em toda a região norte do Estado.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Fortalecendo a economia nacional

Benção e lançamento da pedra fundamental

da Fiação e Tecelagem, a n.º 2 do Estado de São Paulo, da Companhia Nacional de Sericicultura

"O programa do preclaro estadista Sr. Fernando Costa não é apenas trabalhar, mas fazer trabalhar e acoroçoar aos que trabalham" - disse, em discurso, o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades -- A oração do prof. João Carlos Fairbanks, consultor jurídico da organização sericícola — As autoridades presentes à solenidade

Ninguem poderia prever o surto surpreendente da sericicultura no Brasil, principalmente no Estado de São Paulo, essa nova riqueza cujas bases foram lançadas pelo Interventor Fernando Costa e que, hoje, indiscutivelmente, representa uma parcela ponderavel da economia da Nação. Os amoreirais extendem-se pelos campos do nosso "hinterland", fiações nascem como cogumelos e os capitais vislumbrando uma remuneração compensadora, atiram-se no turbilhão para a conquista de lucros certos, proporcionando trabalho a milhares de homens, mulheres e crianças e dando uma das mais notáveis contribuições já recebidas pelo erário público. E tôda essa imensa atividade está esteiada num fator cientifico de grande importância. É a assistência técnica que o Estado de São Paulo, através do Instituto de Sericicultura de Campinas, leva às sirgarias e às fiações, amparando e defendendo intransigentemente essa faceta brilhante da riqueza paulista.

UMA CERIMÔNIA EXPRESSIVA EM BARRETOS

Já não se pode mais discutir de forma dúbia o êxito da sericicultura nacional. Tal é a sua pujança, tarjada em perspectivas tão auspiciosas, que a sericicultura já se tornou uma fonte grandiosa de riqueza do país. Os empreendimentos, quando surgidos de vontades fortes e alicerçados em bases técnicas, só podem caminhar para a vitória absoluta. É o caso da sericicultura.

Ainda recentemente, uma das mais prósperas cidades paulistas — Barretos, foi teatro de uma solenidade que repercutiu animadoramente nos meios agrícolas e industriais do grande Estado bandeirante. Foi lançada ali a pedra fundamental da Fiação e Tecelagem n.º 2, da Companhia Nacional de Sericicultura. Esta providência da novel organização industrial, leva à esplêndida cidade da Paulista a riqueza da criação do bicho da seda, acompanhada de fiação e de tecelagem do produto do "Bombix-moris". Assim, Barretos que é um dos maiores centros pecuários do Brasil, contará com uma das não menos ricas importantes iniciativas agro-industriais.

PESSOAS PRESENTES

Estavam presentes, prestigiando o notável empreendimento, os Srs. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades, representando o interventor Fernando Costa, o professor Melo Morais, titular da pasta da Agricultura, Sebastião Nogueira de Lima, secretário da Educação, Fabio Junqueira Franco, prefeito Municipal de Barretos, Henrique Endrizzi, diretor do Curso de Sirgueiros Práticos de Barretos, João Baroni, presidente da Associação Comercial, Iris Meinberg, presidente da União das Associações Agro-pecuárias do Vale do Rio Grande, Tirso Martins Filho, do gabinete do secretário da Agricultura, jornalista Pontes de Morais, representante de A NOITE, edição paulista, além de numerosas outras pessoas de relêvo nos meios pecuários, comerciais, industriais e sociais de Barretos.

O prof. Melo Morais, titular da pasta da Agricultura quando rebocava a pedra fundamental da Fiação de Seda de Barretos, vendo-se, ao seu lado, o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades que, no ato, representou o interventor Fernando Costa

Iniciando a solenidade falou o Sr. Marcelo Dias Ferraz, representante da Companhia Nacional de Sericicultura que expôs a significação do empreendimento, detendo-se em várias considerações sôbre o problema sericícola, o seu desenvolvimento em São Paulo e as suas consequências econômicas para o Brasil.

O PROFESSOR MELO MORAES REBOCA A PEDRA FUNDAMENTAL

Depois de cessados os aplausos o padre Felix Gonçalves, vigário de Barretos, procedeu à benção do local, tendo a seguir o professor Melo Moraes, debaixo de aplausos, rebocado a pedra fundamental.

O DISCURSO DO PROFESSOR JOÃO CARLOS FAIRBANKS

Seguiu-se-lhe com a palavra o Sr. João Carlos Fairbanks. A oração do antigo deputado à Assembléia Estadual, hoje professor, por concurso, da Escola Politécnica da nossa Universidade paulista e consultor jurídico da Companhia Nacional de Sericicultura, tomamo-la taquigraficamente, pois S. S. apenas leu os dados estatísticos e as deduções matemáticas, discorrendo sobre o restante com a fleugma, que se lhe tornou tradicional naquela casa do parlamento. Publicamos sua oração na íntegra, em outra página desta edição.

FALA, EM NOME DO INTERVENTOR, O DR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Usando da palavra e falando em nome do Interventor federal, que tinha a honra de representar, o Dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, disse da imensa satisfação do governo estadual, no incentivamento que a Companhia Nacional de Sericicultura vinha oferecendo à lavoura da amoreira, à criação do "Bombyx-mori" e à industrialização da seda, em geral. "Esta pedra — acentuou o ilustre orador — que acaba de receber as bençãos da Santa Igreja, pelas mãos do Revmo. Sr. vigário de Barretos, e após, lançada pelo emérito Sr. secretário da Agricultura, — esta pedra, é de transcendente significado, para o futuro econômico do Brasil. Conforme, meus senhores, ouvimos pelos dados estatísticos, que acabam de ser mencionados, pelo eminente homem público, que é o Sr. João Carlos Fairbansks, vê-se que o Brasil tudo tem a esperar do trabalho manso e suave do bicho da seda, — paradigma dos que trabalham em silêncio, para produzir sem descanso.

O APOIO DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA À INICIATIVA DA COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA

"Estou habilitado a declarar, em nome do Sr. interventor federal, que o governo de S. Excia. sente todo o prazer em amparar e promete amparar, em todas as suas etapas, e em todos os degraus da sua marcha ascensional, a valiosa iniciativa da Companhia Nacional de Sericicultura. O programa do governo do preclaro estadista Dr. Fernando Costa não é apenas trabalhar, mas fazer trabalhar e acoroçoar aos que trabalham. Pois são esses os que estabelecem as condições para um clima de ordem, para um ambiente de bem estar e de prosperidade econômica".

ENCERRADA A SOLENIDADE

As últimas palavras do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, que foram intensamente aplaudidas, deram por finda a expressiva solenidade e marcaram uma nova época para a cidade de Barretos que vê, assim, aumentadas consideravelmente as suas possibilidades no fomento da sua já incomensuravel riqueza representada pelos seus rebanhos que significam, anualmente, a cifra de cerca de 500.000.000 de cruzeiros, valor de meio milhão de reses exportadas e abatidas anualmente, para o consumo das populações do Rio de Janeiro e São Paulo, sem falar no aspecto social desta nova fonte de atividades que virá proporcionar trabalho honesto e bem remunerado a centenas de moças das famílias da cidade.

Concorrência para obras de um horto florestal

A Divisão de Obras do Ministério da Agricultura está publicando edital — avisando os interessados de que a 25 de abril próximo, às quinze horas, serão, em Saltinho, Estado de Pernambuco, recebidas propostas para execução das obras de instalação do horto florestal daquela localidade, constante de: séde do Horto; casa do diretor; três casas de capatazes; 25 casas de operários; 1 galpão de oficinas; 1 ripado; 1 escola rural; canais, estradas, retificações do rio, etc.

Fundada a seção cearense da ABE

FORTALEZA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada nesta capital a seção cearense da Sociedade Brasileira de Escritores. O ato revestiu-se de carater solene e teve lugar no Palácio do Comércio, sendo presidido pelo Sr. Fran Martins. Compareceu ao mesmo grande número de intelectuais.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Falecimento em Santa Catarina

BLUMENAU, (Santa Catarina), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceram em Itajaí o comandante Apolinário Brandão, antigo servidor do Lloyd Brasileiro e profundo conhecedor da costa catarinense, e, aqui, o industrial Adolfo Beottig, das Indústrias Herig.

Rádio Guanabara

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — BRASIL PANDEIRO.
10,00 — COMPARAÇÕES MUSICAIS
10,10 — PROGRAMA COM RUMBAS E CONGAS.
10,30 — MELODIAS FAVORITAS.
11,00 — MÚSICA DE FILMS.
11,15 — RITMOS PORTENHOS.
11,50 — MÚSICA DE CLASSE.
12,00 — PARADA ODEON.
12,45 — RECITAL DE PIANO, com Charlie Cunz.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
14,55 — A VALSA QUE VOCÊ PEDIU.
15,00 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,30 — PROGRAMA DO EXPEDICIONÁRIO EM CADEIA COM A RÁDIO NACIONAL.
16,00 — MARCHAS PATRIÓTICAS.
16,05 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS
16,30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17,00 — REVISTA MUSICAL.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — SINTESE DO PROGRAMA DE AMANHÃ.
18,00 — COQUETEL DE ESTRENAS.
18,15 — NOTICIAS DE PORTUGAL.
18,25 — ORQUESTRAS EM DESFILE.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,30 — JOIAS MUSICAIS.
20,00 — HORA DO BRASIL, — D. I. P.
21,00 — PEDRO RAIMUNDO
21,15 — CORO DOS APIACÁS.
21,30 — OS DOIS VAGABUNDOS, novela de Oduvaldo Viana.
22,00 — VALSA E CANÇÕES INTERNACIONAIS.
22,30 — SOLOS INSTRUMENTAIS.
23,00 — CASINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
00,30 — ENCERRAMENTO.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Preço de energia para o município de Rio Grande

O ministro da Agricultura, atendendo ao que requereu o governo do Rio Grande do Sul e de acordo com o que, em processo, propôs a Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral, resolveu estabelecer para as tarifas vigentes nas zonas servidas pelo município de Rio Grande, naquele Estado, o seguinte: Cláusula de combustivel: Os preços de energia fornecida à iluminação residencial e comercial, e à força industrial, sofrerão aumento ou diminuição de Cr$ 0,002 por Cr$ 1,00, de variação para mais ou para menos no preço da tonelada de carvão, baseado no consumo em cerca de 2 kgs de carvão por KWH fornecido, considerando como básico o preço de Cr$ 100,00 a tonelada.

CARIOCA, a sua revista,

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL

CASAS EM CAMPO GRANDE — "VILA COMARI"

Pelo presente, estão convidados a comparecer à Divisão Imobiliária do IPASE, à rua Pedro Lessa 27 — 3.º andar, das 12 às 15 horas, os seguintes candidatos:

-TIPO "A"

CLASSIF.	NOME
26	Israel José Ribeiro
27	Gil da Rocha Prata
28	João Malheiros dos Santos
29	Miguel Pinto de Souza
30	Angelo José Fontoura
31	Fernando Famadas
32	Arthur Gonçalves de Costa
33	João Gomes da Silva
34	Arthur Oscar de Oliveira
35	Rosalvo Soares Teixeira
36	Edgard Borges
37	Octavio Martins Cosme
38	Amancio de Alcantara Velloso
39	Mansueto Rodrigues Ramos
40	Naylor da Rocha Vianna
41	Genelicio de Paiva Araujo
42	Belarmino A. Ataide Sobrinho
43	Ernesto Gomes da Silva
44	Eduardo Bessa Pereira
45	Lino Fernandes Machado
46	José de Oliveira Brandão
47	Agricola Siqueira
48	José Falcão Alves
49	Carlos Soares de C. Guimarães
50	Vicente Ferrer Corrêa Lima

-TIPO "B"

CLASSIF.	NOME
21	Luiz Ramos
22	Enedino de Carvalho
23	Francisco Pedrosa
24	Jaime Gerarque Murta
25	Nelson da Fonseca Pinto
26	Angelo Danigo
27	Américo da Silva Monta
28	Carlos de Mesquita Cabral
29	Waldemar Rodrigues Ferreira
30	Mauricio Chaves Faria
31	Edbrando Honorato de Barros
32	Manoel Francisco Peixoto
33	Orlando Seabra Lopes
34	Celso Maia
35	João José Francisco
36	Luiz Francisco de Assis
37	Trajano Silva Cirne
38	Luiz Sebastião F. Surigué Neto
39	Mario do Carmo N. Sayão Lobato
40	Adalberto de Andrade

Deverão os mencionados candidatos apresentar os documentos abaixo:

a) — Certidão de casamento;
b) — Certidão de nascimento dos filhos menores;
c) — Cheque de vencimentos relativo ao mês de julho;
d) — Declaração de não ser proprietário, condômino ou promitente comprador de prédio algum (modêlo impresso no IPASE); e
e) — Atestado da Repartição (modêlo impresso no IPASE).

O prazo de convocação deste EDITAL, será de dez (10) dias, a partir da data de sua publicação.

IPASE — Secção de Contrôle e Revisão.
SADY RIBEIRO ALVARES, Chefe.

Não perde a qualidade de segurado de Caixa o empregado que, embora afastado do serviço, não foi demitido em forma legal

A esposa e a filha de Joaquim Cirino da Costa, ex-segurado da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Rede Mineira de Viação, já falecido, pleitearam junto ao ministro do Trabalho a revisão do acórdão da Câmara de Previdência Social que negou provimento ao recurso interposto da decisão denegatória do pedido de pensão. No processo o ministro Marcondes Filho deu o seguinte despacho: "Dou provimento de acordo com o presente parecer". O parecer, firmado pelo consultor jurídico, a que se refere o despacho ministerial é o seguinte: "Nos termos do artigo 53 do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931.

"Artigo 53. Após dez anos de serviço prestado à mesma emprêsa, os empregados a que se refere a presente lei só poderão ser demitidos em caso de falta grave, apurada em inquérito, feito pela administração da emprêsa, ouvido o acusado com a assistência do representante do sindicato da classe, cabendo recurso para o Conselho Nacional do Trabalho.

Parágrafo 1.º — O empregado contra o qual for arguida falta grave, poderá ser desde logo suspenso de suas funções pela emprêsa, mas a demissão somente se dará após deliberação do Conselho Nacional do Trabalho, se este reconhecer a falta arguida".

Essa regra geral se aplicava, sem restrições, às estradas de ferro de propriedade dos Estados, e, apenas com o advento do regime especial da Justiça do Trabalho, posto em vigor a 1 de maio de 1941, o inquérito se deveria processar perante a mesma Justiça, a cujos tribunais passou a competência para autorizar ou não a demissão de empregado estavel, antes cometida ao Conselho Nacional do Trabalho.

Do preceito expresso e taxativo da lei, forçoso é inferir que falecia à administração da Estrada competência para dispensar empregado estavel, independente de inquérito e da permissão da autoridade trabalhista competente, ainda mesmo que motivo houvesse para a dispensa. Poderia quando muito a Estrada afastar o faltoso até 30 dias, aguardando o pronunciamento daquela autoridade. Como consequência de tais premissas conclui-se que o afastamento fora das condições previstas na lei é ato nulo, e como tal, de nenhum efeito. Assim, ainda que se questione ter ou não havido demissão, embora nos pareça que nem sequer essa demissão ocorreu (vide fls. 34 e 35 em vermelho), não poderia o ato nulo por fala de autorização legal produzir efeitos jurídicos, subsistindo antes, em sua plenitude, a relação de emprego. Daí o acerto do ponto de vista do ilustro procurador geral da Previdência Social. Se o empregado não perdera essa qualidade ao tempo de seu falecimento, "ipso facto" não deixara de ser segurado da Caixa. Nem a falta de pagamento de contribuições poderia trazer essa praxe, sabido como é que o seguro obrigatório imposto pelo Estado não depende de atos de vontade dos segurados mas do preenchimento de determinadas exigências legais, no caso, a condição de empregado de empresa ferroviária. Tambem o desrespeito à obrigação de contribuir não implica, para o segurado obrigatório, na perda dessa qualidade mas apenas na de recolher as contribuições atrasadas com os acréscimos que a lei estipula. Assim pois, somos de parecer seja provido o recurso para o efeito de ser deferida a pensão reclamada, cabendo à Caixa deduzir do montante a pagar, as contribuições em atraso e em dobro dês que a ausência do empregado de serviço por culpa própria isenta a empresa de pagar-lhe salários que, não fora essa circunstância, lhe caberia custear".

Comunicados Fúnebres

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

✝ Ita Campos de Oliveira e filho, Leoncina Bruxel, Alipio Campos de Oliveira e senhora, Severino Campos de Oliveira, senhora e filhos, Paulo Campos de Oliveira e senhora, Aldo Campos de Oliveira, senhora e filhos, João Campos de Oliveira, senhora e filho, Serafim Saldanha, senhora e filho e Claudio Borges da Costa, senhora e filhos, — viuva, filho, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos do pranteado JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA — convidam os demais parentes e amigos para o ofício religioso que farão celebrar, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo, em sufrágio da alma do extinto, confessando-se, desde já, profundamente reconhecidos a todos os que comparecerem a esse ato de religião e caridade.

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

✝ A Diretoria do Banco Industrial Brasileiro, S/A., num preito de derradeira homenagem à saudosa memória do seu dedicado companheiro DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA, tão inesperadamente falecido, fará celebrar, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo, um ofício religioso pelo eterno repouso da alma daquele seu inesquecível amigo, e convida para êste ato de religião e caridade, todos os seus parentes e amigos. Confessa-se, desde já, agradecida.

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

✝ Comandante Ernani do Amaral Peixoto, José Carlos Pereira Pinto, Romualdo Monteiro de Barros e José de Oliveira Borges, manifestando o seu imenso pezar, pelo prematuro desaparecimento do seu inesquecível e dedicado amigo JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA, farão rezar, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo, um ofício religioso pelo eterno repouso de sua alma. Para êsse ato de religião e caridade, convidam todos os parentes e amigos do extinto e agradecem, desde já, o seu comparecimento.

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

✝ A Companhia Comercial de Café, S/A., por seus Diretores e funcionários, convida os parentes e amigos do DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA a comparecerem à missa que fará celebrar, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo, em sufrágio da alma do seu saudoso Diretor-Presidente. Confessa-se, desde já, agradecida.

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

✝ A Companhia Itaóca Imobiliária, S/A., por seus Diretores e funcionários, convida os parentes e amigos do saudoso DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA, a assistirem à missa que fará celebrar, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo, pelo eterno descanso da alma do seu bonissimo amigo e irmão do seu Diretor-Presidente, tão prematuramente des parecido. Antecipadamente, confessa-se agradecida.

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

✝ Os Diretores e funcionários de Armazens Gerais Guanabara, S/A., contristados com o prematuro falecimento do seu bom amigo e irmão do seu Diretor-Presidente, DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA, farão celebrar, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo, missa pelo eterno repouso da sua alma. Para êsse ato de religião e caridade convidam todos os seus parentes e amigos, e, desde já, agradecem o seu comparecimento.

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

✝ Os Diretores e funcionários do Banco Comercial de Descontos, S/A., profundamente pesarosos com o inesperado falecimento do seu dedicado amigo e irmão do seu Diretor-Presidente, DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA, convidam os parentes e amigos do extinto para a missa que farão celebrar, em sufrágio de sua alma, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo. Antecipam agradecimentos.

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

✝ Silvério Ceglia, dolorosamente atingido nos seus sentimentos afetivos, com o súbito desaparecimento do seu grande e dedicado companhiro, JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA, convida os parentes do extinto e todas as pessoas das suas relações de amizade, para assistirem ao ofício religioso que, pelo eterno repouso de sua alma, fará rezar, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo. Antecipadamente, confessa-se agradecido.

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

✝ A Associação dos Funcionários do Banco Industrial Brasileiro, dolorosamente atingida com a perda irreparavel do seu dedicado consócio, DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA, convida os bancários em geral e os parentes e amigos do extinto, para a missa que fará rezar, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo, em sufrágio da alma daquele seu saudoso amigo e companheiro. Antecipadamente, agradece.

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

✝ Dr. FRANCISCO MANHÃES, Benjamin Silva, Antonio Gonçalves, Ilidio Soares Filho, Carlos Rebelo da Silva, Dr. Walter Peixoto, Clovis Martins e Camilo Altilio Filho, compungidos com o inesperado falecimento de JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA, convidam os parentes e demais pessoas das suas relações de amizade, para assistirem à cerimônia religiosa que farão celebrar, no próximo dia 27, às 11 horas, na Igreja do Carmo, pelo eterno repouso da alma daquele seu inesquecível amigo. E aos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade, confessam-se, desde já agradecidos.

Olympia Marcondes de Toledo Lopes

✝ Sua familia faz celebrar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, 27, às 9 1/2 horas, na Igreja de São Francisco de Paula e para êsse ato piedoso convida seus amigos e parentes. Aproveita a oportunidade para agradecer as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu enterramento, a todos hipotecando a sua gratidão.

AUGUSTA MOCHO

✝ Sua familia comunica que a missa de 7.º dia será rezada terça-feira, dia 27, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Excursão cultural a Buenos Aires

O entusiasmo com que foram acolhidos, na Argentina, Uruguai e Chile, os nossos patrícios que tomaram parte nos 3º e 4º Cruzeiros Turísticos Interamericanos, organizados pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, levou essa instituição a organizar uma excursão cultural a Buenos Aires, por ocasião das festas comemorativas da independência nacional argentina, em maio próximo. Haverá dois tipos de viagem: o itinerário "A", por via aérea, em grandes e confortaveis aviões da Cruzeiro do Sul, e o itinerário "B", por via terrestre, através da Central do Brasil e do trem internacional (São Paulo-Santana do Livramento). Sendo limitado pelas condições técnicas da viagem o número de excursionistas, as pessoas interessadas devem, quanto antes, dar os seus nomes no Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

"O BICHO DA SEDA VEM A BARRETOS trazer o seu amplexo fraternal ao zebú"

Afirma em discurso pronunciado naquela cidade, o professor João Carlos Fairbanks, durante a solenidade da benção e lançamento da pedra fundamental da Fiação e Tecelagem (a n.° 2 do Estado de São Paulo) da COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA — O acionariado do Trabalho — O apôio dos Srs. presidente Getúlio Vargas, ministro Apolônio Sales, interventor Fernando Costa e professor Melo Morais à sericicultura nacional

Como noticiamos em outro local, realizou-se no último domingo, a benção e lançamento da pedra fundamental da Fiação e Tecelagem, a n.° 2 do Estado de São Paulo, da Companhia Nacional de Sericicultura, que dentro de poucos meses começará a funcionar na cidade de Barretos, a explêndida cidade da Paulista e durante a qual falaram vários oradores, entre os quais os Srs. Marcelo Dias Ferraz, Gabriel Monteiro da Silva, representante, no ato, do interventor Fernando Costa e professor João Carlos Fairbanks, consultor jurídico da Companhia e cujo texto, pela sua importância, publicamos a seguir, na íntegra:

A ORAÇÃO DO PROFESSOR JOÃO CARLOS FAIRBANKS

Eis as palavras do eminente advogado:

"Exmo. sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva.
D. D. representante do exmo. sr. interventor dr. Fernando Costa;
Exmos. srs. drs. prof. Melo Morais Filho e Sebastião Nogueira de Lima.
D. D. Secretários da Agricultura e educação;
Exmo. sr. Fabio Junqueira Franco.
D. D. Prefeito Municipal:
Revmo. sr. padre Felix Gonçalves.
D. D. vigario da Paroquia;
Exmo. sr. dr. Henrique Endrizzi.
D. D. diretor do Curso de Sirgueiros práticos de Barretos;
D. D. sr. João Baroni,
D. D. presidente da Associação Comercial de Barretos.
Exmo. sr. Sigismundo Novais
D. D. presidente da Cooperativa de Plantadores de Algodão e mais diretores.

Exmas. senhoras, meus senhores! A clarinada sericicola, que levou a capacidade empreendedora de Alfredo Martins Marques a responder com o "toque de reunir" de seus auxiliares, partiu do Agrônomo ilustre — Fernando Costa — conforme eu mesmo, comentei, em artigo de competição continental, que enviei para "Tomorrow" nos Estados Unidos e que dei o título de "How Young ad Amost Unknown Latin American Silently Grows", conforme topico que peço licença para ler. Dizia o sr. interventor em 17-4-43:

"ESSA PLANTAÇÃO QUE, EM 1939 NÃO IA ALEM DE 7 A 8 MILHÕES DE PÉS, SOBE, HOJE, GRAÇAS AOS ESFORÇOS EMPREENDIDOS PELO GOVERNO DO ESTADO, A CERCA DE 40 MILHÕES DE EXEMPLARES". PARA AS NECESSIDADES DE 1944 SERÃO PRECISOS NÃO MENOS DE 1 MILHÃO E 500 MIL GRAMAS DE OVOS. PRECISAMOS DE SEDAS PARA O NOSSO CONSUMO, E PARA A EXPORTAÇÃO. EM 1929 IMPORTAMOS, PELO PORTO DE SANTOS, TECIDOS E FIOS DE SEDA, NO VALOR DE 23 MILHÕES DE CRUZEIROS; NO ENTANTO, PODEMOS PRODUZIR SEDAS NUM VALOR SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS". OS ESTADOS UNIDOS E OUTRAS REPÚBLICAS AMERICANAS PODERÃO COMPRAR TODA A NOSSA PRODUÇÃO DE SEDA. E AS NOSSAS CONDIÇÕES DE CULTURA OU POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO DO BICHO DA SEDA SÃO EXTRAORDINARIAS".

A terra do pesadissmo zebú do grande "bos indicus" e no dia de suas festas, o infimo inseto, da ordem dos lepidopteros, o "Bombyxmori" de nome vulgar "bicho da seda" não vem siquer pedir um lugar ao sol, mesmo porque seu "habitad" predileto é a sombra...

Feita essa confissão de humildade, o bicho-da-seda vem a Barretos trazer seu amplexo fraternal ao zebú, vem chama-lo de irmão, e vem pedir-lhe o crédito de fundadas esperanças, para a respectiva colaboração complementar na elaboração da riqueza do Municipio, de São Paulo do Brasil. Estendendo a mão amistosa ao gigante Davi, o pequenino Golias o faz como signo de auspiciosa camaradagem.

A FORMULA DO CUSTO DA PRODUÇÃO

Meus senhores! Tanto quanto no Japão, na Itália, como em tôda a parte, Alfredo Martins Marques compreendeu que a Sericicultura não podia ser de âmbito regional, ou estadual ou municipal, mas haveria de ser de compreensão e extensão nacional, ou absolutamente não ser coisa alguma.

A simples fórmula do custo de produção que a Economia Politica importou da Matemática Elementar, vai dizer-no-lo por que.

O custo de produção "p" duma produção econômica qualquer é expressa assim:

$$p = \frac{k}{q} + a$$

Nessa fórmula, se "a" é o custo parcial unitário — o k é o custo das despezas permanentes, que se deve repartir pela quantidade "q" produzida. Portanto, estando "q" no denominador, quanto maior for essa, tanto menor será o CUSTO DA SEDA PRODUZIDA e tanto mais uniformemente distribuido ficará o "k" das despezas, permanentes. D, despeza total da produção é igual a pq.

Diferenciando a expressão supra e depois dividindo pelo preço p, ambos os membros, vem:

$$\frac{dp}{p} = \frac{dp}{q} x \frac{k}{pq} = \frac{dq}{q}$$

$$\frac{dq}{q} x \frac{k}{D}$$

A relação $\frac{k}{D}$ é a variação relativa do preço correspondente à variação da quantidade produzida.

Porém $\frac{dp}{p}$ exprime lei logarítmica do preço, querendo significar, que ao crescimento progressivamente geométrico das despezas gerais D, deve corresponder apenas crescimento progressivamente aritmético nas despezas constantes k, para que a produção ocorra a custo ótimo, portanto o mais racionalizadamente possivel. Fica assim matemáticamente provado, que a organização deve ser em grande escala, de âmbito nacional, única maneira do valor D ser o mais aproveitado possivel, compativel a um valor "k" susceptivel de custosas experimentações cientificas.

Se alguem ainda pudesse duvidar de que a Sericicultura, como a Siderurgia, só é perfectivel em grosso, bastaria meditar sôbre as expressões analiticas supra, deixando transluzir a imperiosidade de organização sericicola nos amplos moldes de compreensão e extensão nacionais, para Sericicultura como para a Siderurgia. Sericicultura em pequena escala é quase tão ilusória como o mito da chamada "pequena Siderurgia".

O total dessas despezas "k" condensa o que é indispensável ser dispendido com laboratórios de investigações cientificas, com o custeio de cientistas maximé de geneticistas e somente nisso os dispêndios são colossais, incomportáveis por um Municipio, mas perfeitamente comportáveis se distribuidos pelo Brasil total.

Urge CENTRALIZANDO as despesas gerais o que somente será possivel em grandes organizações de âmbito nacional. Não se deduza daí que iremos desprezar os pequeninos. Mui longe disso: de acôrdo com Aristóteles que indicava a "unidade substâncias ao lado da variação formal" é preciso que o esfôrço pró sericicultura apresente o simbolo federalista de George Washington: "CENTRALISED IDEAS, DECENTRALISED EXECUTION". Isto é, centralizaremos os resultados da pesquisa cientifica e da administrotécnica. E descentralizaremos fiações e tecelagem por todo o País. Onde não seja possivel a fiação e a tecelagem em PEQUENOS e pequenissimos municipios e distritos de paz, não obstante, aí instalaremos os secadores, as sirgarias, a expansão da amoreira em núcleos rurais, numa irradiação de trabalhos do Brasil a cada minúsculo torrão brasileiro.

Lembremo-nos que o fracasso das primitivas tentativas da colocação da seda brasileira, na Europa, residiu num problema até então irresoluto de genética: nossos "bichos" de seda cruzavam-se à vontade, como feras selvagens, e êsse excesso de amor-livre ia sendo ruinoso, pois as gerações iam produzindo fio cada vez mais fraco. Se a "olho-nú" qualquer criador de gado pode notar a conveniência do cruzamento da raça A com a raça B. Se simples pesagem e medição de estatura bovina fornecerão os dados estatisticos, para que o criador afirme ou negue a circunstância dos terneiros estárem ou não obedecendo à lei de Galton, sôbre a regressão do peso e estatura aos padrões avoengos somente o microscópio — vale dizer, e somente um Instituto de observadores cientificos perscrutando o mundo dos seres pequeníssimos, poderá afirmar ou negar algo em relação ao "bicho da seda". Até o grande Turgot, quando imaginou ser fácil trazer amoreiras da Itália para a França, teve de ver a iniciativa naufragada pela ilusão de adstringi-la aos moldes do pequeno, do diminuto, do local, isto é, orfanado-a dos custosissimos amparos da ciência, aliás então precarissimos. Êsses custosissimos amparos da ciência praticamente não existiam ao tempo de Turgot, mas então, a Economia era do tipo "fechado". O mercado de consumo era o do da produção. O bom ou não produto era consumido ai mesmo onde se êle produzira. Os êrros e os acêrtos eram alcançados pela reiteração de experimentações empiricas e entesouradas no sigilo tradicional de pais a filhos. Foi assim que, por mais de 2.000 anos, a China conseguiu guardar todo o segredo sôbre a amoreira e sôbre o "Bombyx". Os séculos, porém, derrubaram a muralha chinesa e o sigilo perdeu o encanto.

O "RACISMO" NO BICHO DA SEDA

Hoje porem a instantaneidade da percussão no organismo mercantil é tão veloz quanto a própria luz. O erro que se comete aqui, instantaneamente repercute ali, destruindo a boa fama do produto na razão direta da distancia ou quiçá de suas potências. E boa fama talvez jamais recuperavel pois como versejou Shakespeare, no "Julio Cesar".

"THE EVIL THAT MEN DO LIVES AFTER THEM"...

A questão de "racismo" na escala dos animais inferiores é das mais arduas na Ciência. Porem é a fundamental no "Bicho-da-Seda". Para formar-se uma idéia da transcedente dificuldades, basta compreender-se o que ocorre entre os "Animais Superiores". Segndo o que expõe o prof. W. Callee("The Social Life of Animals — no cap. "Aggregation of Higher Animals") expõe aquilo que se poderia chamar de "quistos raciais" entre animais superiores, da-nos palida idéia do que deve so-lo entre os inferiores, de reprodução mui mais rapida.

Baseado nas pesquisas e informações do prf. Wright, dividiu ele o estudo em sobre população média, pequena e grande.

Na população media, a divisão em raças locais ocorre quando, no tempo de separação as populações eram homogeneas no mesmo e constante ambiente. Nesse caso as frequencias do "genes" deslocaram-se por acaso em redor do ponto intermediário porem não tanto a ser provavel a completa fixação ou perda. O grafico estatístico apresenta, como curva de frequencia, uma forma tal em que o excessivo ("skewness") se apresenta da ordenada maxima para o fim.

Na pequena população o "gene" oscila entre a fixação e perda de seleção. A frequência de fixação ou perda depende da variação ni frequencia relativa de mutação reverva. A curva apresentada pelo prof. Callee tem a forma de U tangenciando o eixo de X na metade do intervalo de zero a um.

Em grande população, a frequencia do "gene" assume em certo valor de equilibrio, como resultado das pressões opostas de seleções e mutações. Crescendo a intensidade da seleção, esta torna-se dominante na determinação do resultado final e o grão de variação é diminuido. "A Na" dá a pressão seletiva. Para a "racionalização" do trabalho rural — pensarão, parece de velho livro do prof. Callee. Quando venham a ser feitas pesquisas semelhantes em animais menos desenvolvidos, a "racionalização" rural poderá ganhar em casos como por exemplo, do "Bicho-da-seda" (Bombyx — Mori).

Porem a dificuldade da pesquisa cresce enormemente pela delicadeza, pequenez e prolificidade do animal. Seus erros são infinitamente mais funestos. Poderia haver mercado para carne de animal de segunda, de terceira classe, relativamente ao teor racial. Jamais o haverá para seda de infima qualidade, como não ha para diamante...pessimo... A procura aqui é inelastica, por avolumar-se unilateralmente ao redor do maximo qualitativo. Alem da genetica — animal e vegetal — a patologia, tambem animal e vegetal do bicho e da amoreira. A Ecologia, num e noutro reino da natureza — no vegetal dependendo do multissimo da amoreira e no desprendimetno das folhas.

QUESTÃO DO CLIMA

Quanto ao clima, basta dizer-se que a evolução do ciclo larval somente é possivel entre + 24C. e + 14.°, consoantes bem feita publicação da secretaria da Agricultura. Ensina o proficiente dr. Mario Vilhena ("Noções de Sericicultura" pag. 3C, "que alem de + 39.°C, as raças muito sofrem". Quanto à patologia, por enquanto já se conhecem quatro molestias, atacando o inseto preciosissimo: A Atrofia parasitaria a Calcinose, l'olledria e a Flacidez. Foi o genio de Pasteur que, em relação à primeira molestia, achou a solução que o Engenheiro Agrônomo Mario Vilhena chamou de "universal" e tambem "eterna". Tal é a delicadeza da questão oriunda deste morbus, que somente poucos, raríssimos Institutos, podem produzir os ovos, submetidos aos tratamentos do "metodo celular de Pasteur". Entre nós mesmo os que se recomendam pelo Estado, ou estão sob a ação do Estado na Economia, ainda não acharam como dispensar a atuação do Estado. A necessidade costuma ser ditada por teorias cerebrinas e aprioristicas...

Em todos os recantos nacionais, a compreensão e a extensão, da Companhia Nacional de Sericicultura levarão sua organização, que envida no sentido da aplicação do capital, proveniente das subscrições à utilização maximilizada dos fatores produtivos e minimização dos dispêndios.

A SEDA NA GUERRA

No sei de maior conjunção nacional Lavoura-Fábrica, que a oferecida pela Seda. Templo de Jano, a Seda serve ao campo guerreiro como torna mais doces os dias da paz. Na guerra, a seda é indispensavel aos "*para quedas*". Cada "para-quedas" exige a quantidade de seda que se exigiria para o fabrico de 444 pares de meia ou 888 meias femininas. Admitamos cada meia com 0,50 centimetros de altura.

As 888, justapostas, distender-se-ão por 444 metros, digamos, a extenção aproximada de *meio quilômetro para um só para-quedas*. A História ensina que a Arte-militar progride sem intermitências. Hoje, 20.000 para-quedas constituem uma insignificantissima infantaria aérea. A quantidade de seda dessa insignificância cobriria o chão de .... 10.000 quilômetros de meias femininas umas meias femininas dispostas em seguimento a outras. Mas a ninharia de 10 mil quilômetros ou 10 milhões de metros é a distância do Equador ao Polo...

Ainda na guerra, a seda é consumida para o fabrico de sacos de pólvora para canhões, portanto e outros. Mas a ninharia de lhares, dada a necessidade de renovação.

A SEDA NA PAZ

Na Paz, a seda é hoje usada no fabrico das notas de papel-moeda e de moeda-papel, dada suas condições de resistência. É usada na cirurgia, pois os fios de "catgut" a não dispensam. E os próprios pneumáticos dos veiculos motorizados a requerem na sua fatura devido à maior resistência.

No sentido de aproveitamento das fôrças do trabalho, a Companhia, pela minha descolorida voz, em conferência pronunciada em Belo Horizonte ao titulo a "*Neo Fisiocracia e a Sericicultura*" chamou a atenção para a circunstância de que, somente a Sericicultura resolve o problema do aproveitamento dos braços ociosos. Tivemos o prazer de saber que o egrégio Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de Belo Horizonte, honrou-nos em havê-la mandado distribuir, pelas Paróquias, atento ao tópico em que aludimos ao braço ocioso, geralmente numeroso, no interior do Brasil.

As dificuldades de vida obrigam a mulher casada, a jovem solteira, os anciãos de ambos os sexos, ao combate pelo cotidiano. Já se foi o tempo em que o "*pater-familias*", com o labor de poucas horas, podia manter a familia. O superfluo de numerosas exigencias [illegible] Progresso foi a centelha de Prometeu que cada vez mais tem agrilhoado o braço humano ao esforço produtor. O numero de calorias, reclamado pelo metabolismo basal de cada um, é obtido pelo esforço, desenvolvido tambem individualmente. [illegible] arrasta para fora do lar, durante a maior parte do dia, e em todos os dias de todos os anos, a esposa e as filhas. Novas relações de amizade, novos hábitos, [illegible] começam a estratificar-se e a tender a deslocar-se da afeição familiar. [illegible] o que os geologos chamam de "*drift*" [illegible]

O DESLOCAMENTO DO TRABALHO FEMININO

Em Minas, meses após essa minha conferência, o fenômeno do deslocamento do trabalho feminino para fora do lar, assumiu aspecto tão grave, que a revista do Comércio e Indústria de Minas Gerais, pela pena vibrante do Sr. Vasconcelos Tôrres ("Moinho do 'Trabalhador Brasileiro'") chamou a atenção das Autoridades para a função do COMISSARIO, isto é, dos agentes de colocação do Distrito Federal, que se dirige nos recantos mineiros fluminenses e capixabas, em procura de moças para o serviço domestico e fabril no Rio de Janeiro. Quantas dessas pombas, desfeitas as ilusões das revoadas entontecedoras, regressarão ao pombal do lar? Quantas, mais desgraçadas que o filho prodigo, não retornarão nunca mais, do pode, como Enéas nos embates da hora do naufragio, julguem três a quatro vezes preferivel morrer onde são chamadas seus pátrios, que arriscar-se a novas aventuras? Esse o aspecto mais horrivel do fenômeno, que demografistas chamam de INURBAMENTO e que se acentua, sobretudo, nos momentos da inflação monetária e das convulsões sociais, que desmoronam a História, em todo o Orbe!

Ora, Barretos, se não sofreu, nas suas deleterias consequências, Municipio pecuarista, portanto da chamada macrocefalia, a cidade, [illegible] preciso conter o afluxo dos braços tornados ociosos na pecuaria. Em que empregar esses braços assim INURBADOS, sem o emprego agro-pecuário? Criando Industrias na cidade. [illegible] "*by-products*" pecuários, surgirão com a probabilidade do êxito, que os Datas encontraram na Moravia, criando o exemplo universal do aproveitamento, racionalizadissimo, do couro, pela elaboração, cada vez mais aperfeiçoada, da matéria prima. E a isso, que eu chamo de "Néo — Fisiocracia", que significa govêrno da natureza. Porém *natureza*, dí-lo muito bem Beltrand Russel ("Panorama Cientifico") é de compreensão relativista. O trabalho do carpinteiro que seria *natural* em dado estágio da História, artificial teria sido considerado em épocas mais recuadas. Porém, nós vivemos, hoje, nos dias de Fords, e não nos do troglodita. Daí sermos solicitados a resolver nossos problemas naturais à luz das mutáveis necessidades hodiernas. Essas mutáveis necessidades materiais, a que o Homem e a Sociedade humana, que queiram ser fiéis à finalidade ultima de amar e servir a Deus, são controladas por uma necessidade imutável e eterna: "*quaerite primum regnum Dei*", a primeira e mais séria necessidade à unica serisaima, a da individual salvação própria.

Essa conexão serissimos riscos pelo desvio do braço feminino fora do lar, pela ação já descrita do "comissário". Ilidir, portanto, esse nefasto efeito, é resolver problema de ordem moral, politica, economica.

A SOLUÇÃO DA SERICICULTURA

A Sericicultura propõe-se a magna tarefa. Lavoura e Indústria, consorciadas na "Néo-Fisiocracia", são al lavoura e indústria levissimas. O agil e delicado dedo feminino é o mais apto à lida dos teques lipetes, dos casulos, dos fios e das meadas de seda. Porem esse dedo feminino, apto a ser empregado em tarefa onde a constancia e tacto são mais preciosos que a fôrça bruta, pode ganhar salários mais que justo sem que a mulher precise arredar o pé do lar. A mãe pode ter o filho ao seio e a mão na cadeira. A esposa, velar pelo fogo da lareira, enquanto renova as folhas de amoreira para a alimentação larval. E a filha não se desvará do círculo de fiscalização materna e paterna, para o serviço, tambem delicado, dos basiliões, donde o precioso fio se desprende.

O ACIONARIADO DO TRABALHO

Eu vos pergunto — que outra ocupação senão a delicadissima da Seda, resolve o problema? Que outra, mesmo possibilitando salários, os pode manter, sem o [illegible] portanto sem os descontos para os transportes, os percursos, a boa vestimenta, é apta a proporcionar salários reais tão elevados? Inde ao encontro do emprego das poupanças de tais salários, é do programa da Companhia Nacional de Sericicultura, erigir o "Acionariado do Trabalho" como forma de solução a participação do trabalhador nos lucros da empresa. Do Jacto imperecível de luz, que fluiu um dia de Roma, do Sol impertiruo da "Rerum Novarum", a "União Internacional de Estudos Sociais" fundada por S. E. o Sr. Cardeal Mercier, dentre outras ótimas elaboram o

ACIONARIADO DO TRABALHO

cujos artigos 97 e 98 peço licença para ler:

"97 — A GESTÃO DAS EMPRESAS PERTENCE, DE FATO, MAIS COMUMENTE, AOS POSSUIDORES DO CAPITAL OU CAPITALISTAS. PODE DAR-SE QUE OS TRABALHADORES SE TORNEM CO-PROPRIETARIOS DE UMA PARTE DO CAPITAL DA EMPRESA QUE OS OCUPA. ENTÃO SE REALIZA O QUE SE CHAMA DE CO-GESTÃO. UM DOS MEIOS DE REALIZAR A CO-PROPRIEDADE ENTRE CAPITALISTAS E TRABALHADORES, E POR CONSEGUINTE A CO-GESTÃO E' O ACIONARIADO DO TRABALHO. ESTE REGIME DO ACIONARIADO REVESTE DIVERSAS FORMAS. ORA AS AÇÕES DA EMPRESA SÃO ATRIBUIDAS AOS TRABALHADORES DA EMPRESA, INDIVIDUAL OU COLETIVAMENTE, SEM QUE ELES TENHAM QUE SUBSCREVER ESTAS AÇÕES: — E A ATRIBUIÇÃO GRATUITA. ORA, AS PARTES DE BENEFICIO OU OS PREMIOS QUE TENHAM PODIDO ADQUIRIR A TITULO INDIVIDUAL SE TRANSFORMAM AUTOMATICAMENTE, DESDE QUE SEJAM SUFICIENTES, EM AÇÕES DA EMPRESA. OUTRAS VEZES, ENFIM OS TRABALHADORES INDIVIDUAL OU COLETIVAMENTE DESTINAM TUDO OU PARTE DE SUAS ECONOMIAS A COMPRAR NA BOLSA AÇÕES DA EMPRESA. QUANDO O SINDICATO REUNE PARA ESTE FIM AS ECONOMIAS DE SEUS MEMBROS, O ACIONARIADO E' QUALIFICADO DE SINDICAL. DEVEM-SE PROSSEGUIR COM INTERESSE ESSAS TENTATIVAS QUE PARECEM DEVER LEVAR A GESTÃO COMBINADA DO CAPITAL E DO TRABALHO

98 — A CO-GESTÃO PODE SE REALIZAR AINDA POR OUTROS MEIOS ÚTEIS. TAIS AS DELEGAÇÕES DO PESSOAL NO SEIO DOS CONSELHOS DIRETIVOS, PRINCIPALMENTE NAS EMPRESAS ORGANIZADAS COMO SERVIÇOS PÚBLICOS"

Seguindo a diretriz de Roma — queiram meditar os iconoclastas — a organização social pode garantir um salário não apenas minimo, que seria conforme a definição de Juan Balela, ("Lecciones de Legislacion del Trabajo" pag. 27) aquele que "TIENDE A GARANTIZAR AL TRABAJADOR... UN MINIMO DE CONDICIONES DE EXISTENCIA"...
porem salário minimo êsse que, conforme ainda observou o Código de Malines (art. 115)

"...NEM SEMPRE SATISFAZ AS EXIGENCIAS DA JUSTIÇA. ACIMA DO MINIMO, DIVERSAS CAUSAS PRINCIPAIS PODEM ACARRETAR, QUER POR JUSTIÇA, QUER POR EQUIDADE, UM AUMENTO. COMO: A UMA PRODUÇÃO MAIS ABUNDANTE, MAIS PERFEITA OU MAIS ECONOMICA QUE A) NORMAL, B) A PROPRIEDADE DE MAIOR OU MENOR, A QUE O OPERARIO ESTA LIGADO".

A EVOLUÇÃO DO SALARIO

Sob essa modalidade, o salário evolui de minimo a justo. E isso não é novidade, pois Santo Tomaz de Aquino advogava, já no século XIII, por êsse salário justo, definindo-o como

"DEBITUM LUCRUM DE LABORE SECUNDUM COMMUNEN AESTIMATIONEM".

O critério está na "communis aestimatio", o que se me afigura correto, pois que o valor do salário, como todo o valor in genere "é a expressão dum juizo do espírito", conforme consta do artigo 103 do Código de Malines. É portanto puramente subjetivo. O que, meditando sôbre as equações diferenciais da Ofelimidade e da Marginalidade, vemos no valor apenas o aspecto subjetivo do Mercado, incidem no sofisma de confundir o efeito com a posteridade da causa: "post hoc, ergo propter hoc". Exame menos perfunctório prova que a razão está com o Código Social de Malines.

O que visam a Ofelimidade e a Marginalidade senão a solução do binário "Gosto — Obstaculo"? Gosto do comprador, ou do patrão, obstaculo do vendedor, da coisa ou do fruto do trabalho. O "gosto" ou acréscimo de prazer, provindo pelo acréscimo de bem econômico, ha de ser sempre positivo e decrescente, porque a sensação e a excitação (pontos estudo dados SUBJETIVOS) variam conforme a lei logaritmo de Fechner: a sensação do sujeito crescendo em progressão aritmética, a excitação tambem do sujeito cresce em progressão geométrica.

O VALOR DO MERCADO

O insigne matemático que foi Henri Poincaré ("Science et Hypothese") consagrou a procedência dessa lei de Fechner. Sendo, assim, porém, é justo que se pergunte: e o valor do Mercado para mercadorias e salários não é objetivo? O Mercado nada mais é que o rio para onde se canalizam os caudais dos que desejam adquirir ou desprender-se de utilidades inclusive de esforços de trabalho. Logo, o Mercado é a integral subjetiva de todos os gostos, afinal num braço da alavanca chamado Procura, tentando remover os gostos do outro braço, chamado Oferta. O gosto é a intensidade da frequência máxima estatística — a moda estatística — do grande número.

Ora, é tarefa do Estado promover o *bem-comum*, senão de todos, ao menos desse Grande Número Estatístico.

A CONSTITUIÇÃO DE 10 DE NOVEMBRO

Daí, senhores, a imensa sabedoria da Constituição de 10 de novembro, em cuja feitura já não é mais segredo haja colaborado a vocação de maior cérebro politico nascido no Brasil, no determinar no artigo 141:

"A LEI FOMENTARÁ A ECONOMIA POPULAR. OS CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR SÃO EQUIPARADOS AOS CRIMES CONTRA O ESTADO ETC., ETC.".

Ora, essa mesma Magna carta — magna, sobretudo, no sentido construtivo da nacionalidade, tambem estabeleceu, no artigo 125 que

"A EDUCAÇÃO INTEGRAL DA PROLE É O PRIMEIRO DEVER E O DIREITO NATURAL DOS PAIS. O ESTADO NÃO SERÁ ESTRANHO A ESSE DEVER."

A Companhia Nacional de Sericicultura, fomentando a pequena economia popular, quer ainda fazê-lo, aproveitando, em todos os municipios, o trabalho feminino no Lar e pelo menos na Cidade ou Distrito domiciliar. Quer construir a Economia, como infra-estrutura social, de valores mais preciosos, eis que nem só de pão vive o homem. Como tambem de pão primordial êle viva, quer a Companhia Nacional de Sericicultura consolidar, na prática, a cogitação do ACIONARIADO DO TRABALHO.

Para isso, ela aguarda a boa vontade constitucional do Estado, nas promessas tambem constitucionais, pró fomentação da Economia.

MELHOR DISTRIBIUIÇÃO DE RIQUEZA

Suplica, para a maior eficacia dos seus esforços por uma *organização cientifica* da produção, visando sobretudo melhor distribuição de riqueza e fixação do trabalhador ao solo natal, a colaboração de todos. Do Poder Espiritual, na eficacia incomparavel da oração, que V. S. Revmo. Sr. Padre Felix Gonzalez, dignissimo Vigário, e seu inclito Arcebispo — Bispo de Jaboticabal, Dom Assis, tão superiormente, personificam. Agradecemos a V. S. Revmo. esta bençam, não olvidados que "nisi" potestas a Deo... Não queremos nos separar da Vida...

A COLABORAÇÃO DO GOVERNO

Do Poder Temporal superiormente exercido pelo sr. Presidente Getulio Vargas, e seu ilustre Ministro Apolônio Sales continuamos solicitar a benefica colaboração pelo que à Sericicultura vem copiosamente oferecendo desde o decreto-lei 290 de 23-2-938. Dos Agrônomos ilustres, o sr. Dr. Fernando Costa, e V. Excia., sr. Prof. Melo Morais, digno sucessor do pranteado Paulo de Lima Corrêa, para os quais a Sericicultura é motivo de ininterrupta cogitação e recomendação governamental.

De V. Exa, sr. Prefeito Municipal, desejoso do engrandecimento moral e materiais das Terras que administra.

A quantos nos vieram trazer a afirmação de sua simpatia nesta solenidade, o agradecimento de quem está disposto a, conforme a lição do Evangelho, não olhar para trás, uma vez posta a mão no arado...

AS AUTORDADES, TECNICAS E COLABORADORES

Nossos agradecimentos estendem-se aos Exmos. Snrs. Drs. Sebastião Nogueira de Lima, D. D. Secretário da Educação e Gabriel Monteiro da Silva, Diretor do Departamento das Municipalidades, neste ato honrosamente representando o Exmo. Sr. Interventor Federal. Ao Exmo. S. Prefeito Municipal de Barretos, o sr. Fabio Junqueira Franco, pelo apôio eficiente que nos tem prestado. A êsse benemérito de Barretos, que é o sr. João Baroni, cuja ardorosa inteligência a serviço do bem comum, dirige a Associação Comercial local. Aos esforçados Diretores da Cooperativa dos Plantadores de Algodão em Barretos — Srs. Sigismundo Novais, Afonso Junqueira Franco, Rafael Moura Campos. Aos cientistas nacionais de Sericicultura Drs. Savassi, Vilbena Caruso nossos agradecimentos cordiais.

AGRADECIMENTO AO SR. MARIO GARNERO

Ordena-nos a Justiça um agradecimento especialissimo: Ao Dr. Mario Garnero, do Instituto dos Serviços de Sericicultura de Campinas. Aos muitos favores, que lhe deviamos ficamos devendo — mais um, ficamos devendo — Barreto e nós outros. É que a nosso pedido, o eminente cientista mandou o esta terra seu ilustre Colega, Engenheiro Agrônomo Henrique Endrizzi, para fazer funcionar o Curso de Sirgueiros Práticos, o que constitui notável passo no ensino profissional desta grande Terra...

Senhores!

Ensinou William Petty no "Political Arthmetics" e repetiu-o Renan que a produção econômica significa o fruto do conubio da Terra, (hoje dizemos em gênero Natureza) como mãe do Trabalhador, como pai. A vela que ora se abre sob as bençãos da Igreja e sob o alto paraninfo de V. Excia., Sr. Interventor Federal e o leito nupcial da promissora florescência, Surje ela para o bem da Humandade, da Pátria e da Familia barretense, magna celula da Familia brasileira."

Aumenta a exportação de charque

O Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, tomando conhecimento dos dados coligidos pelo Instituto Sul-Riograndense de Carnes sobre exportação de charque em 1944, verificou o seguinte: foram no ano próximo findo, exportados 303.756 fardos, no total de .... 28.078.142 quilos. Este montante foi assim distribuido: pelo porto da capital gaucha, 84.652 fardos, com 7.912 976 quilos; pelo de Pelotas, 10.080 fardos, com 958.963 quilos e pelo do Rio Grande, 209.024 fardos, com ... 19.206.203 quilos.

Convém notar que a exportação de charque pelo Rio Grande do Sul, em 1943, atingiu a .... 211.688 fardos, no total de .... 18.023.231 quilos, registrando-se, assim, um aumento a mais, no corrente ano, de 92.068 fardos, com o total de 10.054.811 quilos.

Inauguração de retrato do presidente numa escola

MANAUS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado solenemente na Escola Luiz Bezerra, no bairro Constantinópolis, nesta capital, o retrato do presidente Getulio Vargas.

Multados por infração do Código de Caça

Pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, foram multados, por infração do art. 33, do Código de Caça, as seguintes firmas: Nassim Chemmés e Sociedade Comercial Avicola Ltda., ambas da cidade do Salvador, Bahia. Essas firmas poderão recorrer para o Ministério da Agricultura, por intermédio do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca daquela cidade, no prazo de quinze dias.

COOPERAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NA INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

Entrevista coletiva à imprensa paulista concedida pelo embaixador Adolfo Berle Jr. — O preço do café — A situação da Argentina

S. PAULO, 25 (A. N.) — O Sr. Adolf Berle Junior concedeu ontem, à tarde, no Esplanada Hotel, uma interessante entrevista coletiva aos jornalistas de São Paulo. Presentes à entrevista o embaixador norteamericano estiveram os Srs. Cecil Cross, consul dos Estados Unidos em nossa capital; Arnoldo Techury, coordenador dos Assuntos Interamericanos em São Paulo; W. da Silva, assistente técnico do escritório de Assuntos Interamericanos e numerosos jornalistas.

Após ter sido apresentado aos jornalistas paulistas, o Sr. Adolfo Berle Junior declarou:

É com grande prazer que visito, novamente, São Paulo. É extraordinário o progresso que esta cidade fez desde 1937, quando o Sr. Summer Welles, e eu discutimos, pela primeira vez, com as autoridades brasileiras a cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos no tocante à industrialização deste grande país amigo.

Em todo os Estados Unidos, a cidade de São Paulo vai se tornando mais e mais conhecida pelas suas brilhantes realizações urbanísticas e pelo fato que esta cidade demonstrou a possibilidade de se tornar um extraordinário centro comercial e ao mesmo tempo, um excelente centro de cultura e cultura, e êste é um acontecimento raro no Mundo, isto é, São Paulo demonstrou o máximo de realizações industriais, pode caminhar passo a passo com as realizações estéticas para o urbanismo e para uma vida mais agradável.

Familiar os nomes dos Srs. Fernando Costa e Prestes Maia

Interrogado por um jornalista presente qual o por que dêsse interêsse, o embaixador esclareceu:

— "Tenho um interêsse muito especial nesse assunto, porque, no espaço de quatro anos, fiz parte do govêrno de Nova York, de muitas idéias que têm sido trocadas entre os govêrnos de Nova York e São Paulo.

Estamos familiarizados, também, com o nome do Sr. Francisco Prestes Maia, como o grande urbanista e, naturalmente, com o Sr. Fernando Costa, pelo seu trabalho no campo da agricultura e das experimentações de agricultores através do Estado.

Esta visita é especialmente interessante pela oportunidade que me é dada de travar novas relações. É meu desejo vir a São Paulo repetidamente; espero ter a oportunidade de não somente ver a cidade, mas também o interior do Estado."

Abordado o preço do café

O Sr. Embaixador declarou que estava à disposição dos jornalistas presentes para responder a qualquer pergunta desde que não envolvesse questões de segrêdo de Estado. Um jornalista perguntou, então, ao embaixador porque os Estados Unidos não rompiam o preço teto do café, ao mesmo tempo, pedia que adiantasse alguma coisa a respeito do mercado daquele produto.

— "A posição dos EE. UU. — disse — é perfeitamente clara. Temos a intenção de resolver o assunto da melhor maneira possível. A questão, aliás, envolve uma série enorme de problemas, os quais estão devidamente coordenados. Há que considerar que o Brasil não é o único fornecedor de café aos EE. UU. Inúmeros países da América também o fornecem. O aumento de preço acarretaria um desequilíbrio no mercado e, neste caso, estão em jôgo não só a economia do que diz respeito aos EE. UU. do Brasil, como também no que se refere aos demais países fornecedores da preciosa rubiácea".

A questão racial

Interpelado a propósito da questão racial em face da grande transformação da época, e, particularmente, quanto à posição do negro nos Estados Unidos, o Sr. embaixador esclareceu que a legislação americana está cuidando do problema com o maior interêsse.

"Lutamos por um mundo melhor — frizou — e ninguem ignora quais são os fatos que mais possam afetar a paz que almejamos. Os problemas raciais não podem subsistir no após-guerra".

Após uma série de comentários, o Sr. Adolf Berle respondendo à pergunta de outro jornalista que o interrogara sôbre a projetada compra de algodão ao Egito pelos Estados Unidos, disse:

— A êsse respeito não me acho devidamente informado, é uma questão que envolve uma série de considerandos técnicos, mas, posso afirmar que o fato a ser verdadeiro, não causará grande abalo a outros países fornecedores daquele produto.

A situação argentina

O embaixador dos Estados Unidos a pedido de outro jornalista, abordou a questão argentina dizendo:

— Não é uma questão entre a Argentina e os Estados Unidos, como disse, o senhor, mas, uma questão entre a Argentina e as Américas, conforme está expresso na ata de Chapultepec. As resoluções dessa conferência são claras e ninguem ignora que os países americanos desejam ver a Argentina integrada das nações que discutem as bases do mundo futuro.

Perguntado sobre a futura conferência de São Francisco, o embaixador dos Estados Unidos, sorridente, disse que preferia discutir o assunto depois do conclave.

"Prognosticos prematuras trazem muita confusão" — esclareceu.

O reequipamento industrial brasileiro

Um jornalista levantou a questão do reequipamento industrial do Brasil. Prontamente, o senhor Adolfo Berle adiantou:

— Todo o mundo conheca as dificuldades presentes. Estamos em guerra. Nesse momento, todas as forças de retaguarda dos Estados Unidos estão empenhadas no esforço de guerra, garantindo às nações que lutam nos campos europeus todo o equipamento necessário. As dificuldades de máquinas novas, portanto, são enormes. Isso é facilmente compreensivel. Quero frisar, entretanto, que a politica dos Estados Unidos é de ajudar a industrialização do Brasil e tudo o que for possivel e ao que estiver ao seu alcance.

Outros assuntos

A palestra com os jornalistas presentes prolongou-se cerca de uma hora, finda a qual, o embaixador ofereceu aos representantes dos jornais e agências um cordialissimo "cocktaill". Foarm abordados, entre outros assuntos, a questão do petróleo, o restabelecimento das relações do Brasil e a Rússia e a possibilidade de instalação de novas grandes usinas no país, etc.

O embaixador satisfez a curiosidade dos jornalistas em toda a linha, por fim, dando por terminada a sua entrevista, o embaixador respondeu à sua última pergunta nos seguintes termos:

"A guerra vai bem. E' preciso, porem, não ser muito otimista a respeito, porque ainda temos de trabalhar muito e pensar muito para que o mundo do futuro não caia em novos erros por falta de bases sólidas e entendimento entre os povos."

PANICO INDESCRITIVEL EM MEIO DO MATCH

Um espectador gritou que estava havendo um terremoto e a multidão se precipitou das arquibancadas — Cem feridos

CÓRDOBA, 25 (U. P.) — Durante um encontro entre o Talleres e o Racing, dois espectadores se desavieram na geral e ameaçavam-se um com um revólver em punho e outro com uma faca, enquanto verdadeiro pânico se apossava das pessoas que se encontravam nas proximidades.

A trepidação causada pelo deslocamento da multidão levou um espectador a gritar feito um desesperado que um terremoto estava tendo lugar. Então o espetáculo nas gerais foi algo de indescritível, pois as 6 mil pessoas que ali se encontravam lançaram-se pelas escadas abaixo na ânsia de chegar ao solo. Foi uma catástrofe. Nada menos de cem pessoas ficaram feridas e uma dezena estão no hospital São Roque, onde permanecerão até que possam ter alta, dada a gravidade dos ferimentos.

O encontro, ao ter lugar a "correria", foi suspenso, mas continuou 40 minutos depois.

Volta Redonda e nossa emancipação econômica

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta capital, o coronel Bernardino Mattos Netto, membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, que, falando aos jornalistas, declarou que os altos fornos de Volta Redonda bem simbolizam a etapa heróica de nossa redenção econômica, para a qual muito contribuiu o atual govêrno.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente "A NOITE Ilustrada".

BEM PERTO DO RIO, LEVANTA-SE MODERNA CIDADE BALNEARIA

ITAIPÚ, A ENCANTADORA PRAIA FLUMINENSE, TOMA NOVA FEIÇÃO

Flagrante da visita do prefeito de Niterói, Sr. Brigido Tinoco, às obras que se realizam na praia de Itaipú.

O carioca que não pode mais morar em Copacabana, Ipanema, onde um metro quadrado de espaço custa verdadeira fortuna, terá, dentro em breve uma nova cidade em clima do Rio de Janeiro, a menos de uma hora da Avenida Rio Branco e construída na mais encantadora praia do litoral fluminense, Itaipú. Ali, graças ao arrôjo de cidadãos entusiastas do progresso e que dispõem dos indispensaveis elementos para uma iniciativa de tamanho vulto — dinheiro e idoneidade — se levanta a futura Cidade Balneária Itaipú, cujas obras de saneamento da região e de adaptação do terreno ao projeto traçado pelo urbanista Saboia Ribeiro, prosseguem já bem adiantadas.

Em dia desta semana, os diretores da Companhia Territorial Itaipú convidaram o Dr. Brigido Tinoco, prefeito de Niterói, a visitar aquele pitoresco recanto.

Ali compareceram o Dr. Hermes Cunha, diretor do Departamento de Municipalidades, do Estado do Rio e de jornalistas, os quais tiveram de apreciar o vulto das obras.

Depois de percorrer os trabalhos, de tudo apreciar, o ilustre administrador da capital fluminense assim falou franco, sem esconder o seu natural entusiasmo:

— Ficará melhor que Copacabana! Nêste extraordinário surto de progresso, muito lucrará Niterói.

E o que mais me admiro é que essa Empreza lutando com as dificuldades do momento que atravessamos tenha pôsto de parte todos êsses obstáculos praticando êsse vasto movimento beneficiador da população local na parte da salubridade, atraindo por outro lado turistas, que darão uma agitação que realmente necessitamos para o nosso desenvolvimento econômico.

O Dr. Hermes Cunha que bem observa tudo acrescenta:

— O que era Copacabana, por exemplo?

— Uma praia abandonada, responde o prefeito, todavia hoje é um bairro que vive por si mesmo, independentemente.

Um grande hotel

O diretor-superintendente da Companhia Territorial Itaipú, Sr. Eloi Teixeira aproveita a oportunidade para dizer onde será levantado o grande hotel, que constará de dois pavimentos, em estilo Missões, atendendo ao mais exigente gôsto.

— Em dezoito meses, informa, teremos completados as obras. Entretanto, projetamos um balneário rústico, para atender desde já a solicitação do público.

Bastante interessado por tudo que vai sendo revelado, o Dr. Brigido Tinoco pergunta:

— E isso não retardará as construções principais?

— Muito ao contrário, tudo segue um ritmo preestabelecido. Esta construção, como disse, tem por finalidade atender imediatamente, o grande número de pessoas que diariamente aqui chegam. Prosseguindo, ainda é o Dr. Eloi Teixeira que diz um pouco do muito que surgirá daquele terreno em trabalho ainda.

— Para não prejudicar o que pretende, de aliar o útil ao agradavel, isto é dar uma feição original a nova cidade, a Companhia Territorial Itaipú construirá casas que obedecerão a uma linha artística, que será um todo harmonioso, dentro do conjunto. E assim, bem como casas ao alcance de qualquer um.

Fomos, logo após para o escritório da Empreza. Lá o Dr. Brigido Tinoco e o Dr. Hermes Cunha examinam plantas, explicadas em minucias pelo superintendente da Companhia.

O prefeito Brigido Tinoco está entusiasmado.

Diz-nos durante a visita procedida:

— Só o saneamento justifica-se a obra. A restauração dos monumentos históricos é outro empreendimento digno de louvores. Constituirá sem dúvida um grande centro turístico a chamar a atenção da Metrópole para a nossa cidade. Por sua vez, o plano grandioso merece tôda a nossa acolhida.

A uma outra pergunta nossa, responde:

— Eu e o Dr. Hermes Cunha trataremos de apressar a aprovação do plano que é urgente. Sôbre o mesmo, falarei pessoalmente ao Interventor Federal, expondo a grandiosidade do empreendimento.

CHURCHILL ATRAVESSOU O RENO!

Numa barcaça de invasão — Esteve três horas do outro lado, chegando a 50 metros do local atacado pelos alemães — Acompanhado de Montgomery e do general Simpson, o "premier" britânico parecia mais preocupado em acender seu charuto contra o vento...

LONDRES, 25 (R.) — O primeiro ministro Winston Churchill atravessou o Reno — informou, esta tarde, o correspondente da BBC no front, Robert Barr.

Esta tarde — declara o correspondente — o primeiro ministro Winston Churchill atravessou o Reno, em uma barcaça do Nono Exército Norteamericano, desceu na margem oriental do rio alemão e levou um quarto de hora percorrendo os pontos mais destacados da batalha de ontem.

Com Churchill estavam o chefe do Estado Maior Imperial, Sir Alan Broock, o feld-marechal Montgomery e o general Simpson, comandante, respectivamente, do Vigésimo Grupo de Exércitos e do Nono Exército.

Mais tarde, o primeiro ministro fez um pequeno cruzeiro pelo rio, na mesma barcaça. É a primeira vez que Churchill anda pelo Reno, desde a viagem que nele fez em uma torpedeira pouco depois da Primeira Grande Guerra.

O primeiro ministro manifestou desejo de ver Wesel. A comitiva seguiu, então, rumo norte, chegando Churchill à primeira arcada da grande ponte sôbre o Wesel, que os canhões alemães, quando da retirada, destruiram, e inspecionou a cidade, através de binóculo.

Churchill esteve três horas no setor do Nono Exército e exprimiu seus elogios no brilhantismo da operação da travessia em massa do Reno".

EXTREMAMENTE CONTENTE COM O PROGRESSO DA BATALHA

LONDRES, 25 (R.) — "Estou extremamente contente com o progresso de sua batalha" — declarou Churchill, na margem leste do Reno, hoje, quando com Montgomery visitava os setores da cabeça de ponte britânico-americana.

POSSIVEL UM RELATÓRIO DE CHURCHILL NOS COMUNS

LONDRES, 25 (A. P.) — Os meios parlamentares consideram muito provavel que o primeiro ministro Churchill venha a fazer um relatório sôbre a travessia do Reno pelas fôrças de Montgomery — operação que êle próprio assistiu do QG do 21.° grupo de exércitos. Assim, tudo faz crer que Churchill venha a falar perante a Câmara na próxima terça-feira, antes das férias da Semana Santa e da Páscoa.

PREOCUPADO APENAS EM ACENDER O CHARUTO CONTRA O VENTO...

COM AS FORÇAS DO 9.° EXERCITO AMERICANO, 25 (A. P.) — Um dos oficiais presentes quando da estada de Churchill nessa frente assim se expressou sôbre o primeiro ministro inglês:

— "O Sr. Churchill parecia mais preocupado em acender seu charuto, contra o vento do que abrigar-se do fogo inimigo. Finalmente, conseguiu acender seu enorme charuto prosseguindo como se nada acontecera".

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Da Sociedade Vila Jardim da Penha Ltda., com escritório à rua Sete de Setembro n. 66, recebemos a importância de Cr$ 50.00 como donativo a ser entregue a Maria José (talão n. 3.413).

Chegou a Londres o embaixador Moniz de Aragão

LONDRES, 26 (U. P.) — O embaixador do Brasil junto ao govêrno de Sua Majestade, Sr. Moniz de Aragão, chegou a esta capital, via Nova York e Glascow.

Cinco paraquedistas norteamericanos desceram na Noruega

ESTOCOLMO, 26 (INS) — Cinco jovens norteamericanos, que se dirigiam para a Noruega, em dois aviões, desceram em paraquedas próximo à fronteira norueguesa, durante a noite.

Todos se achavam munidos de explosivos, que foram apreendidos pelos guardas noruegueses.

30 noites consecutivas

LONDRES, 26 (INS)—Os "Mosquitos" estiveram sobre Berlim, na trigésima quarta noite consecutiva.

Visitou a C. E. B. o diretor técnico da Cidade Universitária

Esteve em visita à Casa do Estudante do Brasil, o Sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, diretor do Escritório Técnico da Cidade Universitária, em companhia de seu secretário, Sr. Toracy Bastos.

Recebido pela presidente dessa Fundação, Sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, os visitantes percorreram demoradamente as instalações da C. E. B. interessando-se particularmente pelos serviços de assistência. Após a visita, foi oferecido pela diretoria da C. E. B. um almoço ao Sr. Horta Barbosa, no restaurante da própria Fundação.

Após o almoço, o diretor técnico da Cidade Universitária visitou ainda o novo edifício da Casa do Estudante do Brasil, na rua Santa Luzia, e cujas obras já se acham quase concluidas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Trinta associações prestam homenagem ao interventor Ribas

CURITIBA, 26 (Asapress)—Delegações representativas de trinta associações beneficentes e recreativas visitaram o interventor Manoel Ribas, a quem prestaram uma significativa homenagem, tendo por essa ocasião hipotecado irrestrita solidariedade ao presidente da República. Por ocasião da reunião no palácio do governo fizeram-se ouvir vários oradores.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Assassinado pelos nazistas um ex-premier húngaro

LONDRES, 26 (U. P.) — A BBC, com base em informes russos, indicou que o ex-premier" húngaro, Sr. Kallay, foi assassinado pelos nazistas.

Atividade aérea contra a Inglaterra

LONDRES, 26 (R.) — Houve atividade aérea alemã dirigida contra a Inglaterra do sul, das 19 horas de ontem até madrugada de hoje, registrando-se danos e baixas.

Assassinado pelos alemães

O que diz Moscou sôbre o ex-primeiro ministro Nicholas Kallay, da Hungria

LONDRES, 26 (A. P.) — A emissora de Moscou, citando informações oriundas de Budapest, anunciou que os nazistas assassinaram o antigo primeiro ministro Nicholas Kallay, que se achava recolhido à prisão de Sopron.

Kallay, que contava 58 anos e era um dos mais antigos politicos húngaros, foi deposto em março de 1944 quando os nazistas ocuparam a Hungria e ali instalaram um govêrno quisling. Nessa ocasião, Kallay refugiou-se na legação da Turquia mas aparentemente caiu depois em poder de Fereno Zsalasi, o chefe do regime nazista instalado na Hungria, e foi recolhido à prisão de Sopron, para onde o próprio Zsalai fugiu quando os russos cercaram Budapest.

ESCLARECIDO O FURTO SENSACIONAL

O milhão de cruzeiros roubados estava guardado numa padaria — Usou uma chave falsa o empregado infiel — Comprara roupas e jogara no "bicho" — Apreendidos 990 mil cruzeiros

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Está esclarecido um furto de um milhão de cruzeiros em cédulas novas ocorrido na Companhia de Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, conforme A NOITE divulgou em primeira mão. Esse dinheiro, que era do Banco do Brasil e destinava-se a Mato Grosso, vinha dentro de um cofre em quatro pacotes, desaparecendo misteriosamente, o que levou aquela companhia a repôr o dinheiro e a levar o caso à Policia.

Assim, as autoridades policiais cuidaram de ouvir, antes de mais nada, os empregados da Cruzeiro do Sul, e um destes, de nome Osvaldo de Carvalho, disse que na noite anterior à do desaparecimento do dinheiro, fôra convidado por Paulo Vidal, de 21 anos, casado, também empregado da mesma emprêsa, e destacado noutra secção, para ir ao depósito buscar um guarda-chuva ali esquecido. Depois de tal informação, a Policia inquiriu Paulo Vidal, terminando este por confessar ser o autor do furto sensacional.

Possuindo uma chave falsa do cofre que continha o milhão de cruzeiros, Paulo retirou a grande quantia que deu ao seu pai, Manoel Vidal, o qual, por sua vez, não sabendo o conteúdo do pacote, entregou-o para guardar na Padaria Modelo, sob a alegação de serem documentos importantes de seu filho.

E a Policia, de fato, encontrou no estabelecimento em questão, na Penha, o dinheiro.

Foi feita a apreensão de .... 990.000 cruzeiros, faltando só dez mil que Paulo afirmou haver jogado no bicho e comprado roupas para seu uso.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Contra o pão de guerra

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha da Tarde" diz que os padeiros iniciaram uma guerra contra o pão de guerra, desaparecendo êste do mercado, de um momento para outro. Apesar das ordens da Coordenação, nenhum padeiro trata de cumpri-la.

Medidas sobre a venda de peixe

RECIFE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — As comissões de tabelamento, em reunião conjunta, acertaram uma série de providências relativas à pesca do peixe na Semana Santa para abastecimento à população desta capital.

Em Barcelona D. Duarte Nuno

MADRID, 26 (R.) — Procedente da Suiça chegou a Barcelona hoje Don Duarte Nuno, duque de Bragança, veio acompanhado de sua irmã, princesa Felipa Maria.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556. Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 23 — O detalhe mais significativo da arrancada aliada contra o Reno, a maior operação dessa natureza conhecida em tôda a História, reside no fato de terem os exércitos de Eisenhower estabelecido um finca-pé tão sólido na margem oriental do rio sagrado que não mais poderão ser rechaçados para a margem de cá por maiores e melhores que sejam os métodos empregados pelos nazistas. É verdade que ainda não chegamos ao momento mais propício a um grande contra-ataque alemão — o que devemos esperar seja tentado no setor do rio compreendido entre Emmerich e o Ruhr. Como se sabe, é nessa área que o comando germânico dispõe das suas melhores tropas — inclusive a sua afamada 1.ª divisão de paraquedistas que conta com unidades de tanques e artilharia movel — com as quais conta proteger essa passagem estratégica para as grandes planicies de Westphalia que flanqueiam o Ruhr e levam a Berlim. E ninguém mais ignora que a grande ambição do alto comando aliado é forçar os hitleristas a uma batalha decisiva no seu flanco norte, onde o terreno é particularmente favoravel aos rápidos movimentos de grandes fôrças blindadas. Se essa batalha fôr travada teremos atingido um dos nossos principais objetivos — o aniquilamento daquele poderoso exército alemão.

O marechal Kesselring, transferido da Itália para a frente ocidental afim de substituir Rundstedt, que caiu em desgraça, embora não sendo nenhum Napoleão é um comandante capaz e possuidor de uma excelente fibra de combatente. Acima disso tudo — o que para o caso adquire particular importância — o antigo lugartenente de Goering no comando da Luftwaffe é cem por cento leal ao Fuehrer. Entretanto, pelo menos até êste momento a resistência encontrada pelos aliados na margem oriental do Reno não tem sido das maiores e, sobretudo, não tem nada da tenacidade que seria justo esperar das tropas encarregadas de defender a grande frente renana. Nessa frente, Kesselring tem que defrontar com os exércitos de Eisenhower que contam com um efetivo de 1.250.000 homens de primeira classe, e pelo que se sabe o marechal nazista terá muita sorte se puder dispôr da metade dêsse total para a defesa do Ruhr. Mesmo assim, e com exceção do 1.º Exército de paraquedistas, essas suas tropas são muito inferiores às de Eisenhower tanto em número como em qualidade.

Uma das fases mais interessantes dessa gigantesca ofensiva aliada é a que nos oferece a sensacional arrancada dos tanques de Patton contra o próprio coração da Alemanha. Com essa arrancada é bem possível que Patton consiga impedir as fôrças nazistas do norte de tentar uma retirada para o sul, na direção dos Alpes bávaros onde se diz que Hitler organizou a sua "fortaleza de Berchtesgaden" para um último e desesperado finca-pé contra os aliados vitoriosos. Naturalmente que ainda é demasiadamente cedo para prever as consequências dêsse avanço, mas é claro que devemos ter em mente tôdas as suas potencialidades. Se Patton conseguir tal coisa terá alcançado uma das grandes vitórias desta guerra. Indiscutivelmente êsse golpe contribuirá diretamente para encurtar a duração do conflito, reduzindo consideravelmente o total dos efetivos que Hitler poderia reunir para a sua resistência futura de Berchetegaden. Pelo que se sabe, o Fuehrer realizou grandes preparativos nessa região, onde acumulou grandes quantidades de provisões e fez construir poderosas obras de defesa para a guerra nas montanhas. Todavia, a arrancada de Patton está sendo auxiliada pelo fato de terem sido o 1.º e o 7.º Exércitos alemães que operavam nessa região reduzidos a destroços pelos fulminantes ataques do 3.º e 7.º Exércitos americanos através do Reno. O comando nazista dispõe da maioria das suas tropas mais para o norte, guarnecendo o setor de Montgomery, por onde esperam seja lançado o maior peso da ofensiva aliada.

Outro importante aspecto da situação geral é-nos oferecido pelo grande avanço russo contra a Austria. Dois grandes exércitos soviéticos estão progredindo rapidamente na direção de Viena, sabendo-se que as colunas blindadas de Tolbukhin já se encontram a menos de 40 quilômetros das fronteiras austríacas. Assim, a porta trazeira do Reich está sendo forçada. O sucesso dessa penetração pela Austria levará os russos diretamente ao encontro das fôrças com que conta Hitler para a defesa das suas linhas dos Alpes bávaros. Portanto, a ofensiva russa conjugada com a arrancada dos tanques de Patton, oferece as mais fascinantes possibilidades desta fase da guerra.

Notícias falsas para fazer confusão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

certins da fumaça espalhada pelo mineria nos estertores da sua dolorosa e irremediável agonia, quando o terreno lhes vai fugindo vertiginosamente dos pés e quando, a cada dia que se passa, a candidatura do general Eurico Dutra é fortalecida com o recebimento de novas adesões em todos os pontos do território nacional.

O desespero de causa leva as oposições a êsses recursos, que, entretanto, só servem para desacreditá-las, ainda mais, no conceito da Nação. De fato o público, que é inteligente e sagaz, já deve ter percebido que dos boatos postos em circulação pela imprensa a serviço da confusão não houve um só que se tivesse confirmado.

Será delegado brasileiro à Conferência de São Francisco

O general Leitão de Carvalho declarou em Washington que pretende depois regressar ao Rio

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O general Estevão Leitão de Carvalho, adido militar junto à Embaixada do Brasil nesta capital, declarou ontem, numa recepção que ofereceu, juntamente com a senhora Leitão de Carvalho, no "Shorham Hotel", a numerosos amigos, que foi designado por seu governo para integrar a delegação à Conferência de São Francisco e que, depois disso, pretende regressar ao Rio de Janeiro.

O general Leitão de Carvalho, que também pertence à Comissão Conjunta Brasileiro-Americana de Defesa, acha-se nesta capital há três anos, como adido militar.

O Tempo

Máxima, 30,6 — Mínima, 23,5. Serviço de Meteorologia — Previsões para o período de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã. Tempo: Instavel, com chuvas e trovoadas. Aguaceiros possiveis. Temperatura: Estavel. Ventos — Do quadrante sul, com rajadas, de frescas a bastante frescas.

Vai divorciar-se a filha de Churchill

LONDRES, 25 (U. P.) — Vic Oliver, um dos mais famosos comediantes do cinema, teatro e rádio da Inglaterra, pediu divórcio de sua esposa Sara Churchill Oliver, filha do Primeiro Ministro britânico, Winston Churchill. A Sra. Churchill Oliver deixou de responder ao alegado de seu esposo perante o tribunal, dizendo que o ignorava completamente.

MAIS DE 20.000 OUVINTES

Boa música para o povo — O espetáculo do Campo de São Cristovão

A Prefeitura do Distrito Federal iniciou a segunda fase dos programas de Divertimentos Populares, mandados organizar pelo prefeito Henrique Dodsworth, colhendo verdadeiro triunfo. Mais de 20.000 pessoas comprimiam-se no vasto campo de São Cristovão para assistirem à brilhante demonstração artística do baixo José Perrota, violinista Blois e a orquestra e o côro do Teatro Municipal, regidos pelos maestros Spedini e Santiago Guerra. Inaugurou-se o amplo palco desmontável, com magnificas instalações, caixa acústica, camarins, etc. O povo, atraído pelos elementos artísticos reunidos pela Prefeitura, aplaudiu calorosamente os executantes, decorrendo o espetáculo na melhor ordem, indicando o interêsse popular pelas iniciativas culturais da Prefeitura. O espetáculo de ontem foi dedicado à memória do maestro Francisco Braga.

No dia 28, quarta-feira, às 20 horas, no mesmo local, será representada a peça teatral "Jesús", de Menotti del Picchia, em comemoração da Semana Santa.

Condenado como colaboracionista um bisneto de Leon Tolstoi

PARIS, 26 (R.) — Leonide Maklakoff, bisneto de Leon Tolstoi, foi condenado a 20 anos de trabalhos forçados, em Arras, por "favorecer intenções alemãs" quando atuou como intérprete em Berck, no Passo de Calais.

Excursão a Volta Redonda, Resende e Itatiaia

O passeio turístico que o Touring Club do Brasil está organizando para os dias 12, 13 e 14 de maio próximo é dos mais interessantes. No decurso daqueles três dias, os viajantes conhecerão: Resende e a nova Escola Militar do Brasil, em pleno funcionamento; alguns aspectos dos melhoramentos introduzidos na Estrada de Ferro Central do Brasil; as gigantescas instalações da Cia. Siderúrgica Nacional, a cuja frente se acha o espirito altamente realizador do tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares, engenheiro militar; o Parque Nacional de Itatiaia, expressiva demonstração da riqueza e variedade da nossa incomparavel flora. Um carro especial, ligado ao rápido paulista, levará os viajantes, a quem serão asseguradas tôdas as condições de conforto e segurança.

PASSEIO DRAMATICO

Na Barra da Tijuca — Morreu afogado o motorista do auto 29.141

A Sra. Teresa da Costa Prado, seus filhos Amelia, Oscarino e Arminda; seu neto, Edgard Amaral, o Sr. Sebastião Francisco da Silva, foram, ontem, à Barra da Tijuca, num passeio. Levou-os até aquele recanto aprazivel o motorista do auto 29.141, alugado para o passeio, no ponto onde se encontrava, em Cascadura. A familia Costa Prado reside na rua João Romeiro, 275.

Chegados todos à Barra da Tijuca e enquanto a familia fazia um pequeno "lunch", ali, o motorista resolveu tomar um banho de mar. Pouco depois, porém, era arrebatado por forte vagalhão e desaparecia para sempre na imensidade do oceano.

A familia Costa Prado deu imediatamente por terminado o passeio. Regressaram a senhora, seus filhos e o Sr. Sebastião Francisco da Silva, que reside na rua Coronel Rangel, 242, como lhes foi possivel, de tudo dando ciência ao comissário Washington Nogueira, do 17º distrito policial. O auto 29.141 foi apreendido e removido do local, assim como algumas roupas do motorista, cujo nome se ignorava.

Hoje, diligenciando, a policia conseguiu saber, apenas, que o auto 29.141 era guardado na garage da rua Diniz Cordeiro n. 1, e que o motorista se chamava João Cardok Filho. A familia Prado informou que a vitima era de côr branca, ainda moça, aparentando 35 anos de idade.

O cadaver não foi ainda encontrado.

OS DESAPARECIDOS

— Desapareceu desde o dia 21 do corrente mês o Sr. Manoel Ferreira Neto, solteiro, de cor branca, escriturário da Coordenação da Mobilização Econômica, onde gozava de muita estima. Funcionário trabalhador e cumpridor de seus deveres, Manoel Neto, naquele dia, disse à sua mãe que ia para o trabalho. E não mais voltou ao lar. Seu pai, o Sr. Sebastião Luiz Ferreira, residente na rua Limites e Agua Branca n. 1.832, no Realengo, veio a esta redação relatar o caso, declarando ter já procurado saber noticias do filho no Pronto Socorro e na Policia, mas, infelizmente, sem resultado. Por isso apela para o "carioca-reporter", a quem confia a descoberta do paradeiro do desaparecido.

Manoel Ferreira Neto

A voz do homem da rua

Os acontecimentos politicos e a opinião popular

Vendo pelo prisma politico...

A NOITE continua a divulgar trechos da grande correspondência politica que vem recebendo sôbre o momento nacional. Não podendo, como era de seu desejo, publicar na integra os comentários e opiniões recebidas, resume-os nas linhas que se seguem:

Um funcionário da Central do Brasil não concorda que, com fins politicos, esteja sendo atacado o serviço de fiscalização da Estrada. Depois de dizer que desempenha funções de inspetor desde 1941, acrescenta:

"Nas colunas de um matutino foram inseridas acusações contra os fiscais, que tiveram ali os seus retratos desenhados com côres negras. É bem verdade que da nossa ação fiscalizadora têm resultado medidas administrativas por vêzes severas, porém sempre contra a deshonestidade, a indisciplina e a anarquia. Contradizer êsses principios é incidir no êrro e na desorganização. Os serviços públicos, não é preciso dizê-lo, estaiam-se em organizações aprovadas pelos Governos e dentro delas é que o bom funcionário deve trilhar. Ao contrário, deixariam de fazer jus ao que dos cofres da Nação recebem.

A atual administração trouxe beneficios para os funcionários da Central. Fugindo à apreciação dos problemas de ordem técnica, por escaparem êles à minha alçada, cinjo-me aos atos administrativos na minha esfera de atividade. Jamais foi negado ao servidor o direito de recorrer das penalidades que lhes sejam impostas. A Central possui a *Procuradoria*, criada com o fim exclusivo de apreciar as razões dos que se julgarem prejudicados. E, senhor redator, não tem ela correspondido? Sim, em tôda a sua plenitude. O que reclamam os queixosos da nossa ação? Beneficios por terem cometido faltas? Não seria possivel tal critério! A Central desfruta presentemente situação de franco progresso. O quadro de seus funcionários dos escritórios foi recentemente reajustado pelo decreto n. 6.311, e já se avizinham iguais providências para outros quadros. Foram criados e postos à disposição de todos os funcionários, serviços que representam consideráveis beneficios de ordem social, como sejam: assistência dentária, secção de ótica, farmácia, armazem, secção de ótica, etc... Tudo isto feito por iniciativa do diretor tão acremente combatido. Punição para funcionários relapsos e deshonestos sempre houve. Justiça para os seus reclamos, existe."

A ação do govêrno

O Sr. José Alves de Aquino Cezimbra, operário, residente em Juiz de Fóra, escreve à A NOITE para enumerar os beneficios das leis sociais e as obras do governo, e assim conclue:

— "Basta que se faça uma excursão pelos Estados do Brasil e principalmente pelo Distrito Federal e São Paulo, para ver o que vem realizando o governo. Não há negar que o grande parque industrial de São Paulo teve um grande impulso no atual governo. Com o grande problema da defesa nacional, mais dificultado ainda em virtude da conflagração mundial, foram criados e ampliados vários departamentos de Indústria de guerra: a Companhia Brasileira de Cartuchos; a Confab; a ampliação das Indústrias Matarazzo; a remodelação da Fábrica de Pólvora de Piquête; a Fábrica de Peças de Aviões etc., todas localizadas em São Paulo, fazem parte do grande empreendimento do governo Getulio Vargas. No Rio pude observar e admirar o que ali realizou tão fertil governo. O grande plano da eletrificação da Central do Brasil, traçado e executado na administração Getulio Vargas; a construção dos Palácios da Guerra, Fazenda e Trabalho; a remodelação do Arsenal de Marinha; a criação da Fábrica de Motores de Avião e muitas obras de vulto como sejam: a organização social; a legislação trabalhista, tudo isso veio no governo atual".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

LLOYD GEORGE EM ESTADO GRAVE

LONDRES, 26 (A. P.) — Anuncia-se que Lloyd George teve o seu estado geral bastante agravado, receando-se pela sua vida.

CRICCIETH (País de Gales), 26 (R.) — "Tornou-se crítica a condição do ex-primeiro ministro Lloyd George" — declarou esta manhã, um boletim dos seus dois médicos assistentes. "A fraqueza fisica do doente aumentou consideravelmente nestas últimas vinte e quatro horas."

GRAVISSIMO O ESTADO

CRICCIETH, Inglaterra, 26 (U. P.) — O estado de Lloyd George, primeiro ministro da Grã-Bretanha na guerra passada, tornou-se gravissimo hoje. Há poucas esperanças de salvação do ilustre enfermo.

N. da R. — David Lloyd George é uma das mais curiosas figuras da politica britânica. Ardoroso em suas opiniões, vivo nas atitudes, contrastou sempre com a fleugma decantada do inglês. Orador vibrante, firmou-se desde logo na tribuna e na advocacia. Já em 1893 entrava para os Comuns, onde se destacou pela vivacidade dos seus ataques. Radical, não conformista, bateu-se contra todos os gabinetes conservadores, que passaram de 1895 a 1905. Em 1906 foi ministro pela primeira vez. Inimigo dos latifúndios, pregando a taxação da propriedade, abre campanha contra a Casa dos Lords, e consegue enfim a limitação dos seus poderes. Lloyd George foi figura de relevo nas discussões de Versalhes, em 1918-1919. Em 1922 Lloyd George assume a chefia da oposição liberal, ao lado da filha e do filho, ambos deputados ao lado do pai. Lloyd George, campeão de reformas democráticas, precedeu e profetizou a muitos dos planos de assistência social que estão surgindo na Inglaterra, para o após-guerra.

Loyd George

CHURCHILL ESCAPOU DE MORRER

Duas granadas germânicas quase o atingem, quando êle pisou na margem leste do Reno

COM O NOVO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, A LESTE DO RENO, 26 (INS) — O "prime" Churchill atravessou a norte do Reno, domingo, não obstante a advertência em contrário do general Eisenhower. A temeridade ia-lhe custando a vida, por isso que duas granadas germânicas explodiram a quinze jardas do local em que se encontrava o ministro britânico, no momento exato em que punha o pé na margem leste do famoso rio.

Churchil, como se fôra um combatente veterano, pouca importância deu ao incidente, limitou-se a sorrir, continuando a chupar o célebre charuto "churchilliano".

O tenente-general William Simpson, comandante do Nono Exército norte-americano, fê-lo retroceder, não sem ouvir seus protestos veementes.

O Primeiro Ministro fêz a travessia a bordo de uma unidade de desembarque norteamericano, no momento em que os nazistas faziam fogo nutrido contra as tropas "yankees" que cruzavam o rio, em botes de borracha e sobre os pontões.

O general Simpson, assim como o marechal Montgomery, acompanhou Churchill, esquadrinhando as linhas germânicas, por meio de binóculos.

ATINGIDO O MENO, EM ASCHAFFENBURG

LONDRES, 26 (U. P.) — (Urgente) — A emissora de Berlim anunciou que elementos do 3.º exército norte-americano atingiu o Meno em Aschaffenbur, onde uma luta encarniçada está em marcha.

A PROSPERIDADE FINANCEIRA DE MINAS GERAIS

Os resultados de uma politica perseverante de economia e arrecadação sistemática — A aplicação de vultosos "superavits" — a situação do Tesouro do Estado

O Sr. Edison Alvares, secretário das Finanças do Govêrno do Sr. Benedito Valadares, em Minas Gerais, acaba de divulgar o balanço das contas do Estado, relativo ao exercicio transato de 1944.

Trata-se de um documento de extrema relevância, em que, minuciosamente e com dados estatisticos exatos, o titular do Tesouro de Minas examina e apresenta os resultados de sua gestão, na execução de um programa que o governador Valadares vem mantendo desde o inicio de sua ascensão à curul governamental do grande Estado: o da restauração das finanças mineiras, e de engrandecimento do patrimônio local.

Desde os primeiros atos, ao constituir o seu secretariado, após a interinidade do Sr. Gustavo Capanema, no Palácio da Liberdade, que o atual chefe do executivo mineiro evidencia essa preocupação. A Secretaria das Finanças teve sempre, até agora, a dirigir-lhe os negócios, técnicos cuidadosos, que nunca abandonaram as firmes diretrizes estabelecidas.

A perseverança nessa politica progressista conduziu Minas Gerais a uma situação de invejável prosperidade, comparável aos seus periodos de maior tranquilidade e trabalho, e sob as vistas superiores de estadistas do porte e do corte mineiro. Como consequência, acumulam-se os "superavits" e a administração ganha recursos abundantes com que fazer face a obras e melhoramentos indispensáveis, e que são distribuidos, à luz de um perfeito critério de justiça, por diferentes regiões do Estado.

O regime de "superavits", iniciado em 1942, e seguido, com resultados desvanecedores, nos exercicios subsequentes, acusou, em 1944, que é o periodo a que se refere o relatório do Secretario, Sr. Edison Alvares, um saldo positivo de execução orçamentária, no total de Cr$ 51.380.237,90, ou seja, o saldo decorrente da comparação entre a receita arrecadada, no montante de Cr$ 651.046.382,50, e a despesa realizada, na importância de Sr$ 599.666.144,60.

Essa, porém, não foi a receita que constava do orçamento, isto é, da previsão orçamentária, que era de 435.910.000,00, mas que o esfôrço da arrecadação, e as medidas fiscais inteligentes e oportunas, canalizaram para o Tesouro Estadual, com uma vantagem, a mais, de Cr$ 215.136.282,50!

Assim, o que concluimos, é que a par de uma previsão razoavel, e sem obrigar o contribuinte ao pagamento de taxas e impostos novos, mas por uma série de providências e aprimoramento no aparelho arrecadador, o govêrno do Sr. Benedito Valadares vai fortalecendo o erário do Estado e, com os saldos obtidos, atendendo, como já veremos, a velhos compromissos, para satisfação da tradição mineira de povo honrado e previdente.

Quanto ao resultado financeiro do exercicio, propriamente, não podia ter sido mais animador, expressando-se pelo "superavit" de Cr$ 125.513.091,20, que se demonstra por estas eloquentes cifras:

RECEITA

	Cr$
Orçamentária . .	651.046.382,50
Extra - orçamentária	127.933.611,79
Diversas contas .	465.387.100,20
Restos a pagar .	239.322.169,10
	1.483.689.263,50

DESPESA

	Cr$
Orçamentária . . .	599.666.144,60
Extra - orçamentária	108.623.917,90
Diversas Contas .	649.886.109,80
SUPERAVIT . . .	125.513.091,20
	1.483.689.263,50

O tesouro do Estado aplicou, dos saldos existentes, em pagamentos diversos, a quantia de ... Cr$ 46.175.435,40 e na liquidação de Operações de Crédito, ... Cr$ 70.275.292,20, transferindo, para o exercicio de 1935, corrente, a quantia de Cr$ 53.593.085,60.

As consequências práticas de uma politica tão avisada e tão Federal . . . . 4.693.151,00 traduzem por uma redução de todos os compromissos registados no Passivo do Estado. A Divida a estabelecimentos bancários, conhecida sob o titulo de Divida consolidada Interna, decresceu de Cr$ 151.247.996,00 em 31-12-943, para Cr$ 132.536.421,60, em 1944, correspondendo essa diminuição no total de Cr$ 18.711.574,40 as amortizações de débitos feitos nos seguintes estabelecimentos:

	Cr$
Banco do Brasil .	2.376.545,70
Caixa Econômica Federal	4.694.151,00
Bank of London & South América	1.770.000,00
Banco do Crédito Real de Minas Gerais	4.353.000,00
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais . . .	1.315.909,10
Empresa Nacional de Melhoramentos	4.202.963,60
Total	18.711.574,40

O governo do Sr. Benedito Valadares firma-se e consolida-se, assim, por uma firme e inexcedivel politica administrativa de poupança e boa aplicação de seus recursos financeiros, que pode servir de padrão a qualquer administração orientada no bem público.

No gabinete do ministro da Guerra

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, não compareceu hoje pela manhã ao expediente, em seu gabinete, no Ministério, por não ter descido de Petrópolis, devendo, entretanto, chegar a esta capital, à tarde.

Comunicados Fúnebres

GRACIE MURRAY SUPLICY

(FALECIMENTO)

Roberto Cochrane Suplicy e filha, Charles Robert Murray, Daisy Simonsen Murray, Percy Charles Murray, Nelly Simonsen Murray, Charles Edward Murray e senhora; Sydney Robert Murray e senhora; Carmen Sylvia Murray, esposo, pai, irmãos, cunhadas, tia e demais parentes, comunicam com profundo pezar o falecimento de sua querida GRACIE MURRAY SUPLICY e convidam os parentes e amigos para seu enterro, que sairá hoje, dia 26, às 17 horas, da Avenida Oswaldo Cruz, 28, para o cemitério de São João Batista.

Rachel Bonino de Moraes

(FALECIMENTO)

Carlos Ribeiro de Faria, senhora e filha (ausente), e Carmen Fonseca Faria, participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, e avó, D. RACHEL BONINO DE MORAES, e os convidam para o enterramento, que se realizará, hoje, dia 26, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de S. Francisco Xavier, para o mesmo cemitério.

RAPHAEL PAES LEME

(MISSA DE 7.º DIA)

Blanche Paes Leme, João Resende e senhora, agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do rude golpe que sofreram com o falecimento de seu muito querido e saudoso esposo, sogro e pai RAPHAEL PAES LEME, e convidam seus amigos para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma farão celebrar, quarta-feira, dia 28 do corrente, às 9 horas, na capela do Mosteiro de São Bento.

ALBINO ALVES MOREIRA

(7.º DIA)

Olga Sampaio Moreira, Antonio Alves Moreira, Gracinda Sampaio, Manoel Alves Moreira, senhora e filhos, Serafim Alves Moreira, senhora e filhos, José Alves Moreira, senhora e filhos, penhoradamente, agradecem a todos que compareceram aos funerais, de seu inesquecivel esposo, pai, sôgro e irmão, ALBINO ALVES MOREIRA, e convidam para assistir à missa de 7.º dia que, para descanso de sua alma, mandam rezar no altar-mor da matriz de Nossa Senhora da Luz, no Alto da Boavista, no dia 27 do corrente, às 8 horas.

JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Olga de Almeida Moreira da Silva, José Dias de Almeida e senhora agradecem, sensibilizados, as demonstrações de pesar por ocasião do rude golpe que sofreram com o falecimento de seu muito querido e saudoso esposo e genro JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 27 do corrente, às 10 horas da manhã.

JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria e associados do Club Ginástico Português convidam os demais amigos e admiradores de seu querido consócio JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA para a missa de 7.º dia que farão celebrar, pelo eterno repouso de sua alma, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária, amanhã, dia 27 do corrente, às 10 horas da manhã.

EMPRESARIO CELESTINO MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Cia. Beatriz Costa-Oscarito, seus artistas e demais funcionários da Empresa Celestino Moreira, profundamente consternados com o prematuro desaparecimento de seu querido chefe e amigo CELESTINO MOREIRA, convidam os seus colegas da classe teatral para a missa de 7.º dia que farão celebrar em sufragio de sua alma, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelária, amanhã, dia 27, às 10 horas da manhã.

DESEMBARGADOR DR. CESAR NOGUEIRA TORRES

6.º MES

Sua familia convida os parentes e amigos do pranteado chefe para assistirem à missa de 6.º mês, que, em sufrágio de sua bonissima alma, será rezada amanhã dia 27, às 9 ½ horas, na Igreja do Carmo, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Regressou ao Brasil um dos membros da comissão militar brasileira de Washington

O que nos disse, em ligeira entrevista, o major Francisco Adolfo Rosas

Procedente dos Estados Unidos e viajando por via aérea, chegou a esta capital o major Francisco Adolfo Rosas, membro da Comissão Militar Brasileira de Washington, e que, como integrante dessa comissão, permaneceu dois anos no grande país amigo.

Em ligeira entrevista que teve a gentileza de nos conceder, o major Francisco Adolfo Rosas declarou que regressa da América do Norte profundamente entusiasmado com o espírito de cooperação do seu nobre povo, acentuando que uma elevada noção de disciplina e patriotismo envolve os elementos de tôdas as classes sociais numa gigantesca tarefa de ação em prol das mais legítimas aspirações do interêsse coletivo.

— Todos os norteamericanos, sem exceção — adiantou o major Rosas — contribuem dentro da sua esfera de trabalho para o bem estar geral e para a vitória que lhes é comum.

Mais adiante acrescentou o nosso entrevistado que é cada vez maior o prestígio do Brasil no seio da opinião pública norteamericana, destacando, principalmente, a simpatia de que se torna alvo qualquer cidadão brasileiro que, como tal, venha a ser reconhecido nas ruas da capital "yankee". E acrescentou:

— Tive a oportunidade de testemunhar pessoalmente essas demonstrações de afeto e amizade. Elas se fundam no aprêço que os norteamericanos têm pelo nosso país e, também, no seu procedimento leal como amigo e aliado dos Estados Unidos no presente conflito. Reconhecem os nossos vizinhos do norte, através da maioria do seu povo, que o Brasil entrou na guerra decididamente numa hora em que êsse gesto traduzia com clareza insofismável uma legítima compreensão dos compromissos assumidos e uma firme decisão de enfrentar com coragem e confiança todos os percalços de uma luta ainda incerta. Tudo isso os americanos sabem e, eis porque desfrutamos atualmente um lugar honroso na gratidão e na simpatia dêsse grande povo — concluiu o major Adolfo Rosas.

Confiscados 114 apartamentos que pertenciam ao conde Ciano

Tambem expropriados os bens de Grazziani

ROMA, 26 (U. P.) — Cento e quatorze apartamentos de propriedade do conde Ciano, ex-ministro do Exterior da Itália, executado há tempos por ordem de Mussolini, acabam de ser confiscados pelo Estado. Ciano encobriu a posse desses bens utilizando os nomes de outras pessoas. Depois da queda de Roma, um tio de Ciano informou à imprensa que seu sobrinho apenas possuía "um pequeno apartamento num bairro de Roma".

Foram tambem expropriados todos os bens do marechal Grazziani, entre os quais figuram 21 apartamentos em Roma e grande terreno com luxuosa casa de campo, em Frosinone.

Lançada a pedra fundamental do Hospital do Trabalhador

(Titulos principais na 1ª página)

PETRÓPOLIS, 26 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Promovida por todos os Sindicatos de Petrópolis, realizou-se, esta manhã, significativa cerimônia, presidida pelo chefe do govêrno, Sr. Getulio Vargas.

Por iniciativa dos sindicatos dos trabalhadores nas indústrias de fiação e tecelagem, de extração de mármores, calcáreos e pedreiras; na indústria metalúrgica, mecânica e de material elétrico; panificação, confeitaria, massas alimentícias, biscoitos, cerveja e bebidas em geral e dos empregados no comércio hoteleiro, será levantado, nesta cidade, o Hospital do Trabalhador, com 96 leitos, destinados a atender a todos os operários do município de Petrópolis e suas famílias.

Esse hospital terá seis pavimentos, devendo, no primeiro, ser instalados um amplo ambulatório, para atender gratuitamente todos os associados; no segundo, as enfermarias; no terceiro, moderno serviço de cirurgia para todas as especialidades; no quarto e quinto, enfermarias gerais e, no último, quartos particulares.

A construção do hospital está orçada em quatro milhões de cruzeiros, tendo os govêrnos federal, estadual e municipal prestado todo o apôio moral e material.

Aproveitando essa festividade, quiseram os trabalhadores de Petrópolis tributar ao presidente da República, que criou uma legislação social impar no continente, uma manifestação de aprêço e de simpatia.

O ato realizou-se na Casa do Trabalhador, que é um edifício onde funcionam, harmonicamente, todos os sindicatos.

Chegando ao edifício, o Sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do general Firmo Freire, do comandante Alexandrino de Alencar e de outros membros de suas casas civil e militar, foi recebido pelas diretorias dos sindicatos, tendo à frente o Sr. João Alberto Junior, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem.

Entre as autoridades viam-se os ministros Marcondes Filho, general Eurico Gaspar Dutra, titular da Guerra, Interventor Amaral Peixoto e o prefeito da cidade.

Milhares de trabalhadores se comprimiam ao longo da rua Marechal Deodoro e se concentraram defronte do edifício da Casa do Trabalhador.

Teve início, então, a cerimônia, falando o Sr. Marcio de Melo Franco Alves, prefeito local, que se referiu à obra social do govêrno, à harmonia reinante entre empregadores e empregados, enaltecendo, ao mesmo tempo, a construção do Hospital do Trabalhador, que virá atender às necessidades dos operários de Petrópolis.

Em seguida, usaram da palavra os Srs. João Alberto Junior, presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem; Aarão Steinbucker e o Dr. Mario da Fonseca, chefe do serviço médico dos sindicatos.

Todos os oradores foram grandemente aplaudidos.

Não foi decretado feriado nem tomada nenhuma medida oficial ou oficiosa para que os trabalhadores comparecessem à festa.

As indústrias e o comércio, espontaneamente, suspenderam suas atividades, de modo que a cerimônia contou com a presença de quase 10.000 trabalhadores.

As companhias de ônibus de Petrópolis cederam seus carros para o transporte dos operários.

Durante a cerimônia o presidente da República foi vivamente aplaudido e seu nome ovacionado.

Terminados os discursos, o Sr. Getulio Vargas lançou a pedra fundamental do Hospital do Trabalhador e, por fim, em companhia das altas autoridades civis e militares, percorreu as dependências da Casa do Trabalhador, onde, como já dissemos, se reunem todos os sindicatos do município.

Nesta oportunidade, o Sr. Getulio Vargas palestrou com os membros da diretoria de cada sindicato.

Cerca de meio dia, com as mesmas homenagens anteriores, retirou-se o presidente da República, com destino ao Palácio Rio Negro.

A luta na Itália

O TEXTO DO COMUNICADO DE HOJE

ROMA, 26 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado de hoje: "Patrulhas do 5. e 8. exércitos estiveram ativas e realizaram reconhecimentos a posições inimigas, mostrando agressivas. Vários e rudes choques tiveram lugar".

A OFENSIVA RUSSA

POSSIVEL UM COLAPSO CIVIL

LONDRES, 26 (A. P.) — Notícias de origem suiça dão a entender que é possivel que se registre na Áustria o primeiro exemplo de um colapso civil alemão. Essas notícias revelam que é cada vez maior a oposição austríaca ao nazismo, acrescentando que milhares de folhetins circulam em Viena concitando o povo a realizar demonstrações anti-nazistas.

As mesmas informações revelam que mais de 60.000 jovens austríacos fugiram para as montanhas afim de evitar a conscrição para as fileiras da Volksturm.

O NOVO ATAQUE RUSSO

LONDRES, 26 (R.) — A respeito do noticiado (pelos alemães) novo ataque de ofensiva dos soldados da URSS ao norte do Danúbio, informou, esta manhã, o cronista militar da agência nazista DNB, coronel von Hammer:

"Os russos desfecharam um ataque às 10 e pouco da manhã de ontem, no baixo Hron, rumo à fronteira húngaro-eslovena. Estabeleceram êles uma pequena cabeça de ponte ao sudoeste de Leva, mas fracassaram no esfôrço de se firmarem em outros pontos da margem oeste. A pequena cabeça de ponte soviética está sob o fogo da artilharia pesada alemã."

A propósito dessa notícia, convém assinalar que as fôrças do marechal Malinovsky atravessaram o rio Hron quase no fim da campanha do inverno e avançaram até Komarno, mas, mais tarde, foram obrigados a recuar para a antiga linha do rio. O Hron junta-se ao Danúbio na região de Eczetergom, na margem sul, cuja captura foi ontem à noite anunciada pelo alto comando soviético.

A delegação da China à Conferência de São Francisco

CHUNGKING, 26 (A. P.) — Foram anunciados os nomes dos dez delegados chineses à próxima Conferência de S. Francisco.

A delegação chinesa será chefiada pelo atual ministro do Exterior, T. V. Soong, incluindo os seguintes membros: Wang Chung-Hui, Weellington Koo, Wei Tao-Ming, Hu-Sih, Hulin Man-Ching, Tung Pi-Wu, Miss Wu Yu-Fang e mais dois delegados.

Condecorado com a Legião do Mérito

DA 1ª PÁGINA CONTINUAÇÃO

O general Cordeiro de Farias destruiu, desorganizou e desarmou tôdas as organizações alemãs no Rio Grande do Sul. Eliminou cem "bunds" e outras organizações nazistas e, de acôrdo com suas ordens, foram postos em campos de concentrações alemães e outros súditos do Eixo.

Salienta mais a citação que o general Cordeiro de Farias cooperou, com todos os meios ao seu alcance com os representantes do govêrno americano no Rio Grande do Sul.

Comunicados fúnebres

CARLOS OOTAVIANO DE MORAES REGO

MISSA DE 7º DIA

✝ Antonio Luiz de Araujo Rego e familia e Pedro Paulo de Moraes Rego convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que em sufrágio da alma de seu saudoso pai, sôgro e avô, mandam rezar, amanhã, dia 27, às 11 1/2 horas, na igreja da Candelária.

Antecipadamente, agradecem.

ANNA CORTÁS

(2º ANIVERSÁRIO)

✝ Milhem Cortás e seus filhos Farid, Rachid, Magid, Antonieta, Julieta e Marieta, com suas famílias, convidam parentes e amigos a assistirem à missa que, em sufrágio da alma de sua amada e extremosa espôsa, mãe, sogra e avó, farão rezar amanhã, terça-feira, 27, às 9 horas, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora de Lourdes, à Av. 28 de Setembro. Confessam a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, sua sincera gratidão.

UM MAR DE BANDEIRAS BRANCAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

velmente nos seus esforços para apresentar resistência e, durante quilômetros e quilômetros de distância se vê um mar de bandeiras brancas sôbre as posições inimigas.

Os pedaços da outrora formidável máquina militar de Hitler voam pelos ares como cinzas candentes e ninguém ficaria surprêso se a tormenta desencadeada pelas tropas do general Patton provocassem um desastre espetacular entre os restos da Wehrmacht.

REFORÇOS DE PARAQUEDISTAS

LONDRES, 26 (A. P.) — A Transocean anunciou que novos reforços de paraquedistas aliados foram descidos na cabeça de ponte do Terceiro Exército de Patton, na área de Oppenheim.

Acrescentou aquela agência que êsses paraquedistas, que se reuniram imediatamente à infantaria de Patton capturaram Darmstadt e atingiram Hanau e Aschaffenburg.

É ONDE FUNCIONA A FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS "OPEL"

PARIS, 25 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente a conquista de Russelsheim pelas fôrças aliadas.

Em Russelsheim está instalada a fábrica de automóveis "Opel" — a maior da Alemanha.

ATINGIDO O MENO, EM HANAU

LONDRES, 26 (U. P.) — Urgente — Fôrças norteamericanas atingiram o Meno, em Hanau — revela o comunicado alemão de hoje, transmitido pela emissora de Berlim.

PATTON ENCABEÇA O AVANÇO

COM O 3º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 26 (INS) — O general Patton, mestre nas operações táticas, à frente dos tanks, encabeça todos os exércitos aliados, na corrida sôbre Berlim, aproximando-se as suas tropas de Frankfort, a mais de 30 quilômetros de Mainz.

As tropas do 3º e do 7º Exércitos norteamericanos, estabeleceram hoje nova travessia do rio Reno, com o que chega a 7 o total das cabeças de ponte nesse setor.

A MENOS DE DEZ KM.

COM O 3º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 26 (INS) — As tropas do general Patton avançam sôbre Frankfort por dois lados, estando situada uma das colunas a menos de 10 quilômetros ao sul dessa importante cidade e centro de comunicações sôbre o rio Main, e a outra a uns 13 quilômetros ao sudoeste dêsse objetivo.

A NOVA TRAVESSIA DO RENO

COM O 3º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 26 (INS) — A zona em que o general Patton fez a nova travessia do rio Reno não pode ser mencionada por motivos de segurança. É, todavia, possível revelar que ao sul de Coblenza o 1º e o 3º exércitos aliados estão se juntando. A divisão n. 37 continuou o seu avanço, ganhando dois quilômetros e meio.

MAIS DE 35 QUILÔMETROS

PARIS, 26 (A. P.) — A cabeça de ponte estabelecida pelo 1º exército de Hodges sôbre a margem oriental do Reno, em Remagen, mede hoje mais de 55 quilômetros de largura por 30 de profundidade.

Neste momento as vanguardas do 1º e do 3º exércitos americanos estão separadas por uma distância de menos de 10 quilômetros ao leste de Coblenza.

COMO SE DESENVOLVE A LUTA

PARIS 26 (Por Boyd Lewis, da U. P.) — Seis exércitos aliados lançam-se através das últimas defesas alemãs ao leste do Reno, ao longo de uma frente de mais de 320 quilômetros, progredindo entre fôrças inimigas que se mostram desorganizadas e desmoralizadas por fôrça do mais tremendo bombardeio aéreo que a história até hoje registou.

O 3º exército norteamericano já cruzou o Reno em vários pontos e atingiu o Meno nas imediações de Aschaffenburg [illegible] Berlim. [illegible] Normandia, no último verão.

As colunas de tanques de Patton, [illegible] de Frankfort sôbre o Meno, que é a 9ª cidade da Alemanha, também [illegible] uma linha inimiga ao longo do Meno, a umas 240 milhas de Berlim.

A grande cidade de Darmstadt, centro de importantes indústrias, caiu em mãos da 4ª divisão blindada de Patton, quase sem luta. Os americanos, logo após, tomaram a direção de Frankfort e destacaram uma poderosa fôrça para [illegible] Aschaffenburg. [illegible] principal sôbre o Meno, inteiramente intacta.

Esperava-se para dentro de algumas horas a queda de Frankfort-sôbre-o-Meno. Outras fôrças do 3º Exército investiram [illegible] ponte estabelecidas ao sul de Coblenza, enquanto que elementos [illegible] com o Primeiro Exército americano.

Na extremidade setentrional do Reno, o Nono Exército [illegible] canadenses e o Primeiro Exército aliado de infantaria aérea [illegible] que avança uns 10 quilômetros [illegible]

tros ou mais na margem oriental do Reno.

Em um esfôrço hercúleo os quatro exércitos rapidamente flanquearam a bacia do Ruhr, onde ficaram milhares de nazistas.

Mais de dez mil alemães já foram aprisionados desde que os quatro Exércitos aliados assaltaram o Reno na noite de sexta-feira, mas notícias da frente assinalam que o número cresce rapidamente de hora em hora.

Já passaram quase 60 horas e até agora não se teve notícia de um contra-ataque inimigo. Sabe-se, porém, que elementos de uma divisão blindada nazista estão dificultando a marcha dos britânicos e que uma outra divisão de carros blindados alemães está procurando chegar à região ameaçada sob um "temporal" de bombas e projetis de tôda a espécie despejados dos aviões aliados. Aparentemente a reserva nazista está paralisada em consequência da espantosa ação dos aviões anglo-americanos.

O Nono Exército norte-americano que ataca ao longo do flanco meridional da linha de assalto do 21º grupo de exércitos aliados está avançando quase à vontade entre as defesas alemãs virtualmente esmagadas pelo peso de milhares de bombas aliadas. Essa fôrça conquistou Huenxe, no rio Lippe, 12 quilômetros ao leste do Reno, cruzou o Lippe e se encontra a uns nove quilômetros de Dorsten e a uns 19 de Essen, ao noroeste. A queda de Essen marcará mais uma tremenda derrota nazista, já que pode ser considerada o maior arsenal de guerra da Alemanha.

APROXIMAM-SE DE FRANKFURT

LONDRES, 26 — (U. P.) — A emissora de Luxemburgo informou que fôrças do 3º Exército estão se aproximando de Frankfurt de três lados, e se está avançando à ponte que cruza o Meno em Aschaffenburgo.

ENTRE WORMS E LUDWIGSHAVEN

LONDRES, 26 — (A. P.) — O comunicado de hoje do alto comando alemão anuncia que o 3º Exército americano atravessou novamente o Reno entre Worms e Ludwigshaven.

CAIU MILLIONGEN

DO Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 23 — (De Ronald Clark, da U. P.) — A 51ª Divisão conquistou Millingen, localidade 3 quilômetros ao sudeste de Isselburg.

ENCONTROS ENCARNIÇADISSIMOS

LONDRES, 26 (R.) — Granadeiros "panzer" da 15ª Divisão estão se movimentando para enfrentar os soldados britânicos no setor de Rees, na cabeça de ponte de Montgomery, e já tem havido encontros encarniçadíssimos — informou, esta manhã, Denis Martin, correspondente especial da Reuters no Q. G. do 21º Grupo.

O tempo, na área da nova luta, piorou hoje, com fortíssimas chuvas, mas as nuvens estavam muito altas, de modo que os aviões podiam operar.

O mesmo correspondente informou que pelo menos [illegible] no setor do 2º Exército britânico. Em Wesel, renderam-se [illegible] 400 paraquedistas alemães.

700 VAGÕES CARREGADOS DE EQUIPAMENTOS DE NOVOS TIPOS

LONDRES, 26 (R.) — Informam da frente do 3º Exército que na cabeça de ponte do general Patton, em Mogúncia, foram capturados cerca de 700 vagões ferroviários carregados de equipamentos de novos tipos.

Relação de contribuintes do Montepio Civil, na Marinha

O diretor da Fazenda da Armada, contra almirante Oscar Frias Coutinho, fez expedir a seguinte circular: "Afim de poder esta Diretoria dar execução ao disposto no art. 3º do decreto-lei n. 6.943 de 10 de outubro de 1944, solicito às autoridades sob cujas ordens servirem funcionários contribuintes do montepio civil que remetam a esta Diretoria, uma relação de tais funcionários".

Alvarás de soltura expedidos pelas auditorias do Exército

Em favor de José Fernandes Jardim, preso na Penitenciária Central do Distrito Federal, a 1ª Auditoria do Exército expediu alvará de soltura, por terminação do prazo de condenação que lhe foi imposta pela Justiça Militar; a 2ª Auditoria, pelo mesmo motivo, mandou pôr em liberdade Jorge de Souza Dantas, do Batalhão Vilagran Cabrita e Jorge Magno de Castro, do Regimento Floriano e, finalmente, a 3ª Auditoria também expediu alvará ao Presídio Militar da Ilha de Bom Jesus, alvará de soltura em favor de João Francisco Coelho, por idêntico motivo.

LETRAS E ARTES

EXPOSIÇÕES — De Armando Pacheco, no Palace Hotel; Galeria Le Breton — Autores nacionais e estrangeiros; Edifício Odeon, Milton da Costa, prêmio de viagem ao estrangeiro; na Escola Nacional de Belas Artes [illegible] Francisco de Paula.

O salão permanente da Associação dos Artistas Brasileiros [illegible] Palace Hotel.

REUNIÕES — O Instituto Brasileiro de Cultura reunir-se-á [illegible] em assembléia geral, eleger os membros da sua diretoria.

Hoje, às 17,30 horas, reunir-se-á em sessão ordinária o Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação. Ordem do dia: — Assuntos administrativos.

CONFERÊNCIA — "A parábola do Semeador", tese apresentada [illegible] no Centro Espírita [illegible] na Av. Henrique Valadares, 47, às 20,30 horas de hoje. Entrada franca.

O presidente Eduardo Benes, da Tchecoslováquia, ao chegar a Moscou. A seu lado vê-se Molotov, comissário das Relações Exteriores da União Soviética. (Rádio-foto Associated Press).

SEMANA SANTA

Instalada a nova paróquia da Sagrada Família

O arcebispo D. Jayme de Barros Camara instalou, no domingo de Ramos, a nova paróquia da Sagrada Familia, cuja matriz de Nossa Senhora do Livramento se acha situada à ladeira do Barroso.

Presentes os vigários de Santo Cristo, Santana, sodalícios e fiéis, em geral, lido o respectivo decreto, cerca das 9 horas, S. Revma. proferiu tocante prática alusiva ao ato, e deu posse canônica ao primeiro vigário da novel paróquia, padre Ladislau, M. S. F., impondo-lhe a estola. Após haver percorrido a nave, o pároco celebrou o sacrificio da missa e a benção do Santissimo Sacramento.

O côro da igreja, dirigido pela Sra. Filhinha, prestou valioso concurso às solenidades litúrgicas, executando seletos cânticos.

Propagação da Fé

Realizar-se-á hoje, às 15 horas, no Circulo Católico do Rio de Janeiro, a primeira reunião deste ano na Obra Pontifícia da Propagação da Fé. A assembléia deverá ser presidida pelo revmo. monsenhor Henrique de Magalhães, diretor regional.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo

SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRAS

Dias 26, 27 e 28 de março — Às 19,30 horas, solene Via-Sacra e a seguir conferência de preparação à Páscoa — Confissão para as senhoras de manhã, até as 10 horas, e à tarde, das 15 às 17 horas.

QUINTA-FEIRA SANTA, 29 DE MARÇO

Confissões e comunhões desde 6 horas — Às 8 horas, missa cantada, sermão da instituição da Eucaristia, comunhão geral do povo, procissão para o Sagrado Depósito, desnudação dos altares, princípio da Adoração solene pelas associações da paróquia, a qual se prolongará até a manhã de sexta-feira. Às 20 horas, cerimônia do Lava-pés, sermão do Mandato.

SEXTA-FEIRA SANTA, 30 DE MARÇO

Às 7 horas, Canto da Paixão, Adoração da Cruz, procissão para o Sagrado Depósito e missa dos pressantificados. Às 16 horas, Via-Sacra e sermão das sete palavras. Às 18 horas, procissão do Enterro e no recolher sermão da Soledade.

SÁBADO DE ALELUIA, 31 DE MARÇO

Às 7 horas, benção do fogo, da água e do círio pascoal, profecias e benção da fonte batismal, ladainha de Todos os Santos e missa solene. Às 20 horas, coroação de Nossa Senhora e sermão das glórias de Maria.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO, 1 DE ABRIL

Às 5 horas, missa da Ressurreição e a seguir, solene procissão. Missas às 8.30, 10 e 11 horas. Às 19 horas, sermão, "Te-Deum" e benção solene do SS. Sacramento.

O vigário solicita óbulos para as solenidades.

Santuário de N. S. do Rosário de Fátima

(Rua do Riachuelo n. 367)

Dia 28 de março — Quarta-feira santa — Às 19 horas, canto do ofício de Trevas. Sermão sobre a Paixão e confissões de homens.

Dia 29 de março — Quinta-feira santa — Às 8 horas, missa solene e procissão ao Santo Sepulcro. Durante o dia adoração ao Santo Sepulcro. Às 19 horas, ofício de Trevas, lava-pés e sermão.

Dia 30 de março — Sexta-feira santa — Às 7,30 horas, missa pressantificada — Descobrimento da Cruz e procissão ao Santo Sepulcro. Às 11 horas, Via Sacra — Sermão das sete palavras. Às 19 horas, ofício de trevas, sermão e adoração do Crucifixo.

Dia 31 de março — Sábado santo — Às 7 1/2 horas, benção do fogo — Canto das Profecias — Benção da Água e missa de Aleluia.

Dia 1 de abril — Páscoa — Missas às 7 horas e às 8 1/2 horas e missa solene às 10 horas. Às 19 horas, "Te-Deum" e benção com o SS. Sacramento.

Haverá padres para as confissões a qualquer hora. Convidam-se os fiéis para a adoração ao Santo Sepulcro, na quinta-feira santa, até as 24 horas.

Pedem-se esmolas para as despesas.

Paróquia de São Cristovão — Igrejinha

A Santa Igreja revive cada ano o drama da Semana Santa.

Do domingo de Ramos ao domingo da Ressurreição — duas verdades que se demonstram e se repetem, cada vez mais vivas e demonstradas — a grandeza infinita de Deus e a fragilidade miserável do homem.

O drama daquela semana, na sucessão dos tempos, moralmente continuado, nas falências humanas e na misericórdia infinita de Deus, doando graças para a salvação do mundo!...

Cristo, aclamado Rei no primeiro domingo.

Condenado à morte e flagelado, na sexta-feira.

Ressuscitado, no segundo domingo, glorioso e imortal.

E na história das nações e da vida particular de cada homem, o mesmo se repete: ora aclamado, ora negado e ressuscitado outras vezes!...

Que o mundo ouça e acolha a voz gloriosa dos séculos.

"Este era verdadeiramente o filho de Deus".

Dias 26, 27 e 28 de março — Segunda, terça e quarta-feira — Dias de preparação para a quinta-feira santa — Dia aniversário da Eucaristia.

Às 20 horas — Via-Sacra, seguida de confissão para os fiéis.

Dia 29 de março — Quinta-feira santa — Missa solene às 8 1/2 horas. Sermão da Eucaristia. Comunhão de todos os fiéis. Terminando a Santa Missa — Ida processional do SS. Sacramento para a urna.

Adoração de dia e de noite. Até a missa dos pressantificados, sexta-feira santa. Até as 23 horas, para todos, de 23 às 5 horas só para homens.

Às 17 horas, o lava-pés, bem esclarecido no seu piedoso simbolismo.

Os doze meninos para os doze apóstolos: 1 — Antonio Luiz Renato dos Santos, 2 — Amaury Gomes Neves, 3 — Dalmo de Macedo Rocha, 4 — Edgar Assis Sampaio, 5 — Fernando José Borges, 6 — Irineu Henriques Teixeira Franco, 7 — João Ferreira, 8 — Luiz Cristovão Corrêa, 9 — Luiz Rodrigues, 10 — Lourival Leite, 11 — Mauro Ribeiro Boamorte, 12 — Milson Adriano.

Devem estar na sacristia, às 5 horas em ponto.

30 DE MARÇO — SEXTA-FEIRA SANTA

Dia de jejum e abstinência de carne.

As cerimônias dêste dia exprimem um só pensamento — A Morte de Cristo — e dividem-se em 3 partes: As Lições e Orações Solenes; Adoração da Santa Cruz e a Missa de Pré-Santificados.

Às 8 1/2 horas — Missa de Pré-Santificados.

Evangelho da Paixão: São XVIII — de 1 a 40-XIX de 1 a 42.

Adoração da Santa Cruz. Sermão:

Às 17 horas — Sermão das 7 Palavras: Monsenhor Manuel Florentino Gomes da Silva.

Às 18 horas — procissão do Senhor Morto.

Itinerário: rua da Igrejinha, contornando todo o Campo de São Cristovão e voltando pela rua Santos Lima, com a Música do Batalhão de Guardas.

A imagem do Senhor Morto imediatamente depois da entrada será colocada para O Beija dos Fiéis.

A mais numerosa, a mais popular das cerimônias da Semana Santa, com silêncio, respeito, exemplo e edificação, — será a grande lição da nossa piedade na Semana Santa.

31 DE MARÇO — SÁBADO DE ALELUIA

Às 8 1/2 horas — Benção do Fogo — Benção da Fonte — A Santa Missa.

N. B. — Quem quiser água benta, procure na sacristia de segunda-feira em diante.

1º DE ABRIL — DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

Às 4 horas — Missa com cânticos populares. Sermão pelo reverendíssimo monsenhor Manuel Gomes e em seguida Procissão do Senhor Ressuscitado.

Itinerário: — Rua da Igrejinha — Campo de São Cristovão, tomando o centro calçado a cimento, contornando o mesmo, — entrando na rua Fleuiss de Melo, — Souza Valente, Escobar e Santos Lima.

No fim da Procissão a Benção do S. S. Sacramento.

Às 7 1/2 horas — 9 h e 10 1/2 horas as missas de praxe.

A noite não haverá ato religioso na matriz.

CLERO DA SEMANA SANTA

1 — Mons. Manoel Florentino Gomes da Silva.
2 — Padre Mario Couto.
3 — Padre Afonso Tojal.
4 — Padre José Alves dos Santos.

Ainda a paciência divina me suportou e estou fazendo, na igreja militante, — a Semana Santa de 1945...

Onde estarei, — na Semana Santa de 1946?

— Deus é que sabe e que eu, pelo menos saiba colher em 1945, — graças e frutos, para a vida eterna.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro, — Quarta-feira de Cinzas — de 1945.

Mons. Manuel Florentino Gomes da Silva, pároco de São Cristovão.

Matriz de N. S. da Glória

SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRA

Haverá de 6 às 11 e de 14 em diante, sacerdotes para atender às pessoas que desejarem preparar-se para a Comunhão Pascal.

QUINTA-FEIRA SANTA

O vigário distribuirá a Sagrada Comunhão às pessoas devidamente preparadas, de quarto em quarto de hora, a começar de 6 horas. 9 horas — Missa Solene da Instituição da Santíssima Eucaristia, pregando ao Evangelho o Exmo. e Revmo. Mons. Henrique de Magalhães — Deposição do Senhor no Santo Sepulcro e Adoração — Logo depois da missa, far-se-á a Desnudação dos Altares. 17 horas — Cerimônia do Lava-Pés a 13 pobres da paróquia — Sermão do Mandato, pelo Exmo. e Revmo. Mons. Dr. Benedito Marinho de Oliveira.

SEXTA-FEIRA SANTA

8 horas — Missa dos Pré-Santificados — Canto da Paixão — Adoração da Cruz. 12 horas — Sermão das três horas de Agonia. Pregador, cônego Antonio Pinto. 15 horas — Exposição do Senhor Morto.

SÁBADO DE ALELUIA

8 horas — Benção do fogo novo e do incenso. — Benção do Círio Pascal — Canto do Precônio e das Profecias. 10 horas — Benção da Pia Batismal — Canto das Ladainhas — Missa solene e Vésperas. Finda a missa, será processionalmente transportado para o altar-mór o SS. Sacramento.

DOMINGO DE PÁSCOA

4 horas — Missa da Ressurreição com comunhão geral. 5 horas — Procissão pelas ruas Gago Coutinho, Laranjeiras, Largo do Machado e Matriz. Nesta procissão tomarão parte as associações da paróquia e as crianças dos diversos centros de catecismo. 7, 8, 9, 11 e 12 horas — Missa no altar-mór com comunhão geral. 10 horas — Missa solene — Sermão da Ressurreição pelo Exmo. e Revmo. Dom Benedito de Souza, bispo de Orisa. 16 horas — Benção às crianças — Encerramento das solenidades com a benção solene do Santíssimo Sacramento.

A PAZ DE CRISTO

Exmo. Sr. O Revmo. vigário convida V. Ex. e Exma. família para assistirem aos atos da Semana Santa, que se realizarão nesta matriz.

Toma a liberdade de solicitar um auxílio para o custeio das mesmas solenidades.

Confiado em seu espírito de Fé e na sua generosidade, desde já agradece pedindo a N. S. Jesus Cristo que a todos abençôe. Cônego Antonio Pinto, vigário.

Rezemos, nestes dias, pela conversão e santificação das famílias desta paróquia pela paz de Cristo no mundo.

Matriz de São Cosme e São Damião, do Andaraí

(RUA LEOPOLDO, 174)

Dia 26, 27 e 28 de março — Haverá missa de manhã, às 7 horas, e, de noite, às 19 horas, o exercício da Via-Sacra, sermão e confissão.

Dia 29 de março — Quinta-feira Santa, às 7 horas, missa solene da Instituição da Divina Eucaristia, cerimônia da desnudação dos altares e adoração do Santíssimo Sacramento durante o dia todo. De noite, às 7,30 a cerimônia de Lava-pés e o sermão do mandato.

Dia 30 de março — Sexta-feira da Paixão — Às 7 horas, missa dos Pré-Santificados, com canto da Paixão. Adoração da Cruz. Às 15 horas, o exercício da Via Sacra, sermão da Paixão, às 18 horas, o sermão das Sete Palavras e o descimento da Cruz. Às 19 horas sai a procissão de N. S. Morto (itinerário: rua Leopoldo, D. Amelia, Paula Brito, travessa do Patrocinio, Dr. Ferreira Pontes, Barão de Mesquita, Gomes Braga, Barão de São Francisco, Barão de Vassouras, Uruguai, Maxwell, Amaral, Ladislau Neto, Uruguai, Barão de Itaipú até a igreja de São José e N. S. das Dores, onde acaba com o sermão da Soledade de N. Senhora, e, depois, a veneração de N. S. Morto.

Dia 31 de março — Sábado de Aleluia: Às horas, bênção do Fogo Novo, do Incenso, do Círio Pascal, Exultet, profecias, benção da Pia Batismal, Ladainhas e missa solene. Durante o dia, confissão, e de noite, às 19,30, se realiza a procissão do Triunfo de N. Senhora, saindo a mesma da capela do Colégio de N. S. da Misericórdia, percorrendo as ruas Barão de Mesquita, Ernesto de Souza, travessa Patrocinio e Leopoldo, até a matriz de São Cosme e S. Damião, onde haverá sermão e coroação de N. Senhora.

Dia 1º de abril — Domingo da Ressurreição: às 5 horas sairá a procissão da Ressurreição de N. Senhor; itinerário: Leopoldo, D. Amelia, Paulo Brito, travessa do Patrocinio, Dr. Ferreira Pontes, Barão de Mesquita, Araripe, Trav. do Patrocinio e Leopoldo e depois as santas missas como de costume, às 6,30, 7,30, 8,30 e 9,30.

Observações — Desde o sábado de Aleluia e durante toda a Oitava da Ressurreição se realiza a bênção das casas, reservada ao Revmo. padre vigário. Pessoas que desejem receber esta bênção deverá entregar o seu endereço na Sacristia da Matriz.

Na Procissão do Enterro e da Ressurreição é necessário ter uma vela, que pode ser trocada na Sacristia da Matriz.

Pede-se a todos uma generosa esmola para as despesas da Semana Santa e pela construção do Santuário Matriz S. Cosme e S. Damião, sacrifício que N. Senhor não deixará sem recompensa.

O Rvmo. vigário deseja a todos os seus paroquianos feliz Páscoa: faz votos a Deus pela Paz e Prosperidades de todas as famílias do Andaraí. Que Cristo Ressuscitado nessa Páscoa e Ressurreição, faça baixar sobre nós sua santa bênção.

Atenção!

Paroquiano amigo! A maior preocupação é o início das obras do Santuário-Matriz de São Cosme e São Damião.

Um dispensário para os pobres, salão paroquial, uma escola para as crianças pobres, empreendimento de vulto. O vigário espera o teu auxílio generoso. Assina uma ação de Cr$ 1.000,00 e paga em um ano! — O vigário, padre Oliverio A. Kraemer.

A vigilia eucaristica do clero

Efetuar-se-á de hoje para amanhã, (26-27), no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), a vigília adoradora ao Santíssimo Sacramento do clero arquidiocesano. A entrada acha-se marcada para as 21 horas, pelo portão do lado.

Deu sua vida pela glória do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Bagley, da Associated Press, na qual se esclarece a confusão estabelecida em consequência de existirem dois soldados de nomes semelhantes, ambos incorporados à F. E. B., servindo na Itália, um dos quais morto em campanha. O cabo Inacio Xarão Gomes, de Santiago, Estado do Rio Grande do Sul, falando ao autor da reportagem, declarou desejar que seus parentes saibam que está vivo e nem ao menos foi ferido. A confusão fôra gerada por ter um irmão de Inacio Xarão, Almiro, recebido uma carta de parentes de ambos, no Brasil, dizendo terem os jornais do Rio anunciado a sua morte. Confundiram o cabo Inacio Xarão Gomes com o "pracinha" Inacio Gomes, número de identificação 1G-274.438, morto em combate num dos ataques contra o Monte Castelo, a 12 de dezembro último.

A reportagem de A NOITE procurou a familia do soldado Inacio Gomes, residente à rua Itapirú, 401, casa 5. Residem aí os pais do bravo expedicionário, Inacio Gomes Rangel e Magnolia de Souza Gomes. Sôbre a mesa, estava a carta do Ministério da Guerra que comunicava a morte de Inacio Gomes, morto em campanha, nos contrafortes do Monte Castelo, na Itália. A missiva datava de 19, tendo-a a familia recebido ontem. No fecho via-se a assinatura do general de brigada da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, Caronbert Pereira da Costa. Lançamos um olhar sôbre a carta. Parte do texto especificava "...considerado desaparecido conforme carta que vos dirigi em 1º de fevereiro do corrente ano". ...e, mais, os elogios pela sua brilhante ação na arrancada que deu ao Brasil uma das mais retumbantes vitórias de suas Fôrças Armadas.

Quem é Inacio Gomes

A família contristada reune-se em torno do reporter. Indagamos sôbre a vida de Inacio. Seu pai, Inacio, fornece-nos alguns dados.

— "Somos naturais de Campos, Estado do Rio. Sou lavrador. Hoje não mais trabalho. Meus filhos souberam-me recompensar no fim da vida. Inacio contava 25 anos. Como seus manos, era homem do trabalho. Trabalhava, antes de ser incorporado, numa joalheria à rua do Ouvidor, 95, a "Casa de Ouro". Simples nos seus gostos, temperamento calmo, hábitos morigerados, pouco falante, convocado para o serviço militar foi alistado no Regimento Sampaio, de tão gloriosas tradições, em abril de 1943. Êle soube honrar essas tradições. Deu seu sangue, sua vida, pela glória do Brasil. Não titubeou, na escalada do Monte Castelo, onde pereceu no fragor da batalha".

O pai do expedicionário que gloriosamente caiu nas faldas do Monte Castelo chora silenciosamente. Nota-se no ambiente um ar de tristeza constrangedora. Seus irmãos quatro homens e três mulheres, têm os olhos cheios de lágrimas. Nossa missão estava finda. No cemitério da Fôrça Expedicionária Brasileira, em Pistoia, mais um combatente brasileiro repousa. Pagou o seu tributo de sangue para a vitória das Democracias e glória do Brasil.

A reportagem de A NOITE esteve também na casa comercial, onde trabalhava Ignacio Gomes. Ali, fomos recebidos pelo Sr. Aureolino Gaspar, chefe da firma. Disse-nos êle, que Ignacio era um excelente funcionário. Trabalhou em sua casa durante doze anos, sempre demonstrando possuir um grande carater. Conhecia profundamente a sua profissão que era de ourives.

Terminando suas informações, disse-nos ainda o Sr. Aureolino Gaspar, que quando Ignacio Gomes foi convocado, tivera a oportunidade de expressar a sua alegria, pois sabia que ia defender o Brasil. Por ocasião daqueles revoltantes torpedeamentos dos nossos navios, Ignacio Gomes se indignara sempre, afirmando que se vingaria um dia. E viu o seu desejo satisfeito. Foi para a guerra e morreu como um herói.

A Argentina teria assinado as atas da Conferência do México

Reunido o Ministério

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Urgente — O semanário "La Acion", de tendência liberal, fez circular uma edição extra, a qual anuncia que o govêrno argentino assinou as atas da Conferência de Chapultepec.

Como se informou anteriormente, o Ministério reuniu-se às 10,30 horas de hoje para tomar uma decisão sôbre o assunto.

NÃO REVELOU A DECISÃO TOMADA

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Urgente — O chanceler Cesar Ameghino anunciou oficialmente que a reunião ministerial de hoje resolveu a posição do govêrno argentino.

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Urgente — O chanceler Cesar Ameghino não anunciou qual foi a posição adotada pelo govêrno argentino na reunião de ministros realizada hoje, a qual disse: — será revelada amanhã.

Personagem inconsciente do próprio drama

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

conde Zalina von Bernstorff.

A senhora Zalina Lacerda Franco Bernstorff, a condessa, é descendente de importante e rica família paulista. Seu pai foi o senador Lacerda Franco, prestigioso político, no seu tempo, já falecido. A sua fortuna particular, ao que se sabe, sobe a cêrca de oito milhões de cruzeiros.

A condessa Bernstorff foi, há tempos, dada como irresponsável, por estar esquizofrênica, dizíamos, pelo seu marido, o conde Bernstorff e seu filho, o advogado Cleo Lacerda de Azevedo, sendo nesse sentido movido o respectivo processo de interdição na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, de que é juiz o Sr. Narcelio de Queiroz. Corria o processo os seus trâmites legais, quando foi a condessa levada da residência em que vivia, aqui no Rio, no Edifício Biarritz, na Praia do Flamengo, 268, para aquela casa de saude já aludida, de que é diretor o Dr. Bueno de Andrade. Estando o caso "sub-judice", e alegando os condutores da doente ter a senhora sofrido uma crise de sanidade praticada pelos Drs. Paternostro e Heitor Carrilho, que teria sido positivo, aí foi internada.

Aconteceu, no entanto, que, numa rumorosa diligência, foi retirada a condessa Bernstorff daquela Casa de Saude e o caso veio, agora, à evidência, com todos os detalhes do acontecido. E' que outros parentes da senhora e amigos da família, o Dr. Peruch, que foi seu médico em Paris, sua esposa e a senhorita Lidia Mattos, residentes no Copacabana Palace, por intermédio do advogado Stelio Galvão Bueno, apresentaram queixa ao Dr. Miranda Netto, delegado do 1º distrito policial, de que a condessa estava sofrendo constrangimento ilegal, recolhida a um verdadeiro carcere privado, pois não podia ser vista nem falar aos parentes e amigos mais íntimos. Do caso tomou conhecimento também o Sr. Belens Porto, delegado especial de dia à Policia Central.

O resultado dessa queixa, foi a diligência, que se tornou rumorosa. O Dr. Peruch, sua esposa e a senhorita Lidia Mattos, o Dr. Stelio Galvão Bueno [illegible] se dirigido à Casa de Saude, acompanhados do comissário de policia Jorge Martins e ali, [illegible] negada permissão para [illegible] contato com a doente, retirando-a violentamente.

O caso, todavia, já se encontra no propósito da internação, conforme o próprio juiz Narcelio de Queiroz. A condessa Bernstorff não voltou mais para a casa de saude da Gávea, mas se encontra ainda assim, internada e continua "sub-judice".

Está a condessa Bernstorff, agora, na casa de Saude Botafogo, na rua Alvaro Ramos.

Fala-e A NOITE o senhor Bueno de Andrade

Como se vê linhas acima, é um caso de interesse de familia, de fortuna.

A NOITE, hoje, foi ouvir o diretor da Casa de Saude da Gávea, Dr. Bueno de Andrade.

Disse-nos o médico:

— No dia 15 de fevereiro a condessa de Bernstorff chegou aqui, acompanhada dos Drs. Valdemar Carneiro da Cunha e Antônio de Oliveira para ser internada, apresentando os médicos um atestado do professor Henrique Roxo. E a enfermidade da senhora era patente. Submetemo-la ao tratamento devido, o que deu ótimo resultado, pois a enferma melhorou consideravelmente. A internação fôra feita sob vista do juiz da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, onde se processa a [illegible] ainda não decretada, da interdição da condessa.

Jamais esteve a senhora impedida de ser vista. O grupo de pessoas que, ontem, esteve aqui, já estivera antes em atitude ameaçadora, [illegible]. O resultado foi a doente experimentar forte agitação, prejudicando o seu tratamento.

Ontem, cêrca de 15 horas, compareceram o Dr. Pericles, duas senhoras, um comissário, o Dr. Stélio Galvão Bueno, tendo também ao reunido no grupo os motoristas dos carros que conduziam aquelas pessoas, e que tinham os ns. 31375 e 40376. Eu estava em casa. Foram chamar-me. Já encontrei o fato consumado. Já haviam praticado todos os atos de violência, sem sequer respeitar [illegible].

Dai as cautelas, todos de ordem médica, pois não havia, para nós, nenhum outro motivo. Surpreendeu-me a atitude daquelas pessoas, inclusive do Dr. Stelio Galvão. A ameaça foi cumprida. Subiram, arrombaram a porta e entraram.

Antes agrediu o Dr. Peruch as enfermeiras Stela Goulart e Eugenia Geisbina, dando-lhes socos, ferindo-as. Na ocasião, havia visitas. Os protestos contra aquelas cenas tão escusaveis foram gerais. Mesmo um enfermo, o Sr. Tales de Vasconcelos, que censurou tal procedimento, foi ameaçado de agressão. Tratei de comunicar-me, sem demora com o Dr. Narcelio de Queiroz, pelo telefone. O magistrado comunicou-me [illegible] o caso. Resolveu-se, então, que a enferma fôsse transferida para outra casa de saude, o que foi feito, sendo a condessa removida para a Casa de Saude Botafogo. E o Dr. Bueno de Andrade completa as suas informações:

— Fiquei surpreendido com a acusação de ter agredido o Dr. Peruch. As agredidas foram as minhas enfermeiras. O caso pedia uma medida enérgica. Compareci à Policia Central e apresentei queixa ao Dr. Belens Porto, delegado de dia na repartição, denunciando as agressões praticadas. Uma delas já foi submetida a corpo de delito.

Procedida a perícia

Em consequência da queixa apresentada pelo Dr. Bueno de Andrade, o delegado Belens Porto [illegible] que cabiam no caso. Assim, hoje, compareceram à Casa de Saude da Gávea, dois peritos que procederam a exame no local, inclusive da porta para constatar o arrombamento que se alega ter havido no quarto em que estava internada a condessa Bernstorff. Essa perícia foi demorada.

A condessa Bernstorff

Anna Zalina Lacerda Franco condessa de Bernstorff, que tem cêrca de 60 anos, é esposa do conde Kurth Bernstorff, de nacionalidade alemã, naturalizado brasileiro há muitos anos. E' [illegible], filha do falecido senador e político em São Paulo Lacerda Franco.

Vimos o quarto em que estava internada na Casa de Saude da Gávea. O guarda-vestidos, atopetado de finas "toilettes". Muitos perfumes, cremes e outras utilidades de toucador.

Nesses últimos dias o estado da senhora melhorara muito, em virtude do tratamento rigoroso.

No correr do ano de 1928, o casal estava na França. O conde Bernstorff aproveitou, então, essa estada em Paris, e fez submeter a esposa a exame pelo professor Sizard, grande alienista. Esse médico atestou a enfermidade de que ela era portadora.

O que nos disse o advogado Stelio Galvão Bueno

A NOITE pode agora publicar as seguintes e minuciosas declarações do advogado Stélio Galvão Bueno:

— Quinta-feira, 22 do corrente, fui procurado em minha casa, às 21 horas, pelo doutor Peruch, sua esposa e Srta. Lidia Darck de Mattos, os quais narravam a estranha situação em que fôra posta sua amiga, D. Zalina Lacerda Franco, [illegible] Bernstorff, detida na Casa de Saude da Gávea e posta em absoluto estado de incomunicabilidade. O Dr. Peruch, da sociedade paulista tivera notícia dessa ocorrência através de comentários feitos por elementos das mais destacadas famílias da paulicéia, como Prado Campos, Toledo Pisa, entre as quais a Sra. Lacerda Franco, filha do falecido senador Lacerda Franco, possui as mais sólidas relações de amizade. O próprio Dr. Peruch é seu amigo de mais de 25 anos; foi seu médico em São Paulo e em Paris, e, [illegible] na quinta-feira dia 21, conseguira avistar-se com sua amiga só por ter encontrado na Casa de Saude, naquele dia, o marido de D. Zalina, o cidadão alemão Gunther von Bernstorff e o filho dela, Sr. Ciro Lacerda Franco. [illegible] a enfermeira não pôde evitar o inesperado da visita do Dr. Peruch. Nessa mesma noite, o Dr. Peruch salientou a má impressão que tivera dêsses dois cavalheiros, os quais, aliás, já conhecia de muitos anos. Aconselhado a voltar à Casa de Saude no dia imediato para adquirir da Sra. Lacerda Franco o indispensavel instrumento do mandato, voltou lá no dia seguinte o Dr. Peruch, sendo maltratado pela administração que o expulsou do estabelecimento sem atender à sua condição de médico. Nesse interim, verificava-se, ao lado, a existência de uma medida qualquer promovida contra D. Zalina, já tendo encontrado, no Juizo da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2 Ofício, um processo de interdição, iniciado a 15 ou 16 do mês passado, a requerimento de seu filho, com o assentimento do padrasto, que o indica para o exercício da curatela. Pelo Dr. Peruch já era do meu conhecimento estar esse moço incompatível com a progenitora desde que, em fins de dezembro do ano passado contraira casamento, contrariando sua mãe. Já sabia também que D. Zalina, na mesma época, conseguira soltar seu marido, desenvolvendo grandes esforços durante dois anos. Ele estivera preso por motivos decorrentes de sua nacionalidade, na ilha das Flores. O pedido de interdição é, sem dúvida, "sui-generis", porque o filho, enumerando esses fatos acima, diz que teriam repercutido sôbre o sistema nervoso da senhora e, embora confesse sua alta capacidade econômico-financeira, salientando seu elevado senso de parcimonia, apega-se a pequenos fatos sem nenhuma expressão, como sejam temores, revelados por sua mãe durante a noite, solicitando do porteiro do edifício Biarritz, onde morava, que subisse ao apartamento e revistasse a casa, para indicação do seu estado de enfermidade mental e consequente interdição. Quando o fez, já êsse moço estava de posse de um atestado, embora lacônico, firmado pelo Dr. Bueno de Andrade, com ele instruindo o seu pedido. E o Dr. Bueno de Andrade mais tarde aparecera interessado nestes fatos. Examinando o aludido processo de interdição, verifiquei, ainda, que o magistrado da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Dr. Narcelio de Queiroz, nomeara os Drs. Heitor Carrilho e Paternostro para procederem ao exame pericial na senhora Lacerda Franco, e que desse exame, constante dos autos e que merecem várias reparações, entre as quais a declaração de terem ido encontrar a paciente "com ares de grande dama", tendo percebido nela "maneiras de grandeza", tendo, ainda, encontrado a mesma senhora "muito pintada" não encerra nenhuma conclusão do ponto de vista cientifico. Bastará, talvez, dizer que não individualizou, na examinanda, nenhuma psicose limitando-se a declarar, na conclusão final, que de sua conduta social não poderá resultar perigo e que o seu sistema nervoso abalado seria muito beneficiado com um tratamento de dois anos. Busquei nos autos a sentença de interdição, e verificando que não tinha ainda sido proferida, tratei de averiguar a existência, pelo menos, de um despacho interlocutório, que houvesse ordenado o internamento.

Não existindo no processo nem uma coisa nem outra, e não tendo sido permitido a D. Zalina qualquer defesa de advogado, que é assegurada em lei, fui forçado a declarar aos seus amigos que me consultaram a ilegitimidade da detenção realizada na Casa de saude da Gávea e manifesta violência constituinte na incomunicabilidade imposta, o que tudo se me afigurava ser aquela da vitima de um delito de "carcere privado". Impossibilitado de ingressar no processo civil, por falta da indispensável procuração que me desse poderes, impossivel obter devido à incomunicabilidade, lancei mão do recurso extremo de "habeas-corpus", fazendo-o distribuir na tarde de sexta-feira última a uma das Câmaras Criminais do Tribunal de Apelação. Na tarde de sábado, fui visitado por dois outros médicos das relações de D. Zalina, que desejavam pormenores do andamento de sua causa e que revoltados se prontificaram a atestar seu estado de saúde mental, embora reconheçam sua originalidade de caráter, de certos gostos extravagantes, inofensivos a ela própria e à comunidade. Ontem, domingo, procuraram-me vários dos dedicados amigos da senhora, já referidos, dizendo-me de seus cuidados em virtude de terem obtido seguras informações de que o patrimônio de D. Zalina estava sendo seriamente comprometido. Tinha averiguado que o Sr. Cyro Lacerda Azevedo, filho dela, aproveitando-se das circunstâncias de se achar sua mãe recolhida incomunicável, abrira o apartamento do Edifício Biarritz, retirando vários objetos de arte, tapetes caros, todos os documentos, dinheiros, apólices, títulos avaliados em muitos milhões de cruzeiros e arrecadando jóias que ali estavam e que consigo traria no dia em que foi removida da residência. Jóias essas de valor de um milhão e meio de cruzeiros, dadas segundo as informações a uso da jovem esposa do Sr. Cyro. Atendendo ao pedido que lhe foi feito o declarante resolveu pedir providências à Delegacia local da Gávea, onde o Dr. Francisco de Paula Peruch fêz a comunicação oficial da ocorrência.

O delegado Sr. Miranda Netto, ao tomar conhecimento da dupla queixa, sôbre o desvio de bens e sôbre o delito de cárcere privado, agindo com a maior prudência determinou que o seu comissário se dirigisse à Casa de Saude em questão e ali procurasse um entendimento com seu diretor, Dr. Bueno de Andrade, afim de obter dêle permissão para avistar-se com a Sra. Lacerda Franco, e se constatasse seu estado de sanidade mental aparente convidasse o Dr. Bueno de Andrade a acompanhá-la até sua delegacia, afim de prestar esclarecimentos. Avisada a autoridade da ausência da ordem legal emanada do Juizo processante da interdição, foi ainda o comissário advertido de que convidasse a administração a lhe exibir inicialmente o alvará com a ordem de internamento. Acompanhado da autoridade policial, o declarante foi testemunha visual do que ocorreu na Casa de Saude, onde compareceram todos os queixosos, inclusive o Dr. Peruch. Logo à chegada, o ambiente apresentava nervosismo de parte das enfermeiras e gerentes, curiosos a propósito da qualidade dos recem-vindos. Atendidos por duas ou três pessoas, como responsáveis pela administração, cada uma foi declarando não poder resolver o assunto, até que disseram que o Dr. Bueno de Andrade convidara o Dr. Peruch a chegar até a sua residência particular. Êle, que já fôra maltratado pelo Dr. Bueno de Andrade, recusou-se e o diretor do Sanatório resolveu-se a vir até a sede principal. Nesta altura, já D. Zalina, do alto de uma terrasse, reconhecera os seus amigos, saudando-os amistosamente, pedindo-lhes que a retirassem dali. A chegada do Dr. Bueno de Andrade foi brusca.

Interpelando asperamente os circunstantes "sôbre o que queriam", e declarada pelo comissário a sua qualidade, foi repelido êste violentamente no seu propósito de avistar-se com D. Zalina. Instruido na ordem recebida do delegado, declarou-lhe o Dr. Bueno de Andrade peremptoriamente que não obedecia nenhuma ordem. Nem apresentaria "a demente" nem compareceria ao distrito. Desacatado, achou-se o comissário em embaraçosa situação, quando o Dr. Bueno de Andrade, em áspera troca de palavras com o Dr. Peruch, segurando-o por um dos braços, declarou que não reconhecia nele um colega, que o Dr. Peruch não era médico, pois já havia constatado que êle não pagava o imposto respectivo. No momento, o Dr. Peruch declarou até ser médico em S. Paulo e não no Rio. A cena ameaçava transformar-se em conflito. Foi nessa altura que D. Zaida Peruch e a senhorita Lydia Darque de Mattos, atendendo aos apelos do Dr. Lacerda Franco, subiram a escada lateral que conduz à terrasse, clamando contra um grupo de enfermeiros que precipitadamente procurava cumprir as ordens dadas pelo Dr. Bueno de Andrade, aos gritos de "Prendam a senhora, Tranquem todas as portas. Não consintam que subam". Madame Peruch e a senhorita chegaram a gritar: "Não espanquem D. Zalina" e diante de uma porta comum, guarnecida de postigos de venesianas, estacam convidando D. Zalina, que se achava do lado de dentro, a abrir a porta, o que de fato ela fez, lançando-se nos braços dos amigos. A agitação das enfermeiras era grande, quando as três senhoras descendo as escadas, entraram num dos automoveis em que tinham ido e dos quais os motoristas de praça testemunharam todas as ocorrências. Não houve de qualquer fórma violência nem arrombamento nem agressão.

O comissário de policia, vendo que não era possivel convencer o dr. Bueno de Andrade de acompanhá-lo, conduziu, D. Zalina à presença do dr. Miranda Netto. Essa digna autoridade conversou longamente com D. Zalina, ouvindo dela as graves queixas contra os maus tratos sofridos na Casa de Saude Gávea e colhendo dela as melhores das impressões quanto ao seu estado de equilíbrio mental. Não tardaram os chamados telefônicos, primeiramente o Dr. Narcelio de Queiroz, que desejava esclarecimentos, depois o delegado auxiliar de dia, Sr. Rubens Porto, solicitando a presença de todos à delegacia.

Presentes todos na Policia Central, aguardaram a chegada do juiz, que tardou uma hora e meia devido a ter se feito acompanhar pelo curador D. João Coelho Branco. Interpelado o declarante sôbre a base juridica da diligência levada a efeito, relatou êle os pormenores acima estampados, fixando a inexistência da ordem legal que autorizasse a detenção e a incomunicabilidade da Sra. Lacerda Franco. O Dr. Narcelio teve ocasião de explicar então que a ordem de fato não fora dada oficialmente, mas que o recolhimento era do seu conhecimento, pois até o exame já fora feito na Casa de Saude no curso do tratamento iniciado com o Dr. Bueno de Andrade. O Dr. Peruch impugnou êsse exame, dizendo que o seu maior defeito consistia precisamente nisso, em terem os peritos do Juizo examinado D. Zalina no periodo dos choques de cardiasol e insulina aplicados pelo Dr. Bueno de Andrade.

O Dr. Narcelio de Queiroz negou ter autorizado a incomunicabilidade imposta à Sra. Zalina e quando a mesma, queixando-se à autoridade policial, disse que estivera vários dias amarrada dos pés à cabeça, imobilizada até para as refeições numa cama a que chamam no Sanatório "violino", no rosto de todos os circunstantes, até entre os funcionários policiais estampou-se a surpresa, pois as queixas de D. Zalina eram feitas com todo o equilíbrio, serenidade e critério. D. Zalina manifestou ainda sua estranheza, interpelando o filho [illegible] tapetes caríssimos, vários móveis e outros objetos de luxo para o Sanatório. Foi então que se esclareceu um ponto de sua gravidade. Interpelado o Sr. Cyro sôbre o paradeiro dos valores de sua mãe, confessou perante a autoridade pública ter invadido o apartamento do Edifício Biarritz logo após a saída da senhora, fazendo remover vários objetos para a sua residência particular, arrecadando tôdas as jóias que lá se encontravam, juntamente com outras que D. Zalina trazia no dia do internamento. Estas últimas entregues a ela pelo Dr. Bueno de Andrade.

Interpelado pelos títulos no valor de dois milhões e trezentos mil cruzeiros emitidos pela firma Abdala e Cia de S. Paulo, com vencimentos para dentro de um ano, relativos à venda efetuada por D. Zalina da fábrica "Japy" em Jundiaí, recebida por herança do seu pai, ex-senador Lacerda Franco, títulos êsses dos quais só o Dr. Peruch tinha conhecimento da existência, confessou igualmente o moço que os tinha em seu poder porque eram nominais e por isso não negociáveis, ocasião em que foi advertido que poderiam ser negociados diretamente pela emitente.

O Sr. Cyro, depois de haver pretendido fazer crer, antes da chegada do Dr. Narcelio de Queiroz que essa arrecadação fora feita por sua ordem, foi formalmente desmentido por essa digna autoridade judiciaria, que não só verberou a irregularidade do procedimento do requerente da interdição, como ainda declarou que a curatela estava provida e que não era aquela a forma de processar uma arrecadação. Disse ainda, que não tendo sido decretada a interdição, que poderia até vir a ser negada, era uma imprudência desmontar o apartamento de D. Zalina. Foi recomendada especialmente pelo referido magistrado, ao curador Castelo Branco, uma providência acautelatória dos bens de D. Zalina. Tiveram ainda a oportunidade, juiz e curador, de felicitar D. Zalina pelo seu estado de saude, admirando-lhe o equilíbrio e a serenidade mesmo durante a tocante cena em que ela dirigiu observações sensibilizadoras ao filho e ao marido ai presentes, recordando-lhe ter solto este último de uma prisão de dois anos em dezembro último. O Dr. Bueno de Andrade compareceu à Delegacia com um grupo de enfermeiras em estado de agitação, alegando terem sido arrombadas as dependências do seu Sanatório e acharem-se várias enfermeiras feridas. Constatada a falta de fundamento na queixa, o delegado auxiliar deu pedidos reconhecendo toda a inconveniência do internamento no Sanatório de propriedade do Dr. Bueno. As súplicas de D. Zalina eram no sentido de não voltar àquele Sanatório e, se possivel, para nenhum outro mas, tendo o juiz resolvido encaminhá-la à Casa de Saude Botafogo, a pedido do filho de D. Zalina, foi recomendado pelo magistrado que só não se lhe impusesse a incomunicabilidade aplicada anteriormente.

ALARME NO JAPÃO

O que escreve o "Pravda", de Moscou

MOSCOU, 26 — (R.) — A Agência Tass informa:

"O cronista internacional do "Pravda", em artigo hoje publicado, chama a atenção para a preocupação crescente nos circulos japoneses em face da gravidade da situação do país. Diz o cronista, conforme informações que obteve, que os meios governamentais do Japão se mostram em grande alarme, o qual é refletido ainda hoje no rádio de Tóquio em um discurso do primeiro ministro general Koiso, que, entre outras afirmações, teve a seguinte (textual): "No futuro, a posição internacional do Japão se tornará crescentemente tensa".

"Na realidade — termina o comentarista do "Pravda" — o govêrno japonês não pode deixar de tomar em consideração essa atmosfera tensa, que é característica tanto do Japão propriamente como do Império em geral. E não é difícil deduzir-se que as medidas extraordinárias que acaba de tomar Tóquio são causadas pela agudíssima deteriorização da posição do país, no progresso da guerra no Pacífico".

O MARCO...

NOVA YORK, 26 — (INS) — A rádio de Paris anunciou hoje que o rápido avanço aliado a leste do Reno "fez cair rapidamente a cotação do marco alemão. Na Bolsa de Valores de Berlim, fazem-se transações à razão de 10.000 marcos por 6 libras esterlinas".

Eden atacado de laringite

LONDRES, 26 (R.) — Noticia-se oficialmente que o ministro do Foreign Office, Anthony Eden, que vem sofrendo de laringite, foi forçado a cancelar todos os seus compromissos, oficiais e particulares, de hoje. O ataque, todavia, não apresenta gravidade e o ministro espera poder voltar à atividade normal dentro de um dia ou dois.

Matou o companheiro no cemitério!

MACEIÓ, 26 (Asapress) — No distrito de Major Izidoro, no município de Santana de Ipanema, verificou-se bárbaro crime. O agricultor João Joana, eliminou de maneira perversa seu companheiro Natalino Alves Santos, dentro do cemitério onde ambos foram ter acompanhando um enterro. O criminoso foi preso em flagrante, enquanto que o cadáver ficou no próprio local, sendo sepultado à tarde. Desconhece-se o motivo da tragédia.

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sembléia Legislativa do Estado, o seguinte despacho:

"Dr. Perdigão Nogueira — Rio. — Agradecendo deveras penhorado, as expressões honrosas, atencioso telegrama do eminente amigo, sob o nosso apoio à candidatura do general Eurico Dutra, desejo dar-lhe a segurança do meu alto apreço e subida consideração. Abraços. (a.) Menezes Pimentel".

Um telegrama do governador mineiro

BELEM, 26 (A. N.) — O interventor Magalhães Barata recebeu um telegrama do governador Benedito Valadares, comunicando o prosseguimento dos entendimentos politicos realizados em São Paulo, com a reunião marcada para o próximo dia 7 de abril, em Belo Horizonte, da qual participarão todos os municipios de Minas Gerais, para o pronunciamento sobre a candidatura do general Eurico Dutra e o assentamento das bases do Partido Social Democrático. No telegrama, o governador Benedito Valadares diz acreditar na completa solidariedade das forças politicas do Pará à candidatura do ministro Eurico Dutra.

Reorganização e atitude do Partido Democrata do Ceará

FORTALEZA, 26 (A. N.) — Com a presença de grande número de correligionários realizou-se em residência do Sr. Crisanto Moreira da Rocha uma reunião dos lideres do Partido Democrata, afim de tratarem da sua reorganização nesta capital e no interior do Estado. Corrente partidária das mais importantes do Estado, o Partido Democrata está solidário com a politica situacionista e apoiará a candidatura do general Eurico Dutra.

Nome que se impõe ao apreço de todos os brasileiros

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — O coronel Ernesto Dorneles, interventor federal neste Estado, dirigiu ao general Eurico Gaspar Dutra, o seguinte telegrama: "Tenho a satisfação de manifestar a V. Excia. que a sua candidatura no Rio Grande do Sul teve a mais funda repercussão em tôdas as camadas sociais. E' que o passado de V. Excia., sua firmeza de atitudes, e suas realizações nas obras mais decisivas para os destinos do país impõem seu nome ao apreço de todos os brasileiros, simbolizando o sentido de ordem que é neste momento a maior aspiração nacional. As correntes politicas do Estado aguardam o advento da lei eleitoral para poderem autorizadamente expressar a V. Excia. os sentimentos dominantes na opinião pública do Rio Grande do Sul. Os intuitos patrióticos do povo riograndense que não pretende regredir às campanhas de retaliações pessoais de uma falsa democracia, nos dão a certeza de que teremos um prélio cívico digno da seriedade dos problemas que a nação está resolvendo em paz e somente em paz resolverá no futuro."

Telegramas recebidos pelo general Eurico Dutra

Entre os telegramas de congratulações recebidos pelo general Eurico Gaspar Dutra, destacamos mais os seguintes:

"Congratulo-me com o povo brasileiro pela escolha nome vossência para substituir presidente Vargas, sob inspiração seu tradicional sentimento cívico goza sincera harmonia entre compatricios tão necessária ao engrandecimento Brasil. — (a) Capitão Janary Nunes."

"Tenho honra mandar V. Ex. meus cumprimentos expressões minha solidariedade sua candidatura presidência República. Sua vitória nessa campanha democrática em que se pode prever seu nome sufragado grande maioria forças politicas Nação, refletirá acatamento brasileiros seu nome ilustre tanto simboliza honradez, dignidade, severidade atitudes, esforço patriótico tenaz e construtivo toda sua vida pública, notadamente periodo sua gestão Ministério da Guerra, fazendo parte mais eficiente governo de toda a história da República, em que se revelou administrador sereno de larga visão mais grave vida do Brasil. Atenciosamente — (a) Landulpho Alves."

"Recebemos com muita alegria noticia candidatura prezado amigo suceder grande chefe nacional Getulio Vargas presidência da República qual desperta nossos vivos aplausos e sincero ideal apoio. Cordiais saudações. — (a) José Malcher."

"Tenho a honra de comunicar a V. Ex. que após ouvir forças politicas que em todos os municipios prestigiam o meu governo, posso assegurar a V. Ex. o apoio incontrastavel da maioria do eleitorado catarinense à sua candidatura à presidência da República.— (a) Nereu Ramos."

"Apresso testemunhar ilustre amigo a quem me prendem velhos laços grata estima com sincera admiração suas apreciaveis qualidades homem público e militar brioso todo meu apoio sua candidatura posto suprema magistratura Nação aceitando vossência indicação seu nome para continuar trabalho construtivo patriótico governo presidente Vargas qual serve lealmente com exemplar dedicação poderemos todos nós democratas confessos e cidadãos liberais contar vitória certa através pleito livre e sem atentados soberania popular e sem menosprezo adversários dignos em absoluta concordância com rumo traçado chefe Nação. Cordiais saudações. — (a) Abelardo Condurú."

"Como magistrado brasileiro que deseja ordem juridica grandeza e prosperidade pátria apresento felicitações sua candidatura presidência República, reiterando conceitos tive honra apresentar vossência após Escola Militar Resende no Instituto Ciência Politica dezembro 1941, fazendo justiça suas altas virtudes civicas militares a quem o Brasil confia seus destinos. Saudações cordiais — (a) Desembargador Sabota Lima."

"Receba dileto amigo minhas felicitações pela escolha seu nome para reger destinos país. O seu patriotismo dará ao Brasil mais uma prova devotamento. — (a) Apolonio Sales."

"Envio Exmo. amigo sinceros cumprimentos feliz escolha seu nome para futuro presidente República e como brasileiro e politico venho hipotecar-lhe toda minha solidariedade. — (a) Noraldino Lima."

"Surpreso com a súbita transformação politica do momento internacional brasileiro, apraz-me, como matogrossense, antes de pessoalmente abraçar o antigo companheiro do meu Estado Maior no comando das Forças em Operações no Paraná e Santa Catarina, congratular-me com Mato Grosso, a terra natal, pela ufania de ter sido pelos interventores dos Estados de Minas e São Paulo lançada a candidatura do seu glorioso filho para concorrer à eleição de presidente da República no periodo mais grave da história da humanidade e da civilização ocidental. Glória a Mato Grosso. — (a) General Rondon."

A ponte Ludendorf, em Remagen, Alemanha, no estado em que ficou depois de ter desabado a sua parte central. Por essa ponte, deixada intacta pelos alemães em retirada, as fôrças do 1.º Exército americano passaram para a margem oriental do Reno. Foi esta a primeira travessia do grande rio pelas tropas aliadas em território alemão. Dias depois, a ponte desabava sem interferência direta do inimigo, mas em consequência dos abalos causados pelos repetidos ataques anteriores. (Rádiofoto Associated Press).

POLITICA E POLITICOS

No gabinete do ministro da Justiça

Estiveram hoje no gabinete do ministro da Justiça, os Srs. João Alberto, chefe de Policia, coronel Viriato Vargas, Pacheco de Oliveira, major Punaro Bley e o interventor do Espírito Santo, Sr. Jones Neves.

O "Imparcial" elogia a atual administração baiana

SALVADOR, 26 (A. N.) — Sob o título "Apoio merecido", o "Imparcial" publica o seguinte: "O Govêrno do Estado continua a receber demonstrações, de decidido apoio de todos os municipios do Estado. S. Excia. o general Renato Aleixo, em todas as excursões realizadas pelo interior baiano toma conhecimento das necessidades locais e assegura as medidas imprescindiveis à solução dos problemas do Estado. E' assim que têm sido tomadas providências para que sejam adiantadas as construções rodoviárias, instalações, postos sanitários e outras obras que revelam sua disposição de bem servir à Bahia. De fato, os problemas de maior relevância têm merecido especial atenção do interventor Renato Aleixo. Vários trechos de estradas estão sendo construidos e prosseguem as obras de importantes ramais, bem como da grande rodovia Bahia-Espirito Santo, atravessando uma das zonas mais florescentes do Estado. Acresce que, em toda a Bahia, se verifica um ambiente de tranquilidade e segurança propicio ao exercicio pleno dos direitos politicos, conforme anunciou o Sr. Interventor federal. Nenhum órgão de imprensa sofreu vexames ou coações, sendo o jornalismo na Bahia um dos colaboradores eficazes do Govêrno, reconhecendo o esforço do poder público em favor das realizações da administração neste periodo de atividades proveitosas aos interesses de nossa terra".

Espera-se esmagadora maioria na terra dos marechais

MACEIÓ, 26 (A. N.) — Estão iniciados, sob os melhores auspicios, os trabalhos de arregimentação das forças politicas em apoio do nome do general Eurico Gaspar Dutra. Tomam posição em torno do situacionismo elementos do maior prestigio, num auspicioso congraçamento que assegurará esmagadora maioria da candidatura majoritária. Preliminarmente, os grupos obedecem respectivamente à orientação dos irmãos Edgar e Silvestre Góes Monteiro, os quais, militando em campos opostos, representaram as maiores expressões politicas nas últimas eleições regionais realizadas em 1935 e que, de acordo com instruções recebidas, acabam de deliberar formar integralmente ao lado do interventor federal. Sabe-se, tambem, que Arthur Jucá, prestigioso "leader" do antigo Partido Nacional, apoiará a candidatura Dutra.

Grande Manifestação, no Teatro Santa Isabel, em Recife

RECIFE, 26 (A. N.) — Hoje, às 20 1/2 horas, realiza-se, no teatro Santa Isabel, nesta capital, uma grande reunião politica de apoio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Delegações de 84 municipios do Estado participarão dessa assembléia, na qual o povo pernambucano dará o seu testemunho de apreço e solidariedade ao ilustre brasileiro, cuja candidatura à suprema magistratura do país foi lançada, há dias, em São Paulo. As referidas delegações convidaram o interventor Etelvino Lins para presidir ao ato, o qual aceitou essa deferência. Falarão diversos oradores, sendo lida tambem uma proclamação ao povo pernambucano.

O teatro Santa Isabel, onde se efetuará aquela reunião, é um cenário histórico das nossas maiores campanhas e, daí, o principal motivo da sua escolha.

Os estudantes do Direito de Goiaz solidários com o interventor Pedro Ludovico

GOIANIA, 26 (A. N.) — Os estudantes de Direito da Faculdade de Direito de Goiaz enviaram o seguinte telegrama ao interventor Pedro Ludovico:

"A mocidade acadêmica de Goiaz, integrante das diversas séries da Faculdade de Direito, considerando o momento politico nacional, durante o qual todos os brasileiros precisam definir claramente sua atitude, afim de evitar ambiguidade de consequências funestas à elucidação da sinceridade do próximo pleito eleitoral, julga oportuno vir hipotecar a V. Excia. sua moção de irrestrita solidariedade, declarando-se disposta a cooperar para o êxito integral das providências tomadas para a democratização do país, quer no terreno nacional, quer no estadual, sempre ao lado daquele que se soube provar, através de sua obra de estadista, um verdadeiro campeão da democracia, que é V. Excia. Saudações atenciosas".

Embaixador Batista Luzardo

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Viajará amanhã para Uruguaiana o embaixador Batista Luzardo, que nesta capital teve oportunidade de apreciar a situação politica do Rio Grande do Sul.

O estudante caiu do bonde e fraturou o crânio

Ao tomar o bonde, linha Cascadura, na praça do Engenho Novo, foi vitima de queda o estudante Antonio José Lopes Guimarães, de 15 anos, residente na rua José Bonifacio, 553. O jovem teve fratura do crânio e está recolhido ao Pronto Socorro.

Um navio sueco na Guanabara

Procedente de Nova York, chegou ao Rio o navio sueco "Astri".

Terço de campanha e quota regional

Despachando uma consulta, o ministro da Marinha decidiu que, em casos de substituição, o terço de campanha, será calculado sôbre o sôldo do posto efetivo e a quota regional de 20% sôbre os vencimentos (sôldo e gratificação) a que fizer jus pela substituição.

Regressou o ministro da Marinha

Inspecionou as Bases de Natal, Recife e Salvador

De uma proveitosa viagem de inspeção às Bases Navais do Nordeste e Leste, regressou, hoje, a esta capital o almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha. S. Excia. viajou a bordo do contra-torpedeiro "Greenhalgh", nova e eficiente unidade da nossa Armada e uma das muitas construidas nos nossos Arsenais.

Ainda a bordo, o almirante Guilhem foi saudado pelos capitães de mar e guerra Antonio Guimarães e Vitor Fontes, subchefe do Estado Maior da Armada e chefe do seu gabinete, respectivamente.

O titular da Marinha desembarcou no cais do Ministério, onde lhe foram prestadas as honras militares do estilo e onde era aguardado por todos os oficiais generais da Armada atualmente no Rio; pelo almirante Munroe, comandante da 4ª Esquadra Americana; comodoro Harold Dodd, chefe da Missão Naval Americana; membros de sua familia e amigos.

Em seguida, o almirante Guilhem convidou os presentes para o acompanharem até o salão nobre do Ministério da Marinha, onde manteve ligeira palestra, tendo oportunidade de manifestar a ótima impressão que pôde recolher das Bases de Natal, Recife e Salvador e do trabalho que vem realizando a nossa Fôrça Naval destacada no Nordeste.

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Em companhia do engenheiro Hildebrando de Gois seguiu para o interior do Estado o interventor Ernesto Dorneles, que visitará vários municipios onde o Departamento de Obras de Saneamento realiza construção de barragens para usinas hidroelétricas. Viajou, também, com o interventor federal, o Sr. Valter Jobim, secretário de Obras Públicas.

Exames de habilitação de sargentos

O diretor do Ensino Naval, contra-almirante Mario Hecksher, determinou que os exames de habilitação de primeiros e segundos sargentos à graduação de sub-oficiais sejam realizados no próximo mês de abril, nos dias 21, 25, 26, 27 e 28.

Trouxe trigo para o Rio

Procedente de Buenos Aires, amanheceu hoje no porto o navio argentino "Noruna", que transportou 50.000 toneladas de trigo.

Prorrogadas as matrículas na Escola Técnica de Assistência Social

Até o fim do mês — Cursos de puericultura, nutricionismo, educação familiar e visitadoras sociais — Terão preferência para admissão aos serviços de assistência social da Prefeitura — Absolutamente gratuitos todos os cursos

Atendendo às solicitações recebidas, no sentido de prolongar por mais uma semana o prazo para as matriculas na Escola Técnica de Assistência Social Ceey Dodsworth, a respectiva diretora, Sra. Maria Esolina Pinheiro, resolveu conceder a prorrogação pleiteada, o que certamente será de grande utilidade, visto ser grande o número de moças e senhoras desejosas de frequentar o referido estabelecimento de ensino especializado. Além de certificado de licença ginasial, exigido pelo Decreto-lei n.º 6.527, é condição indispensavel para matricula a certidão de idade, provando a idade minima de dezoito anos e máxima de trinta e cinco.

Para o curso de atendentes será exigido o certificado de "conclusão do curso primário ou uma prova de conhecimento equivalente e mais os documentos de praxe, indicados pela Secretaria.

À rua Senador Dantas, 15, 3.º andar

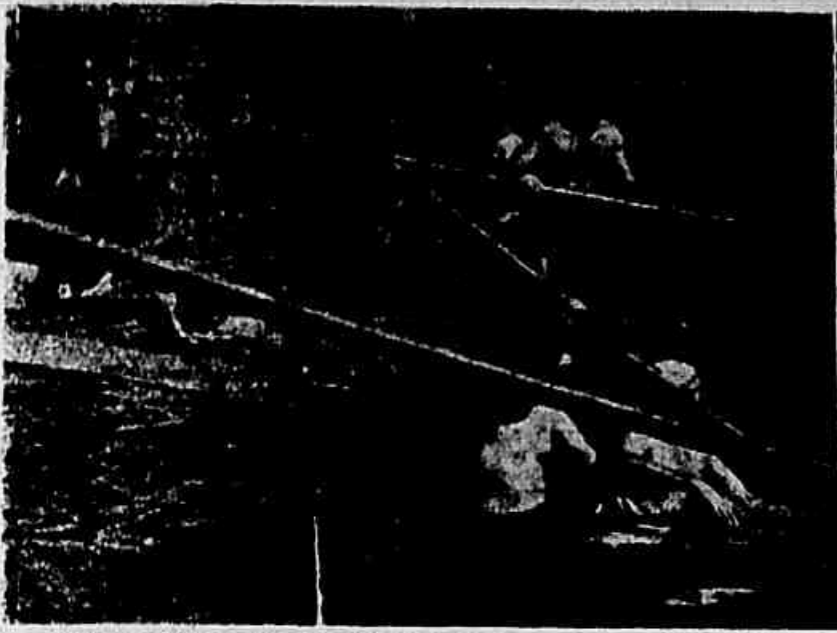
A Escola Técnica de Assistência Social está instalada à rua Senador Dantas, 15-3.º andar, possuindo, distribuidas por diversos bairros da cidade, diversas dependências para a ministração de aulas práticas e de aplicação, inclusive uma modernissima cozinha dietética, aparelhada com os mais recentes recursos da ciência sitiológica existentes no Brasil. Nessa cozinha é que são dadas as aulas práticas de quimica, tecnologia dos alimentos, economia dietética, arte culinária, dietoterapia e técnica dietética. Os cursos de visitadoras sociais, cuja importância não é possivel desconhecer, dada a complexidade dos modernos problemas de ordem social, são ministrados teoricamente e praticamente, como os demais, sendo, quanto a essa última parte, realizado em estabelecimentos adequadas, onde as alunas têm oportunidade de entrar em contacto direto com as diversas realidades sociais, podendo, assim, comprender melhor o alcance dos conhecimentos adquiridos, relativamente à ética, higiene, psicologia, etc.

Preferência para admissão

Um dos aspectos mais interessantes da questão é o de que as alunas diplomadas pela Escola Técnica de Serviço Social terão sempre preferência para admissão aos serviços assistenciais da Prefeitura, o que não pode deixar de constituir motivo de consideração refletida por parte das candidatas aos seus diversos cursos. Sabendo-se que o governo da cidade está vivamente empenhado em executar um extenso plano de assistência social, pode-se ter como certo que todas as alunas da Escola, à medida que forem concluindo os seus cursos, irão sendo aproveitadas pelo prefeito dentro das respectivas especialidades.

Absolutamente gratuitos

Além disso, cumpre ressaltar que todos os cursos da Escola não impõem às alunas nenhum dispêndio, sendo, conforme já assinalamos, absolutamente gratuitos. As interessadas devem dirigir-se à secretaria, onde lhes serão fornecidos todos os esclarecimentos requeridos.

Vasco x São Cristovão e Flamengo x Botafogo, quarta-feira, à noite, em Alvaro Chaves

CAIU O PAVILHÃO DE JUIZES DE CHEGADA NAS REGATAS DE SANTA LUZIA — Foi a nota hilariante e tambem desagradavel para fotógrafos e redatores que estiveram nas regatas inaugurais da temporada de remo. O pavilhão destinado aos juizes de chegada e à imprensa ficou superlotado e, quando se completava o segundo páreo, afundou com todas pessoas que nele se encontravam. O material carece de reforma, não há dúvida, e a derrubada de ontem veio confirmar que o veterano Carlos Martins da Rocha, presidente da entidade, precisa mesmo estar em tôda a parte, onde quer que haja qualquer interêsse relativo à Federação. As gravuras mostram os nossos colegas fotógrafos após o "naufrágio" e duas cenas do "extinto" pavilhão de juizes de chegada

Será excluido dos jogos do «Relâmpago»

O Sr. José Silva não apitará mais — Mais uma vez o público vítima das experiências - Não será julgada hoje a súmula do jogo Vasco x Fluminense

O ano passado, quando os clubs projetavam dar oportunidade aos juizes de segunda categoria, para dirigir os jogos do Relâmpago, o resultado foi o mais desastroso possivel. Logo no jogo inicial, entre o Fluminense e o Vasco, o Sr. Camilo Benevides fracassou completamente, dando margem a que vários incidentes fossem registrados naquele jogo. A imprudência, entretanto, não surgiu de lição. Este ano, os árbitros de segunda categoria tiveram outra oportunidade no Relâmpago.

Resultado: o Sr. José Silva truncou completamente o desenrolar do jogo de ontem no campo do Botafogo.

Cometeu o rapaz uma série de "gafes", demonstrando que não tem geito para a coisa. Os seus erros de ordem técnica foram muitos e a sua falta de autoridade se positivou eloquentemente durante o prélio, quando vários jogadores trocaram entre si pontapés, empurrões e cotoveladas.

Seria excluido do Torneio

Podemos adiantar com segurança que o Sr. José Silva será excluido do Relâmpago em face da sua péssima conduta na tarde de ontem. A medida, porém, não chega a satisfazer, uma vez que os juizes de 2.ª categoria não inspiram confiança ao club. Um jogo entre quadros categorizados não pode servir de pretexto para experiências.

O público paga para se divertir e ver football. Não pode consequentemente ficar à mercê dos rapazes bisonhos que têm vontade de ser juizes, mas que lhes falta tudo para ser. Todo mundo sabe que a função de árbitro de football é espinhosa e exige uma série de requisitos e qualidades de ordem física, moral e técnica.

Moral só não basta. Se bastasse, o Sr. José Silva, Camilo Benevides e outros seriam juizes ideais, porque são realmente rapazes direitos.

Agora, a condição física e técnica quem dá é o departamento competente. Se este não sabe se os juizes estão realmente preparados para apitar um jogo de "cartaz", não é justo que se faça do público a vítima dos fracassos dos novatos e inexperientes.

Adiado o julgamento do jogo de ontem

Por proposta do Fluminense, a súmula do jogo de ontem não será julgada na tarde de hoje. Possivelmente só amanhã os clubs interessados tomarão conhecimento das ocorrências lamentaveis registradas no campo do Botafogo.

MELHOR LINHA ATACANTE DO BRASIL

COMO EM PORTO ALEGRE ESTA SENDO APRECIADA A SÉRIE DE VITÓRIAS DO VASCO — ONDINO VIERA COM O MELHOR MATERIAL PARA O CAMPEONATO CARIOCA DE 1945

O Vasco jogando ontem em Pôrto Alegre venceu o Internacional por 2 x 0 e estreando no Torneio Relâmpago, abateu o Fluminense por 4 x 1. Não resta a dúvida que o domingo foi da torcida do grêmio cruzmaltino, que de manhã comemorou com jubilo merecido e fácil triunfo na regata.

Em Pôrto Alegre não é nada fácil vencer o penta-campeão do Rio Grande do Sul e completando a série de feitos, o esquadrão vascaino encerrou contra um adversário perigosissimo, a terceira vitória em três pelejas.

Já no Rio., muito maior foi a façanha do Vasco. É que jogou com um quadro de reservas, enquanto o Fluminense colocou em campo a defesa completa dos titulares, sem Batatais, perdendo por 4 x 1.

Ondino Viera com excelente material para o campeonato

Os clubes da cidade não estão dando ao "Relâmpago" senão o caráter de torneio destinado a preparar seus players para o campeonato. O Vasco está com dois quadros em grande forma e terá no certame oficial, os melhores reservas. O técnico Ondino Viera tem nas mãos material excelente para o campeonato, é isso o que se pode observar até o momento.

Considerada a melhor ofensiva do Brasil

PÔRTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Comenta-se aqui em Pôrto Alegre com simpatia a façanha do Vasco, que venceu o Grêmio Portalegrense por 5 x 1, o Cruzeiro por 5 x 3 e o Internacional por 2 x 0. Nas rodas do football salienta-se que no momento o quadro cruzmaltino conta com a melhor linha de ataque do Brasil.

Expressiva fase do jogo de ontem, vendo-se dominando uma ofensiva do Vasco. Isaías, ao que se nos parece, está procurando apoio no adversário para não cair, certamente...

Dispensados vários titulares - A direção técnica do Flamengo dispensou: Nilton, Biguá, Jayme e Zizinho, que não deverão participar do jogo de quarta-feira, frente ao Botafogo.

O remo conquistou grande público

Record de assistência na regata de ontem — A brilhante vitória do Club de Regatas Vasco da Gama

Várias autoridades assistiram à regata de ontem, que marcou o sucesso do domingo esportivo

A regata de ontem, patrocinada pela Federação Metropolitana de Remo, foi um dos espetáculos mais belos do domingo esportivo. Brilhou o Vasco, conquistando nove primeiros lugares, conseguindo 106 pontos, seguido do Flamengo com 52.

O Club de Natação e Regatas foi o promotor da regata, finda a competição homenageou as autoridades presentes, os clubs participantes e a imprensa, estendendo-a ao prefeito Henrique Dodsworth que acaba de encaminhar a solução final do caso das sédes dos grêmios náuticos da rua Santa Luzia.

Em nome da crônica desportiva desta capital falou o nosso companheiro José da Silva Rocha, do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI (DIE).

Maior público até hoje numa regata

A regata inaugural não tinha, é verdade, o interesse técnico de um campeonato ou das reuniões preliminares que decidem o titulo de campeão de remo da cidade. Mas nela estavam ótimas guarnições, desfilando dezenas de remadores. Podemos dizer porém, que na amurada da praça Paris, e ao longo da Avenida Beira-Mar, comprimia-se o maior público que até hoje presenciou uma regata. Isso vem comprovar a rehabilitação ampla do salutar sport do remo, que sob a orientação de Carlito Rocha novamente empolga os atletas e também a legião dos fans, que dia a dia aumenta, em favor do prestigio do desporto nacional.

Comentando a corrida de ontem na Gávea

Muito boa a corrida de ontem na Gávea. Hipódromo totalmente cheio e animação bastante, tendo para isso contribuido as disputas das provas, algumas com finais de sensação.

Um dos atrativos do "meeting" era o encontro dos produtos de dois anos, que foi realizado sob grande curiosidade do público, já que entre os disputantes estava uma das mais caras aquisições do leilão de novembro, o potro Raio.

Embora perdendo, o filho de Maranta demonstrou utilidade, tendo inquerendo nos últimos metros devido, pensamos, a achar-se, ainda, sem o preparo necessário. Lutando em tôda a reta, Raio foi dominado, no final, por Monte Carlo, ao qual Geraldo Costa deu apreciável direção, fazendo-o assumir o comando desde o pulo.

Era motivo, também, de atração, a estréia do joquei chileno Emigdio Castillo, contratado, há pouco, para os "studs" Paula Machado.

Foi, auspiciosa, não há dúvida, mas o profissional andino montou duas autênticas "barbadas" — Frisson e Fontaine — que venceram por vários corpos.

Não se pode ajuizar, ainda, das qualidades de Castillo porque não houve ocasião para demonstrá-las. Aguardemos uns páreos duros para a devida apreciação.

J. Mesquita, que andava de "mala suerte", voltou às boas com o vencedor, dirigindo Surprise, que ganhou facilmente, e Dominó, no último páreo, quando o inteligente piloto teve de pôr em jogo os seus recursos para obter um bonito e difícil triunfo com Dominó.

Não deve ter passado desapercebido a estranhável "performance" dêsse filho de La Dolores, há dias.

Fritz Wilberg, que L. Rigoni conduziu calmamente, no "handicap" de 2.200 metros, ganhou brilhantemente, em atropelada na [illegible] quando esmoreceram Taquemão e Corydon, que andaram na frente como a disputar um páreo de 1.200 metros.

[illegible] principalmente, foi pessimamente corrido, mas dizem que "foram ordens".

Difícil, mas esplêndido sucesso, também, foi o obtido pela Fiel Dó[illegible] da meia matou o grande favorito Tentugal, que terminou bastante sentido, diga-se. Herculano Soares dirigiu a filha de Coronel Eugênio, sem falhas. Houve, nesse páreo, alguns que se esconderam e que breve estarão arrebentando.

Oswaldo Ullôa obteve uma boa vitória com Big Den, um cavalo manhoso, que nos últimos galões alcançou e dominou Preciosa, que já era aclamada ganhadora.

Completando a lista dos ganhadores, Fatal venceu folgadamente, bem pilotado, agora, por Armando Rosa, que se conduzira mal nas ocasiões anteriores. Desta vez o filho de Ma'am Cross já correu em segundo e não teve dificuldade em derrotar Dengo e Elmo.

O clássico "Paul Maugé"

Para a primeira prova clássica da temporada, a ser realizada domingo vindouro, deverão confirmar as inscrições os seguintes produtos:

Orelfo, Monte Carlo, Existência, Bacharel, Iva, Bonsinha, Grisete, Milagrosa e Raio.

Reduzino Filho vítima de uma rodada

Quando trabalhava hoje uma pensionista de Gonçalino, o aprendiz Reduzino Filho caiu, na altura dos 1.800 metros, ficando desacordado.

A muito custo, pois o "chauffeur" estava passeando na rua, foi a assistência do prado buscar o jovem profissional que foi diretamente para o Hospital dos Acidentados, acompanhado do seu pai, Reduzino Freitas.

Ao que nos informou êsse piloto — o seu filho nada sofreu de grave, felizmente.

Trabalhos desta manhã na Gávea

Foram os seguintes os exercícios desta manhã na Gávea:

Camões — Martins — 1100 92 2/5.
Escora — R. Filho — 1100 92 2/5.
Marafa — Iad — 1200 80 2/5.
Elmoroco — Geraldo — 1600 105.
Simbólico — Maia — 1200 80 finais.
Marajá — Portilho — 1100 91.
Spitfire — Orlando — 1300 ...
Branubio — Domingos — 1100 95.
Planeta — Macedo — 1000 68 1/5.
Tocandira — Ignacio — 1200 73 2/5.
Taubaté — J. Santos — 1100 98 suave.
Rangers — Caio — 800 57 finais.
Matapiruma — Domingos — 1000 60 suave.
G. Lady — Maia — 1600 105 4/5.
Hechizo — Cardoso — 1000 64 3/5.
Arigó — A. Araujo — 800 51.
Diplomada — Caio — 1200 80.
Milagrosa — Domingos — 1000 65.
Val'por — Domingos — 1600 104 4/5.
Jandira — Mesquita — 800 52.
Ina — Reduzino — 1400 92.
Boré — Ribas — 1200 83.
Grisette — Castilo — 1000 65 3/5.
Mabel — Ulloa — 1600 104.
Vice-Versa — Portilho, H. A. S. — Ribas — 800 52. V. Vice-Versa.
Iva — Ulloa. Hena — Ribas — 800 49 4/5. Ganhou Hena.
Promissão — J. Coutinho. Maracujá — Macedo — 1400 95 2/5. V. promissão.
Ixtria — Serra. Drelfo — Domingos — 1000 65. Mel. p/. Drelfo.
Very Good — Balula. Florian — Mesquita — 1000 63 3/5. V. V. good.
Serranilo — Ribas. Cascus — Linhares — 1400 95. V. Serranilo.
Gualicha — Geraldo. [illegible] Iad — 1000 55. Ganhou Gualicha.

O RIVER PLATE

Bateu o S. Lorenzo por 3x2

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos amistosos disputados, ontem, nesta capital:

River Plate 3 x S. Lorenzo 2; Boca Juniors 2 x Huracan 2; Estudiantes 8 x Atlanta 0; Platense 3 x Ferrocarril Oeste 1; Gimnasia y Esgrima 3 x Chacaritas Jr. 1.

Campeonato português

O Benfica superou o Vitória por 7 x 2

LISBOA, 26 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos encontros de ontem, nesta capital:

Sporting 2 x Belenenses 1; Benfica 7 x Vitória, de Setúbal, 2; F. C. Porto 3 x Académica 1.

As duas rodadas do "Relâmpago"

Venceram as melhores, América e Vasco — O Fluminense sentiu a derrota como qualquer quadro... — O São Cristovão ainda em fase de preparo — Rendas fracas

O Torneio Relâmpago começou sábado, à noite, com o jogo América e São Cristovão em São Januário. Ontem, à tarde, jogaram Fluminense e Vasco em Wenceslau Braz. A peleja entre americanos e sancristovenses agradou pela movimentação. O América mereceu vencer porque apresentou-se melhor constituido e eficientemente preparado. Dos nossos valores apresentados pelos rubros, deixaram ótima impressão Octacilio e Alvaro. O primeiro, antigo defensor do Bangú, exibiu-se muito bem, parecendo ter conquistado o posto de Lima. Octacilio pratica o football simples. Não prende a pelota não se demora em fintas desnecessárias e, sobretudo, é veloz e oportunissimo nos arremates. Ganhou o America um dos melhores meias da cidade. O centro médio Alvaro, é de boa "pinta". Tem jeito para o oficio. Falta-lhe mais experiência e melhor condição física. Abusa um pouco da violência, defeito que perderá certamente quando melhor ambientado às caracteristicas do nosso football. Dos demais elementos americanos, Pauló, também se sobressaiu, assim como também Osni, no arco. Amaro, na linha média e China na dianteira apresentaram condições de preparo bem apreciáveis. O América deixou por fim a impressão que está bem equipado para a temporada de 1945. Dispõe de ótimos valores. Necessário, porém, se torna que sejam os mesmos orientados com habilidade e lançados com muito critério.

* * *

Com referência ao São Cristovão, não se pode dizer que tenha decepcionado. E' justo louvar o esforço dos sancristovenses empregado no sentido de armar um conjunto eficiente para a temporada de 45. Perdendo Augusto, Santo Cristo e João Pinto, o São Cristovão lançou-se na procura de outros valores capazes de defendê-lo sem quebra da sua tradição. Sábado vários dos novos se fizeram presentes frente ao América. A maioria, porém, não está preparada, carecendo condição fisica e ambientação ao conjunto. O arqueiro Louro foi uma boa aquisição. Mas o rapaz precisa aprender muito. E' descontrolado nas saidas. Precipita-se quando o momento exige calma e presença de espirito. Não acreditamos que Louro seja um mal intencionado, todavia, a sua maneira de ir ao encontro da pelota o arrasta a sérios perigos. Pode perfeitamente atingir o adversário. Mas pode tambem ser o atingido e de maneira fatal.

Quanto aos demais valores sancristovenses, Baleiro e Sousa corresponderam. Serão úteis. Todavia, estão fisicamente sem preparo. Magalhães e Mundinho bons. O ponto falho é o centro-médio. Indio não possui recursos para o dificil posto. Carreiro com Nestor a seu lado pode completar o quinteto com utilidade.

Na tarde de ontem, o Vasco com o seu quadro B, superou nitidamente uma equipe mista do Fluminese. Foi superior o conjuto vascaino. Retaguarda segura com Dino em ótima forma e Vitorino um médio de boa qualidade. Alfredo, reapareceu abusando do seu "cartaz" e com isso se prejudicando e comprometendo o conjunto. Na ofensiva a ala esquerda, Elgen e Friaça, encheu as medidas. Dois garotos de grande futuro, surgindo Friaça com muita condição para, dentro em breve, figurar entre os bons extremas da cidade. No seu trabalho de conjunto o Vasco se conduziu bem, aparecendo Augusto, Santo Cristo, como aquisições de muita utilidade. O "onze" que o Vasco apresentou, pode continuar no "Relâmpago" sem desmerecer a fôrça técnica do grémio vascaino para 45.

O Fluminense teve receio de colocar em campo o seu melhor quadro. Sentiu e temeu a derrota. Daí o golpe de última hora, organizando o tricolor uma equipe mista para medir fôrça com o team B do Vasco.

Faltou ao quadro entendimento nas diversas linhas, observando-se flagrante desorientação entre os elementos escalados. Na retaguarda estiveram em ação, os titulares Morales, Haroldo, Vicentini e Spinelli. Nenhum atuou com relêvo. Até Haroldo mostrou-se precipitado. Aliás, jogar com o Morales e se sair bem, acreditamos que nem mesmo Domingos conseguiria. Don Morales levou um "passeio" da ala Elgen e Friaça. Na ofensiva tricolor, Geraldino foi o melhor quando colocou em destaque o seu valor pessoal. Dos demais, Marilinho foi o mais esforçado e pareceu util ao Fluminense. Nandinho, Seila, Bastarrica, Sergio e Pirombá, pouco, ou quase nada fizeram.

Fizemos acima uma rápida apreciação dos quatro clubs que atuaram nas rodadas iniciais do "Relâmpago". O torneio, como se esperava, não atraiu grande público que não se deixa mais lograr pelas informações tendenciosas. Sabia-se que os clubs não iriam sofrer o risco de exibir os seus melhores quadros numa competição de caráter preparatório sem outros objetivos senão os de dar oportunidade a experiências.

E aí está a receita de duas rodadas que não chegou a atingir à casa dos 90 mil cruzeiros, como argumento irrespondivel de que o "Relâmpago" não engana o público...

LETRAS E ARTES

SEMANA SANTA

O suave mistério da Paixão, que o homem recorda todos os anos, buscando no exemplo de Cristo a sonhada confraternização universal, encontra, desta vez, a humanidade nos derradeiros soluços da grande hecatombe provocada pela ambição do domínio nazista. Não será exagero pretender que esta seja a última Semana Santa da guerra, tão nítidos se apresentam os horizontes da vitória final, que se aproxima.

A estruturação do mundo de amanhã, que será livre de todos os males que até agora afligiram o ingênuo coração humano, será muito firme e definitiva se os ensinamentos de Cristo, sucumbido pelo bem de todos os seus servos, forem a pedra angular da obra imperecível. Os desmandos e crimes que têem separado os campos do Mundo, as desordens que desuniram a grande família da terra, são produto da ignorância das verdades cristãs, do império cúpido do materialismo, da névoa de ambição que envolve o destino dos homens, desejosos de bem-estar material, mas isolados dos caminhos que conduzem à vida eterna do Bem. Durante 2.000 anos que vem agitando o planeta com o vezelo do homem insatisfeito, todos os desvios do pensamento terreno da linha reta que lhe traçou Cristo, têem sido fatais para a ânsia de Bondade e de Beleza procurados pelo Homem.

Que a coincidência do grande drama da Paixão com a vitória definitiva do Bem sobre o Mal inspire os homens de boa vontade para fixar a estrutura do Mundo de amanhã, baseados no bem estar coletivo, na humildade, no reconhecimento do Senhor e na certeza dos seus ensinamentos.

SOLON

A candidatura do general Eurico Dutra

Expressivo telegrama do interventor riograndense ao ministro da Guerra

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Ernesto Dornêles telegrafou ao general Eurico Gaspar Dutra nos seguintes termos: "Tenho a satisfação de manifestar a V. Excia. que a sua candidatura teve no Rio Grande a mais funda repercussão, em tôdas as camadas sociais. É que o passado de V. Excia., sua firmeza de atitudes e realizações nas horas decisivas impõem seu nome ao apreço de tôdos os brasileiros, simbolizando o sentido de ordem que é nêste momento a maior aspiração nacional. As correntes políticas do Estado aguardam o advento da lei eleitoral que impedirá o ressurgimento de agremiações com objetivos regionais para, articuladas num partido de âmbito nacional, poderem autorizadamente expressar a V. Excia. os sentimentos dominantes na opinião pública do Rio Grande. Os intuitos patrióticos do povo riograndense, que não pretende regredir às campanhas de retaliações pessoais de uma falsa democracia, nos dão a certeza de que teremos um prélio cívico digno da seriedade dos problemas que a Nação está resolvendo em paz e somente em paz resolverá no futuro. Saudações cordiais. — Ernesto Dornêles. Interventor Federal".

Organizam-se as fôrças políticas de S. Paulo

S. PAULO, 25 (Asapress) — Segundo as últimas informações foi constituido um comité político com o fim de dirigir a campanha eleitoral neste Estado e constituido pelos seguintes personalidades: Srs. Marrey Junior, atualmente secretário da Justiça e elemento de real valor e prestigio; Gastão Vidigal, ex-diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil e de alta projeção nos círculos desta capital; Mario Tavares, do Banco do Estado, da comissão diretora do P. R. P. e um dos mais prestigiosos chefes da política paulista; e os Srs. Silvio de Campos e Cesar Lacerda Vergueiro, que são velhos chefes largamente relacionados e prestigiados, pois sempre militaram nas hostes do P. R. P. em tôdas suas memoráveis campanhas.

Espera-se tambem que sejam constituidos novos comités ou sub-comités com atuação direta nos municípios do Estado, com o fim de coordenarem as medidas tendentes a propaganda da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

AVANÇAM AS TROPAS DE MAC ARTHUR

Em Okinawa — Violento ataque à indústria bélica japonesa — Um comunicado do almirante Nimitz — Atacado um combóio nipônico — Destruidas várias unidades de guerra e mercantes

MANILHA, Filipinas, 26 — (Reuters) — O comunicado do general MacArthur informa que as fôrças aliadas de terra, avançando perto do monte Baytagan destruiram diversas posições japonesas, infligindo perdas pesadas ao inimigo e capturando grandes quantidades de suprimentos em armas e equipamentos gerais.

Os montes Yubang e Balidbiram foram capturados e o avanço prossegue. Houve ataques aéreos continuos em pontos das Filipinas, na Formosa e outras ilhas do Pacifico.

Os desembarques haviam sido tentados após continuo bombardeio naval e aéreo iniciado sábado por uma "fôrça de tarefa" que se compunha de 15 porta-aviões, 11 couraçados, 10 cruzadores, 32 destroyers e inumeráveis navios auxiliares. Mas — termina a agência nipônica, da qual são exclusivamente todas essas notas, os desembarques foram ferozmente interceptados."

EM OKINAVA OS NORTE-AMERICANOS

SÃO FRANCISCO, 26 — (A. P.) A agência Domei anunciou que os americanos "tentaram desembarcar" em Okinawa, na ilha de Ryukyu, na madrugada de hoje.

O QUE DIZ A RADIO DE TOQUIO

SÃO FRANCISCO, 26 — (A. P.) — A rádio emissora de Tóquio anunciou que as forças americanas tentaram um desembarque em Okinawa.

VIOLENTO ATAQUE AS INSTALAÇÕES DA INDÚSTRIA BÉLICA JAPONESA

ILHA DE GUAM, 26 — (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que 25 edificios que abrigavam cinco indústrias separadas nas gigantescas instalações de produção de guerra das fábricas Mitsubishi, na cidade japonesa de Nagoya, foram destruídos ou avariados gravemente, em ataques de baixo nivel pelas superfortalezas voadoras, as primeiras horas da manhã de ontem.

Tambem enorme explosão se verificou no Arsenal de Guerra de Nagoya.

Os danos à indústria aeronáutica japonesa em consequência dêsses assaltos foram enormes. Os fotos de reconhecimento, embora ainda não todos revelados, mostram esses resultados.

[illegible] COMUNICADO DO ALMIRANTE NIMITZ

ILHA DE GUAM, 25 (Reuters) — O comunicado de hoje do almirante Chester Nimitz informa, entre outras coisas, que aviões Avenger e Helldiver da Quinta Frota, com proteção de Corsairs e Hellcats destruiram um comboio de três navios de carga, dois destroyers e três outros navios de escolta no oeste do Amami, nas ilhas Riu Kiu, sábado. Na mesma data, Liberators da Frota atacaram um grande cargueiro atestado, nas águas norte de Riu Kiu, enquanto outros aparelhos faziam tambem varreduras em pequenos navios de carga ao norte de Bonin, deixando um incendiado e abandonado e outro com avarias grossas. Nas Bonin foram bombardeados aeródromos e as intalações navais.

Nas ilhas Marcus, sofreram muito as instalações de suprimentos e houve outros ataques a outros grupos insulares.

DESTRUIDAS VÁRIAS UNIDADES DE GUERRA E MERCANTES DE UM COMBOIO JAPONÊS

GUAM, 26 (U. P.) — Aviões torpedeiros e de bombardeio em mergulho destruiram, no último sábado, um grande comboio japonês em frente às ilhas Ryukyu, ao sudoeste das ilhas metropolitanas japonesas.

O comboio foi atacado ao oeste de Amami Gunto e o comunicado sobre a operação anuncia terem sido destruidos três grandes cargueiros, dois "destroyers" e outros três barcos da escolta.

SÃO FRANCISCO, 26 (INS) — A agência Domei, pela rádio de Tóquio, anuncia: "Forças americanas tentaram novo desembarque nas ilhas Ryukyu às 7.30 de segunda-feira". Nenhum detalhe foi acrescentado.

A NOVA OFENSIVA NA FRENTE OCIDENTAL

O Reno está sendo transposto por massas crescentes de tropas aliadas. A grande ofensiva de Montgomery ao norte, que fora prevista pelos comentadores alemães e que efetivamente acaba de ser desfechada, anteciparam-se o 1.º Exército americano, sob o comando de Hodges, quando atravessou o rio em Remagen, após a conquista de Colônia, e o 3.º Exército, tambem americano, comandado por Patton, quando alcançou a margem oriental na altura de Oppenheim, ao sul de Mogúncia, depois de eliminar quase toda a resistência inimiga ao sul do Mosela. Tornou-se claro, porém, que o 1.º Exército estava à espera de novos desenvolvimentos em outros setores da frente; quando se viu que essas forças não procuravam explorar no sentido da profundidade, o êxito obtido na travessia, a qual se realizou, como é sabido, pela ponte Ludendorff, que os alemães não destruiram. Covardia e negligência foram as acusações feitas pelo alto comando alemão a cinco oficiais culpados da omissão, graças à qual, as tropas de Hodges surpreenderam o inimigo aparecendo na margem oriental e ampliando o seu dominio, ao longo do rio, para o norte, até o Sieg, e para o sul até Neuwied. Quanto à travessia de Patton, realizou-se por meio de uma grande operação anfibia, em que tomaram parte forças da Marinha americana. Anunciou-se, finalmente, sem confirmação, que tropas do 1.º Exército francês tambem cruzaram o rio, ao sul de Karlsruhe, na zona de Rastatt. Evidentemente, o 3.º Exército americano, e o 1.º francês, assim como o 7.º americano, que vem operando perto deste último, teem seus objetivos na região meridional da Alemanha, onde se admitiu que Hitler pretenderia oferecer uma derradeira resistência. A maior pressão da ofensiva aliada se exerce, contudo, no baixo Reno, onde atacam os Exércitos sob o comando de Montgomery, a saber, o 1.º canadense, o 2.º britânico e o 9º americano. Estas forças lançaram-se entre a fronteira holandesa e o rio Lippe e são, em toda a frente ocidental, as que se encontram mais diretamente no caminho de Berlim, embora seja ainda consideravel a distância que as separa da capital. O ataque, desferido precisamente onde o aguardavam os alemães, foi realizado com forças poderosas e descomunal preparação aérea. Dele participaram tropas de infantaria aérea e paraquedistas em grande número, que tiveram por missão desorganizar a retaguarda do inimigo, que concentrara defesas colossais nessa região de extraordinária importância estratégica. Entre a ponta de lança de Montgobery e a de Hodges estende-se a riquissima bacia industrial do Ruhr, cuja conquista pelos aliados, representará para a Alemanha uma perda catastrófica. Aí se encontram, numa pequena área, sete dentre as vinte e cinco cidades alemãs de mais de 250.000 habitantes: Essem, Dusseldorf, Dortmund, Duisburg, Wuppertal, Gelsenkirchen e Bochum, Colônia, maior do que estas, já está em poder dos aliados, enquanto Francfort — sobre o Meno (546.649 habitantes, segundo a estatística de 1939), Mannheim (283.801) e Stuttgart .... (459.538) se encontram sob a ameaça das fôrças que cruzaram o Reno na parte meridional da frente. Mas não é tanto pela população que o Ruhr assume aquela enorme importância para a Alemanha. Sua maior importância consiste nas grandes proporções da indústria que aí se localiza e nos abundantes recursos naturais da região.

Hitler convocou os chefes nazistas

LONDRES, 26 (U. P.) — Urgente — Notícias de Zurique para a "Exchange Telegraph", obtidas em fontes absolutamente fidedignas, assinalam que Hitler convocou "gauleiters" e ministros para uma reunião de emergência, hoje, à noite. O ponto de reunião será Berchtesgaden.

A nota enviada por Berlim àqueles seus funcionários diz: "O Ministério da Guerra alemão, por um seu porta-voz, diz que a Alemanha deve estar preparada para ouvir más notícias."

A SITUAÇÃO EM BERLIM

LONDRES, 26 (U. P.) — Notícias de Malmoe para a "Exchange Telegraph" indicam que é de tal ordem a tensão provocada pelos sucessivos bombardeios aliados a Berlim, que a população da capital teuta não suportará por mais um mês os ataques sem que seja atacada por demência.

TRÊS LEADERS NAZISTAS EXECUTADOS

LONDRES, 26 (U. P.) — De Zurique informam que três leaders nazistas de Baden foram executados, por terem-se mostrado favoráveis a uma rendição da Alemanha. Sabe-se também que 24 outros nazistas proeminentes de Baden foram detidos, sob acusação de insubordinação.

A NOITE — 2.ª-feira, 26/3/45 — N. 11.895

NA ZONA DE OPERAÇÕES DA ITALIA — A foto acima mostra o general Zenobio da Costa, comandante Supremo da Infantaria Brasileira em operações de guerra na Itália, rodeado pelos coroneis Nelson de Mello, comandante do 6.º R. I., Segadas Viana, ex-comandante dessa unidade, Aguinaldo Caiado de Castro, comandante do Regimento Sampaio e conquistador do famoso Monte Castelo, e pelo coronel Delmiro Pereira de Andrade, comandante do 11.º R. I., tropa de elite mineira.

SURGIRÁ UM NOVO PARTIDO NO CENARIO NACIONAL

Flagrante colhido durante o almoço

Reuniu-se ontem, num jantar comemorativo do 5º aniversário das suas atividades, o Instituto de Ciências Politicas, no transcurso do qual foram lançadas as bases do Partido Nacional Renovador que se propõe a propugnar pelas idéias do presidente Getulio Vargas.

Presentes vários dos seus membros e convidados, o Sr. Aldo Prado levantou-se, procedendo à leitura de uma mensagem do general Eurico Gaspar Dutra.

Falaram ainda o Sr. Pedro Vergara, que produziu vibrante oração defendendo a obra do presidente Getulio Vargas e dizendo dos motivos que levaram os membros do Instituto de Ciência Politica, apoiados por numerosas fôrças sociais, a organizar o Partido Nacional Renovador, cujo programa, disse, consubstancia o pensamento politico de Getulio Vargas. Declarou ainda adiante que aproveitava a oportunidade para dizer que o Instituto apoiaria, por todos os meios e modos ao seu alcance, a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. O texto dêsse discurso publicamos logo a seguir.

O Sr. Vargas Netto, em brilhante improviso, exalçou a figura do general Eurico Gaspar Dutra, provocando como já o fizera o Sr. Pedro Vergara, longos aplausos dos presentes.

Seguiu-se com a palavra o coronel Correia Lima, membro do Instituto que também expressou o seu apôio à candidatura do general Gaspar Dutra e, ainda, o professor Fróes da Fonseca que falou longamente sôbre a obra da administração de Getulio Vargas e seus auxiliares.

O coronel Costa Netto, também presente à festa, levantou-se, então, e de improviso aludiu com serenidade e justeza à magnitude da obra politica e social do presidente Vargas a quem, concluindo, levantou um brinde de honra no qual foi acompanhado por todos os presentes.

O discurso do Sr. Pedro Vergara

É o seguinte, na integra, o discurso do Sr. Pedro Vergara:

— "É, para o Instituto Nacional de Ciência Politica, um motivo de justa ufania, poder reunir-se, num jantar de confraternização anual, pela quinta vez.

Isto nos dá a consciência e a certeza do próprio esfôrço; é uma lição, para nós mesmos, do que podem a constância, a tenacidade, a firmeza.

Há cinco anos, em 1940, as vozes generosas do Instituto Nacional de Ciência Politica se congregaram e se altearam, para exaltar o pensamento e a ação de Getulio Vargas; foram escritores, professores, cientistas, operários, homens da indústria e do comércio, de cada uma e de todas as atividades sociais, — que se reuniram, sob a bandeira desfraldada pelo Instituto, para dizer ao país e ao mundo, com o desassombro da sinceridade e da convicção, que o Brasil, em 1937, era um país avassalado pela desordem civil, que os seus problemas fundamentais jaziam insolúveis e que Getulio Vargas, — ainda uma vez, como em 1930, o salvara da ruina, da anarquia e da desagregação.

Não faltaram os doestos, as ameaças, as calúnias, contra a ação do Instituto; mas o seu impeto não diminuiu e a sua voz não se calou.

A coerência da sua atitude, — que a palavra dos seus religionários exprimia — não teve hiatos, nem hesitações, nem tréguas; forte, resoluta, irredutivel, — não descansou, não esmoreceu, não transigiu.

O pensamento politico de Getulio Vargas ardeu, sempre, em nossas tertúlias, como a chama que as iluminava e as aquecia.

Foi na comunhão desse pensamento que nos reunimos, na primeira hora, e sob a sua inspiração nos tornamos a reunir, daí por diante, centenas de vezes; levados por ele, conhecemos, a fundo, o Brasil, penetrámos na substância dos seus problemas, devassamos a nossa história e vimos claro no futuro da pátria.

Mas, então, Getulio Vargas se encontrava no apogeu da sua carreira politica; o seu nome empolgava a nação; o seu poder não sofria contrastes; os grandes juristas do país, como o Sr. Francisco Campos; os grandes advogados, como o Sr. Justo de Moraes; os grandes professores, como o Sr. Santiago Dantas, ou o Sr. Joaquim Pimenta; os grandes jornalistas, como o Sr. Macedo Soares, ou o Sr. Assis Chateaubriand, ou o Sr. Costa Rego; os grandes homens de Estado, como o Sr. Oswaldo Aranha, — todas as expressões da inteligência, da cultura e do patriotismo, exaltavam a glória de Getulio Vargas, e lhe queimavam o seu incenso.

Nesses instantes de triunfo, estivemos com ele; empenhamos o nosso entusiasmo e o nosso espirito de sacrifício e de renúncia, nesse extraordinário movimento de opinião que unia o país nos mesmos louvores ao mesmo homem, e que fazia de Getulio Vargas, das suas idéias e da sua obra administrativa, uma espécie de culto nacional.

Mas, hoje, passados cinco anos de prédica, de luta, de afirmação, — o Instituto Nacional de Ciência Politica é o mesmo de ontem: e de novo se reune, aqui, nesta festa de fraternidade; aqui estamos, outra vez, com a exaltação do primeiro dia em que nos reunimos, cheios, ainda, da mesma consciência do dever civil, — para reiterar a nossa fidelidade ao pensamento de Getulio Vargas, e para dizer ao Brasil que não silenciaremos, que não voltaremos atrás, que não ficaremos parados no caminho, que não renegaremos o chefe e o amigo.

Aqui, estamos, neste dia, como há cinco anos, para prégar as suas idéias, para manifestar de novo e sempre, a nossa convicção de que essas idéias, pelo seu conservantismo e pelo seu espirito de reforma, pela sua atualidade e pela sua projeção no futuro, pelas suas preocupações sociais e pelo seu respeito à tradição, — exprimem as mais legitimas aspirações da nossa pátria e realizam, ao mesmo tempo, a sua adaptação às aspirações do mundo moderno.

Quando a ingratidão é entronizada como um dever da cidadania, — quando a incoerência é motivo para se acreditar nos homens e disputar-lhes a adesão, — quando a traição não envergonha, não envilece, não mata os traidores, mas os torna felizes, eufóricos, plausiveis, — quando os panegiristas e turiferários de ontem se transmudam nos panfletários, e nos detratores de hoje, — nós sentimos o orgulho da nossa posição e recebemos do pensamento politico de Getulio Vargas, nestas horas de covardia e defecção, a mesma fôrça moral que êle soube transmitir-nos, nas horas de triunfo.

E se parece que estamos na extremidade de um mundo que se esboroa e dispersa, sob os signos da hipocrisia e da pusilanimidade, — avultam, como redutos de constância, de permanência e de fé, êstes aglomerados fraternos, em que a inteligência e a lealdade se entrelaçam as mãos e caminham unidas, para a vitória.

Se os inimigos dos nossos ideais triunfassem, seriamos, assim mesmo, como as ilhas do oceano, que atestam, na solidão, sob o fragor das vagas, a perene presença dos continentes que submergiram.

Mas, ninguem as deterá, na sua invencivel arrancada.

As idéias politicas de Getulio Vargas não sucumbirão; nelas está uma semente de vida que o tempo não destruirá; passarão os decênios, e elas crescerão na gratidão e na esperança do povo.

Podem, agora, as paixões da praça pública denegri-las e negá-las; podem os demagogos insultá-las, no delírio verbal; podem apupá-las os desvairados, os energumenos, os derotados de 30, de 35, de 37, de 38; não importa, — hoje, mesmo, contra essas multidões iconoclastas e violentas, atraidas aos comicios, pelos agitadores de profissão, que exploram a eterna insatisfação das massas, — já se levantam outras multidões, mais justas, mais nobres, mais conscientes, que gritam o nome de Getulio Vargas do fundo do coração; hoje, mesmo, nos teatros e nos cinemas, nos cafés e nas esquinas, por todo o país, da orla do mar aos altiplanos e ao sertão, — refeitas do espanto e da surpresa que lhes causam as diatribes e os insultos, nas mesmas bocas louvaminheiras de ontem, começam a reincorporar-se os amigos de Getulio Vargas, e para cada insulto há um brado de protesto, uma voz de entusiasmo, um aplauso caloroso; hoje, mesmo, a justiça, que é sempre tardia nos julgamentos populares, — aí está, já agora, na voz do povo, que é a voz de Deus.

Não nos enganemos, — o tumulto e o ruido das indignações fraudatórias, engendradas para fins eleitorais, — não lograrão abafar e amortecer os sentimentos profundos da consciência brasileira, no que tem de equilibrado, de permanente, de definitivo; e os conspiradores que se enganam com, as suas próprias ilusões, quando desencadeiam as faceis revoltas e tropelias multitadinárias, — já podem experimentar, na hora presente, os seus primeiros desencantos, — porque agora, o povo que readquire a serenidade e se reintegra no senso comum, — reage contra as afrontas a um homem que há 15 anos, noite e dia, se preocupa, sem descanso, com o destino e a felicidade dos seus concidadãos.

Mas, se hoje, podemos já sentir, nessas reações generosas, a justiça do povo, — se hoje, mesmo há bastante reservas de compreensão, para que o país manifeste a Getulio Vargas o seu reconhecimento, e lhe tribute o seu respeito, — amanhã, quando o tempo houver decantado, de todo, a poeira das paixões subversivas; amanhã, quando as circunstâncias supervenientes, confirmarem as suas previsões politicas; — amanhã, quando os novos fatos sociais e as novas fases da nossa evolução histórica, permitirem um confronto dos acontecimentos, no cotejo das atividades estatais que se forem sucedendo — então a glória de Getulio Vargas se alumbará de um resplendor extraordinário, e tudo o que êle fez pelo Brasil, tudo o que êle deu de amor à pátria, de esfôrço pela sua grandeza, de interesse pela sua civilização, — adquirirá tôda a relevância e tôda a importância que a cegueira de hoje não permite aos seus inimigos perceberem ou que êsses inimigos escondem, deturpam e difamam, para confundir e perturbar o julgamento coletivo.

Não esqueçamos que todos os grandes homens da humanidade sofreram, em vida, essas mesmas campanhas de lama, diatribe e opróbio; lembremos, que no juizo precipitado dos contemporâneos — trabalhados pela inveja, pelo despeito, pela ambição, — a benemerência é tão rara como a justiça; por isso mesmo, a história é a instância definitiva da humanidade; aí é que, apagadas as competições do passado, desaparecidos os juizes suspeitos, restaurada a segurança dos povos e a imparcialidade da magistratura, — surgem os fatos sociais, na sua nudez originária e os homens que influiram na vida dos povos, aparecem, na plenitude das suas qualidades, dos seus defeitos e dos seus méritos.

Antes disso, a controvérsia, a luta, a contraposição dos interesses, divide a sociedade em antagonismos descontrolados, em amigos e inimigos, em vencidos e vencedores.

E é por isso que se o presente pode legitimar muitas glórias, que o futuro, mais tarde, confirmará, é também indubitável que nem todos os julgamentos condenatórios da atualidade contra os homens públicos, podem ser aplaudidos sem reserva.

Os contemporâneos agrilhoaram com os ferros e os laços da ignominia, a Cristovão Colombo, e a miséria, o esquecimento, o desprezo, cobriram de dor e de silêncio os seus dias; mas, hoje, Cristovão Colombo é o maior navegante de todos os tempos, diante de cujas façanhas empalidecem as aventuras homéricas de Ulisses; os contemporâneos, mordidos pelo ódio implacavel, roidos pela vingança mais torpe, arrastaram à perdição Hernan Cortez, o destituiram dos seus titulos e das suas posses, o meteram num porão de navio e o fizeram conduzir, agrilhoado, do México à Espanha, onde morreu, pobre e desventurado, como um réprobo; mas, hoje, Hernan Cortez é o maior de todos os heróis do Renascimento; é o homem que, unido a um punhado de companheiros, famintos e doentes, conquistou o império azteca, derrotou milhões de homens e garantiu para a sua pátria a posse de um continente novo.

Napoleão que levava na ponta das suas baionetas e na cor das suas flâmulas, os ideais da Revolução e a sentença de morte dos absolutismos, — foi derrotado, preso, e conduzido à Santa Helena como um inimigo do g[illegible]

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

O PRECEITO DO DIA

EXERCICIO PARA OS INTESTINOS

Os músculos existentes nas paredes do intestino são responsaveis pelo seu funcionamento. Esses músculos necessitam de exercício, como os demais músculos do corpo. A vida sedentária, pela falta de exercício, acarreta, mais cedo ou mais tarde, a parada do desenvolvimento ou o enfraquecimento progressivo dêsses músculos, originando a prisão de ventre.

Livre-se da prisão de ventre fazendo um pouco de exercício, diariamente, de preferência pela manhã, antes do banho. — SNES.

O almirante Jean Pierre Esteva, ex-comandante da esquadra francesa do Mediterrâneo e residente geral na Tunísia, entrando na sala do Palácio da Justiça, em París, afim de ser julgado. O almirante Esteva foi acusado de colaboração com os alemães. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)